Mart'nália: Cantora defende o ócio, a maconha e a amizade com as ex-namoradas

Lá fora. Sambista prepara turnê pela Europa

ela

O GLOBO

ISSN 2178-5139

Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO. DOMINGO, 5 DE FEVEREIRO DE 2023 · ANO XCVIII · Nº 32.689 · PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ · R$ 7,00

BASE NO CONGRESSO

Lula negocia cargos para atrair antigos aliados de Bolsonaro

Republicanos, União Brasil e PP estão na mira. Governo já cogita recriar a Funasa

Para ampliar sua base no Congresso e garantir a governabilidade, o Planalto negocia cargos no segundo e no terceiro escalões com Republicanos e União Brasil e abriu diálogo com o PP, partidos que deram sustentação a Bolsonaro. O governo já cogita recriar a Funasa, órgão com orçamento de R$ 2,9 bilhões e que tinha sido extinto no início deste ano, para acomodar os novos aliados. E deve preservar um nome apoiado pelo presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), em outro órgão, o Dnocs. PÁGINA 4

Danos do garimpo ilegal vão além da tragédia ianomâmi

O drama vivido pelos ianomâmis revelou parte da potência destrutiva do garimpo. Doenças como malária, verminose e sífilis e a contaminação pelo mercúrio usado na extração do ouro deixam um rastro de morte entre a população não indígena na região, além dos próprios garimpeiros. PÁGINA 11

Potássio na Amazônia é desafio ambiental para o governo

Justiça quer que União decida sobre a exploração de uma jazida de potássio vizinha a comunidades indígenas na Amazônia, defendida pelo Ministério da Agricultura para ampliar a oferta de fertilizantes. Ambientalistas apontam riscos, mas empresa que estudou a região diz estar pronta para operação sustentável. PÁGINA 13

AMERICANAS X BTG PACTUAL

Guerra no estilo agressivo de dois bilionários

Entre as várias batalhas jurídicas que tem pela frente, a Americanas enfrenta com o BTG uma disputa particular, com duras estocadas nas peças processuais, bem ao estilo agressivo que é a marca da gestão dos bilionários Paulo Lemann, da varejista, e André Esteves, do banco. PÁGINA 15

MÁRCIA FOLETTO

Na linha do alívio

Em Copacabana, banhistas cruzam a areia escaldante nas trilhas de água feitas pelos barraqueiros com mangueiras. Bairro integra uma das 19 zonas quentes do Rio, identificadas por projeto que monitora mudanças climáticas. Ontem, a sensação térmica chegou a 58 graus na cidade. PÁGINAS 24 e 26

IRRESISTÍVEL

Seu celular é uma máquina de vício?

Médicos mostram como smartphones funcionam como drogas para o cérebro e dão dicas para trilhar o caminho da moderação. PÁGINA 21

HERMES DE PAULA

Das ruas para o brilho. Edson Pereira começou a trabalhar na União da Ilha

'FILHO DO CARNAVAL'

História de vida que dá samba

O carnavalesco Edson Pereira estreia no Salgueiro com enredo que propõe um basta aos preconceitos e à miséria e lembra sua própria história: expulso de casa pelos pais aos 13 anos, por sua vocação artística, encontrou abrigo, trabalho e felicidade num barracão de escola. PÁGINA 27

BRENNO CARVALHO

Gerações. Ceejay e seu pai, Buchecha, que lidera Os Crias do Funk

O BAILE TODO

De volta ao batidão dos anos 90

Liderado por Buchecha e produzido por seu filho, Ceejay, grupo Os Crias do Funk congrega ídolos do ritmo carioca que ganhou o Brasil na década de 1990. Com disco prestes a sair, MCs aliam nostalgia suburbana à sonoridade atual. SEGUNDO CADERNO

Banca do Antfer
Telegram: https://t.me/bancadoantfer

Opinião do GLOBO

Carnaval promete ser o melhor dos últimos anos

Prefeituras precisam oferecer infraestrutura compatível com a volta dos desfiles e blocos às ruas

Não é difícil imaginar o êxtase que deverá tomar conta das cidades brasileiras nas duas próximas semanas, depois de inéditos dois anos de fantasias guardadas, instrumentos musicais silenciados e euforia represada pela pandemia. Nada mais previsível do que levar ao pé da letra os versos do samba-enredo da União da Ilha: *É hoje o dia da alegria / E a tristeza nem pode pensar em chegar*.

A história mostra que, no ano seguinte à tragédia da Gripe Espanhola, o país viveu o maior carnaval de todos os tempos. O roteiro que ora se anuncia não parece diferente. Cidades como Rio, Salvador, Recife, Olinda, São Paulo e Belo Horizonte, onde o carnaval de rua é forte, tentam controlar o desfile de blocos. Apesar da contenção, a previsão é de números superlativos. No Rio, a prefeitura autorizou 445 desfiles de 402 blocos no período entre 21 de janeiro e 26 de fevereiro, o domingo seguinte à Quarta-Feira de Cinzas. Entre eles, sete megablocos — como Cordão da Bola Preta, Bloco da Anitta e Monobloco —, maior número já registrado no carnaval de rua do Rio. Os cortejos atraem milhões num único dia.

Outras cidades seguem no mesmo ritmo. Belo Horizonte autorizou 473 blocos, 20 a mais que em 2020, no período pré-pandemia. A prefeitura prevê 5 milhões de foliões. Salvador já respira carnaval com os ensaios de blocos. A abertura oficial acontecerá em 16 de fevereiro, com um trio elétrico puxado por Ivete Sangalo. O prefeito Bruno Reis promete "o maior carnaval de todos os tempos". Em Recife, o número de palcos da folia foi ampliado. A prefeitura de São Paulo já confirmou o desfile de 511 agremiações. Embora o total seja inferior a 2020, haverá 35 megablocos, com nomes de peso como Daniela Mercury, Pabllo Vittar e Maria Rita. A expectativa é que os cortejos atraiam 14 milhões de foliões.

Não se imaginava que fosse diferente depois do recesso compulsório. Mas o previsível aumento do número de foliões demandará infraestrutura compatível. É preciso garantir segurança e ordem não só para quem está desfilando, mas também para os moradores das áreas cuja rotina será alterada pelo desfile. Ainda que interdições no trânsito e acúmulo de lixo nas ruas sejam inevitáveis, as prefeituras têm de se preparar para reduzir os danos à população. É fundamental oferecer um número de sanitários adequado. Muitas cidades estão contratando empresas para prover a infraestrutura, mas o gigantismo dos blocos é um desafio.

Para os foliões, o carnaval pode ser um momento de lazer, mas, para cidades como Rio, Salvador e Recife, é sobretudo um grande negócio. Ao longo do ano, milhares ficam envolvidos na confecção de fantasias, alegorias e na montagem de estruturas para o carnaval. Foi acertada a decisão de cancelar os desfiles de blocos nos últimos dois anos. As aglomerações favoreceriam a disseminação do coronavírus, e seria uma insensatez pular carnaval enquanto milhares morriam.

Com o avanço da vacinação e a pandemia sob controle, os brasileiros têm o direito de extravasar sua alegria. Mas ela não deve ser confundida com desordem, insegurança e riscos à saúde. Espera-se que as prefeituras cumpram seu dever de prover a infraestrutura necessária, incluindo vacina nos postos para aumentar a proteção dos foliões. E que os cidadãos façam a sua parte, contribuindo de forma saudável para o que o país mais uma vez celebre o maior carnaval de todos os tempos.

Queda da inflação e crescimento global abrem oportunidade para o Brasil

Projeções otimistas do FMI aumentam a urgência em adotar regras fiscais plausíveis

Depois do impacto da pandemia e da guerra na Ucrânia, surgem os primeiros sinais de novo fôlego na economia mundial. O último relatório do Fundo Monetário Internacional (FMI) traz otimismo: projeta crescimento global de 2,9% neste ano e de 3,1% em 2024. Pode parecer pouco ante os 3,4% de 2022, mas, revisando previsões anteriores, o fundo constata que 2023 poderá marcar o início da recuperação global. Os números do FMI refletem a capacidade de adaptação de governos, e principalmente de empresas, a situações adversas.

Em outubro passado, economistas do próprio FMI emitiam um alerta para o risco "significativo" de uma recessão global. O economista-chefe Pierre-Olivier Gourinchas reconhece agora que 2023 poderá ser o ano da mudança de tendência na economia mundial. Entre os fatores apresentados como causas do "crescimento surpreendente" no último trimestre do ano passado, está a rápida adaptação da Europa à crise energética deflagrada pela invasão da Rússia à Ucrânia.

A Alemanha, antes dependente do gás russo, construiu em tempo recorde um terminal na sua costa no Mar do Norte, para importar gás liquefeito. No início de setembro, quando Vladimir Putin anunciou formalmente o fechamento dos gasodutos Nord Stream 1 e 2, em resposta às sanções ocidentais pela invasão da Ucrânia, não causou grande crise de abastecimento. Não só na Alemanha, mas também noutros países europeus que souberam se adaptar à realidade.

Também a China desmente os analistas que previram recessão em 2023. Para isso, bastou o governo chinês acabar com a equivocada política de Covid Zero, responsável por frear o crescimento e pelo desabastecimento em cadeias globais de suprimento de componentes. Depois de o PIB chinês crescer apenas 3% em 2022, a previsão é que alcance 5,2% este ano, acima dos 4,4% projetados em outubro.

Outro sinal positivo detectado pelo FMI é a redução das pressões inflacionárias globais, como resultado da queda no preço de combustíveis e em cotações de commodities (petróleo, grãos, minérios) e, principalmente, do endurecimento generalizado na política monetária. A estimativa é de inflação mundial de 6,6% neste ano e de 4,3% em 2024. No ano passado, ela chegou ao pico de 8,8%. Há uma positiva onda desinflacionária no planeta.

A retomada da economia mundial vem em boa hora para o Brasil. O governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva tem reclamado — sem razão — da política monetária apertada aplicada pelo Banco Central (BC) autônomo. Há pelo menos duas sólidas razões para o BC manter a taxa de juros em 13,75%. A primeira é a tendência inflacionária global, que felizmente parece ceder, abrindo espaço para quedas futuras nos juros. A segunda são as incertezas sobre os gastos públicos. Se o governo apresentasse, aprovasse e cumprisse regras plausíveis para a governança fiscal, haveria ainda mais amplitude para os juros caírem — e para a economia brasileira crescer surfando na nova onda de recuperação global.

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br

As diferenças das peças do mosaico

ALESSANDRO JANONI

O ministro da Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino, propôs um pacote antigolpismo que vai da criação de guarda nacional no Distrito Federal à aplicação de multas contra redes sociais e à leis mais duras no combate a atos antidemocráticos, como os que ocorreram em Brasília em 8 de janeiro. Vigiar e punir, como ensina o filósofo.

No entanto a principal vacina, o ministro já tinha aplicado nas primeiras declarações depois do episódio. Dino se preocupou em não generalizar o perfil dos envolvidos e deixou claro que se tratava de um grupo minoritário, não representativo de eleitores de Jair Bolsonaro (PL).

A fidelidade ao ex-presidente alcança em média 15% dos brasileiros, segundo escala elaborada pelo Datafolha. É um estrato que adere à maioria das pautas reacionárias ostentadas pelo bolsonarismo radical. Em percentual, parece pouco, mas, projetando sobre o eleitorado, o contingente totaliza cerca de 20 milhões de pessoas.

As imagens de violência da horda em catarse contra símbolos da democracia brasileira ficam longe de 1% da base a que ela pertence. Se calculada sobre os 58 milhões de votos recebidos pelo ex-presidente na última eleição, é quase "traço".

A sobriedade punitiva de Dino foi cirúrgica — há dez anos, nas jornadas de junho, a repressão passional contra estudantes de classe média elevou a crise de representação a um patamar de descontrole cujas sequelas continuam vivas.

Mas, em paralelo às medidas agudas, é urgente a compreensão dos vetores de composição da opinião pública para diagnóstico dos pontos de ruptura e busca por unidade nacional. As redes sociais são apenas um meio de propagação desses vetores.

Em "A decisão do voto — Democracia e racionalidade" (1991), Marcus Figueiredo propõe um modelo multidisciplinar que contempla sociologia, psicologia social e economia para explicar a mobilização da opinião pública.

O primeiro vetor é a sensação de pertencimento a um grupo ou classe por meio de opiniões congruentes. O segundo refere-se a valores que determinam o comportamento do indivíduo em seu ambiente social, e o terceiro é a associação que o eleitor estabelece entre as políticas públicas e a percepção de bem-estar.

É urgente a compreensão dos vetores de composição da opinião pública para diagnóstico dos pontos de ruptura

Os três vetores recebem pesos diferentes de cada segmento do eleitorado, de acordo com a conjuntura. Na última eleição, o *recall* das políticas de combate à miséria dos governos anteriores de Lula (PT) influiu o vetor da percepção de bem-estar nos estratos que mais sofreram na pandemia e que têm grande participação quantitativa no eleitorado, como mulheres de menor renda.

Não por acaso, Bolsonaro tentou diminuir o peso desse fator na decisão do voto com o aumento do Auxílio Brasil, deslocando o eixo para a esfera de valores, onde transita com mais conforto em razão da matriz evangélica.

Nos Estados Unidos, pesquisas desenvolvidas pelo Pew Research Center vêm agregando à escala tradicional de tipologia política segmentações com base em variáveis desse tipo por causa da heterogeneidade da polarização na era Trump.

No estudo "Beyond Red *vs* Blue", divulgado no final de 2021, os americanos são subdivididos em nove grupos, do extremo conservadorismo à esquerda progressista, por meio de vetores de intersecção e rejeição entre republicanos e democratas. Lá, os patriotas cristãos correspondem a 10% do total, alcançam 23% entre republicanos e 6% entre democratas.

Generalizações podem aprofundar crises de representação. O antídoto é compreender o peso dos fatores segundo a realidade dos diferentes segmentos, desenvolvendo políticas públicas adequadas às demandas específicas — um belo mosaico que respeita as características quase nunca perfeitas de cada peça.

Alessandro Janoni, consultor em pesquisas de opinião pública, foi diretor do Datafolha

N. da R.: Merval Pereira volta a escrever dia 16/02

GRUPO GLOBO

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE: João Roberto Marinho
VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

O GLOBO
é publicado pela Editora Globo S/A.
DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghaib Kachar
DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp
EDITORES EXECUTIVOS: Letícia Sander (Coordenadora), Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira
EDITORA EXECUTIVA DO IMPRESSO: Fernanda Godoy
EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz
Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ CEP 20.230-240 • Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

EDITORES
Política: Thiago Prado - thiago.prado@oglobo.com.br
Brasil: Carla Rocha - rocha@oglobo.com.br
Rio: Fábio Gusmão - fabio.gusmao@oglobo.com.br
Economia: Luciana Rodrigues - luciana.rodrigues@oglobo.com.br
Mundo: Flávio Lins (interino) - flavio@oglobo.com.br
Saúde: Adriana Dias Lopes - adriana.diaslopes@sp.oglobo.com.br
Segundo Caderno: Gabriela Goulart - gab@oglobo.com.br
Esportes: Thales Machado - thales.machado@oglobo.com.br
Fotografia: André Sarmento - asarmento@oglobo.com.br
Capa do site: Tiago Dantas - tiago.dantas@oglobo.com.br
Acervo e Qualificação: William Helal Filho - william@oglobo.com.br

SUPLEMENTOS
Boa Viagem: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Rio Show: Inês Amorim - ines@oglobo.com.br
Ela: Marina Caruso - mcaruso@oglobo.com.br
Bairros: Milton Calmon Filho - miltonc@oglobo.com.br

SUCURSAIS
Brasília: Thiago Bronzatto - thiago.bronzatto@bsb.oglobo.com.br
São Paulo: Renato Andrade - renato.andrade@sp.oglobo.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portaldoassinante.com.br ou pelos
telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades)
0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

ASSINATURA MENSAL
com débito automático no cartão de crédito
ou débito automático em conta-corrente

(preço de segunda a domingo)
para RJ, MG, SP e ES: R$ 159,90
(O Globo não faz cobranças em domicílio)

VENDAS EM BANCA
Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R$ 5,00
Domingos: RJ, SP, MG e ES: R$ 7,00
Carga tributária aproximada de 20%

O GLOBO não entra em contato para cobrança da multa ou renovação da assinatura. Desconsidere qualquer contato a respeito desses temas.
Para ter O GLOBO em seu ponto de venda, escreva para vendasavulsas@oglobo.com.br

FALE COM O GLOBO:
Geral (21) 2534-5000 Classifone (21) 2534-4333
Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: Venda de noticiário: (21) 2534-5595 Banco de imagens: (21) 2534-5777 Pesquisa: (21) 2534-5201

PUBLICIDADE Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados: (21) 2534-4333 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355 Missas, religiosos e fúnebres: (21) 2534-4333
Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501

_ SEG _ Fernando Gabeira _ Demétrio Magnoli (quinzenal) _ Miguel de Almeida (quinzenal) _ Edu Lyra (quinzenal) _ Irapuã Santana (quinzenal) _ Washington Olivetto (quinzenal)
_ TER _ Merval Pereira _ Carlos Andreazza _ QUA _ Vera Magalhães _ Elio Gaspari _ Bernardo Mello Franco _ Roberto DaMatta (quinzenal) _ QUI _ Merval Pereira _ Malu Gaspar
_ SEX _ Vera Magalhães _ Flávia Oliveira _ Pedro Doria _ Bernardo Mello Franco _ SÁB _ Carlos Alberto Sardenberg _ Eduardo Affonso _ Pablo Ortellado _ DOM _ Merval Pereira _ Dorrit Harazim _ Bernardo Mello Franco

DORRIT HARAZIM

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
editoria.artigos@oglobo.com.br

Haja paciência!

'Nossa época é essencialmente trágica, por isso recusamo-nos a ver nela a tragédia. Mas o cataclismo já aconteceu; estamos entre ruínas, começamos a reconstruir pequenas casas, refazer pequenas esperanças. O trabalho é árduo: o caminho para o futuro não será tranquilo. Apesar de tudo, damos a volta, arrastamo-nos sobre as pedras. Só nos resta viver, não importa quantos céus tenham caído.' Assim começa o primeiro parágrafo do clássico de D. H. Lawrence "O amante de Lady Chatterley", lançado em 1928 e proibido até 1960. A obra tratava de sexo e traição de modo explícito demais para a época, mas poderia servir para retratar o estado atual da nação brasileira. São muitos os céus que caíram e não param de cair sobre o país.

Nesta semana, o recém-empossado governo Lula teve de lidar com nova vertente do infame 8 de Janeiro golpista destinado a desestabilizar a normalização do país. Haja paciência! Vencedor do primeiro e segundo tempos do pleito eleitoral, Lula festejara sua diplomação no 12 de dezembro com bolsonaristas já vandalizando Brasília num ensaio de terceiro turno. Não obtiveram a adesão esperada nem a atenção investigativa que mereciam. Na véspera do Natal, houve novo repique, quando dois terroristas bolsonaristas tentaram explodir um caminhão-tanque no abarrotado aeroporto da capital. Por frustrado, o plano não embaçou a posse presidencial na virada do ano — aquela, alegre e colorida, desarmada e plural, com a rampa do poder transformada em passarela das gentes brasileiras.

O 8 de Janeiro pegou a nação e o novo governo despreparados. Para a massa bolsonarista intoxicada pela derrota civil (nas urnas) e militar (as Forças Armadas se mantinham na caserna), só interessava o golpismo. Os atos destrutivos daquele dia tiveram uma dinâmica que o Monde Diplomatique qualificou, com propriedade, de fascista — "uma subjetivação delirante, que mobiliza as massas lutando por autoritarismo como se lutassem por sua libertação". Abortada na 25ª hora — mais por sorte do que por prontidão do governo Lula —, essa mistura de tentativa de *putsch*, intentona ou golpe está longe de ser erradicada. Apenas hiberna. Ou ressurge em roupagem farsesca, à altura da imaginação de um Alfred Jarry, autor do maravilhoso "Ubu rei".

Nesta semana, autoridades alternavam um estado de alarme com descaso diante da "denúncia" de que Jair Bolsonaro, enquanto ainda no poder, participara de uma trama para grampear e tirar do caminho ninguém menos que o ministro-xerife Alexandre de Moraes, do Supremo. O denunciante dado a mil e uma versões não era crível. Mas, depois do 8 de Janeiro, ninguém mais no governo pode descartar qualquer trama golpista, por mais fantasiosa que seja. A sanha da extrema direita em brecar o governo Lula 3 já deu sinais suficientes de que rondará Brasília enquanto não for cortada sua raiz.

Quatro anos atrás, em meio à perplexidade nacional diante da eleição de Bolsonaro para presidente da República, a Academia Brasileira de Letras (ABL) promoveu um ciclo de conferências que buscava respostas para o fato de o Brasil nunca chegar a lugar algum. Entre os palestrantes de vivências e saberes variados, estava o jurista, diplomata e acadêmico Rubens Ricupero. Recomenda-se aqui a leitura da íntegra de sua fala,

A sanha da extrema direita em brecar o governo Lula 3 já deu sinais suficientes de que rondará Brasília enquanto não for cortada sua raiz

disponível no site da ABL. O texto culto e denso cobre um amplo arco de nossa história. Em determinado momento, ele cita o filósofo franco-lituano Emmanuel Lévinas, que, indagado se o colapso do comunismo significara uma vitória decisiva da democracia, respondeu:

— Não, penso que as democracias perderam e muito. Apesar de todos seus horrores, seus excessos, o comunismo havia sempre representado a esperança [...] de uma ordem social mais equitativa. Não é que os comunistas tivessem uma solução ou estivessem preparando uma, ao contrário. Existia, no entanto, a ideia de que a História possuía um sentido, uma direção e que viver não era insensato, absurdo. [...]. Não creio que haver perdido essa ideia para sempre seja uma grande conquista espiritual. [...]. Acreditávamos saber para onde ia a História e que valor dar ao tempo. Agora, caminhamos sem rumo, perguntando-nos a cada instante: "Que horas são?". De maneira fatalista, um pouco como se faz o tempo todo na Rússia: "Que horas são?". Ninguém sabe a resposta.

Para Ricupero, naquele início da era bolsonarista, era preciso dar um sentido à História, recuperar o sentimento de que a vida humana no Brasil não é absurda nem insensata. Devolver ao país não uma esperança qualquer, mas a definida por Walter Benjamin:

— É apenas por causa dos que não têm esperança que a esperança nos foi dada.

Vamos nessa, mas sem deixar de olhar por sobre o ombro.

BERNARDO MELLO FRANCO

oglobo.com.br/bernardo
bernardomf
bmf@oglobo.com.br

Um desafio amazônico

O presidente Lula prometeu "parar com a brincadeira" e varrer os garimpeiros das terras indígenas. "Se vai demorar um dia ou dois, eu não sei", disse, na segunda-feira. "Pode demorar um pouco, mas nós vamos tirá-los", assegurou.

No fim de janeiro, Lula voou para Boa Vista acompanhado de sete ministros. Visitou abrigos, deu entrevista, assinou um decreto e declarou emergência em saúde. As medidas permitiram o início do socorro aos ianomâmis, vítimas da fome e de doenças ligadas à contaminação dos rios. A desocupação do território é um desafio mais complexo, que está longe de se resolver em um dia ou dois.

O governo sabe que terá dificuldade para retirar ao menos 20 mil garimpeiros da região. A atividade clandestina está por trás de boa parte da economia de Roraima. Tem amplo apoio no empresariado e no meio político. Isso ajuda a explicar por que o estado se tornou uma cidadela do bolsonarismo. Incentivador do garimpo, o capitão recebeu 76% dos votos dos roraimenses, seu melhor desempenho em todo o país.

O governador Antonio Denarium, reeleito em outubro, é outro entusiasta da corrida ao ouro. Já liberou o uso de mercúrio nos rios e proibiu a destruição de equipamentos usados por garimpeiros. As duas medidas foram derrubadas pelo Supremo. Na última semana, o Planalto debateu a hipótese de uma intervenção federal para afastá-lo. A ideia foi descartada porque ninguém sabia ao certo o que fazer no dia seguinte.

Sem plano claro para expulsar garimpo de terra indígena, governo debateu hipótese de intervenção federal em Roraima

Um ministro que participou da discussão admite que ainda falta um plano claro para além da proibição do tráfego aéreo. Um dos problemas é a presença de indígenas nos acampamentos. O Planalto foi informado de que milhares foram cooptados para atuar na atividade ilegal. Na hipótese de confronto armado, poderiam ser recrutados para defender os invasores.

Também há incerteza sobre o comportamento das Forças Armadas. Na segunda, o ministro Luís Roberto Barroso determinou que o Ministério Público Militar ajude a apurar a participação de autoridades em crimes de genocídio e desobediência durante o governo Bolsonaro. A decisão reforça os sinais de que parte do Exército atuou como braço forte e mão amiga do garimpo.

O capitão não era o único a se lixar para os ianomâmis. O general Hamilton Mourão, agora senador, ainda endossa o discurso bolsonarista que menospreza o modo de vida dos povos originários. "Você acha que índio quer viver o resto da vida enfurnado no meio da floresta? Índio quer celular, índio quer caminhonete", provocou nesta quinta, em entrevista à Rádio Gaúcha. Ele chefiava o Conselho da Amazônia enquanto o garimpo poluía os rios e se alastrava pela floresta.

Socialismo de resultados

O PSB anunciou na terça-feira a filiação do senador Chico Rodrigues. Em 2020, ele se notabilizou ao ser alvo de uma operação contra desvios na saúde. Apavorado com a chegada da polícia, tentou esconder dinheiro entre as nádegas.

O senador de Roraima é mais um entusiasta do garimpo em terras indígenas. Em vídeo gravado na Raposa Serra do Sol, referiu-se à atividade ilegal como "um trabalho fabuloso".

Rodrigues se elegeu pelo DEM e foi vice-líder do governo Bolsonaro. Os motivos de sua conversão ao socialismo ainda não foram esclarecidos. Os motivos do PSB para acolhê-lo, menos ainda.

ARTIGO

Como construir obras inacabadas

SÉRGIO MAGALHÃES

Contam-se aos milhares as obras há anos inacabadas de creches e escolas pelo país. O GLOBO mostrou que 4 mil estão nessa condição, segundo o Ministério da Educação. Convém contextualizar.

Em 2011, o governo definiu a meta de construir 6 mil creches até 2014. Mas, ao fim de 2013, apenas 1.100 estavam concluídas, e mais de 4.800 não tinham iniciado ou estavam paralisadas. Ante a "emergência", contratou outras 3.000 creches, em dois modelos, apesar das diferenças climáticas e ambientais do país. Ao que se sabe, a meta inicial continua inalcançada.

Nos anos 1990, a prefeitura de São Paulo construiu "em emergência" as famosas "escolas de lata", com graves problemas construtivos e ambientais. Os governos seguintes tiveram de substituí-las devido à má qualidade.

Obras paralisadas, mal construídas, com sobrepreço são comuns Brasil afora, como sabemos. Tal quadro não se estabelece por acaso.

É notória a ojeriza de governantes ao planejamento e à elaboração de projetos. Projetos estruturam o pensamento. Projetos para obras são instrumentos para definir previamente o que se deseja construir e seu custo.

No Brasil, vige a ideia de que elaborar um projeto significa ampliar os prazos para alcançar o objeto de desejo, a obra. Não importa que a experiência internacional demonstre o contrário, aqui o projeto é malvisto entre gestores públicos apressados.

É sabido que o projeto finamente elaborado para o famoso Empire State Building, em Nova York, então o edifício mais alto do mundo, permitiu que a construção levasse apenas 13 meses. E Brasília? A partir de concurso de projetos para o Plano Piloto, a capital foi transferida em três anos.

O projeto tem valor para além da obra. Na França, as obras públicas decorrem de concurso de projeto, mais de 3 mil a cada ano. O país não aderiu ao protocolo europeu de licitação de obras porque considera que a expressão arquitetônica é formadora da identidade nacional. E é, lá e em qualquer lugar.

Sem atenção ao projeto, as obras no Brasil melhoraram de qualidade? Os preços ficaram estáveis?

Ao revés, vimos no nosso país o abandono do projeto. Isso se deu no âmbito regional, no urbano e no edilício. Sem planejamento, o território está à mercê do improviso. Nossas cidades, sem rumo, apresentam a tragédia cotidiana a que são submetidas populações crescentes; sem boa cidade, não se reduz a desigualdade nem prospera o país.

Convém lembrar: em 1998, permitiu-se à Petrobras contratar obras com projeto incompleto; em 2008, lei federal admitiu que o anteprojeto (etapa inicial de um projeto) fosse suficiente para contratar obras de penitenciárias. Depois, também para obras do Minha Casa Minha Vida e do Programa de Aceleração do Crescimento; a seguir, para obras da Copa e da Olimpíada. Seguiu-se o caminho da "simplificação", dispensando finalmente, em 2015, todas as obras públicas federais, estaduais e municipais da exigência de prévio projeto completo para ser feita a licitação da construção. O Regime Diferenciado de Contratação, da Lei de Licitações, passa a permitir que a empreiteira, depois de contratada, elabore o projeto a construir. Claro, à sua conveniência. É a carroça à frente dos bois. Ou a raposa a cuidar do galinheiro.

Apesar da rica experiência de projetos brasileira, de grandes infraestruturas a edificações icônicas, também populares, como o Conjunto do Pedregulho e o Favela-Bairro, no Rio, o país tem desconsiderado seu corpo profissional projetista. A derrocada das empresas de projetos de engenharia, orgulho nacional, com relevantes serviços no país e no exterior, é um triste corolário. Escritórios de arquitetura veem-se em quase extinção.

Será possível atender aos compromissos do clima e da redução das desigualdades sociais sem pensar transversalmente, articulando os diversos elementos constituintes, tarefa essencial da atividade de projeto? Sem atenção ao projeto, as obras no Brasil melhoraram de qualidade? Os preços ficaram estáveis? Foram concluídas no prazo?

O desafio está colocado nestes tempos de reconstrução do país. Oxalá o tema seja considerado entre os propósitos do governo que se inaugura.

Sérgio Magalhães
é arquiteto

Política

O NA WEB
ATOS GOLPISTAS DE 8 DE JANEIRO
PGR denuncia mais 152 pessoas
Procuradoria-Geral da República já acusou formalmente 653 pessoas

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

CRISTIANO MARIZ/01-02-2023

Fazendo a corte. Alexandre Padilha com Arthur Lira: ministro responsável pela articulação com o Congresso se reuniu com caciques do Republicanos e do União Brasil, além de ter mantido contato com o PP, partido do presidente da Câmara

PARA ATRAIR O CENTRÃO

Planalto mantém aliado de Lira em estatal e pode desistir do fim da Funasa

LAURIBERTO POMPEU, GABRIEL SABÓIA, BRUNO GÓES, SÉRGIO ROXO E JUSSARA SOARES
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Após as eleições no Congresso, emissários do presidente Luiz Inácio Lula da Silva intensificaram as conversas com partidos que davam sustentação ao governo de Jair Bolsonaro. A investida envolve negociações de cargos de segundo e terceiro escalões para garantir apoio à aprovação de pautas prioritárias do Palácio do Planalto. Responsável pela articulação política, o ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, já teve reuniões com caciques de Republicanos e União Brasil, além de ter mantido contato com o PP. As três siglas têm integrantes dispostos a fazer uma aliança com o novo inquilino do poder e já deixaram clara a disposição de dialogar.

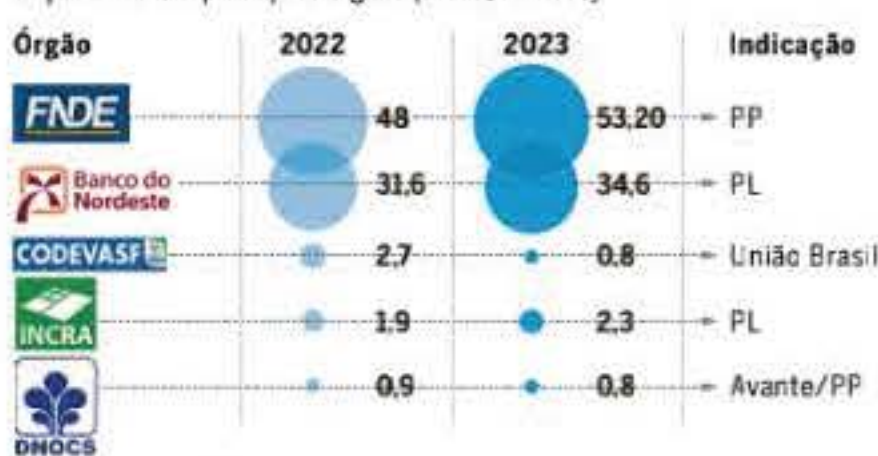
Para ampliar a base, o governo tem acenado com cargos na Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf), Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene), Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa) e superintendências estaduais dos Correios. Também avalia recriar a Fundação Nacional de Saúde (Funasa), que tem um orçamento de R$ 2,9 bilhões para realizar obras de saneamento básico e cujas atribuições foram transferidas ao Ministério das Cidades, comandado pelo MDB.

O líder do PT na Câmara, Zeca Dirceu (PR), avalia que a manutenção da Funasa, extinta por Lula, seria um ativo importante para ajudar a consolidar a base:

O FEUDO DO CENTRÃO

Estruturas que eram controladas pelo bloco parlamentar no governo Bolsonaro

Orçamento dos principais órgãos (em R$ bilhões)

Órgão	2022	2023	Indicação
FNDE	48	53,20	PP
Banco do Nordeste	31,6	34,6	PL
CODEVASF	2,7	0,8	União Brasil
INCRA	1,9	2,3	PL
DNOCS	0,9	0,8	Avante/PP

FUNASA

O PT pressiona o governo a recriar a Fundação Nacional de Saúde, que foi extinta pelo presidente Lula e teve suas atribuições redistribuídas com o Ministério das Cidades, comandado pelo MDB

Orçamento originalmente previsto em 2023 **2,9 bilhões**

ESTRUTURA

26 superintendências estaduais

3 departamentos (Saúde Ambiental, Engenharia de Saúde Pública e Administração)

Partidos com indicação na presidência*

MDB (2005-2010 e 2014-2017)

PT (2003-2005 e 2011-2014)

PP (2017-2019)

PSD (2020-2022)

*A partir do governo Lula

Editoria de Arte

— Isso (recriação da Funasa) é fundamental para a relação com os partidos da base. Informei (aos ministros do governo) que não achei uma boa solução. É um órgão indispensável a pequenos municípios — justificou o deputado.

MAIOR OBSTÁCULO

Nas conversas com antigos aliados de Bolsonaro, a maior dificuldade está em pavimentar um acordo com o PP, do presidente da Câmara, Arthur Lira (AL), reeleito ao posto na semana passada com 464 votos, um recorde desde a redemocratização. O partido também é liderado por Ciro Nogueira, ex-ministro da Casa Civil e opositor declarado de Lula. Nomes importantes da legenda, que tem 49 deputados e seis senadores, já fizeram chegar a Lula que a adesão ao governo dependeria da ocupação de ministérios, o que não está no horizonte do presidente pouco mais de 30 dias depois de ele ter fechado a composição da Esplanada.

Para driblar essa resistência, Lula aposta na relação com o presidente da Câmara e na manutenção de cargos ocupados por expoentes do partido. O comando do Departamento Nacional de Obras Contra as Secas (Dnocs) continua com Fernando Marcondes Leão, indicado em 2020 pelo cacique do Centrão e pelo Avante de Pernambuco. De acordo com integrantes da sigla, o parlamentar não planeja atuar como oposição, mas está contrariado com a nomeação para ministro dos Transportes de Renan Filho, cujo pai, Renan Calheiros, é rival histórico de Lira em Alagoas.

Independentemente do desfecho das negociações entre Lula e o presidente da Câmara, integrantes do PP já admitem que não querem ficar alijados do poder.

— É natural que o PP queira conversar. Mesmo porque o partido já declarou independência, mas parte da bancada não quer ser oposição — diz o deputado Doutor Luizinho (PP-RJ).

Na semana passada, Alexandre Padilha se reuniu com o líder do Republicanos na Câmara, Hugo Motta (PB). O partido integra a tríade que compõe o núcleo duro do Centrão, ao lado de PP e PL. Na avaliação do Planalto, a relação com a sigla ligada à Igreja Universal tende a ser mais circunstancial e focada em pautas econômicas e sociais do governo, sem o compromisso de alinhamento nas propostas relacionadas a costumes.

— Seremos independentes. Aliás, já somos — diz o presidente do Republicanos, deputado Marcos Pereira (SP).

Parlamentares do partido, porém, já sinalizaram a Padilha a disposição de votar com Lula em propostas estratégicas como, por exemplo, a reforma tributária e, a depender dos parâmetros, a nova âncora fiscal que o governo apresentar. Para azeitar essa relação, o governo já entregou uma demanda apresentada pela legenda: apoiou e foi fundamental para aprovar o nome do deputado Jhonatan de Jesus (Republicanos-RR) ao cargo de ministro do Tribunal de Contas da União (TCU), na semana passada.

> *"É natural que o PP queira conversar. Mesmo porque o partido já declarou independência, mas parte da bancada não quer ser oposição"*
>
> **Doutor Luizinho (PP-RJ)**, deputado

> *"Isso (recriação da Funasa) é fundamental para a relação com os partidos da base. Informei (aos ministros do governo) que não achei uma boa solução (sua extinção)"*
>
> **Zeca Dirceu (PR)**, líder do PT na Câmara

REPACTUAÇÃO

Em outra frente de negociação, Alexandre Padilha vai se reunir nesta semana com o presidente do União Brasil, Luciano Bivar (PE). O partido já foi agraciado com três ministérios (Turismo, Comunicações e Integração Nacional). Ainda assim, não garante a maioria dos 59 votos esperados por Lula na Câmara. Para selar tal aliança, quer mais cargos. Aliados de Bivar afirmam que, "para começar", ele pedirá o comando da Sudene e da Codevasf, estatal que já está sob o controle de um apaniguado do líder da legenda na Câmara, Elmar Nascimento (BA), que tentou ser ministro de Lula, mas foi vetado pelo PT da Bahia. Agora, com apoio de Lira, Elmar está dobrando as exigências para angariar o apoio de seus colegas em favor do Planalto. O parlamentar alega que a sua tropa é maior que a do MDB e PSD, que também foram agraciados com três pastas cada.

A necessidade de ampliar a tropa de Lula no Congresso é consenso entre aliados do petista. Escolhido um dos vice-líderes do governo na Câmara, o deputado Pedro Paulo (PSD-RJ) avalia que as primeiras votações vão dar ao Planalto uma noção do que falta à consolidação da governabilidade.

— A base está dada, agora a elasticidade dela depende da proposta, de como se conduz cada tema — afirmou.

Enquanto se articula na Câmara, o governo Lula já colhe os frutos da sua primeira vitória no Senado, com a reeleição do presidente Rodrigo Pacheco (PSD-MG), que derrotou Rogério Marinho (PL-RN), apoiado por bolsonaristas. Após a eleição na Casa, o grupo oposicionista ficou isolado. Apesar de ter a segunda maior bancada, o PL ficou sem cargos na Mesa Diretora.

Agora, o bloco formado por PL, PP e Republicanos tenta se organizar para garantir espaço em comissões consideradas estratégicas para aprovação de pautas de direita. O objetivo, porém, dificilmente será alcançado. Com apenas 22 senadores, o bloco afinado com Bolsonaro é menor do que o que reúne MDB, União Brasil, Podemos, PDT, PSDB e Rede, que soma 31 senadores. O grupo composto por PSD, PT e PSB conta com 28 membros.

O Planalto aposta numa negociação das comissões para começar a atrair oposicionistas. O PP tem interesse no colegiado voltado a Relações Exteriores. Nomes de PL e Republicanos almejam áreas que que possam explorar pautas conservadoras como, por exemplo, a de Segurança Pública e Educação e a de Transparência, Governança, Fiscalização e Controle.

Sob pressão, governo busca marca para os 100 dias

Planalto tenta se desvencilhar das crises e emplacar agenda positiva com obras, Bolsa Família e Minha Casa Minha Vida, mas ausência de informações é entrave para cronograma. Lula inicia amanhã, no Rio, tour de inaugurações pelo país

JENIFFER GULARTE, PAULA FERREIRA E ALICE CRAVO
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Projeto. Condomínio do Minha Casa Minha Vida abandonado em Niterói: governo busca agenda positiva e corre contra o tempo para mapear todas as obras que podem ser retomadas e lançadas

Após enfrentar a ação de extremistas, uma crise militar e a questão humanitária ianomâmi no primeiro mês de gestão, o governo trabalha para sair da defensiva e acelerar entregas. A intenção é imprimir a marca de uma gestão que traz resultados já no início do mandato, com agenda positiva própria ao completar 100 dias. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), no entanto, terá que desatar uma série de nós em diversas áreas para colocar o plano em prática.

A cobrança por resultados é capitaneada pela Casa Civil. Para auxiliares de Lula, só a entrega de resultados poderá contribuir para reduzir o clima de polarização do país — o petista fará, na largada, viagens para inaugurar ou retomar obras no Rio, na Bahia e em Sergipe.

— Haverá essa agenda em fevereiro e março. A ideia é marcar uma ida do presidente a cada estado. Ele determinou um ritmo acelerado — disse o ministro da Casa Civil, Rui Costa, ao GLOBO.

No Rio, amanhã, Lula vai abrir uma unidade de saúde e anunciar investimentos na área, incluindo um programa de redução de filas de cirurgias e retorno da campanha de vacinação. Em 14 de fevereiro, relançará o Minha Casa, Minha Vida na Bahia e, no dia 15, estará em Sergipe para recomeçar obras em estradas. Depois do carnaval, o governo quer lançar o programa Água para Todos, provavelmente na Paraíba.

INDEFINIÇÃO SOBRE CASAS

O ritmo vem na sequência de uma justificativa: em vídeo sobre o primeiro mês de governo, o petista disse que começou a governar de fato no fim de janeiro, com equipes ministeriais mais completas.

A intenção é que o relançamento do Minha Casa Minha Vida seja o ponto de partida para destravar investimentos públicos e gerar emprego. Enquanto já há data e local de reabertura do programa, no Ministério das Cidades, no entanto, as equipes ainda estão tomando pé da situação de conjuntos habitacionais com obras paradas para que a volta da empreitada ocorra na data que o Planalto deseja.

> **Q**
> *"A ideia é marcar uma ida do presidente a cada estado. Ele determinou um ritmo acelerado"*
> **Rui Costa**, ministro da Casa Civil
>
> *"A realidade é mais grave do que a gente pôde captar na transição"*
> **Wellington Dias**, ministro do Desenvolvimento Social

O governo está fazendo um mapa das obras paralisadas, e equipes técnicas estão indo aos empreendimentos para verificar o estágio das construções e avaliar quando poderão ser inauguradas. Outro ponto a definir é se haverá diferentes modelos de casas.

Na sequência da lista de prioridades, o relançamento do Bolsa Família, previsto para ocorrer até o início de março, também depende de atualização da base de dados do CadÚnico, que funciona como cérebro do programa. O Planalto vem cobrando o ministro do Desenvolvimento Social, Wellington Dias, para priorizar o atendimento emergencial a mulheres e crianças em situação de rua, comunidades indígenas e quilombolas. O cadastro, no entanto, está desatualizado e sofreu com apagão de dados no governo de Jair Bolsonaro. Outro desafio será recompor o Sistema Único de Assistência Social (Suas).

— A realidade é mais grave do que a gente pôde captar até a transição — resumiu Dias.

A cobrança da Casa Civil tem foco em vários ministros e mira ações concretas para os 100 dias de governo, seja algum resultado prévio ou projetos de lançamentos a serem feitos na data. Para o Ministério das Mulheres, por exemplo, a Casa Civil determinou prioridade para o restabelecimento do Disque 180, que recebe denúncias de violência — a cobrança é que haja avanços no serviço já a tempo do carnaval.

No Ministério da Educação, a mira está voltada para a entrega de obras financiadas pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). Em uma reunião na quarta-feira, no entanto, Costa e o titular da pasta, Camilo Santana, identificaram que precisarão de mais tempo para formar uma base de dados listando as edificações a serem concluídas.

Já o Ministério da Saúde tem como principais metas ampliar a cobertura vacinal, recuperar o programa Farmácia Popular e reduzir filas para cirurgias eletivas e consultas especializadas. Técnicos envolvidos nestas iniciativas relatam, no entanto, que, além dos atos golpistas, a forma como o governo encontrou as políticas do Executivo também atrasou o cronograma.

Como a meta do governo é atingir 90% das coberturas vacinais, o que dificulta a apresentação de resultados em poucos meses, a pasta vai lançar e iniciar campanhas de vacinação na janela dos primeiros 100 dias.

O Ministério de Portos e Aeroportos, por sua vez, quer retomar as discussões sobre a construção de um túnel submerso entre Santos e Guarujá, em São Paulo. Atualmente, esse percurso é feito por balsa e por estrada, em um trecho de 43 quilômetros. Em outra frente, a pasta das Comunicações pretende acelerar a apresentação de uma política de acesso universal à banda larga, com a distribuição de chips do programa Internet Brasil para alunos de escolas públicas provenientes de famílias do CadÚnico.

LISTA DE AÇÕES TEM OBSTÁCULOS

Minha Casa Minha Vida
Objetivo é que o programa seja retomado com uma cerimônia na Bahia, dia 14. Apesar de já haver data e local, equipes do Ministério das Cidades ainda estão tomando pé da situação de conjuntos habitacionais com obras paradas para que a volta da empreitada ocorra na data que o Planalto deseja. Também ainda falta definir o modelo das casas da iniciativa, vista como essencial para destravar investimentos públicos e gerar emprego.

Bolsa Família
Plano de relançamento até o começo de março depende de atualização da base de dados do CadÚnico. O Planalto vem cobrando o ministro Wellington Dias para priorizar o atendimento emergencial a mulheres e crianças em situação de rua, comunidades indígenas e quilombolas. O cadastro, no entanto, está desatualizado e sofreu com apagão de dados no governo de Jair Bolsonaro.

Atendimento às mulheres
Para o Ministério das Mulheres, a Casa Civil determinou prioridade para o restabelecimento do Disque 180, que recebe denúncias de violência — a cobrança é que haja avanços no serviço já a tempo do carnaval. O governo também pressiona a pasta a restabelecer o programa Casa da Mulher Brasileira. O foco é ampliar o número de serviços de assistência às mulheres agredidas, com presença física em todos os municípios brasileiros.

Obras com verba do FNDE
No Ministério da Educação, a mira está voltada para a entrega de obras financiadas pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). Em uma reunião, no entanto, os ministros Rui Costa (Casa Civil) e Camilo Santana (Educação) identificaram que precisarão de mais tempo para formar uma base de dados listando as edificações a serem concluídas.

Vacinas e Farmácia Popular
Já o Ministério da Saúde tem como principais metas ampliar a cobertura vacinal, recuperar o programa Farmácia Popular e reduzir filas para cirurgias eletivas e consultas especializadas. Técnicos envolvidos nestas iniciativas relatam, no entanto, que, além dos atos golpistas, a forma como o governo encontrou as políticas do Executivo também atrasou o cronograma.

Túnel e internet
O Ministério de Portos e Aeroportos quer retomar as discussões sobre a construção de um túnel submerso entre Santos e Guarujá. Em outra frente, a pasta das Comunicações pretende acelerar a apresentação de uma política de acesso universal à banda larga, com a distribuição de chips para alunos de escolas públicas provenientes de famílias do CadÚnico.

GOVERNO
Nem lá, nem cá

A despeito da disputa nos bastidores entre os ministérios de Justiça e Casa Civil para abrigar a Abin sob o seu guarda-chuva, há um novo entendimento no Palácio do Planalto de que a agência de inteligência do governo deve ficar ligada ao gabinete presidencial.

Um cantinho

A propósito, estão em curso negociações para que a Abin, assim como Itamaraty e outros órgãos de governo, tenha uma sala exclusiva dentro do Congresso para despachos de servidores.

100 dias

O Planalto quer incluir em uma das agendas comemorativas dos 100 dias de governo a assinatura do acordo de recuperação de Mariana (MG), que, em 2015, viu uma enxurrada de lama invadir casas, poluir rios e matar 19 pessoas após o rompimento da barragem da Samarco. A repactuação do acordo se arrasta há dois anos. Agora, oito ministros de Lula discutem os arremates.

Tudo como era antes

A disputa por salas no Palácio do Planalto é uma norma em todo o início de governo, seja ele qual for. Em geral, acontecem pequenas reformas para adaptar os espaços aos que chegam. No Lula 3, no entanto, o novo presidente deu o tom de como quer o palácio: com a mesma configuração e a mesma disposição dos gabinetes do fim de 2010, quando acabou o seu segundo mandato.

ITAMARATY
Decisão tomada

Salvo uma alteração de última hora, Mauro Vieira já definiu para onde mandará Carlos França, seu antecessor: o ex-chanceler será embaixador no Canadá, um posto de prestígio.

LAURO JARDIM

oglobo.globo.com/laurojardim
Com João Paulo Saconi, Naira Trindade e Rodrigo Castro

Cadê a cama?

No início de janeiro, quando Lula e Janja fizeram uma visita ao Palácio da Alvorada para conferir a situação da residência oficial antes de se mudarem para lá, se depararam com um... grande vazio no quarto presidencial. Além de poucos móveis no aposento de 80 metros quadrados — não havia cama, nem mesas, nem tapetes — foram encontrados apenas um cofre para guardar armas de fogo, um cilindro de oxigênio e algumas poltronas. Mas aonde foram parar os móveis? No momento, são tratados como "extraviados" até que a curadoria dos palácios presidenciais localize o paradeiro deles. A propósito, o órgão abriu diálogo com o Iphan para tombar os móveis dos palácios do Planalto e da Alvorada, que ainda não estão classificados como patrimônio histórico. Até segunda ordem, portanto, Lula e Janja não têm onde dormir.

GOVERNO
Morada dupla

Até segunda ordem, apesar de ter à disposição o Palácio da Alvorada (para onde se muda em breve), Lula vai manter alugada a casa para onde se mudou com Janja em dezembro de 2021. Localizada no Alto de Pinheiros, em São Paulo, o imóvel tem quatro suítes, uma piscina e uma área total de 700 metros quadrados.

Quem manda

Horas depois de José Múcio Monteiro ter demitido, por sua determinação, o comandante do Exército, Júlio Cesar de Arruda, há três semanas, Lula virou-se para o seu ministro da Defesa e cravou: "Agora, sim, você assumiu esse ministério".

BRASIL
Ainda no escuro

O governo Lula quer resolver o problema dos ianomâmis. Beleza. Mas a realidade é que até agora não tem a menor ideia de como será a operação de retirada dos 20 mil garimpeiros que, estima-se, existam na região. Não há plano, nem estratégia, nem prazos. Nada.

8 DE JANEIRO
Cruzamento de dados

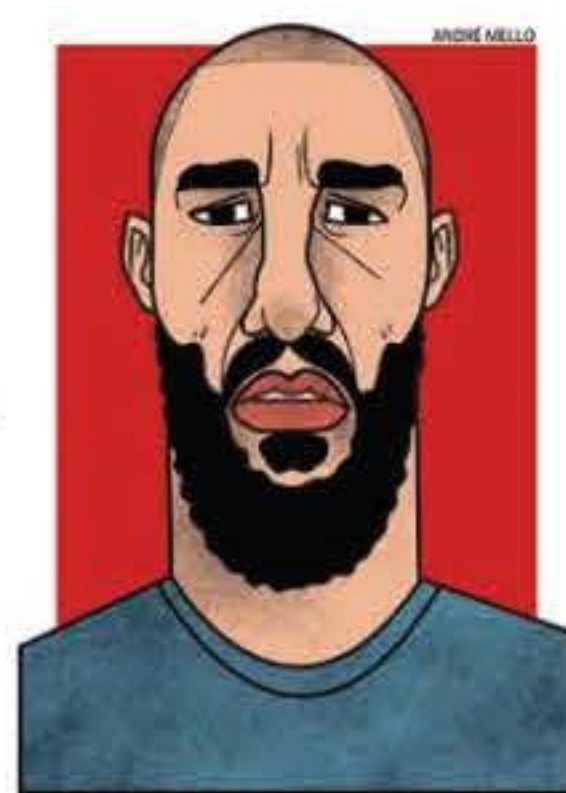
Policiais legislativos do Senado se debruçam sobre vídeos e imagens para entregar a Alexandre de Moraes, no STF, o mais fiel registro sobre os criminosos que invadiram e quebraram o Senado em 8 de janeiro. Estão colhendo depoimentos dos invasores e, com base nas descrições, refazendo todo o trajeto deles dentro do Congresso, assistindo às milhares de imagens do dia e conferindo a participação de cada um nos atos de vandalismo.

PARTIDOS
Panos quentes

Apesar de ter prestado depoimento à PF na condição de testemunha, atendendo um pedido de Alexandre de Moraes, Valdemar Costa Neto vai insistir para restabelecer pontes com o ministro do STF. A aliados, o presidente do PL disse que deve pedir uma audiência com Moraes para os próximos dias.

Eu quero cargos

O Republicanos, partido que apoiou a derrotada candidatura de Rogério Marinho em troca da vice-presidência da Câmara e tem em seus quadros Tarcísio de Freitas, o "bolsonarista" governador de São Paulo, não descarta conversar com o governo Lula caso haja uma reforma ministerial à vista.

ANDRÉ MELLO

Bola fora

Dentro de um mês, o Conselho de Ética do COB dará o seu veredito sobre o caso Wallace, o jogador de vôlei que postou uma mensagem sugerindo aos seus seguidores dar um tiro em Lula. Este é o prazo previsto pelos cinco integrantes do colegiado. Na sexta-feira, o relator da ação, o desembargador Ney Bello, afastou o atleta das quadras "por tempo indeterminado" até que seja julgado o pedido feito pela AGU, que solicitou seu banimento do esporte, além do pagamento de uma multa de R$ 100 mil. Nos próximos dez dias, Wallace apresentará sua defesa por escrito. E, pela primeira vez num caso semelhante, a vítima não será ouvida. Lula, o ofendido, será representado pela AGU. A punição do medalhista olímpico de 2016 será de no mínimo um ano de suspensão. Mas o conselho poderá determinar sua exclusão de todas as atividades que o COB coordena.

Aposta alta

Marina Sena, uma das maiores revelações da música brasileira dos últimos anos, acaba de assinar um contrato com a Sony Music e já em 24 de fevereiro lança o seu primeiro single pela gravadora. O álbum, já gravado, chega às plataformas digitais em abril. Foi com Marina que Gal Costa fez sua última gravação em estúdio: "Para Lennon e McCartney" (Fernando Brant, Lô e Marcio Borges), lançada há dois meses.

ECONOMIA
Tempo de cortes

O ajuste do quadro de funcionários da XP começou há cerca de três meses e, no total, vai cortar 800 pessoas, cerca de 10% do total da empresa.

Sem contraponto

Apesar de toda a carga que Lula vem fazendo dia sim dia também contra o BC, interlocutores de Fernando Haddad têm ouvido do ministro que o diretor de Política Monetária que será indicado neste mês pelo governo para uma diretoria do banco não será um contraponto a Roberto Campos Neto.

Não é para já

O processo de venda da Aesop para algum gigante global do setor só deve ser finalizado até abril, de acordo com os envolvidos na transação da marca australiana de cosméticos de luxo da Natura.

Meio de pagamento

O WhatsApp disponibilizou há dez dias no Brasil uma novidade: grupos de até cinco mil integrantes. O grande lançamento da empresa, porém, em 2023 é o WhatsApp Pay para pagamentos em estabelecimentos comerciais. Mas ainda é preciso de um O.K. do BC, previsto para acontecer entre fevereiro e março.

Lugar de homem

Pelo andar da carruagem, a Petrobras de Jean Paul Prates está em dessintonia com outras estatais do governo Lula, como a Caixa, BB e BNDES no quesito diversidade de gênero. Todos os cinco novos diretores anunciados até agora, são homens. Ainda faltam nomes de três diretorias. A atual diretoria da estatal também é composta apenas de homens.

Email - Lauro Jardim: lauro.jardim@oglobo.com.br / João Paulo Saconi: joaopaulo.saconi@infoglobo.com.br / Naira Trindade: naira.trindade@bsb.oglobo.com.br / Rodrigo Castro: rodrigo.oliveira@infoglobo.com.br / Equipe: colunalaurojardim@oglobo.com.br

LOJA ONLINE >NOVOAMBIENTE.COM
CASASHOPPING (21) 3325 3019
IPANEMA (21) 2513 2255
SHOPPING DA GÁVEA (21) 2491 3773
ATENDIMENTO WHATSAPP (11) 3230 4067
RJ@NOVOAMBIENTE.COM.BR NOVOAMBIENTE

Senadores dos EUA culpam Bolsonaro por atos golpistas

Parlamentares cobraram 'análises rápidas' de futuros pedidos de extradição

EVARISTO SÁ/AFP

Invasão. Congressistas do Partido Democrata viram semelhanças entre os acontecimentos em Brasília e no Capitólio

Nove senadores do Partido Democrata apresentaram na última quinta-feira uma resolução ao Senado americano em que condenam os atos golpistas de 8 de janeiro e relacionam diretamente com a conduta do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). O documento inclui ainda pedidos ao presidente Joe Biden de celeridade na cooperação das investigações feitas pelas autoridades brasileiras sobre o episódio, o que inclui "análises rápidas (...) de futuros pedidos de extradição de ex-altos funcionários brasileiros".

A resolução "condena o violento cerco conduzido por apoiadores do ex-presidente brasileiro (...) que foi alimentado, em parte, por desinformação espalhada pelo ex-presidente Jair Bolsonaro ao longo de vários meses".

A redação do texto foi liderada pelo democrata Robert Menendez, presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado. A resolução é assinada também pelos senadores Bernie Sanders, Dick Durbin, Ben Cardin, Chris Murphy, Jeanne Shaheen, Jeff Merkley, Van Hollen e Tim Kaine.

O texto relaciona Bolsonaro diretamente com os atos terroristas que depredaram as sedes dos Três Poderes em Brasília.

"Antes das eleições gerais do Brasil, o ex-presidente Jair Bolsonaro repetidamente fez acusações falsas e infundadas questionando a transparência e a integridade dos processos eleitorais do país (...) e encorajou seus partidários a ampliar essas reivindicações infundadas", diz o documento.

O texto também compara o episódio com a invasão do Capitólio, promovida por apoiadores do ex-presidente americano Donald Trump em 6 de janeiro de 2021, que também não aceitavam a derrota do seu candidato nas urnas. Segundo a resolução, os ataques no Brasil demonstram "as consequências danosas de funcionários públicos espalharem deliberadamente desinformação eleitoral e desrespeito ao estado de direito".

Influência de Janja vai de Itaipu ao carnaval

Em um mês da gestão Lula, primeira-dama se reuniu com ministros para discutir ações do governo e, com sala ao lado do gabinete presidencial, quer dar a última palavra em publicidade oficial sob responsabilidade da Secom

JENIFFER GULARTE
jeniffer.gularte@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Com uma sala no terceiro andar do Palácio do Planalto, a poucos passos do gabinete presidencial, a socióloga Rosângela Silva, a Janja, tem reivindicado papel de destaque em discussões do dia a dia do governo. A influência da primeira-dama vai da gestão de Itaipu, estatal do setor elétrico, ao direcionamento de políticas sociais, como o Bolsa Família, até a palavra final sobre a campanha publicitária no carnaval. Para ajudar nesses despachos, ela conta com o assessoramento de duas amigas de longa data lotadas no gabinete do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

O desejo de Janja de assumir papel de protagonismo era ensaiado desde a transição e começou a tomar forma logo no primeiro mês de governo. No caso da publicidade oficial do carnaval, por exemplo, a ordem é que as peças, em fase de produção, passem pelo aval dela antes de serem divulgadas. Na prática, a primeira-dama avocou para si uma função que seria da Secretaria de Comunicação Social, chefiada pelo ministro Paulo Pimenta. Na visão de integrantes da pasta, porém, o entendimento é que submeter o conteúdo a Janja seria o equivalente a ter a aprovação de Lula.

Janja também indicou a intenção de influenciar na gestão de Itaipu, empresa na qual trabalhou por 15 anos. Na terça-feira passada, ela se reuniu no Planalto com o deputado federal Enio Verri (PT-PR), futuro presidente da estatal. Na conversa, discutiu a composição das cinco diretorias e falou da sua atuação na área ambiental e nas comunidades indígenas. Verri afirmou ao GLOBO que procurou a socióloga para buscar informações e entender o papel de inclusão social da companhia.

ANTECESSORAS NA FUNÇÃO

Janja não é a primeira mulher de um presidente a assumir funções no governo. A diferença para as antecessoras, porém, é a atuação em áreas diversas do governo. Ruth Cardoso, por exemplo, era responsável pelo programa Comunidade Solidária, projeto que reuniu inciativas em áreas sociais. Marcela Temer, por sua vez, foi embaixadora do Criança Feliz, voltado aos cuidados da infância. Já Michelle Bolsonaro comandou o Pátria Voluntária, que tinha por objetivo promover políticas públicas para a população vulnerável.

REPRODUÇÃO

Atividade. Janja em sua sala, a pouco passos do gabinete presidencial: desde a transição, socióloga mostrou que queria ser atuante no governo

Em entrevista ao Fantástico, da TV Globo, em novembro, Janja afirmou que seu objetivo era dar um novo sentido ao papel de primeira-dama, termo, aliás, que ela refuta. Uma vez no governo, tem dado expediente diário no Palácio do Planalto e, em alguns casos, aproveitado o entra e sai de ministros do gabinete presidencial para abordá-los e discutir ações de governo. Um dos episódios envolveu Wellington Dias (Desenvolvimento Social), responsável por tirar do papel a nova versão do Bolsa Família, que deve ser relançado até março.

Logo nos primeiros dias de janeiro, antes de Dias entrar em uma agenda com Lula, Janja o parou na antessala do gabinete presidencial e fez um apelo para que o programa tivesse um olhar emergencial para mulheres e crianças em situação de rua. Também sugeriu que indígenas e quilombolas passassem na frente da fila de beneficiários. Integrantes do ministério afirmam que os pedidos vão na linha do que já estava previsto.

Em outro caso, foi Janja quem recebeu a ministra Margareth Menezes (Cultura) no Palácio do Planalto para tratar da recuperação do patrimônio destruído na invasão golpista de 8 de janeiro. Na conversa, acertou diretamente com a ministra que o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) seria o responsável por produzir um relatório de bens destruídos.

Para ajudar no trabalho no Planalto, Janja escolheu duas amigas, atualmente lotadas no gabinete pessoal de Lula. Neudicleia Oliveira, do Movimento dos Atingidos por Barragens, conheceu Janja em 2018 na vigília feita enquanto o presidente estava preso em Curitiba. Cristina Charão também é amiga de Janja e cuida da assessoria de imprensa.

CAMAROTE
Quem O GLOBO
A melhor cobertura do carnaval e do camarote mais exclusivo da Avenida!
O melhor do Carnaval 2023 está no site e nas redes sociais da Quem e do Globo. Além de tudo sobre o Camarote mais animado da Sapucaí, você fica por dentro do mundo das Escolas de Samba, dos famosos, do carnaval de rua e muito mais.
PREPARE-SE, PORQUE VEM AÍ O MAIOR ESPETÁCULO DA TERRA.
Acesse e acompanhe a cobertura.
SIGA NOSSAS REDES
@quem quem.globo.com
@jornaloglobo oglobo.com.br
@radio.globo radioglobo.globo.com
PATROCÍNIO MASTER
fit | UFC Combustíveis aditivados de série
CEDAE
BANCO MASTER
credcesta
SHOPPING OFICIAL
CIA. AÉREA OFICIAL
HOTEL OFICIAL
PARCEIROS
RÁDIO OFICIAL
REALIZAÇÃO
Quem O GLOBO

Ala da frente evangélica dá guinada e acena para Lula

Esse grupo, somado ao que ficou neutro na última eleição presidencial e ao que apoiou a campanha do petista, corresponde à metade da frente parlamentar, uma das mais influentes do Congresso. Contingente está na mira do Palácio do Planalto

LUÍSA MARZULLO
luisa.castro@oglobo.com.br

Parte da bancada evangélica, um dos pilares do governo Bolsonaro, tem feito acenos para o presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Esse grupo, somado ao que ficou neutro na última eleição presidencial e ao que apoiou a campanha do petista, corresponde à metade da frente parlamentar, uma das mais influentes do Congresso. Em meio às negociações para a formação da base, o contingente entrou na mira do Palácio do Planalto.

Na nova legislatura, que começou na última quarta-feira, o número de fiéis na Câmara dos Deputados aumentou de 91 para 98. Metade deles, 49, é aliada de Bolsonaro, enquanto dez apoiam Lula. Outros 20 mantiveram-se neutros durante a disputa eleitoral do ano passado, e 19 distanciam-se, cada vez mais, do bolsonarismo e acenam para a nova gestão, conforme levantamento feito pelo GLOBO.

Em um aceno ao segmento, o governo avalia criar uma subsecretaria voltada para os evangélicos, com a atribuição de abrir diálogo com as igrejas. O pastor Paulo Marcelo Schallenberger, com histórico de atuação na Assembleia de Deus, chegou a se reunir com o ministro da Secretaria-Geral da Presidência, Márcio Macêdo, no mês passado, para tratar do assunto.

DAVID RIBEIRO/CÂMARA DOS DEPUTADOS

Alinhamento. Culto evangélico no Congresso: frente parlamentar do segmento foi um dos pilares do governo Bolsonaro, e uma parte, agora, acena para Lula

APROXIMAÇÃO

No Congresso, entre os 19,3% dos parlamentares evangélicos que já foram defensores de Bolsonaro, mas agora se afastaram, está Otoni de Paula (MDB-RJ), pastor da Assembleia de Deus de Madureira. Ele, que no passado chegou a ser investigado por atos antidemocráticos, tenta se aproximar de Lula. O deputado compareceu a posses de ministros e criticou o silêncio de Bolsonaro após as eleições:

— Beira a covardia — disse à época.

Outros nomes que se engajaram na campanha de Bolsonaro, como Silas Câmara (Republicanos-AM), também têm buscado sinalizar, embora com menos intensidade, abertura para diálogo com o novo governo. Da Assembleia de Deus do Norte, Silas foi quem convidou Bolsonaro para a edição amazonense do evento Marcha para Jesus. Aos poucos, ele ensaia uma aproximação com o PT. No último dia 17, esteve com o ministro da Integração e Desenvolvimento Regional, Waldez Góes.

Na bancada evangélica, há ainda 19 deputados mapeados pelo GLOBO que nunca foram alinhados ao bolsonarismo. Entre os neutros, destaca-se Kim Kataguiri (União-SP), da Igreja Anglicana. Ao longo de todo o antigo governo, o parlamentar foi crítico de Bolsonaro e agora repete o movimento com Lula.

Metade da frente evangélica, por sua vez, se mantém alinhada com Bolsonaro. Nesse grupo está o atual líder da frente parlamentar e segundo vice-presidente da Câmara, Sóstenes Cavalcante.

— Ser oposição ou base não passa pela bancada evangélica. Somos ideológicos, temos nossas pautas cristãs, o que faz com que entremos em conflito com o governo Lula. No entanto, cada parlamentar tem um partido e pode vir a ter diálogo com o governo, mas tenho certeza que, caso o presidente atente sobre valores de nossa religião, todos irão se posicionar contra e ser resistência — afirmou.

ALIADOS DE LULA

Apesar de serem minoria na bancada e dentro das igrejas, 10 dos 98 parlamentares sempre estiveram ao lado de Lula e, inclusive, fizeram campanha para ele durante as eleições do ano passado. O caso mais conhecido é o da deputada Benedita da Silva (PT-RJ). Ela pertence à Igreja Presbiteriana do Brasil.

Menos atuante em questões religiosas na Câmara, outro membro da tropa de choque de Lula que integra a bancada evangélica é André Janones (Avante-MG). Um dos principais estrategistas digitais do petista na campanha eleitoral, ele é da Igreja Batista da Lagoinha.

Assim como na população brasileira, a Assembleia de Deus lidera a representatividade na bancada no Congresso, com 31,6% dos quadros. De acordo com o Datafolha, 34% dos evangélicos do país são dessa denominação.

Outras duas igrejas que se destacam na bancada evangélica são a Universal (20,4%) e a Batista (15,3%). Esta última foi a que mais cresceu em comparação com o mandato anterior. Em 2018, foram eleitos dez batistas, número que saltou para 15.

CORRELAÇÃO DE FORÇAS

DISTRIBUIÇÃO DA BANCADA EVANGÉLICA POR IGREJA

DISTRIBUIÇÃO DA BANCADA EVANGÉLICA POR POSICIONAMENTOS RECENTES

*Político teceu duras críticas aos dois então candidatos. Parlamentar é da Igreja Anglicana

Em quatro anos, pauta de costumes travou no Congresso

Aliados do ex-presidente culpam de pandemia à 'letargia do Senado'

LUCAS MATHIAS
lucas.mathias@oglobo.com.br

Eleito com discurso conservador, Jair Bolsonaro não emplacou a agenda de costumes no Congresso Nacional ao longo de seu mandato na Presidência. Na campanha de 2018 foram frequentes as falas contra a chamada "ideologia de gênero" e a "doutrinação" de estudantes nas escolas. Mas nenhum desses assuntos prosperou no Legislativo.

O PL da educação domiciliar foi uma das propostas a travar após aprovação, em maio do ano passado, na Câmara. O projeto regulamenta a prática do ensino em casa, chamado de *homeschooling*, e prevê a obrigação do poder público de zelar pelo desenvolvimento da aprendizagem do estudante. A medida foi apresentada por bolsonaristas que defendiam "maior liberdade" no ensino, para que os pais tivessem o direito de educar seus filhos. Os projetos sobre "escola sem partido", que buscam impedir nas aulas questões como "gênero" e "educação sexual", também não caminharam na Casa.

Propostas contra a ampliação do acesso ao aborto também não tiveram sucesso. Um projeto apresentado por bolsonaristas em 2019 buscava revogar permissões previstas hoje por lei, como em casos de estupro, mas também permanece parado em comissão.

Também não houve tramitação recente do Estatuto do Nascituro, que trata da proteção integral ao feto e proíbe o aborto mesmo em casos de violência sexual. O projeto foi defendido pela ex-ministra da Mulher, Família e Direitos Humanos e hoje senadora Damares Alves (Republicanos-DF). O texto — que trata do ser humano concebido, mas que ainda não nasceu — foi outra proposta que não prosperou.

Líder na Câmara do então governo Bolsonaro, Ricardo Barros (PP-PR) afirma que, em quatro anos, assuntos como a pandemia e a guerra da Ucrânia tomaram a frente na lista de prioridades do Congresso. Barros destaca que o governo aprovou projetos em outras áreas, como licenciamento ambiental e regularização fundiária, e critica a "letargia do Senado" na tramitação de projetos.

Para a cientista política Mayra Goulart, da UFRJ, a dificuldade que Bolsonaro enfrentou para aprovar a agenda de costumes no Congresso esteve ligada ao perfil do ex-presidente que, desde o seu período como deputado, não sabe conduzir a articulação política. Ela destaca que Bolsonaro teve discursos reativos, não propositivos. E, diferentemente das proposições econômicas, há grande falta de consenso entre deputados e senadores em pautas ligadas ao conservadorismo.

— Na Economia, ele encontra um eco na elite econômica, inclusive no Congresso. Foi encontrada certa convergência com outros segmentos, alguns originários do bolsonarismo, outros não, que são mais pró-mercado. É o caso da aprovação da autonomia do Banco Central, é essa agenda em comum que caminha. Na agenda de costumes, há uma falta de consenso sobre esses temas, e isso esbarra em sua dificuldade de articulação política. A pandemia foi um dificultador, mas o governo também não foi propositivo — afirma.

CRISTIANO MARIZ/O GLOBO/01-02-2023

Propostas polêmicas. Deputados no plenário da Câmara: pauta de costumes não tem consenso entre parlamentares

Carolina Joias
COMPRO JOIAS EM OURO
OURO - PRATA - BRILHANTES
RELÓGIOS DE LUXO - PLATINA - MARFIM
MOEDAS EM GERAL - ANTIGUIDADES - QUADROS - ESCULTURAS
OBRAS DE ARTE - PRATARIAS
(VENDA, CONSERTO, FABRICAÇÃO DE JOIAS EM GERAL)
ESCOLHA SEMPRE UMA EMPRESA SEGURA
COM CREDIBILIDADE HÁ 33 ANOS NO MERCADO
* NÃO VENDA ANTES DE NOS CONSULTAR
* CUBRO OFERTA
* PAGO NA HORA EM DINHEIRO
* ATENDEMOS EM DOMICÍLIO
Não Temos Filiais
Shopping dos Antiquarios
COPACABANA
Rua Figueiredo Magalhães, 598 / Térreo - Loja 92
www.carolinajoias.com.br
✆ 2235.8289 / 97940.2930
98059.7801

Dissidentes, PSOL e Rede se reaproximam do petismo

Lideranças partidárias agora admitem alianças eleitorais e até retorno à antiga sigla, apesar de resistência interna

BERNARDO MELLO
bernardo.mello@infoglobo.com.br

Após terem rompido com o PT nos governos Lula e Dilma em meio a casos como o mensalão, a Lava-Jato e a reforma da Previdência, integrantes de PSOL e Rede se reaproximaram da sigla e aceleraram debates internos sobre o futuro dos respectivos partidos. O movimento ocorre em meio ao retorno de Lula à Presidência e a dificuldades para superar a cláusula de barreira desde 2018 — PSOL e Rede formaram uma federação nas eleições de 2022, com duração de quatro anos.

No PSOL, mesmo integrantes de alas minoritárias, mais resistentes ao PT do que a atual cúpula do partido, admitem a montagem de alianças eleitorais em 2024, a exemplo do ocorrido na eleição presidencial do ano passado, sob o argumento de enfrentar o bolsonarismo nas disputas municipais. Além do deputado federal Guilherme Boulos (SP), que busca o apoio petista para concorrer à prefeitura de São Paulo, há conversas para alianças com o PT em capitais como Porto Alegre, Belém e Macapá, segundo o presidente da sigla, Juliano Medeiros.

Para a deputada estadual Luciana Genro (PSOL-RS), expulsa do PT em 2003 por votar contra a reforma da Previdência do governo Lula, a avaliação interna do PSOL é que "não há problema" em aliança eleitoral com petistas, o que se dá em reação ao "fortalecimento da extrema-direita" no governo Bolsonaro. Até 2020, o PSOL não formava alianças com petistas.

— Nas eleições municipais, faremos novamente o debate da unidade para enfrentar o bolsonarismo, e nossa federação com a Rede precisa se manter nesse processo — afirmou Luciana.

DIVULGAÇÃO

Aliança. Luciana, da ala do PSOL mais refratária ao PT, vê "unidade" nas urnas

WALDEMIR BARRETO/AGÊNCIA SENADO/02-02-2023

Incorporação. Randolfe, que avalia retorno ao PT, sugeriu dissolução da Rede

Na Rede, o senador Randolfe Rodrigues (AP) citou, em entrevista ao Valor em janeiro, uma proposta de incorporação da sigla a PT ou PSB, sigla do vice-presidente, Geraldo Alckmin. Integrantes da Rede e do PSOL disseram ao GLOBO que a tese foi mal recebida e associada a um movimento pessoal de Randolfe, que já foi filiado ao PT, passou pelos dois partidos e hoje avalia um retorno à sigla de Lula ou ingressar em legendas da base do governo, como MDB e PDT. É um caminho similar ao feito pelo ex-psolista Marcelo Freixo, atual presidente da Embratur, que anunciou no último mês sua volta ao PT após 20 anos.

Membros da Rede, porém, reconhecem que o debate interno do partido, inclusive sobre a relação com o governo Lula, ganhou ares de urgência e de pressão sobre a cúpula partidária após desempenhos considerados insatisfatórios nas eleições de 2018, 2020 e 2022.

ESPAÇO NO GOVERNO

A ex-senadora Heloísa Helena (AL), integrante da Executiva nacional da Rede e representante da ala mais refratária ao PT, não conseguiu se eleger deputada federal pelo Rio. No Congresso, além de Randolfe, a Rede elegeu dois deputados federais — Marina Silva (SP), nomeada ministra do Meio Ambiente, e Túlio Gadelha (PE) — que fizeram campanha para Lula. No governo, emplacou a presidente da Funai, Joenia Wapichana, além da própria Marina, que se reaproximou de Lula após anos de desavenças.

Heloísa Helena, ex-petista e uma das fundadoras do PSOL em 2005, e Marina, que deixou o PT e fundou a Rede em 2013, devem participar de um congresso partidário em abril, que discutirá os rumos da sigla. Procuradas pelo GLOBO, elas não se manifestaram.

Para o sociólogo João Batista Mares Guia, que foi filiado ao PT nos anos 1980, ingressou na Rede em 2018 e migrou no ano passado para o PV, que está na federação petista, a incorporação hoje é um possível caminho, dentro de uma lógica de "coalizão e integração numa perspectiva democrática de centro-esquerda".

— Embora haja o risco de se dissolver em outras pautas, essa agenda verde tende a ser absorvida hoje por partidos como PT, PSB e PDT, dada a importância da questão amazônica, por exemplo, no cenário mundial — avaliou.

No PSOL, nomes mais distantes do PT defendem a federação com a Rede numa estratégia de articulação de esquerda não submissa ao lulismo.

— A Rede, apesar da preocupação com a cláusula de barreira, deveria dar mais tempo, curtir essa aproximação conosco. Somos favoráveis à unidade contra a extrema-direita, mas não a um alinhamento rebaixado (ao PT) — disse o deputado federal Chico Alencar (PSOL-RJ).

SABE AQUELE SITE QUE VOCÊ ENTRA FALANDO UAU! E SAI FALANDO @#%*!!?

Oferta velha não resolve nada.
Imóveis, veículos, empregos e muito mais no Classificados do Rio.
Só ofertas atuais com fotos e navegação inteligente.

CLASSIFICADOS DO RIO
O GLOBO
Os melhores Imóveis do Rio

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram
21 2534-4333

CLASSIFICADOS DO RIO ESSE RESOLVE.
O GLOBO
EXTRA

ELIO GASPARI

oglobo.globo.com/opiniao
editoria.artigos@oglobo.com.br

A rede Americanas foi depenada

Com todo mundo brigando com todo mundo, é possível que a encrenca da rede varejista Americanas caminhe para uma falsa trégua. Seguiria o ensinamento do grande sambista Morengueira em seu "Piston de Gafieira":

"Quem está fora não entra
Quem está dentro não sai."

Apareceu um rombo estimado em mais de R$ 40 bilhões e, salvo o executivo Sérgio Rial, que ficou alguns dias à frente da empresa, tocou o alarme e afastou-se do cargo, ninguém sabia de nada.

O trio de grandes acionistas (Jorge Paulo Lemann, Carlos Alberto Sicupira e Marcel Telles) informaram que "jamais tivemos conhecimento e nunca admitiríamos quaisquer manobras ou dissimulações contábeis na companhia". A auditora PwC e os bancos que davam crédito à rede nunca tocaram o sino. Os responsáveis diretos pela administração da empresa ao longo dos últimos anos estão calados. Ninguém sabia de nada, mas o espeto vai também para fornecedores de mercadorias.

A discussão de sabia-não-sabia irá para os tribunais e lá poderá ser esclarecida com o exame das mensagens trocadas pelos doutores. Contudo, versões implausíveis raramente resistem a uma cronologia, e ela indica que a rede Americanas sofreu um golpe. Em português do varejo, foi depenada. A empresa mimava acionistas e diretores como se fosse um porta-aviões e era um casco condenado. Pelo menos as pessoas que mostraram os números a Rial sabiam disso.

No ano passado, o conselho da empresa orgulhava-se de "promover uma cultura de superação de resultados através da contratação e retenção das melhores pessoas, alinhadas com os interesses dos acionistas".

A Americanas remunerava muito bem seus diretores. Nos últimos dez anos eles receberam R$ 505,4 milhões, o dobro do que pagaram redes concorrentes como a Magalu e a Renner. Entre 2013 e o terceiro trimestre de 2022 a Americanas pagou R$ 2,1 bilhões aos seus acionistas. Até aí, seria o jogo jogado.

O processo de escolha de um novo executivo para a Americanas começou em março do ano passado. Em agosto a rede anunciou que o veterano Miguel Gutierrez, com 30 anos de casa e 20 como seu principal executivo, seria substituído por Sérgio Rial, vindo do banco Santander. O repórter Nicola Pamplona revelou que durante o segundo semestre de 2022, diretores estatutários da Americanas venderam R$ 244,3 milhões de ações da empresa. O pico das vendas ocorreu entre agosto e setembro.

Em novembro a rede revelou um prejuízo de R$ 211,5 milhões para o trimestre. (No ano anterior ela havia lucrado R$ 240 milhões no mesmo período.)

A luz do Sol é o melhor detergente

Sérgio Rial assumiu a direção da Americanas no dia 2 de janeiro. Nesses dias obteve detalhes do que mais tarde chamaria de "inconsistências contábeis". No dia 6, representantes dos acionistas reuniram-se com diretores da empresa e funcionários da área financeira. Daí até o dia 11, Rial viveu o que chamou de "escolha de Sofia": "Falo ou não falo?" Falou. No dia seguinte as ações da empresa perderam 80% do seu valor e logo depois a Americanas entrou em processo de recuperação judicial.

O litígio da Americanas poderá vir a ser um dos maiores de todos os tempos, a menos que nas próximas semanas ocorra uma trégua simulada. Afinal, Morengueira cantava:

"A orquestra sempre toma providência
Tocando alto pra polícia não manjar
E nessa altura
Como parte da rotina
O piston tira a surdina
E põe as coisas no lugar."

A luz do Sol é o melhor detergente. Há abundantes sinais de que houve uma fraude na Americanas e que ela só durou anos porque foi encoberta.

Os bancos pedem à Justiça acesso às comunicações internas da empresa. Esse acervo poderá levar a novas pistas para se saber o que aconteceu. Além disso, outra boa questão está no tabuleiro, para ser esclarecida com a Comissão de Valores Mobiliários:

Quais foram os diretores da Americanas que venderam R$ 244,3 milhões no segundo semestre do ano passado, quando a Americanas foram do lucro ao prejuízo e sabia-se que Gutierrez seria substituído por Rial? Por quê?

A ESTATAL DO TREM BALA É IMORTAL

Marcelo Guerreiro Caldas, ex-diretor da Infra S.A., foi afastado do conselho de administração da estatal, acusado de ter apresentado um diploma falso para assumir o cargo.

Maganos com diplomas esquisitos fazem parte da vida, mas o doutor Marcelo jogou luz sobre a existência da empresa. Em burocratês, ela é uma "empresa pública que nasce da junção da Valec Engenharia, Construções e Ferrovias S.A. com a Empresa de Planejamento e Logística (EPL) e é responsável por obras ferroviárias, planejamento e estruturação de projetos para o setor de infraestrutura de transportes."

Traduzindo, a Infra é um avatar do Trem Bala que ligaria o Rio a São Paulo em poucas horas. A ideia do trem surgiu em 1996 e encorpou dez anos depois e, aos poucos, foi virando poeira. O presidente da Valec, estatal que cuidaria de sua construção, passou algum tempo na cadeia por outros malfeitos. Morto o projeto do trem, seus interesses burocráticos reencarnaram-se na EPL. Do seu casamento com a Valec, surgiu a Infra.

Em quase 30 anos o Brasil teve governos de centro, de esquerda e de direita. Durante quatro anos, o ministro Tarcísio de Freitas ficou na pasta da Infraestrutura e elegeu-se governador de São Paulo. Só não conseguiu acabar com a estatal do Trem Bala.

LULA 2026

Lula anunciou que, se tiver saúde, poderá disputar a reeleição em 2026. Ele já havia condenado o instituto da reeleição e, na campanha, disse que seria "um presidente de um mandato só."

Pena, porque jogou fora a oportunidade de extirpar a busca pela reeleição da lista de malignidades da política brasileira.

Hoje, a reeleição é a fonte dos piores males nacionais. Os planos golpistas de Bolsonaro estão aí para mostrar isso.

EREMILDO, O IDIOTA

Eremildo acreditou que Lula seria presidente de um mandato só. Ele também acredita que o ex-ministro Anderson Torres perdeu o celular e que foi a funcionária de sua casa quem guardou a minuta do golpe na estante. O cretino acha que a declaração de Valdemar Costa Neto de que todo mundo tinha cópias de minutas golpistas era apenas uma metáfora.

Acima de tudo, Eremildo acredita que o Gabinete de Segurança Institucional (GSI) jamais se meteria numa operação para grampear o ministro Alexandre de Moraes. O general Augusto Heleno nunca concordaria com uma coisa dessas.

GRAMPOS, HOJE E ONTEM

Daniel Silveira, que teria planejado grampear uma conversa do senador Marcos do Val com o ministro Alexandre de Moraes, foi candidato a senador pelo PTB e não se elegeu. Fez campanha ao lado do ex-deputado Eduardo Cunha, que elegeu a filha, Danielle Dytz da Cunha.

Em junho de 1974 o ex-ministro da Fazenda Antonio Delfim Netto desceu em Brasília para uma conversa com o general Golbery do Couto e Silva. Delfim havia sido o todo poderoso ministro da Fazenda, tentou ser governador de São Paulo, mas foi vetado. Da conversa, resultou que Delfim foi para a embaixada em Paris.

Delfim achou estranho que Golbery lhe apontasse onde sentar. Claro, era para deixá-lo perto do microfone que transmitia a conversa para um gravador instalado na cozinha.

Quem montou o grampo foi o coronel Edson Dytz, do Serviço Nacional de Informações. À época ele era sogro de Eduardo Cunha.

PMs aliados de ministra emplacam parentes em prefeitura

Policiais que atuaram em campanha de Daniela Carneiro tiveram familiares readmitidos na gestão de seu marido em Belford Roxo

BERNARDO MELLO
bernardo.mello@infoglobo.com.br

Policiais militares que atuaram na campanha da ministra do Turismo, Daniela Carneiro (União), eleita deputada federal pelo Rio, emplacaram parentes em cargos na prefeitura de Belford Roxo, comandada por seu marido, Waguinho. Parte desses familiares foi readmitida na gestão municipal no início deste ano, após Waguinho ter exonerado todos os ocupantes de cargos comissionados.

Em janeiro, O GLOBO mostrou que Waguinho manteve uma tropa clandestina de PMs na prefeitura. Investigação da PM identificou nove agentes que haviam feito uma espécie de "bico ilegal", sem autorização. Um desses policiais, Clayton Batinga, atuava em 2019, de forma irregular, como secretário de Indústria e Comércio. Hoje, cedido pela PM, ele é secretário do Centro Integrado de Segurança Pública.

O irmão de Clayton, Wallace Batinga, foi contemplado com um cargo no município desde 2017, época em que o PM já divulgava agendas com Waguinho e Daniela. Wallace hoje recebe R$ 8 mil mensais como "secretário municipal especial" na pasta de Comunicação Social, e foi readmitido em janeiro após a demissão em massa. O Ministério Público (MP) investiga a exoneração de quase 10 mil cargos promovida por Waguinho no fim do ano passado.

Nas redes, os irmãos Batinga mostram proximidade com outro PM, Fábio Sperendio de Oliveira, que também emplacou familiares na gestão de Belford Roxo. A mãe de Fábio, Alice de Souza Sperendio, é diretora de uma escola municipal desde 2019 e foi readmitida após a demissão em massa. Alice e Fábio se engajaram na campanha de Daniela, assim como a mulher do PM, Gizele Sperendio, nomeada para uma secretaria-executiva na pasta de Educação. Em agosto, Gizele e Fábio, com adesivo de campanha, posaram ao lado de Daniela sob um cartaz com a frase "A união faz a nossa força".

Na campanha, Fábio, que atua como segurança de Waguinho, foi filmado, armado, agredindo apoiadores de candidatos adversários de Daniela. Embora trabalhe para o casal, Fábio está oficialmente cedido pela PM para o gabinete do deputado estadual Márcio Canella (União).

REPRODUÇÃO

Cargo. O PM Fábio com Daniela, ao centro, e a mulher, Gizele, na campanha

Outra assessora reincorporada foi Ana Paula Prazeres, secretária-executiva da divisão de materiais hospitalares na pasta da Saúde. Ela é casada com o major da PM Helson Prazeres, condenado em 2019 a oito anos e quatro meses de prisão, em regime semiaberto, por fraude em licitação no Fundo de Saúde da Polícia Militar. Helson posou perfilado com Waguinho e Daniela na cerimônia de posse do prefeito, em 2021: "Belford Roxo é meu coração. Se precisar de alguma coisa, só chamar", escreveu numa rede social.

Em 2022, Ana Paula publicou foto em suas redes, ao lado de Waguinho, pedindo votos para o presidente Lula (PT). Procurada, a prefeitura disse que as readmissões de funcionários foram baseadas na "experiência profissional necessária para o exercício do cargo". O Ministério do Turismo não respondeu.

NA WEB
AMAZÔNIA SOB ATAQUE
Pará: maior desmatamento em TIs
Terra Apyterewa perdeu área de floresta do tamanho de Fortaleza

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

NO RASTRO DO OURO, A MORTE

Contaminação por mercúrio é ponta de iceberg de doenças espalhadas pelo garimpo

ANA LUCIA AZEVEDO
alu@oglobo.com.br

DIVULGAÇÃO/EXPEDICIONÁRIOS DA SAÚDE

Território da ilegalidade. Crianças ianomâmi na região do Surucucu, em Roraima, uma das mais afetadas pela fome e as doenças trazidas pelo garimpo clandestino do ouro na terra indígena

Malária, Covid-19, diarreia, verminose, tuberculose, arboviroses (infecções transmitidas por mosquitos, como febre amarela, mayaro e oropouche, por exemplo), leishmaniose, hantavirose, sífilis, paralisia cerebral, perda de memória, distúrbios cognitivos, motores, de fala, de audição e visão são parte de uma lista de doenças e problemas de saúde com a vastidão da Amazônia e um denominador comum: o garimpo.

Conhecido por devastar a floresta, o garimpo é fonte de doença, cuja potência destrutiva a tragédia ianomâmi é parte. Adoecem por males do garimpo indígenas, não indígenas e os próprios garimpeiros, muitos deles em condições análogas à escravidão.

— O dano à saúde é maior que qualquer riqueza que ouro traga. Contaminados por mercúrio e afetados por infecções, os próprios garimpeiros adoecem e morrem sem assistência. Só quem ganha são os donos de garimpo, o restante do país perde. E há um apagão de dados. Não sabemos a verdadeira mortalidade dos povos da floresta — destaca Hermano Castro, vice-presidente de Ambiente, Atenção e Promoção da Saúde da Fiocruz, à frente da sala da situação para a tragédia ianomâmi.

CAMPO DE CONCENTRAÇÃO

Em Roraima, o garimpo de ouro aprisionou os ianomâmi num campo de concentração sem grades. Foram confinados para morrer em suas aldeias sem forças para sair devido à desnutrição, acossados por malária e verminoses agressivas ao ponto de as crianças vomitarem lombrigas (os vermes são tantos que tomam os pulmões). O drama ianomâmi expõe como o garimpo causa doença e morte. Mata de fome, fruto do desmatamento, que espanta os animais e mata as plantas. A segunda é a criação de focos para insetos transmissores de malária, leishmaniose, arboviroses.

A terceira é a transmissão de doenças respiratórias, como Covid-19, gripe e tuberculose. A quarta por meio de exploração sexual das mulheres e crianças, com transmissão de sífilis e gonorreia. A quinta e mais conhecida é a contaminação por mercúrio, que pode causar sequelas permanentes.

Não é uma tragédia isolada. Os munduruku do Pará têm contaminação por mercúrio elevada. A pesquisa "Impacto do mercúrio em áreas protegidas e povos da floresta na Amazônia Oriental", de 2020, coordenada por Paulo Basta e Sandra Hacon, da Escola Nacional de Saúde Pública (ENSP/Fiocruz), encontrou aldeias com mais de metade da população contaminada e crianças com níveis duas vezes maiores do que o máximo seguro. Um estudo de 2020 no periódico Environmental Research Letters identificou 11 povos amazônicos afetados, além dos munduruku e dos ianomâmi.

— O mercúrio é a ponta do iceberg dos problemas do garimpo. Ele contamina o solo, a água e a vida aquática. Depois, contamina as pessoas que se alimentam dos animais. O mercúrio atinge especialmente o cérebro. O grupo mais vulnerável é o das mulheres em idade fértil e seus bebês. As concentrações no cérebro do feto chegam a ser de cinco a sete vezes maiores do que no da mãe. Pode causar malformação congênita e paralisia cerebral — frisa Basta, que está na terra ianomâmi.

Especialista em contaminação por mercúrio, Marcelo de Oliveira Lima, da Associação Brasileira de Saúde Coletiva, alerta que a subnotificação é regra. Ele acredita que o número de pessoas contaminadas chega a milhares. E enfatiza que a contaminação persiste no ambiente por décadas.

A malária é a infecção mais comum. O mosquito se multiplica nas cavas e a malária vai aonde o garimpo está. Crianças com malária cerebral morrem por falta de atendimento. Também podem ficar sequelas neurológicas permanentes, mesmo risco das contaminadas pelo mercúrio.

— É uma tragédia para uma geração de crianças. Como será a vida dos meninos e meninas com sequelas? Alguns presos a cadeira de rodas, com lesões de visão, fala, audição poderão voltar para a floresta? Eles precisam de reabilitação. Terão? — frisa Paulo Abati, especialista em saúde indígena e professor da Faculdade de Ciências Médicas da Unicamp.

Coordenador do Centro de Pesquisa Diagnóstico e Treinamento em Malária da Fiocruz, Cláudio Tadeu Daniel-Ribeiro diz que os casos da doença aumentaram cerca de 50% no governo Bolsonaro. A população indígena foi desproporcionalmente afetada, em especial os ianomâmi. Neles, a forma mais grave, a falciparum, responde por 34% dos casos contra 15% do restante da população.

— Quando os garimpeiros voltam para suas cidades, podem levar junto doenças. Isso é frequente em surtos de malária — ressalta ele.

O garimpeiro funciona como ponte entre as doenças da floresta e as da cidade. Leva e traz vírus, bactérias, vermes, fungos e parasitas. E se existe uma atividade com potencial de espalhar vírus novos da floresta para o Brasil e o mundo é o garimpo, que chega às profundezas da Amazônia, desequilibra todo o ecossistema e volta para as cidades, afirma o virologista Pedro Fernando da Costa Vasconcelos, descobridor de mais de 100 vírus amazônicos.

"O dano à saúde pública é muito maior que qualquer riqueza. Garimpeiros também adoecem e morrem sem assistência"

— **Hermano Castro**, vice-presidente da Fiocruz

"O mercúrio é a ponta do iceberg. Pode causar malformação congênita e paralisia cerebral"

— **Paulo Basta**, especialista em saúde iindígena da ENSP/Fiocruz

Guajajara anuncia novas medidas para ianomâmi

Em Roraima, ministra diz que haverá hospital em Surucucu

CLEIDE CARVALHO
cleide.carvalho@sp.oglobo.com.br

A ministra dos Povos Indígenas, Sonia Guajajara, iniciou ontem uma visita de dois dias à Roraima, para acompanhar a operação de assistência ao povo ianomâmi. Ela disse que há planejamento em curso para a instalação de um hospital de campanha em Surucucu, uma das comunidades ianomâmi mais atingidas pela crise de saúde provocada pelo garimpo ilegal de ouro.

— Foi instalada uma base de atendimento e agora também já foi determinada a reestruturação da base aérea de Surucucu, para que possa ter condição de pouso de aviões de maior porte, para levar mais alimentos e a infraestrutura para montar um hospital de campanha — declarou a ministra.

Além disso, segundo ela, serão feitos poços artesianos dentro da TI Ianomâmi e serão instaladas cisternas para captação de água da chuva, para garantir água às comunidades. Será também instalado um sistema de comunicação nas aldeias, para que os indígenas possam se comunicar com lideranças e autoridades.

Apenas em janeiro, 223 indígenas foram retirados da TI acometidos por doenças e desnutrição. A operação começou pelo estado de Roraima e agora será também estendida para o Amazonas, onde há principalmente casos de malária.

DIVULGAÇÃO/EXPEDICIONÁRIOS DA SAÚDE

Infância em risco. Crianças ianomâmi da comunidade de Surucucu, em Roraima

Mas Guajajara frisou que o povo ianomâmi só sairá da situação de emergência, quando o garimpo ilegal for totalmente retirado do Território Indígena Ianomâmi, que se estende por oito municípios dos estados de Roraima e Amazonas. São 31.500 indígenas que vivem em cerca de 400 comunidades.

— Para sair da situação de emergência de saúde é preciso combater a raiz, que é o garimpo ilegal. Não é possível que 30 mil indígenas sigam convivendo com 20 mil garimpeiros em seu território — salientou a ministra.

MARIA ISABEL OLIVEIRA

Gatilhos diários. Administradora, Gabriela Santos, de 28 anos, se separou após anos de agressão

Relações tóxicas nem sempre são visíveis a olho nu ou passam na TV

Relacionamento de casal no BBB dispara alerta sobre agressões sutis ou explícitas e sobre riscos de a mulher não impor limites a parceiros

Palavra legenda. Brigas entre Bruna e Gabriel durante BBB (acima) abriram debate sobre tema

BIANCA GOMES
E LAURA MARIANO*
brasil@oglobo.com.br
SÃO PAULO

No início, era tudo muito sutil. No primeiro ano do namoro, era comum ele perguntar para onde ela ia, mas nem parecia uma tentativa de controle. Logo, surgiriam frases explícitas em que dizia que era "errado" se encontrar sozinha com os amigos por ser uma mulher comprometida. O jeito extrovertido da administradora passou a ser visto como "excessivo" e sua personalidade como "irritante". Quatro anos depois, Gabriela dos Santos, de 28 anos, já tinha sido humilhada, agredida verbalmente e, por fim, estuprada pelo namorado.

— Até minhas roupas ele tentou controlar, ao dizer que eu estava feia com uma blusa transparente. Fora as vezes em que me obrigava a ficar trancada no quarto ou no carro para nenhum parente ou amigo dele me ver chorar. Isso tudo ao mesmo tempo em que dizia que eu era a mulher da vida dele — conta Gabriela, que ficou com estresse pós-traumático após o término do namoro, ao longo do qual sua saúde mental foi se degradando. — Ele me culpava pelo relacionamento não estar dando certo e dizia que minha depressão era um fardo na vida dele.

A discussão sobre o tempo em que abusos emocionais se tornam evidentes para as vítimas e os limites de uma relação foi reativada este ano pelo Big Brother Brasil. No BBB, sob os olhares de milhões de telespectadores, as brigas entre o casal Gabriel Tavares e Bruna Griphao tiveram repercussão em uma semana. O apresentador do programa Tadeu Schmidt deu até um puxão de orelha ao vivo no modelo depois que Gabriel falou que a atriz "já já" iria "tomar umas cotoveladas na boca". O rapaz, que iria mais tarde ser eliminado do programa pelo público, fez um mea-culpa assim que foi advertido, ainda dentro da casa.

Q

"Ele me obrigava a ficar trancada no quarto ou no carro para nenhum parente ou amigo dele me ver chorar"

Gabriela dos Santos, 28 anos, administradora

"Ter revivido essa cena toda depois de anos foi horrível. Me senti angustiada, fiquei sem dormir"

Emily Araújo, ex-participante do BBB

RAPIDEZ É FUNDAMENTAL

A rapidez em se identificar um relacionamento abusivo é fundamental para conter a escalada de agressões. Mas fora de um reality show, a vítima costuma levar tempo para se perceber enredada por um comportamento tóxico. Na opinião de Gabriela — que teve sintomas de perda de memória durante o relacionamento devido ao alto grau de estresse — há, muitas vezes, uma linha tênue entre uma relação saudável e outra cheia de manipulações e agressões inicialmente mascaradas de intimidade excessiva ou até de brincadeira. A violência sexual, inclusive, uma das passagens mais sofridas do namoro, custou a ser percebida como estupro:

— Muita coisa a gente normaliza e, diante da falta de acolhimento, deixa passar. Eu saí sozinha do meu relacionamento abusivo, no momento em que entendi que merecia mais do que aquilo. Mas é muito importante que as pessoas ao redor abram o olho da vítima — diz ela.

Presidente do Sindicato dos Delegados de Polícia do Estado de São Paulo, Jacqueline Valadares diz que dificilmente o agressor é abusivo no início do relacionamento.

— Ele começa tranquilo e gradativamente apresenta atitudes controladoras e que visam a minar a autoestima da vítima. Tira a mulher do contato com outras pessoas até deixá-la isolada e vulnerável. É neste momento que começam as violências — explica Jacqueline, que foi delegada titular da 2ª Delegacia de Defesa da Mulher de São Paulo.

Menosprezo e controle excessivo são alguns sinais que devem fazer a mulher acender o sinal vermelho, reforça a delegada.

— No caso do BBB, chama a atenção o menosprezo pela Bruna, a busca por diminuí-la. Falar em dar uma cotovelada pode configurar crime de ameaça. A gente não pode banalizar esse tipo de frase ou tratar como brincadeira — diz a delegada.

Assim como uma ameaça pode surgir encoberta por uma "brincadeira", o controle pode ser confundido com "cuidado". Como o machismo faz das mulheres os principais alvos de violências em relacionamentos abusivos, chegando a casos extremos de feminicídios, o Brasil aprovou a Lei 11.340, conhecida como Maria da Penha, em agosto de 2006, para proteger vítimas deste tipo de agressão. A legislação faz uma homenagem à farmacêutica Maria da Penha Maia Fernandes, que se tornou uma ativista no combate à violência contra a mulher após sofrer duas tentativas de homicídio por parte do marido nos anos 1980 e ficar paraplégica.

Mesmo com amparo legal, as atitudes tóxicas têm o poder de desencadear um processo de medo constante na rotina das vítimas. Luiza (nome fictício) recebia seguidas ligações telefônicas e até visitas do marido no trabalho. Com inúmeras desculpas, como a de que ela tinha esquecido algum pertence em casa, por exemplo, ele escondia a obsessão de confirmar se ela estava, de fato, no escritório. Ele não parou por aí. E avançou para a instalação de gravadores no carro de Luiza e em alguns pontos da casa para vigiá-la. Durante três anos, ela teve o seu dia a dia monitorado, mas só descobriu isso durante o processo de separação.

— Algumas vezes eu estava andando de carro pela cidade e ele encostava do meu lado. Eu achava que era coincidência — recorda-se Luiza, que se separou após uma agressão. — Foram muitos anos de sofrimento, sendo chamada de promíscua, ouvindo que eu era muito "dada" e sendo deixada sozinha cuidando dos filhos enquanto ele jogava futebol.

A decisão do BBB de intervir no relacionamento entre Bruna e Gabriel foi bem recebida pelo público. Há cinco anos, Marcos Harter foi expulso do programa após agredir outra participante, Emily Araújo, que era sua namorada na casa. Ela admite que assistir às cenas recentes lhe fizeram reviver a experiência passada.

— Ter revivido essa cena toda depois de anos foi horrível. Me senti angustiada, fiquei sem dormir. Mas encontrei forças para ajudar mulheres que, diferentemente de mim, não tiveram o mesmo apoio e não estão expostas para milhões de brasileiros. Não podemos mais achar normal o assédio, a possessão ou qualquer outra agressão verbal ou física — afirma a ex-BBB.

MARCAS QUE FICAM

Para Manuela Xavier, psicanalista e doutora em psicologia, antes mesmo do tapa, a agressão já está presente. As marcas de um relacionamento abusivo ficam.

— Como diferenciamos uma relação saudável de uma relação tóxica? Talvez a resposta não seja tão assertiva, mas há caminhos pelos quais se pode investigar. Se algo dentro do relacionamento te deixa desconfortável, te deixa ansiosa, te faz sentir culpa e constantemente se desculpar, é porque não é o seu lugar. Atitudes tóxicas muitas vezes evoluem para atos abusivos — explica.

Segundo Xavier, é preciso impor um limite claro ao agressor — ou potencial agressor — e deixar registrada a constatação de uma atitude inadequada ou errada:

— Existe na construção masculina algo que faz com que os homens disseminem comportamentos abusivos. Quando estamos nos relacionando, precisamos ficar sempre atentas à nossa integridade física, mas principalmente à psíquica — pondera a profissional.

**Estagiária sob supervisão de Flávio Tabak*

NA WEB
PARTICIPAÇÃO NO 'LIDE'
Tebet se diz 'surpresa' com Haddad
Ministra do Planejamento elogia parceria com chefe da Fazenda, apesar de 'diferenças'

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

ALTA DEPENDÊNCIA

Apesar de figurar entre os maiores produtores de alimentos, o Brasil tem uma produção muito pequena de fertilizantes e depende da importação

Onde estão as reservas do país

1. **Taquari/Vassouras** (SE) Complexo que produz 55.720 toneladas por ano, em operação desde 1988
2. **Santa Rosa de Lima** (SE)
3. **Rosário do Catete** (SE) As principais reservas de sais de potássio em exploração e produção atualmente estão no Sergipe
4. **Itacoatiara** (AM)
5. **Nova Olinda do Norte** (AM)
6. **Autazes** (AM) Região em que foi identificada uma grande jazida de potássio

O projeto Potássio Autazes

Localização município de Autazes (AM), a 112 Km de Manaus

Empresa exploradora Potássio do Brasil (PdB)

Objetivo extrair e beneficiar silvinita para a produção de cloreto de potássio

Produção estimada 2,2 milhões de toneladas por ano. Isso representa 20% do consumo das lavouras brasileiras

Investimentos A empresa diz já ter investido US$ 230 milhões na exploração e desenvolvimento do projeto e estima mais US$ 2,5 bilhões em 23 anos de produção

Empregos A empresa prevê a geração de 1,3 mil empregos diretos

Processo de produção

1. Máquinas retiram a silvinita, um minério constituído por cloreto de potássio e cloreto de sódio que está localizado a cerca de 800 metros de profundidade na região, com um método chamado de "câmaras e pilares"
2. Câmaras são escavadas, formando uma espécie de corredor
3. O minério é trazido à superfície, onde o cloreto de potássio é separado do cloreto de sódio

Obstáculos socioambientais

- Impacto ambiental como alteração do solo, desmatamento e poluição de rios e mananciais
- Atração de migrantes pela criação de postos de trabalho
- Riscos à subsistência de populações indígenas que vivem a cerca de 8Km da jazida

Fontes: Plano Nacional de Fertilizantes e Potássio do Brasil

Editoria de Arte

FERTILIZANTES

Lula terá de decidir sobre exploração de potássio perto de indígenas na Amazônia

ELIANE OLIVEIRA E FERNANDA TRISOTTO
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA

A exploração de potássio em Autazes, no coração do Amazonas, como parte de um plano para ampliar a produção nacional de fertilizantes, será o primeiro teste da política ambiental do terceiro mandato de Luiz Inácio Lula da Silva.

De um lado, o Ministério da Agricultura defende a exploração de uma megamina de potássio da região — com potencial maior que a produção do Canadá, líder global num minério essencial ao agronegócio. Do outro, pastas e entidades ligadas às causas ambiental e indígena adotam cautela ao tratar do tema. Isso porque a jazida de potássio, insumo decisivo para a agricultura, fica a apenas oito quilômetros de uma área indígena, em região densa de floresta e ao lado do Rio Madeira.

Uma decisão da Justiça Federal de Manaus em janeiro, provocada pelo Ministério Público, obriga a União a se posicionar novamente sobre a jazida, com a possibilidade de reversão do entendimento adotado pelo Ibama no governo de Jair Bolsonaro. Entre 2021 e 2022, o órgão ambiental federal passou o licenciamento do projeto ao governo do Amazonas, acelerando o processo. Especialistas apontam riscos ambientais e às comunidades locais, mas uma empresa que investiu milhões no mapeamento da área diz estar pronta para uma operação sustentável.

US$ 14 BI EM IMPORTAÇÕES

O tema veio à tona há pouco mais de duas semanas, quando, em entrevista ao GLOBO, o ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, defendeu a exploração da jazida para reduzir a dependência do agronegócio da importação do potássio, um dos itens fundamentais dos fertilizantes e que atualmente custa US$ 14 bilhões (R$ 72 bilhões) por ano ao agronegócio. Hoje, 96% do consumo nacional vem de fora.

— Temos em Autazes (AM), por exemplo, uma jazida fora de reserva indígena, dentro da área de influência, a 10 ou 15 quilômetros, tão grande quanto as jazidas canadenses de produção de cloreto de potássio. Agora, o desafio é como licenciar isso — afirmou Fávaro, defendendo tecnologias modernas para produzir com menor impacto ambiental, em prol da "soberania nacional".

Procurados pelo GLOBO, os ministérios de Meio Ambiente, Minas e Energia e Povos Indígenas preferiram não comentar ou se posicionar sobre a jazida de Autazes, assim como Ibama e Funai. Aliados da titular do Meio Ambiente, Marina Silva, reconhecem que o tema é bastante sensível e está no radar do ministério.

A mina fica em uma das áreas mais preservadas da Amazônia, bem ao lado de onde vivem 12 mil pessoas da etnia Mura, que luta há duas décadas pela demarcação de suas áreas. No momento em que o governo tenta expulsar garimpeiros das terras ianomâmis, em Roraima, a questão do potássio fica ainda mais delicada.

EMPRESA DIZ QUE É SEGURO

A empresa Potássio do Brasil, que tenta viabilizar a exploração do minério, diz que a jazida pode gerar 2,2 milhões de toneladas por ano, com a criação de 1.300 empregos diretos e 2.600 indiretos na região. E que é possível fazer a mineração de forma sustentável. Para Suely Araújo, especialista em políticas públicas do Observatório do Clima que presidiu o Ibama no governo de Michel Temer, o impacto é inevitável, afetando o Rio Madeira, que foi alvo de outra polêmica ambiental nos governos petistas: a construção das hidrelétricas de Jirau e Santo Antônio.

— A comunidade indígena tende a se desagregar. Haverá aumento da população e especulação imobiliária. Os rejeitos da mineração de potássio afetam a qualidade dos corpos hídricos. Isso gera efeitos negativos sobre os ecossistemas aquáticos, a região de Autazes é especialmente frágil nesse aspecto, extremamente úmida e cortada por corpos d'água — afirma Suely.

A Potássio do Brasil nega estes riscos.

— Vamos fazer do Projeto Potássio Autazes uma referência na produção mineral sustentável no país. Na prática, nossa atuação está pautada em projetos que tenham o menor impacto ao meio ambiente, que sejam socialmente justos e comprometidos com o desenvolvimento humano, além de obedecerem às normas e à legislação brasileira de forma integral — diz o presidente da empresa, Adriano Espeschit.

A Potássio do Brasil já havia conseguido o licenciamento prévio e aguardava a licença de instalação do Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas (Ipaam), quando a Justiça Federal interrompeu o processo. Em janeiro, a juíza Jaiza Fraxe, da Justiça Federal do Amazonas, determinou que União, Ibama e Funai digam se são a favor ou contra o projeto, o que ainda não ocorreu.

Até 2022, na gestão Bolsonaro, o Ibama se negou a discutir o caso, alegando que o assunto é de âmbito estadual. A Funai alegou a tese do marco temporal (que só reconhece territórios indígenas com ocupação comprovada até 1988 e é questionada no Supremo) para não demarcar as terras Mura. O projeto de mineração está em fase de consulta, conforme prevê uma convenção da Organização Internacional do Trabalho (OIT) da qual o Brasil é signatário.

MINISTRA DEFENDE CONSULTA

A lei determina que indígenas sejam ouvidos previamente em casos assim. Sônia Guajajara, ministra dos Povos Indígenas, diz que é preciso respeitar esse processo:

— Antes de qualquer tipo de exploração, deve-se considerar o processo de consulta livre prévia informada aos povos indígenas. Se não foi considerado, se não há regulamentação para esta prática, é portanto considerada atividade ilícita.

Márcio Santilli, que foi presidente da Funai no governo FHC e é sócio-fundador do Instituto Socioambiental (ISA), explica que a etnia Mura já é bastante fragmentada e está espalhada pela área:

— Os Mura são relevantes, mas entram como "boi de piranha", porque há questões técnicas e ambientais que vão além da indígena.

Defendida por Bolsonaro, a autorização de mineração em áreas indígenas não avançou na gestão dele, mas o garimpo ilegal gerou a crise humanitária dos ianomâmis. Para membros da base do governo, como o deputado Nilto Tatto (PT-SP), a lei deve prevalecer:

— Se é possível fazer a exploração de minerais sem intervir no território indígena e no patrimônio brasileiro, não tem problema nenhum. Mas se tem impacto para os povos indígenas, não deve avançar, porque tem que ter um outro debate, outra legislação.

O Brasil é o segundo maior consumidor de potássio e também importa outros fertilizantes, o que deixou agricultores vulneráveis ao comércio exterior, afetado pela guerra na Ucrânia em 2022. Bruno Vizioli, especialista em solo e técnico do Sistema Faep/Senar-PR, estima que o Brasil tenha 140 milhões de hectares de terras degradadas. Ao GLOBO, Fávaro disse que o governo planeja um programa para converter pastagens degradadas em lavouras, uma forma de aumentar a produção agrícola sem desmatar. Mas recuperar um hectare demanda, em média, 300 quilos de potássio. Para tratar toda a área degradada do país, é preciso mais 42 milhões de toneladas por ano. Como o custo médio atual é R$ 2,6 mil por tonelada, a conta fica em torno de R$ 109 bilhões. *(Colaboraram Sérgio Roxo e Bruno Abbud)*

Petrobras pode voltar à produção de nitrogenados, que abandonou

Ao mesmo tempo em que defende a exploração do potássio na Amazônia, o ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, diz que o governo pode fazer com que a Petrobras volte a ter um plano na área de fertilizantes. Nos últimos anos, a estatal se afastou dessa área, mas ainda tem três fábricas capazes de produzir fertilizantes nitrogenados, que estão em situações distintas.

Essas usinas, via de regra, produzem ureia e amônia, também usadas em fertilizantes. As unidades de Bahia e Sergipe foram arrendadas para a Proquigel, subsidiária da Unigel, uma das maiores petroquímicas do país. Já a Araucária Nitrogenados S.A. (ANSA), que fica no Paraná, foi colocada em modo de "hibernação" em 2020. Em dezembro do ano passado, a estatal decidiu vender sua participação no negócio, mas ainda estava em avaliação o desinvestimento quando houve a troca de governo.

O argumento da Petrobras para se desfazer da unidade era o de que ela apresentava recorrentes prejuízos desde 2013, quando foi adquirida pela Petrobras. A perda anual foi estimada em mais de R$ 400 milhões.

A estatal tentou vender a fábrica para a companhia russa Acron Group, mas não teve sucesso. Os russos também tentaram comprar uma fábrica inacabada de fertilizantes da Petrobras no Mato Grosso do Sul no ano passado, mas o negócio não prosperou.

A Petrobras, agora, estuda finalizar as obras dessa fábrica e manter a unidade em seu portfólio. O novo presidente da estatal, Jean Paul Prates, já indicou que quer retomar os investimentos da empresa em outras áreas, para além da produção de petróleo, como fertilizantes e a geração de energia de fontes renováveis.

Lula planeja elevar isenção do IR para R$ 2.640

Presidente, que propôs aumentar faixa para R$ 5 mil na campanha, avalia editar medida provisória no 1º de Maio para deixar fora do Imposto de Renda este ano só quem ganha até dois salários mínimos. Técnicos da equipe econômica fazem contas

MANOEL VENTURA
manoel.ventura@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva avalia editar uma medida provisória (MP) para elevar a faixa de isenção do Imposto de Renda (IR) da Pessoa Física neste ano, antes de uma eventual reforma tributária, para dois salários mínimos. Atualmente, só quem ganha até R$ 1.903,98 por mês — menos de um salário mínimo e meio — está isento.

O Planalto trabalha para que isso seja anunciado em 1º de maio, Dia do Trabalhador, segundo pessoas a par das conversas. Nessa mesma data, o governo pretende elevar o salário mínimo dos atuais R$ 1.302 para R$ 1.320. Dessa forma, o teto da faixa de isenção do IR subiria para R$ 2.640.

A tabela do IR não é reajustada desde 2015. Lula prometeu na campanha isentar quem ganha até R$ 5.000, mas isso representaria uma perda de arrecadação grande. A equipe econômica prefere que o tema fique para a reforma tributária que o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, quer aprovar no Congresso este ano.

O governo detectou que esse assunto tem sido origem de muitas críticas a Lula nas redes nas últimas semanas. Por isso ministros defendem que o presidente anuncie um pacote de medidas no Dia do Trabalhador para emplacar uma agenda positiva e fazer um discurso em prol do crescimento econômico e do emprego.

DOIS MODELOS EM ANÁLISE

Ministros e técnicos do governo discutem dois modelos para reajustar a faixa de isenção em maio para dois pisos e atender o desejo de Lula de antecipar parte de sua promessa.

Um deles prevê atualizar toda a tabela a partir do aumento do limite de isenção, beneficiando trabalhadores em todas as faixas de renda, o que teria um custo mais alto. Juridicamente, porém, o aumento da faixa de isenção do IR não obriga compensação de arrecadação e nem fere o teto de gastos, que trava as despesas federais.

A outra possibilidade discutida no governo é beneficiar apenas quem recebe até dois salários mínimos, sem mudar as demais faixas. Nesse modelo, porém, o trabalhador só seria beneficiado na declaração de ajuste anual e por meio da restituição do IR, no próximo ano. Não haveria impacto imediato no desconto na fonte.

ENTREVISTA

Tomás Martins / CEO DA TEMBICI

Líder de locadora de bicicletas que abre fábrica em Manaus para escapar do dólar diz que o período de euforia das startups acabou, o que exige adaptação

DANIELLE NOGUEIRA danielle.nogueira@oglobo.com.br

'EM SP, TEMOS 3 MIL BIKES, MAS POTENCIAL É DE 20 MIL'

DIVULGAÇÃO

O CEO da Tembici, Tomás Martins, prevê um cenário mais difícil para as startups neste ano, sem a abundância de capital que fluía há dois ou três anos para empresas de base tecnológica como a de bicicletas compartilhadas que ele dirige. Ainda assim, a Tembici deve crescer 40% neste ano, diante do potencial desse mercado no Brasil, diz ele em entrevista ao GLOBO. A companhia acaba de iniciar a operação de uma nova fábrica de *bikes* na Zona Franca de Manaus (AM) para elevar o percentual de nacionalização da montagem de sua frota e, assim, fugir das oscilações do dólar. Nos planos de Martins para 2023, está ainda aumentar a aposta nas bicicletas elétricas, chegar a mais três cidades no país e contratar 150 funcionários, além dos 1.100 atuais.

A Tembici chegou à Colômbia no fim do ano passado. O que está por trás da expansão internacional e quais outras cidades estão no radar?

Um dos principais fatores (levados em conta) na expansão é a densidade dos sítios urbanos. Estamos em Buenos Aires, Santiago e, agora, Bogotá. Olhamos o tamanho da cidade, da população e da demanda. Cidades acima de 300 mil habitantes já são potenciais para o sistema de bicicletas compartilhadas. Fora do Brasil não temos nada para este ano.

Como funciona lá fora? O Itaú (que patrocina as 'bikes' no Brasil) também é o parceiro?

A gente sempre abre uma concorrência. Na Argentina, temos Itaú e Mastercard. No Chile, é Itaú. Na Colômbia, temos Itaú, Mastercard e a Vanti, que é uma empresa local de energia. O Itaú renovou conosco no Brasil por mais dez anos. Ele entende o valor desse ativo para a marca do banco.

Há outros fatores que pesam na escolha das cidades, como renda e oferta de transporte?

Depois que a gente tomou a decisão, aí a gente faz uma análise por qual região começar. Quais os lugares que têm mais conexão com transporte público? Onde tem infraestrutura cicloviária? As estações mais utilizadas da Tembici, historicamente e até hoje, são a da Central do Brasil, no Rio, e a do Largo da Batata, em São Paulo. São conexões modais.

A bicicleta é uma 'perna' do trajeto do usuário?

Normalmente nossas corridas são de 3km a 5km. E 60% dos trajetos feitos nas cidades são de até 5km. Então, se você conseguir resolver o trânsito, a mobilidade nessa porção de trajeto já é um benefício enorme.

Quais os planos para a expansão no Brasil?

Para este ano, a expansão tem dois *drivers* principais: o primeiro é a expansão da frota elétrica nas grandes capitais. A gente vai colocar mais de 2 mil *bikes* elétricas em São Paulo e Rio de Janeiro, em cada uma delas. Vamos também colocar bicicleta (elétrica) em Porto Alegre, serão 500 para começar. E a gente fechou parceria já para (iniciar operação em) Florianópolis, Belo Horizonte e Curitiba, totalizando 12 cidades no país com pedal. *Bike* elétrica será apenas em três capitais por enquanto.

A Tembici tem frota própria?

A frota é nossa. Estamos inaugurando uma fábrica na Zona Franca de Manaus. As estações de bicicletas e *bikes* elétricas serão todas produzidas lá. O início da operação foi em janeiro de 2023 e a unidade terá capacidade de montagem de 150 bicicletas elétricas por dia. A fábrica em Manaus certamente deve montar mais de 70% das novas *bikes* da Tembici (para este ano).

Por que decidiram abrir uma nova fábrica? Restrição de oferta de peças na pandemia?

A gente já tinha uma produção local (em Extrema, Minas Gerais), mas não na escala que teremos agora. Teve sim um desafio de abastecimento, mas a decisão de Manaus tem a ver com incentivos que temos com a produção aqui, com tirar a dependência da oscilação cambial. Foi algo que aconteceu bastante nos últimos dois anos. A gente importa várias peças.

Tem parceria para o fornecimento?

Sim, com uma empresa canadense que se chama PBSC. A gente não importa tudo deles, a gente tem uma licença de produção deles.

> Q
>
> *"Estamos reduzindo a pegada de carbono da cidade. No ano passado, fizemos a primeira emissão de certificação de crédito de carbono do mundo na área de micromobilidade"*
>
> *"A economia global teve uma desaceleração forte, mas estamos animados. Esperamos crescer mais 40% em 2023"*

Como vão financiar essa expansão?

O financiamento para aumentar a capacidade de montagem nas fábricas (nova unidade na Zona Franca de Manaus e a de Extrema), assim como em tecnologia e inovação, ocorre no contexto de um plano de investimentos de R$ 274 milhões, a ser executado em cerca de três anos. Parte dessa operação vem do financiamento de R$ 160 milhões pelo BNDES (aprovado na semana passada), em uma ação inédita para a mobilidade. Vale ressaltar que R$ 80 milhões terão como fonte de recursos o Fundo Clima, vinculado ao Ministério do Meio Ambiente, que tem como finalidade garantir recursos com taxas atraentes para projetos voltados para a mitigação das mudanças climáticas.

O investimento em bicicletas elétricas está relacionado à questão ambiental?

A bicicleta elétrica acaba endereçando dois pontos: distâncias maiores e regiões que têm muito aclive e declive. Vai nessa linha da complementariedade do transporte público e da substituição do automóvel. A gente entende que ter a oferta da bicicleta pedal e da bicicleta elétrica ajuda bastante. Nos dois casos, estamos falando de veículos de zero emissão que vão substituir emissores de CO_2. Estamos reduzindo a pegada de carbono da cidade. No ano passado, fizemos a primeira emissão de certificação do mercado de crédito de carbono do mundo na área de micromobilidade. Fizemos a venda desses créditos de carbono por meio da plataforma da Bolsa Rio. A ideia é que possamos usar essa não emissão de carbono para poder fazer a venda dos créditos e favorecer o engajamento com os clientes. Quando você finaliza uma viagem nossa, avisamos quantas toneladas de CO_2 você deixou de emitir. Isso mostra a importância para as pessoas da mobilidade sustentável nas cidades.

Como estão vendo o cenário para startups hoje, com juros elevados e crédito escasso para investimento?

A gente pode mexer nas coisas que a gente controla. A gente cresceu 40% (em 2022 em relação a 2021) e já temos Ebtida (geração de caixa) positivo. Nosso mercado tem um potencial muito grande, mas é desafiador. E está passando por uma correção. Houve uma euforia, que durou uns dois ou três anos, com abundância de capital e agora a gente está num momento de mais escassez. A gente tem que operar muito bem em cada um desses momentos e, mais que isso, se adaptar muito rápido. Essa escassez talvez vá ser pior do que a gente imagina. Por outro lado, é muito legal ver a capacidade de adaptação do empreendedor brasileiro.

Nesse cenário, como fica o plano de abrir capital?

Se a oportunidade acontecer, queremos estar preparados para ela. Essa é a melhor resposta que posso te dar.

A Tembici tem parceria com o iFood para o uso de bicicletas elétricas por entregadores. Vai fechar novas parcerias?

Temos planos incentivados para os entregadores do iFood. O iFood patrocina as bicicletas, e os planos são subsidiados em determinados horários e determinadas estações. Por hora, temos só com eles. Mas tem aumentado a demanda (de bicicleta elétrica) tanto para o uso para trabalho como entre os nossos clientes de mobilidade. A gente tem buscado usar a nossa bicicleta para servir a diferentes propósitos. Normalmente, o usuário do deslocamento usa no começo da manhã e o usuário da entrega usa na hora do almoço e após as 19h. E quem usa para deslocamento usa também entre 16h e 18h. Então, há uma complementaridade dos dois perfis.

Além da publicidade, a empresa cobra assinaturas. Os usuários respondem por quanto da sua receita?

Em 2017, 20% da receita vinham do usuário. No ano passado, foram quase 60%. A gente entende que esse número vai ficar entre 60% e 70%.

A infraestrutura de ciclovia no Brasil ainda é muito pequena. Isso é um fator de limitação para a expansão da empresa?

Essa infraestrutura já melhorou muito. O número de viagens de bicicleta no Rio é um *benckmark* (referência) global. Mais que Paris e Nova York. Quando começamos esse projeto, há dez anos, não havia ciclovia na Faria Lima, em São Paulo. Olha como evoluiu a infraestrutura. Poderia ter mais? Sempre pode. Mas está caminhando. Quando comparo a penetração de nossas bicicletas compartilhadas com o potencial, é muito baixo. Temos em São Paulo, por exemplo, 3 mil bicicletas, quando o potencial é de 20 mil.

Está animado com os rumos da economia no novo governo?

Não vou entrar no mérito da mudança de governo. A economia global teve uma desaceleração forte, mas estamos animados. Esperamos crescer mais 40% em 2023.

Míriam Leitão está de férias. A coluna estará de volta em 16 de fevereiro

Americanas x BTG: no ringue, o estilo agressivo de 2 bilionários

Abalada por um rombo contábil, varejista de Lemann troca duras acusações com banco de Esteves, um dos credores, em uma guerra particular na Justiça

JOÃO SORIMA NETO
E IVAN MARTÍNEZ-VARGAS
economia@oglobo.com.br
SÃO PAULO

Entre as muitas batalhas que a Americanas trava na Justiça em meio à recuperação judicial, o embate entre a varejista e o BTG Pactual chama a atenção pela agressividade, que reflete a marca dos negócios dos bilionários que estão por trás da rede de lojas em crise e do banco de investimentos que é um de seus maiores credores.

De um lado, Jorge Paulo Lemann, ponta mais evidente do trio de sócios de referência da Americanas, com patrimônio de US$ 16 bilhões (cerca de R$ 82 bilhões), considerado o brasileiro mais rico. Do outro, André Esteves, maior acionista do BTG, com fortuna de R$ 30 bilhões e um histórico ousado. A postura ofensiva nos negócios, traço marcante da personalidade de ambos, se reflete nos processos na Justiça. Discretos na vida pessoal, eles acompanham seus advogados elevarem o tom nos tribunais trocando acusações que vão de "fraudador" a "oportunista" e "desleal". A briga se dá na Justiça entre as pessoas jurídicas das empresas dos quais eles são os principais sócios, mas quem acompanha não consegue dissociar dos bilionários as frases cada vez mais venenosas nas peças judiciais.

Esteves tem um estilo mais agressivo no mundo dos negócios, segundo agentes do mercado financeiro. Começou como programador de computadores no Pactual e anos depois comprou o banco dos sócios. Sempre teve Lemann como um exemplo do que queria ser: bilionário antes dos 40 anos e dono de um banco que fosse uma referência, o maior entre as instituições de investimentos. Na vida pessoal, a relação dos dois era amistosa e marcada pela cordialidade e a admiração mútua, diz uma fonte.

Lemann também teve parte da vida profissional forjada num banco de investimentos, o Garantia, no qual instaurou uma cultura de estímulos baseadas na chamada meritocracia. Quem fazia mais dinheiro ganhava mais poder . Acabou se tornando a face mais visível da 3G Capital, veículo de investimentos que tem como sócios os igualmente bilionários Marcel Telles e Carlos Alberto Sicupira — este último apontado como mais ligado à Americanas. Os três são sócios também de AB Inbev (dona da Ambev), Kraft Heinz e Burger King.

Advogados que acompanham o caso da Americanas dizem que os executivos do BTG, incluindo Esteves, ficaram furiosos quando a crise da varejista estourou. Problemas com grandes clientes, ainda mais se o risco é de um calote bilionário, significam menos ganhos para o banco e bônus menores para os executivos, estimulados por Esteves com compensações por resultados. Quando um devedor entra em recuperação judicial, o banco tem de provisionar como perda o crédito em risco, o que afeta o lucro.

A irritação foi maior porque a Americanas teria tentado sacar R$ 800 milhões do BTG horas antes do escândalo, em 11 de janeiro. Uma operação inusual e que só não foi realizada porque o pedido foi feito a funcionários do banco sem autonomia para realizá-la de imediato. No mesmo dia, após o fato relevante, com o pé atrás, o BTG declarou vencimento antecipado de uma dívida de R$ 1,2 bilhão, sem margem para negociação.

A Americanas deve ao banco R$ 3,5 bilhões, de acordo com a lista de credores divulgada. Cerca de R$ 400 milhões tinham resseguro. A instituição conseguiu liminar do STJ para a compensação do R$ 1,2 bilhão, feita antes de a varejista fazer o controverso pedido de proteção judicial contra credores. Com isso, a exposição do BTG à Americanas é de R$ 1,9 bilhão, significativo em relação ao patrimônio líquido do banco, de R$ 47 bilhões em setembro.

O pedido de proteção ocorreu após a reunião em que o então CEO da Americanas, Sergio Rial, disse aos bancos que recuperação judicial não estava nos planos. A ação foi vista como quebra de confiança e desatou uma dura batalha jurídica, liderada pelo BTG, mas acompanhada por bancos como Bradesco, Santander, Safra e Votorantim.

GOTA D'ÁGUA

Os nervos ficaram cada vez mais à flor da pele enquanto Lemann e seus sócios relutavam em dar um sinal concreto de que estavam dispostos a colocar a mão no bolso para socorrer a Americanas. Juntos, os três têm patrimônio estimado em R$ 180 bilhões, o que o BTG fez questão de ressaltar na Justiça, com apostos nada elogiosos. A gota d'água veio quando, em um comunicado, o trio disse que não sabia das falhas contábeis da Americanas e buscou dividir as responsabilidades com a auditoria dos balanços e com os financiadores da varejista. Os três estocaram os bancos afirmando que eles nunca denunciaram nada. Foi mais lenha na fogueira. Segundo um advogado, a avaliação no BTG foi que "o trio de bilionários jogou o problema deles no colo dos credores".

Advogados familiarizados com o caso dizem que parte da facilidade com que a Americanas conseguiu crédito nos últimos anos vem da reputação e credibilidade do trio.

Ainda não se sabe o porquê de o BTG ter ajudado a organizar a fatídica conferência de 12 de janeiro na qual Rial tentou explicar sua renúncia anunciada na noite do dia anterior acompanhada da "bomba" de que havia R$ 20 bilhões em dívidas ocultas no balanço da empresa. Concomitantemente ao evento, o BTG de Esteves fazia o primeiro ataque à Americanas, o bloqueio de R$ 1,2 bilhão.

Depois, o BTG fez agravo de instrumento questionando o pedido de recuperação judicial e o fato de a Justiça ter autorizado a varejista a reaver o R$ 1,2 bilhão. O documento foi elaborado por 13 advogados de dois escritórios, mas o tom duro dos argumentos teve o dedo de Esteves, diz um gestor que conhece seu estilo.

O texto diz que "o caso em questão é a triste epítome de um país. Os três homens mais ricos do Brasil (com patrimônio avaliado em R$ 180 bilhões), ungidos como uma espécie de semideuses do capitalismo mundial 'do bem', são pegos com a mão no caixa" da varejista. "É o fraudador pedindo às barras da Justiça proteção 'contra' a sua própria fraude", diz a peça, apontando que a Justiça do Rio não tinha competência para de devolver o R$ 1,2 bilhão à rede. O BTG levou a discussão para o STJ.

Pessoas que conhecem Lemann o descrevem como discreto e avesso a holofotes. Mas sempre teve um perfil competitivo no mundo dos negócios — e não à toa tornou-se dono de um império, diz um conhecido do empresário. Um amigo diz que Lemann recrutava pessoas que pensam como ele: ganhar cada vez mais dinheiro, começando do zero, e reduzir despesas ao máximo. É a filosofia.

No dia 1º de fevereiro, a Americanas elevou o tom contra o BTG no STJ, apontando " conduta oportunista", "conivência e culpa" na crise. E refutou a acusação de fraude dizendo que, se houve, foi vítima. Procurados, BTG e Americanas não se pronunciaram.

CRONOLOGIA DOS EMBATES

1º ROUND
12/1 - Logo após a revelação do rombo de R$ 20 bilhões nas contas da Americanas, o BTG antecipa o vencimento de R$ 1,2 bilhão em dívidas e bloqueia recursos da varejista sem negociação.

2º ROUND
13/1 - Americanas obtém na Justiça medida de tutela de urgência cautelar que suspende a execução antecipada de dívidas por bancos. O BTG é obrigado a devolver o R$ 1,2 bilhão e recorre.

3º ROUND
15/1 - BTG sobe o tom em recurso à Justiça e cobra responsabilidades de Lemann, Telles e Sicupira, dizendo que os "semideuses do capitalismo mundial 'do bem' são pegos com a mão no caixa" da Americanas, no que chama de "maior fraude corporativa de que se tem notícia".

4º ROUND
16/1 - Americanas vence BTG na Justiça, que nega recurso para suspender medida cautelar.

5º ROUND
17/1 - BTG faz novo recurso à Justiça, questiona jurisdição e abre nova fase na disputa. A varejista reage e acusa "manobras de má-fé daqueles que buscam otimizar lucros a qualquer custo". E diz que o BTG quer "tirar proveito" de sua fragilidade e age para quebrá-la.

6º ROUND
18/1 - BTG consegue reverter na Justiça decisão que o obrigava a estornar R$ 1,2 bilhão à Americanas. A rede de lojas diz que vencimentos antecipados de bancos agravam sua perda de caixa e podem levá-la à falência.

7º ROUND
19/1 - Americanas entra com pedido de recuperação judicial na 4ª Vara Empresarial do Rio, aceito no mesmo dia. Tem 180 dias de proteção contra credores. A varejista aponta a ação do BTG como estopim para o pedido.

8º ROUND
20/1 - Lemann, Telles e Sicupira quebram silêncio e divulgam comunicado dizendo que "jamais" tiveram conhecimento das falhas contábeis. Lembram que contas eram auditadas pela PwC, consultoria conceituada que consultou bancos e que "nem essas instituições financeiras jamais denunciaram qualquer irregularidade".

9º ROUND
24/1 - Americanas consegue desbloquear R$ 1,2 bilhão retido pelo BTG em aplicações da varejista, mas o dinheiro só pode ser usado na operação da rede, sob gestão dos administradores judiciais até o julgamento final.

10º ROUND
25/1 - Em nova ofensiva, o BTG recorre ao STJ questionando a competência da Justiça do Rio e obtém liminar que permite manter o bloqueio de R$ 1,2 bilhão da varejista.

11º ROUND
1/2 - Americanas recorre ao STJ e acusa BTG de ter "participação nos atos que culminaram no cenário periclitante atual" da empresa e também "conivência e culpa" em relação à crise. Na petição, a varejista cita que, solicitado, o BTG não informou aos auditores de seus balanços passivos como o de R$ 1,2 bilhão que agora reivindica. O BTG negou e classificou a acusação de "inconcebível".

Tutela cautelar, a nova moda de empresas devedoras

Estratégia usada por Americanas e Oi para garantir, na Justiça, proteção contra credores deve ser mais comum no mercado

O mecanismo usado por Americanas e Oi nos últimos dias para pedir proteção à Justiça contra os credores, a chamada tutela cautelar antecedente, foi incluído oficialmente na Lei de Falências em sua mais recente reforma, em 2020. Até então, embora fosse usual que devedores em dificuldade requeressem à Justiça uma liminar (decisão provisória) que suspendesse cobranças já no pedido de recuperação judicial, pleitear só essa suspensão para um possível pedido futuro de recuperação sempre foi pouco usual, segundo especialistas.

BÔNUS SEM ÔNUS

A estratégia de Americanas e Oi, que tiveram seus pedidos aceitos pelo Tribunal de Justiça do Rio, colaboram para estimular outros devedores a fazerem o mesmo, dizem advogados.

— A Lei de Falências introduziu a possibilidade de concessão de uma cautelar que antecipa os efeitos da recuperação judicial. Como está dando certo para os devedores, isso vai continuar. Mas há problemas porque não se pede às empresas contrapartidas. Os bônus aos devedores são enormes, e os ônus não existem — afirma Ronaldo Vasconcelos, professor da Universidade Presbiteriana Mackenzie.

A tendência dos juízes, diz Vasconcelos, é conceder a suspensão das cobranças para preservar a atividade econômica da empresa devedora, em especial em casos nos quais a quebra da companhia pode gerar problemas sistêmicos à economia e demissões.

Paulo Campana, advogado especializado em recuperações judiciais, explica que, até então, esse tipo de pedido feito pela Americanas era "pouco usual":

— A nova Lei de Falências traz a possibilidade de ajuizar um pedido cautelar por 60 dias para realizar uma mediação ou conciliação entre devedor e credores, o que é mais comum. O que a Americanas pediu foi um prazo de 30 dias e sem mediação com base no Código de Processo Civil. É permitido, mas não é comum.

Na lei de falências dos EUA (conhecida como Chapter 11), na qual a brasileira foi inspirada, não existe isso: o pedido de recuperação judicial automaticamente concede a suspensão das execuções de credores se a empresa devedora preenche os formulários exigidos.

Para Marcelo Guedes Nunes, professor de Direito da PUC-SP, a estratégia traz vantagens óbvias ao devedor:

— É um procedimento usado, na prática, para ganhar tempo e preparar a recuperação judicial. É vantajoso para quem não tem a contabilidade em dia, porque não precisa juntar os documentos necessários para pedir a recuperação judicial de imediato. Tem apenas de mostrar que conseguiria fazer isso.

Na prática, a estratégia da tutela cautelar pode resultar em ganho de prazo, diz Nunes, uma vez que a lei não deixa claro se o tempo de suspensão de cobranças concedido na cautelar pode ou não ser subtraído do prazo de 180 dias de proteção contra credores de uma recuperação judicial. *(Ivan Martínez-Vargas e João Sorima Neto)*

DEFESA DO CONSUMIDOR

ONDE RECLAMAR

O Procon-RJ atende na Avenida Rio Branco 25, 4º andar, no Centro do Rio, de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h. Para entrar em contato com a Ouvidoria, há o e-mail ouvidoriaproconrj@gmail.com ou o telefone (21) 2216-8686.

GOLPE NA WEB

Criminosos prometem R$ 100 via Pix

Criminosos vêm se aproveitando da popularidade do "BBB 23" para aplicar um novo golpe. Uma falsa mensagem enviada por WhatsApp pede a participação do internauta para faturar R$ 100 via Pix. A mensagem informa que milhares de pessoas já ganharam e oferece um link falso para que a vítima diga quem vai vencer o programa. O golpe foi identificado pela empresa de cibersegurança PSafe e consiste em uma prática chamada *phishing*: com links falsos, bandidos lançam iscas para tentar obter dados pessoais e financeiros dos usuários ou levá-los a determinadas ações, como instalar programas maliciosos.

NO RIO

Clientes devem fazer inspeção de gás

Os consumidores do Estado do Rio com gás canalizado têm até 22 de março para realizar uma inspeção periódica. O procedimento deve ser feito por clientes residenciais e comerciais. A Inspeção Periódica do Gás (IPG) não é feita pela Naturgy, concessionária que atua no estado. O serviço deve ser contratado numa empresa habilitada pelo Instituto Nacional de Metrologia (Inmetro). A relação está no site da concessionária (https://bit.ly/3RroGkq). Basta clicar em "Consultar" e procurar por "Organismo de Inspeção - Instalações Prediais de Gás Combustível" entre as opções do filtro "Tipo de Organismo". A necessidade de inspeção consta de uma lei estadual.

NOVO SERVIÇO

Consulta sobre ligação indesejada

Os usuários têm agora mais uma ferramenta para evitar ligações indesejadas de telemarketing. A Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) lançou o site Qual Empresa Me Ligou, que permite consultar quem está ligando para seu telefone. Acesse www.qualempresameligou.com.br e insira na barra de pesquisa o número de telefone do qual partiu a chamada.

Exposição nas redes pode pôr sua segurança em risco

Fotos, localizações, opiniões políticas e preferências são coletadas com frequência, abrindo brecha para golpes

LETICIA MESSIAS*
leticia.messias@oglobo.com.br

Boa parte das pessoas já não consegue viver desconectada do mundo digital. E, ao navegar no universo virtual, os cidadãos vão abrindo mão da privacidade, expondo dados, gostos e experiências. Informações são ativos valiosos para o mercado, e é preciso cuidado. Facebook, Instagram e TikTok, por exemplo, traçam perfis de seus usuários o tempo todo e, a cada minuto, fotos, localizações, preferências pessoais e opiniões políticas são coletadas.

A prática de coletar dados é legal, desde que o dono da conta permita, o que é formalizado quando os termos de uso da rede são aceitos. Mas especialistas alertam para questões que fogem ao controle dos usuários.

— Nós presumimos que as redes têm acesso ao que entregamos, mas elas acessam três níveis de informação. Obviamente, as que fornecemos, mas também as que conseguem observar e as que podem inferir com base em padrões, como a hora em que acordamos, o quanto dormimos e até o nosso humor — diz Christian Perrone, gerente de Direito e Tecnologia do Instituto de Tecnologia e Sociedade (ITS).

É justamente este primeiro nível, o das informações fornecidas pelos usuários, que exige atenção. Renata Tomaz, professora da Escola de Comunicação da Fundação Getulio Vargas (FGV), alerta, por exemplo, para o risco de exposição de crianças e adolescentes:

— Quando falamos de circulação de fotos nas redes, é preciso ter em mente a Convenção sobre os Direitos da Criança adotada pela ONU em 1989, que garante a ela o direito à privacidade. O Brasil é signatário desta Convenção, que dá suporte ao Estatuto da Criança e do Adolescente, de 1990.

IMAGENS DE CRIANÇAS

Ainda que a família não tenha a intenção de expor uma criança, a professora destaca que é preciso tomar alguns cuidados antes de publicar a imagem, como ter um perfil privado, com acesso limitado, e evitar divulgar localização ou lugares frequentados — como a escola, que pode ser identificada pelo uniforme.

— Ao publicar imagens, os adultos estão construindo uma identidade digital que as crianças não escolheram

"Hoje, é tudo digitalizado. É necessário mais cuidado"

João Quinelato, professor do Ibmec

ter. Considerando a dificuldade de apagamento das redes sociais, elas podem ficar conhecidas por características, situações e eventos pelos quais não gostariam.

Também são comuns os relatos de pessoas que tiveram dados reproduzidos por criminosos que, ao se apropriarem da identidade, pediram dinheiro a parentes.

— Toda informação sensível na internet pode ser usada por cibercriminosos. Até o dia do aniversário do cachorro. Datas comemorativas são comumente utilizadas como senhas em redes sociais ou bancos — diz Fabio Assolini, chefe da equipe global de pesquisa e análise da Kaspersky (empresa de softwares de segurança) na América Latina.

A estudante de Publicidade Ana Beatriz Araujo, de 24 anos, teve a conta do Instagram invadida por um criminoso que tentou aplicar um golpe de compra e venda de criptomoedas, embora ela adote as medidas de proteção sugeridas pela rede.

— No dia em que minha conta foi invadida, vi que ganhei muitos seguidores repentinamente. Eram usuários com nomes robotizados e contas novas. Uma hora depois, meus amigos me mostraram que haviam feito uma publicação no meu perfil. Nela, tentavam aplicar um golpe envolvendo criptomoedas — relatou.

João Quinelato, professor de Direito Civil do Ibmec, completa:

— Antigamente, a proteção de dados era relacionada ao cartão de crédito ou aos documentos físicos. Hoje, é tudo digitalizado. É necessário mais cuidado.

FACEBOOK E TIKTOK

Dona de Instagram, Facebook e WhatsApp, a Meta diz processar os dados apenas para um "objetivo específico e claramente definido que agregue valor às pessoas". Além disso, afirma coletar e criar a quantidade mínima de dados para "dar suporte a objetivos claramente definidos". A companhia garante que guarda informações somente pelo tempo que for "realmente necessário" e oferece aos usuários a capacidade de acessar e gerenciar os dados coletados ou criados sobre eles.

O TikTok afirma coletar informações para "oferecer uma experiência útil e relevante". Também diz incentivar os usuários a ler sua Política de Privacidade. "Implementamos fortes restrições no acesso, incluindo impedir que as chaves que desencriptam os dados de usuários sejam acessados por funcionários sem autorização ou justificativa necessária para acesso", diz.

**Estagiária sob supervisão de Mônica Pereira.*

DICAS SIMPLES PARA EVITAR PROBLEMAS

Proteção
Mantenha os dispositivos atualizados com a versão mais recente do aplicativo. Ignorar esses lembretes pode deixar uma porta aberta para hackers. Habilite a verificação em duas etapas para proteger a conta.

Prevenção
Fique atento às tentativas de engenharia social, como as em que os fraudadores se passam por um representante de atendimento ao cliente para obter acesso remoto ao dispositivo, à conta ou ao perfil.

Verificação
Caso receba uma oferta atraente por telefone, texto ou mensagem pop-up não solicitada, vá diretamente ao site da empresa real para ter certeza de que é legítima. Se não puder confirmar a autenticidade da pessoa ou da oferta, provavelmente é uma farsa. Fique atento a erros de ortografia ou gramática.

Monitoramento
Monitore continuamente suas contas em busca de atividades não autorizadas. Defina alertas automáticos para e-mails ou textos com detalhes da transação sempre que seu cartão de débito, cartão de crédito ou cash app for usado.

Desconfiança
Se os comerciantes solicitarem mais dados do que você deseja compartilhar ou algo parecer errado, cancele a transação. Desconfie de solicitações de métodos de pagamento incomuns, como criptomoedas ou presentes pré-pagos.

Cautela
Não clique em links desconhecidos. Não compartilhe endereços ou códigos de acesso recebidos por e-mail, SMS ou WhatsApp.

Notificação
Ative a solicitação de login. Você pode receber alertas quando alguém tentar entrar em sua conta. As notificações informam que dispositivo tentou fazer login e onde está localizado, permitindo aprovar ou negar a solicitação.

MALA DIRETA

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20230-240. Pelo fax 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Móvel não entregue

Tenho uma mãe idosa que está em cadeira de rodas, com problemas de saúde, que precisa de acessibilidade, atenção e cuidados. Tudo isso me levou a comprar um novo apartamento para reformá-lo e adaptá-lo às suas necessidades. O prédio onde ela mora atualmente fará uma reforma no único elevador em março. Por isso, preciso que mude antes. No entanto, os armários, comprados e pagos em outubro, na Soul Home, que deveriam ser entregues até o fim de dezembro, não chegaram. Estava confiante, pois me assegurei de que seria produzido na fabricante Inusittá. O projeto foi pago integralmente, mas não realizado.

ANA CLÁUDIA DE VINTEIRA
RIO

A Soul Home Ambientes Planejados admite que houve atrasos, devido a problemas financeiros da empresa, e informa que fará todos os esforços para a solução do caso e para ressarcir a leitora pelos danos causados. A Inusittá esclarece que não realiza vendas diretas aos consumidores nem mesmo por meio de representantes e franqueados, bem como não presta serviços de elaboração de projeto arquitetônico, entrega e/ou montagem, sendo apenas uma fabricante de móveis comercializados por lojistas.

Aumento de preço

Tivemos dois aumentos consecutivos do Net Virtua. Em outubro, custava R$ 87,96. Em novembro, foi para R$ 100,28. Em janeiro, para R$ 112,24. Na telefonia móvel, no mesmo período, o valor subiu de R$ 66,93 para R$ 71,95. Quero a revisão das cobranças e o ressarcimento.

NANCY DE JESUS ARRIDO
NOVA IGUAÇU, RJ

A Claro diz ter contatado a leitora e esclarecido suas dúvidas, sem informar, porém, como o caso foi resolvido.

Cobrança indevida

O Uber efetuou cobranças indevidas no valor total de R$ 165, em 1º de dezembro, de uma corrida não fiz. O aplicativo debitava o valor da minha conta, mas cancelava a viagem. Quero estorno.

TALES MOREIRA MALDONADO
NOVA IGUAÇU, RJ

O Uber afirma ter enviado mensagem para o leitor pelo app, explicando os próximos passos, mas não deixa claro qual seria a solução dada para o caso.

Prazo descumprido

Fiz um pedido na loja Yeesco, em 4 de janeiro, e paguei pelo frete expresso, com a promessa de entrega em até oito dias úteis. Paguei a mais, pois viajaria a trabalho e precisaria das roupas, porém, não as recebi a tempo. Já fiz reclamação nas redes sociais, mas eles apagam meus comentários. Várias pessoas reclamam da mesma coisa. Por e-mail, dizem que está em expedição.

MIRIAN VIDAL
OSASCO, SP

Segundo a Yeesco, o caso foi resolvido. A empresa não informa, no entanto, qual foi a solução encontrada.

‘BBB’ se torna a ‘vitrine’ mais vigiada do país

Marcas anunciantes reforçam equipes e traçam estratégias que incluem até salas especiais com plantão na madrugada. Objetivo é não perder uma oportunidade sequer de ampliar o alcance do ‘reality show’ e fazer vendas em tempo real

RAPHAELA RIBAS
raphaela.ribas@infoglobo.com.br

Enquanto telespectadores de todos os cantos acompanham ao vivo a rotina dos participantes do “Big Brother Brasil” e compartilham nas redes sociais o que pensam das intrigas, representantes dos anunciantes também monitoram 24 horas por dia a já conhecida casa mais vigiada do país e sua repercussão. A força-tarefa serve para não perder qualquer oportunidade de engajamento da marca nas redes, incluindo vender online a partir de algum evento da 23ª edição do programa da Globo. Para isso, reforçaram times e montaram salas especiais com esquema de plantão na madrugada e produção de relatórios diários de métricas.

A cada ano é maior o desafio das marcas de encontrar uma narrativa simples e descontraída para inserir seus produtos em um programa de entretenimento que ganha sobrevida na internet e se torna uma vitrine cada vez mais disputada. No ar desde 2002, o “BBB” dobrou o número de patrocinadores nos últimos dez anos. Nesta edição, chega ao recorde de 12 marcas. Somando às participações, serão 35 marcas dentro da casa.

Na equipe do Rexona, desodorante que estreia este ano como patrocinador, mais de 40 pessoas adaptaram suas rotinas ao “BBB” 23. E não é só agora. Desde outubro essa turma trabalha em ideias de como incluir o produto no show de uma forma natural e assertiva. Lucas Moutinho, gerente de Marketing da marca, diz que a capilaridade geográfica e da internet é relevante na decisão de investimento da empresa, mas diz que a grande sacada é como o produto é apresentado. Rodolfo Luz, *head* de Marketing da Stone, concorda:

— As pessoas estão procurando cada vez mais entretenimento e menos propaganda. É a narrativa no meio do dia a dia que é interessante.

‘BUZZ’ NAS REDES

Também na sua estreia como patrocinadora do *reality*, a Stone, de meios de pagamentos, aumentou sua capacidade de atendimento, já que um dos objetivos é ficar mais conhecida para ampliar a base de clientes, principalmente entre pequenos e médios empreendedores. Luz cita como exemplo a ação em que os *brothers* fizeram compras e pagaram com as maquininhas da empresa:

— Conseguiram mostrar a um público enorme o que fazemos e em uma linguagem simples e contextualizada.

Na retaguarda da P&G, que leva Downy e Pantene para o “BBB”, está uma equipe multifuncional composta por empregados da multinacional e de agências em uma sala para acompanhar o programa. Julia Asakawa, diretora de Growth Marketing da P&G Brasil, conta que o grupo de monitoramento é o principal pilar da estratégia de conteúdo. Não basta anunciar, ela adverte. É a partir do anúncio que a empresa precisa estar preparada para dar continuidade à ativação na internet.

— As ativações geram *buzz* (burburinho ou estímulo, em bom português) nas redes e colocam a marca e os produtos em destaque, e isso naturalmente pode e deve refletir em maior fluxo no *e-commerce*. Tudo depende, também, da maneira como a marca se posiciona e amplifica essa repercussão, associando seus produtos às situações vividas pelos participantes.

REPRODUÇÃO

‘BBB’ 23: Autenticidade, capilaridade e forma de apresentar marcas atraem investimentos das empresas no ‘reality’

O diretor artístico do programa, Rodrigo Dourado, explica que as dinâmicas do jogo buscam incorporar as mensagens das marcas de forma relacionada com o que acontece na casa, com atenção na preferência do público:

— Por isso, o alinhamento das ações é feito num processo de parceria e cocriação, que envolve equipes da Globo, dos anunciantes e suas agências.

A Seara se preparou para a maratona de três meses do “BBB” com plantões, inclusive nas madrugadas, e reforço nos times de *e-commerce* e mídias sociais para atender o fluxo de clientes que cresce quando um produto da marca de alimentos aparece nas mãos de um participante. O número de visitas no site da marca aumentou 55% na última edição durante o programa, conta Tannia Fukuda Bruno, diretora de Marketing da Seara. Ela destaca que o influenciador digital (quem já entra nessa condição ou sai famoso) é outro movimento que ultrapassa o programa:

— O influenciador garante que a marca se perpetue por mais tempo. Com a Juliette (Freire, campeã do “BBB” 21), através do marketing de influência, lançamos uma linha picante e conseguimos permear no mercado.

Para Manzar Feres, diretora de Negócios Integrados em Publicidade da Globo, a autenticidade dos participantes e a possibilidade de um público diversificado acompanhar a atração em tempo real ampliam o alcance das marcas:

— O “BBB” sempre foi altamente atrativo para os anunciantes, e isso se deve à grande exposição e ao engajamento com o público que gera. Isso sempre fez do programa um território de muitas conversas e espaço para as marcas.

A Bagaggio aproveita a chegada dos *brothers* para apresentar ao público suas malas, mochilas, entre outros itens da linha “BBB”, que logo estão à venda em suas lojas. A empresa repete a experiência de 2022 com produtos licenciados complementando a estratégia com redes e influenciadores para vender on-line.

— O caminho é contratar mais pessoas e trabalhar em esquema de plantão para atender os internautas durante o programa — diz a gerente de Marketing da Bagaggio, Claudia Novaes.

Essa conexão do programa com a internet atraiu também o patrocínio do TikTok.

— Não podemos negar a força da TV aberta, que movimenta, emociona e ainda pauta os costumes de grande parte da nossa população — diz Aldo Arriaga, líder de Marketing de Categorias a rede social na América Latina.

ESPECIAL PUBLICITÁRIO PRODUZIDO POR G.lab GLAB.GLOBO.COM

Endereços batizam novos residenciais no Rio

Inspirada em Nova York, a moda do momento usa o número e o nome da rua onde o empreendimento está localizado

MORAR BEM

Uma máxima do mercado imobiliário atribui o sucesso de um empreendimento a três fatores: localização, localização e localização. Se o endereço é um atributo tão importante, nada mais justo do que usá-lo na hora de batizar os prédios. As fachadas dos novos residenciais cariocas buscaram em Nova York inspiração para escolher seus nomes, usando o número e o nome da rua. A Tegra, por exemplo, tem o Volp 40, encravado na Rua Voluntários da Pátria, no coração de Botafogo. A Mozak está desenvolvendo o Bartô 144, na quadra da praia da Avenida Bartolomeu Mitre, no Leblon.

A tendência vai deixando para trás outras formas de se batizar um prédio, como a moda de usar nomes em outros idiomas em endereços para lá de exclusivos, como o Juan les Pins, na Avenida Delfim Moreira, no Leblon; o Cap Ferrat, na Avenida Vieira Souto, em Ipanema; ou o Golden Green, na Avenida Lucio Costa, na Barra da Tijuca. Depois, vieram os nomes femininos e as homenagens a personalidades ou a parentes do construtor.

— É muito comum, quando você vai falar onde mora, dizer assim: “ah, é na esquina da rua tal com a tal”. E os prédios, em geral, ficam conhecidos por sua localização, muito mais do que pelo nome. Por isso, quando se constrói em uma localização especial, vale muito a pena valorizar o endereço no nome do empreendimento — explica o diretor da Itten, Eduardo Cruz.

FOTOS MOZAK/DIVULGAÇÃO

Bartô 144. O residencial em construção fica na Avenida Bartolomeu Mitre, no Leblon

O primeiro residencial da Itten a se valer desse recurso foi o Quintas 292, na Rua Lopes Quintas, no Jardim Botânico. Hoje, entre outros empreendimentos, há o Dezoitto, na Rua Antonio Dias Martins, no Jardim Oceânico. E a incorporadora vai mais além: seus projetos agora têm nome e sobrenome. Como o Alba – Paranhos Antunes, em referência à ruazinha do Jardim Oceânico em que está localizado.

Na Performance, a escolha dos nomes também vem se baseando na localização, como acontece no Lineu 708, no Jardim Botânico, residencial que a construtora assina em parceria com o Opportunitty Fundo de Investimento Imobiliário.

— O nome remete à rica história da Avenida Lineu de Paula Machado, que, inclusive, homenageia uma importante figura do turfe brasileiro. No processo de criação do *naming*, buscamos levar algo memorável para o local — diz a diretora Comercial Carolina Lindner.

RUA ESPECIAL

O Brix Fundo de Investimento Imobiliário é outro que surfa nessa onda. Um de seus mais novos lançamentos é o PB50, na Rua Paulo Barreto, em Botafogo, um endereço em que poucas vezes aparecem novas construções.

— Um apartamento na Park Avenue, em Nova York, tem a localização tão forte que não precisa de mais nada. Botafogo é um bairro com muitas ofertas, mas a Paulo Barreto é uma rua especial — observa a gestora do Brix, Luiza Treiger.

Mas quem anda esbanjando endereços especiais é a Inti Empreendimentos, que assina o Sambaíba 323, no Leblon; o Dumont 52, na Gávea; e o Huma 73, no Humaitá. O sócio-diretor da incorporadora, André Kiffer, explica que um nome “simples e forte” ajuda a alavancar as vendas:

— Se você localiza o prédio já no nome, fica mais fácil para o corretor e o comprador entenderem onde é e saberem o valor que tem morar naquele lugar especial. Hoje em dia, o público da Zona Sul não curte mais a ideia de prédios com nomes estrangeiros, e usar o endereço é um sinal também de elegância — diz Kiffer.

NA WEB
RECONSTRUÇÃO
Nova Catedral de Notre-Dame
Templo devastado por incêndio em 2019 reabrirá até o final de 2024
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

ELIANAH JORGE

Para poucos. Outdoors de produtos e shows voltaram a povoar a Autopista Francisco Fajardo, rebatizada de Grande Cacique Guaycaipuro, que cruza Caracas: poder aquisitivo baixo de boa parte da população é entrave à retomada econômica

OUTDOORS DA ILUSÃO

Maduro usa publicidade para sugerir retomada econômica ainda distante

ELIANAH JORGE
Especial para O GLOBO
internacional@oglobo.com.br
CARACAS

Mais que a principal via expressa de Caracas, a Autopista Francisco Fajardo, há pouco rebatizada de Autopista Grande Cacique Guaycaipuro, é a vitrine que retrata o que nos últimos meses vem acontecendo na capital venezuelana. Pelos 28km dessa artéria, que conecta Caracas de leste a oeste, circulam diariamente milhares de veículos. Antes ocupados por propagandas políticas com imagens do ex-presidente Hugo Chávez e do atual chefe de Estado, Nicolás Maduro, desde meados de 2022 nos outdoors que margeiam o trajeto voltaram a abundar anúncios de produtos e serviços.

Quem passa por essa autoestrada entre o Hotel Meliá e o município Chacao se surpreende com a oferta de produtos da chamada "Venezuela Premium", aos quais poucos têm acesso. Este trecho, que em 2017 foi palco dos protestos que vitimaram mais de 150 pessoas, margeia bairros mais comerciais e pujantes de Caracas. A fachada criada pelos outdoors sugere que a economia se recuperou, o que, embora longe de se concretizar, é usado pelo governo para maquiar uma realidade desfavorável em ano eleitoral.

FIGURAS POLÍTICAS SUMIRAM

Entre os anunciantes estão restaurantes e lojas caras, além de roupas, produtos para veículos e de beleza, shows... No entanto, nos extremos leste e oeste da via, onde estão os setores mais populares da capital, a publicidade escasseia. As poucas que há divulgam artigos para a classe D: alimentos econômicos e anúncios do estatal Banco da Venezuela.

Apenas nas imediações da Base Aérea de La Carlota há um outdoor com a imagem de Chávez. Ao contrário do que acontecia anos atrás quando a autopista era uma via contínua de publicidade bolivariana, agora há uns poucos cartazes com figuras políticas como a do herói nacional Simón Bolívar. A referência a Maduro aparece só em um discreto M em poucos espaços.

— Isso é pura publicidade! [Essa propaganda] serve para o governo se manter de pé, mas isso é mentira — afirma a administradora María Gutierrez, de 36 anos, quando questionada se a população tem o poder de compra sugerido pelos anúncios na via expressa.

SALÁRIO MÍNIMO DE US$ 6

Ao lado dela, Josefa Linares, com quem María trabalha em uma empresa de maquinaria, explica que "há muito desemprego e o salário é muito baixo", de 130 bolívares (US$ 6/R$ 30).

— A inflação está super! No fim de semana, trabalho como cabeleireira para poder sobreviver. Gasto por semana cerca de US$40 (R$200) só para comer. Agora há comida, mas não temos dinheiro.

No fim de 2019, o governo flexibilizou medidas permitindo que empresários importassem alimentos e produtos, pondo um ponto final à escassez que assolou o país desde 2013. Mesmo na capital, onde há mais oportunidades de trabalho, poucos têm a qualidade de vida sugerida nos outdoors. De barata, a Venezuela passou a ser extremamente cara.

O custo da cesta básica em dezembro, segundo o Centro de Documentação e Análise Social, foi de US$ 485 (R$ 2.425). São necessários mais de 65 salários mínimos para uma família de cinco pessoas se alimentar adequadamente.

Com a desvalorização do bolívar entre dezembro e janeiro, o salário mínimo se manteve em 130 bolívares, mas frente ao dólar, moeda na qual são cotados os preços na Venezuela, o poder de compra foi a pique afetando ainda mais a população.

GABY ORAA/BLOOMBERG/23-1-2023

Salários achatados. Manifestantes protestam exigindo melhor remuneração para os professores em Caracas

A empresa de avaliação Hinterlaces divulgou recentemente uma pesquisa na qual 63% dos entrevistados em escala nacional afirmam que a economia venezuelana está "piorando". Já 36% declararam que está melhorando.

— A roupa é cara, a comida é cara. Meu salário não alcança para me manter e estou buscando outro trabalho — conta Paola Rivas, de 19 anos.

Por causa do alto custo de vida a jovem deixou os estudos. No cinema onde trabalha ganha US$40 por mês (R$200). Ela tem planos de emigrar, seguindo o exemplo de mais de sete milhões de venezuelanos (estimativa da ONU).

A analista política Collette Capriles explica que após a convulsão social que abalou a Venezuela entre 2014 e 2019, e agora com o fim da Presidência interina de Juan Guaidó, o governo demonstra estar mais confortável, com a sensação de que "o pior já passou, que vamos melhorando, de que triunfou a verdade, que neste caso seria o chavismo".

> *"Sabemos que uma das maneiras mais óbvias do madurismo e do chavismo é construir realidades paralelas"*
>
> **Collette Capriles**, analista

Após o segundo semestre de 2022, ganhou popularidade a frase "Venezuela se arregló" (Venezuela se ajustou, em tradução livre), quando a economia respirou um pouco mais aliviada.

— Quando vemos as pesquisas, percebemos que a percepção de bem-estar depende da percepção política do povo. Mais da metade da população aponta que o mais importante é ajustar a economia independente de quem governe. É uma mensagem a ambos os grupos [governo e oposição] de que a transformação tem de vir através da transformação econômica — ressalta Capriles em referência à eleição presidencial prevista para 2024.

FRAGILIDADE PERSISTE

Segundo o Observatório Venezuelano de Finanças (liderado por opositores), a atividade econômica subiu 16,6% no segundo trimestre de 2022. Este crescimento é consequência de alguns fatores, como a estabilização da produção petroleira, um maior investimento do governo e medidas para conter a hiperinflação. No entanto, a fragilidade econômica do país persiste. Analistas destacam que o fantasma da disparada descontrolada da inflação volta a bater à porta.

Segundo o economista Jairo Bracho, não há apoio aos produtores locais e tampouco aos consumidores.

— Para estimular o consumo, é necessário que os trabalhadores tenham um salário digno. O salário mínimo venezuelano é o pior de todo hemisfério, incluindo o Haiti. Os empresários estão apostando em uma recuperação que seja sustentável, mas nem todos têm salários.

Após a Era das Expropriações orquestrada por Chávez e com a queda da produção petroleira, o governo venezuelano percebeu que é preciso enxugar a máquina pública.

— Entre 2013, quando começou o governo de Maduro, e 2021, o PIB venezuelano sofreu uma contração de 76% — explica Jairo Bracho.

MAIORIA CONTRA CHAVISMO

No período de Chávez, a publicidade chegou ser proibida no país. As lojas, sobretudo as do Centro de Caracas, foram obrigados a pintar as fachadas de cinza. Agora o colorido do incentivo ao consumo não só vem ganhando espaços, como é bem-visto pelo governo.

— Sabemos que uma das maneiras mais óbvias do madurismo e do chavismo é construir realidades paralelas. O regulamento de sua comunicação é a propaganda e a criação de ficção. Isso não é novo — descreve Capriles.

A realidade paralela chavista, no entanto, parece não estar funcionando a contento. Uma pesquisa de intenção de voto divulgada esta semana pelo Instituto Delphos aponta que 28,7% dos entrevistados se identificaram como chavistas — 16,6% declararam apoio a Maduro, enquanto 12,1% disseram estar descontentes com sua gestão. Por sua vez, 32,9% se declararam favoráveis à oposição, e 38,5% manifestaram não apoiar nenhuma dessas vertentes políticas.

Na mesma pesquisa, em novembro, 42,5% responderam que é muito necessário mudar o governo; 30,8% declararam que é necessário trocar de governante; e 21,5%, que não é muito necessário.

A analista política Laura Castellanos descreve que "após 20 anos de revolução, temos uma nova casta", os chamados *enchufados* (conectados à tomada).

— Nessa casta, os novos empresários são filhos ou familiares de funcionários . E com as sanções individuais, muito dinheiro está represado no país. Obviamente, eles têm que virar capitalistas. Esse é dinheiro deles, e têm que colocar para circular dentro do país.

ENTREVISTA

Barbara Walter / CIENTISTA POLÍTICA E PROFESSORA DA UNIVERSIDADE DA CALIFÓRNIA

Referência em estudos de violência política e terrorismo, ela diz que declínio da democracia começou com ascensão das redes sociais e dos algoritmos e que instituições e sociedade civil fortes contêm arroubos autoritários

'OS CIDADÃOS NÃO PODEM FICAR À PARTE E ESPERAR QUE A DEMOCRACIA SOBREVIVA SOZINHA'

CRISTIANO MARIZ/8-1-2023

Ataque à democracia. Bolsonaristas radicais invadem o Palácio do Planalto: para cientista política, novas tecnologias permitem que ódio, medo e insegurança das pessoas sejam manipulados

THAYZ GUIMARÃES
thayz.guimaraes@oglobo.com.br

À medida que as democracias recuam e os cidadãos se tornam mais polarizados, as guerras civis se tornarão ainda mais generalizadas e durarão mais do que no passado. Esta é a premissa do novo livro da cientista política Barbara Walter, "Como as guerras civis começam — e como impedi-las" (Zahar), que vem sendo comparado pela crítica ao best-seller "Como as democracias morrem", de Daniel Ziblatt e Steven Levitsky.

Em entrevista ao GLOBO, Walter, que é professora de Assuntos Internacionais na Escola de Política e Estratégia Global da Universidade da Califórnia e uma referência internacional nos estudos sobre violência política e terrorismo, falou sobre o declínio das democracias em todo o mundo, mídias sociais, algoritmos, ascenção da extrema direita, Donald Trump, Jair Bolsonaro e a cartilha seguida por eles, e também indicou caminhos para as sociedades fugirem das armadilhas antidemocráticas.

No livro, a senhora diz que desde 2010 o mundo tem visto mais países descerem a escada da democracia do que subi-la, mesmo democracias tidas como consolidadas. Por que isto acontece agora?

A resposta curta é que não sabemos. A resposta longa é que temos alguns palpites muito fortes. Um deles é que o declínio da democracia coincidiu com a ascensão das mídias sociais não regulamentadas e dos algoritmos que as grandes empresas de tecnologia projetaram para manter as pessoas tão engajadas quanto possível em seus celulares e laptops. E eles perceberam que o material que os mantém engajados por mais tempo é o material mais incendiário, que joga com o sentimento de medo, ameaça, raiva e ódio das pessoas, todas as emoções negativas. Portanto, isso parece estar tendo uma série de grandes efeitos sociais.

Poderia dar um exemplo?

Estamos vendo sociedades cada vez mais divididas entre si, seja sobre questões como o Vidas Negras Importam aqui nos EUA, seja sobre vacinas ou qualquer outra coisa. Os algoritmos permitem que as pessoas que querem tirar partido dessas questões joguem com elas e polarizem ainda mais as pessoas. Suspeitamos que os algoritmos também estão levando ao surgimento do nacionalismo étnico: se você divulga informações que deixam as pessoas com medo e com raiva, se sentindo ameaçadas, muitas vezes, o medo do outro, que joga com o medo dos imigrantes, entra em ação. Vemos isso na Alemanha, nos EUA, no Brasil, em todo lugar.

Líderes ocidentais costumam se referir aos extremistas como uma minoria ruidosa. Eles são realmente uma minoria?

Se você olhar para os grupos de milícias nos EUA, há alguns à esquerda, a grande maioria está à direita, cerca de 65% deles são grupos de supremacia branca e cerca de 25% são grupos contra o governo federal. Eles são absolutamente minoria, mas estão crescendo.

Por que democracias regridem?

Muitas vezes, as regressões ocorrem em períodos de mudança e insegurança, quando os cidadãos começam a se sentir inseguros sobre o futuro diante de uma crise econômica ou política, por exemplo. Nesses momentos, não raro um autocrata surgirá para tentar tranquilizá-los. Slobodan Milosevic fez isso quando a [República Federal da] Iugoslávia [formada por Sérvia e Montenegro] de repente se tornou independente. Ele dizia que o momento era perigoso [uma série de conflitos étnicos que levou à desintegração da República Socialista Federativa da Iugoslávia nos anos 1990], que a população sérvia precisava de um líder forte para protegê-la e garantir seu lugar no poder. Em cenários de incerteza, os cidadãos tendem a trocar liberdade por segurança.

De quanto tempo estamos falando quando falamos sobre declínio das democracias?

No século XX, a maioria das democracias que voltaram a ser autocracias o fizeram por meio de golpes militares. Foi o que aconteceu na Espanha e em muitos países latino-americanos. Quando isso acontece, a mudança é imediata, praticamente de um dia para o outro. Hoje, essa transição é mais lenta e diferente. É o que chamo de "efeito Orbán" [em referência ao primeiro-ministro da Hungria, Viktor Orbán]. Políticos populares participam de eleições reais, se elegem legitimamente e, uma vez no poder, começam a se livrar das limitações ao seu próprio poder por meios legais. São mudanças realizadas no longo prazo que parecem pequenas, insignificantes. Os cidadãos muitas vezes não entendem as implicações disso se um líder estiver gerando crescimento econômico para o país durante esse período. Orbán, basicamente, apresentou o manual para outros aspirantes a ditador como Bolsonaro e Trump.

"Orbán, basicamente, apresentou o manual para outros aspirantes a ditador como Bolsonaro e Trump"

"Sempre haverá indivíduos como Trump e Bolsonaro para explorar as fraquezas das instituições"

"Precisamos de uma sociedade civil forte, de cidadãos engajados e atentos ao que os políticos estão fazendo para a democracia sobreviver"

O ataque às sedes dos três Poderes em Brasília tem sido comparado à invasão do Capitólio. O que a democracia brasileira pode aprender com o exemplo dos EUA?

Os cidadãos precisam se envolver, não podem ficar à parte e esperar que a democracia sobreviva sozinha. Nos EUA, os americanos só agora estão começando a perceber que, se não prestarem atenção, se não se mantiverem informados sobre o que está acontecendo, se não saírem para votar, os extremistas vão capturar o governo e acabar com a democracia. Vimos na Primavera Árabe o poder e a eficácia de protestos maciços mesmo contra líderes armados e fortes. Precisamos de uma sociedade civil forte, de cidadãos engajados e atentos ao que os políticos estão fazendo para a democracia sobreviver.

Bolsonaro recebeu mais de 58 milhões de votos no 2º turno, e muitas dessas pessoas acreditam que as eleições foram roubadas...

Novamente, essas coisas tendem a acontecer em tempos de transição. Aqui nos EUA, os brancos estão se tornando uma minoria da população, e há uma parcela desse grupo que se sente enormemente ameaçada por isso, porque consideram que é um direito dado por Deus aos EUA rural. O Brasil está passando por uma mudança demográfica semelhante: onde os brancos eram maioria, eles não são mais. É uma mudança muito recente, e Bolsonaro joga diretamente com esse medo e essa sensação de que os brancos merecem governar no Brasil. É um sentimento poderoso que as pessoas têm se acreditarem que um país é deles por direito, elas serão motivadas a tomar as medidas necessárias para manter o controle.

As democracias estão fadadas a ciclos de instabilidade?

Se uma democracia for bem desenhada, não precisa ser assim. Se as instituições forem fortes, se houver muitos pesos e contrapesos contra o Executivo, se houver uma sociedade civil forte, haverá também uma comunidade empresarial saudável. Pense na Dinamarca e em alguns dos sistemas parlamentares da Europa Ocidental. O problema é que, se suas instituições são fracas, ou permitiram que se tornassem mais fracas, é possível que as corporações e o dinheiro comecem a corromper o sistema, como está acontecendo nos EUA. Sempre haverá indivíduos como Trump e Bolsonaro para explorar e tirar proveito disso. Mas eles não terão sucesso se houver restrições na sociedade, nos negócios e no governo para tornar impossível a tomada do poder.

Depois de Trump, os EUA ainda são uma democracia?

Os EUA caíram em uma zona intermediária [entre a democracia e a autocracia] chamada anocracia durante o governo Trump. Isso melhorou desde então, voltamos à zona da democracia, mas ainda não está perfeito. Temos um novo presidente que respeita o Estado de Direito, acredita na democracia e que se perder a próxima eleição, transferirá o poder pacificamente. Mas as nossas instituições não foram reformadas e fortalecidas. As mesmas vulnerabilidades de antes continuam existindo, então podemos retroceder rapidamente mais uma vez.

Existe risco de guerra civil?

Não creio, mas sabemos que o risco de guerra civil onde políticos se organizam em torno de raça, religião ou etnia cresce em torno de 4% ao ano se as reformas necessárias não forem feitas. Parece pouco, mas não é. Em 10 anos, seu risco será de 40%; em 20 anos, de 80%. Os EUA têm tempo para mudar algumas características realmente antidemocráticas, como o sistema de votos e a regra de obstrução [em votações no Congresso], mas essas mudanças precisam ser feitas.

EUA abatem balão chinês suspeito de espionagem

Aeronave sobrevoava país desde início da semana, e Força Aérea só a derrubou quando ela chegou ao mar, por temor de que destroços ferissem pessoas em terra; Pequim alegou 'entrada acidental', mas incidente levou secretário de Estado a adiar viagem à China

WASHINGTON

O governo dos Estados Unidos mandou derrubar, ontem, um suposto balão de espionagem chinês que sobrevoava o território americano havia pelo menos uma semana. Mais cedo, autoridades do país fecharam três aeroportos nos estados da Carolina do Sul e da Carolina do Norte por motivos de segurança nacional, informou a Administração Federal de Aviação (FAA) em comunicado. A decisão de abater o dispositivo foi tomada horas depois de o presidente Joe Biden dizer que iria "lidar" com a questão.

Desde a última terça-feira, o Pentágono vinha monitorando um suposto "balão de coleta de informações" da China, que passou cinco dias viajando em uma rota diagonal de Idaho até as Carolinas, e enviou caças F-22 para rastrear o objeto. Voos foram temporariamente suspensos na quarta-feira no aeroporto de Billings, em Montana. A localização do sobrevoo era delicada, já que o estado abriga a 341ª Ala de Mísseis da Força Aérea e seus mísseis balísticos intercontinentais Minuteman III, com capacidade nuclear.

HALEY WALSH/AFP

Fim da linha. Imagem feita em celular em Myrtle Beach, Carolina do Sul, mostra o rastro de fumaça do balão chinês acusado de espionagem após ser abatido

MAL-ESTAR DIPLOMÁTICO

Ontem, a FAA também fechou os aeroportos de Wilmington, Carolina do Norte, e em Myrtle Beach e Charleston, na Carolina do Sul. De acordo com a agência, a decisão foi tomada para "apoiar o Departamento de Defesa em um esforço de segurança nacional".

Em entrevista ontem, Biden disse que já havia pedido ao Departamento de Defesa que abatesse o dispositivo na quarta-feira, mas o Pentágono adiou a medida pelos potenciais riscos à população em terra firme. A aeronave foi derrubada enquanto sobrevoava o Oceânico Atlântico, em uma área considerada segura para a operação, a 18 quilômetros de altitude e 11 quilômetros da costa.

— Ele foi derrubado com sucesso. Quero parabenizar nossos pilotos — disse Biden em Maryland.

O premier do Canadá, Justin Trudeau, deu seu "forte apoio" à decisão de Biden de abater o balão.

A controvérsia envolvendo o suposto balão de espionagem gerou um mal-estar diplomático entre EUA e China e fez com que o secretário de Estado dos EUA, Antony Blinken, decidisse adiar sua visita a Pequim — a primeira ao país asiático de um chefe da diplomacia americana desde 2018 — marcada para acontecer entre hoje e amanhã. O secretário chamou a entrada do balão em espaço aéreo americano de um "ato irresponsável", além de uma "clara violação à soberania do s Estados Unidos e do direito internacional" pela China.

CHASE DOAK/AFP/1-2-2023

Intruso. O balão chinês sobrevoa Billings, no estado americano de Montana

Pequim tentou diminuir as tensões com Washington na sexta-feira, lamentando a "entrada acidental" da "aeronave civil usada para fins científicos". Depois de inicialmente dizer que precisava verificar as alegações sobre o balão, um porta-voz do Ministério das Relações Exteriores responsabilizou os ventos do oeste e a falta de controle do objeto pelo "sério desvio" para os EUA.

"[Ele é um] dirigível civil usado para fins científicos, principalmente meteorológicos, que havia desviado muito de seu curso planejado. O lado chinês lamenta a entrada acidental do dirigível no espaço aéreo dos EUA devido à força maior", disse o porta-voz chinês em comunicado. Até o fechamento desta edição ontem, Pequim não se manifestara sobre a derrubada da aeronave.

O balão espião chinês entrou no território dos EUA em 28 de janeiro, no espaço aéreo do Alasca, perto das Ilhas Aleutas, mas não foi julgado uma ameaça a princípio. Segundo oficiais da Defesa americana, a China tem diversos balões espiões orbitando ao redor do mundo a 18 mil metros de altura, e eles ocasionalmente se desviam para os Estados Unidos. Este balão, no entanto, permaneceu navegando pelo território por muito mais tempo do que o comum. Na sexta, o Pentágono anunciou que detectou um segundo balão chinês sobrevoando a América Latina.

'NÃO TENTEM ATIRAR NELE'

À medida que o balão sobrevoava o país, muitos moradores dos estados em seu trajeto anunciavam nas redes sociais que iam tentar abatê-lo a tiros. Isso levou o xerife do condado de York, na Carolina do Sul, a fazer um alerta no Twitter: "Não tentem atirar nele!!! Seus tiros de rifle NÃO VÃO atingi-lo. Sejam responsáveis. O que sobe cai, incluindo as suas munições".

Os americanos foram os primeiros a usar esse tipo de balão de espionagem, na Guerra de Secessão, entre 1861 e 1865. A prática se espalhou durante a Primeira Guerra e foi amplamente utilizada durante a Guerra Fria, quando os EUA lançaram centenas de balões para coletar informações sobre a União Soviética e a China. *(Com AFP e New York Times)*

Incêndios matam 22 no Chile, e Boric interrompe férias

Tragédia ambiental ainda fora de controle já deixou mais de 554 feridos, 16 deles em estado grave; Argentina enviou ajuda às regiões afetadas

JAVIER TORRES/AFP

Fora do controle. O fogo destruiu mais de 47 mil hectares de terra e deixou 97 residências totalmente destruídas

SANTIAGO

O presidente do Chile, Gabriel Boric, interrompeu ontem suas férias para visitar regiões do país afetadas por pelo menos 204 incêndios que, de acordo com informações oficiais, provocaram 22 mortes e deixaram 554 pessoas feridas, 16 delas em estado grave. O caos provocado pelo fogo levou o Palácio de La Moneda a decretar estado de catástrofe nas regiões de Nuble e Bío-Bío, epicentros dos incêndios. Na manhã de ontem, o chefe de Estado reuniu sua equipe para traçar estratégias de combate ao desastre ambiental.

Duas mortes foram registradas em La Araucanía, quando um helicóptero que participava do combate aos focos caiu, matando o piloto e o mecânico que trabalhavam na comuna de Galvarino. Segundo autoridades, o fogo arrasou mais de 47 mil hectares de terra e deixou 97 residências totalmente destruídas. Dos 251 incêndios ativos, 80 estavam ontem fora de controle.

Inicialmente, a ministra do Interior, Carolina Tohá, havia falado em quatro vítimas. Depois veio a informação de uma quinta pessoa morta, também em Santa Juana: uma voluntária do corpo de bombeiros da localidade. A situação, que está longe de ser controlada, traz à memória a catástrofe vivenciada nessa região no começo de 2017. Na época, um megaincêndio florestal deixou 11 mortos, cerca de seis mil pessoas atingidas, mais de 1.500 casas destruídas e 467 mil hectares afetados. Assim como naquele ano, os focos de incêndio começaram em áreas de cultivo e em bosques, e avançaram até ameaçar e afetar áreas povoadas.

O governo do Chile declarou na sexta-feira o estado de exceção de catástrofe nas regiões de Ñuble e Biobío. Os focos também afetam as regiões de Maule e La Araucanía. O presidente, que vive seu pior momento em matéria de popularidade, decidiu suspender suas férias e se deslocou até a cidade de Concepción. As últimas pesquisas da empresa de consultoria Plaza Publica Cadem apontaram 70% de desaprovação do presidente, que completará um ano de gestão no próximo dia 11 de março.

— Vamos realizar patrulhas por toda a região. O mais importante agora é apagar os incêndios. O Estado está mobilizado para isso — disse o chefe de Estado.

ONDA DE CALOR EXTREMO

Ontem, Boric agradeceu ao presidente argentino Alberto Fernández pelo apoio do país no combate aos incêndios, enfatizando que o governo não abandonará a população. Além de brigadistas, recebemos equipamentos [para contar o fogo]. Estamos angariando apoio de diferentes países para enfrentar a emergência. Não os abandonaremos!", escreveu o presidente chileno.

A declaração do estado de catástrofe, um estado de exceção constitucional, permite medidas como a disponibilização de recursos adicionais para controlar a emergência e ir em socorro dos atingidos, e restringir o recurso às forças militares para esta situação de emergência. Os incêndios, que começaram durante uma onda de calor extremo com temperaturas próximas dos 40ºgraus e no meio de uma seca severa e prolongada, são causados em 99% por razões humanas.

O Ministério Público anunciou a detenção de duas pessoas vinculadas com os incêndios nas regiões de Biobío e La Araucanía. No combate ao fogo trabalham 75 aeronaves e mais de 2.300 brigadistas.

Saúde

O NA WEB SALVAR 2,5 MILHÕES DE VIDAS
Novo guia contra o câncer de mama
OMS lançou documento com três pilares para diminuir mortes causadas pela doença

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

OBSESSÃO VIRTUAL

É hora de saber que seu celular pode ser uma máquina de vício

Sinais de vício. Mais que o tempo gasto no celular, o sofrimento causado pelo hábito é que indica o abuso

RAWPIXEL.COM/FREEPIK

MARIANA ROSÁRIO
mariana.rosario@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

"Privacidade é importante para mim. E eu não tenho nada a dizer sobre coisa alguma", desconversou o ator Keanu Reeves sobre sua total ausência nas redes sociais, a despeito do culto à sua imagem que existe na internet. Para nós, os outros simples humanos, resta a romaria de observação da tela do telefone a cada poucos minutos, algum desconforto com a distância do aparelho e — por vezes — horas a fio jogadas na lata do lixo observando vídeos de gatinhos, lances repetidos de futebol, dancinhas, trocas de roupas e trechos reprisados de filmes, novelas e podcasts, disponíveis na rede.

A onipresença das telas permeia até consultas com psiquiatras e psicólogos, onde o uso do celular tem sido classificado pelos pacientes como fonte de encrencas sérias: de discussões familiares a possíveis acidentes de trânsito — passando por quadros de apatia e desânimo generalizado. A vida no trabalho fica comprometida, o encontro com os amigos piora bastante. Para se ter uma ideia do tamanho da questão, nós brasileiros passamos em média 5,4 horas diárias no telefone, um valor 30% maior do que o praticado antes da pandemia, diz o estudo da plataforma App Annie. Colocando em outra forma: é como se assistíssemos ao imenso filme "Titanic" inteiro e ainda sobrasse um tempinho para ver, mais uma vez, o último episódio do seriado "Game of thrones" diariamente. E amanhã de novo, e de novo.

— As pessoas estão viciadas, elas vão se atrapalhando com o uso do aparelho. Não param nem para fazer refeições, não conseguem passar um tempo com os familiares, nem se divertir — diz o psiquiatra Arthur Guerra, autor do livro "Você aguenta ser feliz?", da editora Sextante.

No arsenal do especialista para debelar o abuso do telefone, está uma estratégia incisiva: ele pede que os pacientes enviem as chamadas "capturas de tela" com o tempo que gastaram no dia anterior, em todas as manhãs. Assim, pode sugerir que o indivíduo vá, progressivamente, reduzindo essa média.

— Há quem adote um celular secundário só pra me enganar. Aí pode usar o telefone sem eu saber. É grave isso aí — avalia.

Os médicos explicam que uma régua importante para medir a distância dos viciados em telas dos que "somente" fazem um uso nocivo do equipamento é o sofrimento envolvido na prática. Ou seja, não existe uma média recomendável de volume de tempo online, a medida está em quanto esse hábito causa tristeza e é incontrolável para aquela pessoa.

Luiz Gustavo Zoldan, chefe de saúde mental do Einstein, dá pistas mais certeiras.

— O bom uso do celular acontece quando há funções específicas. Por exemplo, conversar com alguém, entrar em uma reunião. Mesmo que seja com a finalidade do lazer é preciso que ocorra em tempo adequado e não consuma o espaço disponível para outras atividades — explica. — O mau uso ocorre quando o celular é ativado sem qualquer função, serve como distração, que não agrega nada, nem relaxamento. E quando esse mau uso vira dependência? Quando a gente começa a sentir falta dele fisicamente, com irritabilidade e estresse, além de consumir o tempo importante para outras atividades.

O médico vai além e explica que a dependência ao celular guarda muitas semelhanças com outros vícios. Há, por exemplo, o uso compulsivo, a restrição de repertório (que acontece quando o limite de tempo sem uso do aparelho é cada vez menor e a pessoa saca o telefone em qualquer lugar, mesmo que esse ambiente seja o cinema lotado) e a fissura, que é a sensação negativa pela ausência do item.

Mesmo que ainda não tenha descambado para o vício, o uso sem limites está longe de ser livre de complicadores sérios para a vida. No final de 2022, pesquisadores da Universidade de Udine, na Itália, relacionaram, por exemplo, o uso compulsivo do celular com o hábito de realizar compras desenfreadamente. A análise levou em conta jovens adultos e demonstrou dois aspectos determinantes para essa relação: a vontade de controlar sensações negativas e o chamado estado de "flow" — que ocorre quando a pessoa perde a noção de tempo ao estar envolvida numa atividade prazerosa.

Outra pesquisa, de neurocientistas da Universidade da Carolina do Norte, nos Estados Unidos, mostrou impactos do uso de redes sociais no cérebro de adolescentes. Os jovens — acima de 12 anos — que costumam checar as redes sociais constantemente mostraram maior sensibilidade a "recompensas sociais", o tal do "feedback", do que o outro grupo que não olhava as redes. Não dá pra dizer, explicam os especialistas, que as plataformas danificam o cérebro, mas é possível observar que causam hipersensibilidade à opinião alheia.

POR QUE É TÃO IRRESISTÍVEL?

Anna Lembke, psiquiatra da Universidade Stanford, nos Estados Unidos, e autora do livro "Nação dopamina: por que o excesso de prazer está nos deixando infelizes e o que podemos fazer para mudar", da editora Vestígio, explica que há razões psíquicas para o celular ser tão sedutor.

— Os smartphones funcionam essencialmente como drogas para o nosso cérebro. Sabemos que essas telas agem de maneira muito recompensadora — diz a especialista ao GLOBO.

Sua maior preocupação está focada no fato de que essas atividades costumam liberar descargas de dopamina, o neurotransmissor do prazer.

— Nosso cérebro se adapta a esse volume de dopamina e automaticamente começa a buscar reequilíbrio, entrando num estado de déficit do neurotransmissor. Num mundo de escassez de "recompensas" (*como acontecia em tempos mais remotos*) não há perigo em receber dopamina e o cérebro recalibrar. Mas quando temos muito acesso às drogas e buscamos mais por isso, entramos em um ciclo sem fim — afirma.

Nessa busca por estabilidade, o cérebro passa a demandar mais e mais consumo de dopamina para sentir prazer, e a ressaca deixada por esse estado de "déficit" fica cada vez maior.

— A médio ou longo prazo (*o like*) pode se tornar aditivo, a depender com a relação de outros sistemas do cérebro. Esse like pode ser reconhecido também como um estímulo necessário à vida e aí começamos a buscar esse reforço mais, e mais, e compulsivamente. Quando a pessoa não recebe esses likes, perde aquela dose de dopamina, começa a se sentir excluída, não validada. Se isso é repetido frequentemente, pode vulnerabilizá-la — explica Luiz Gustavo Zoldan, do Einstein.

CAMINHO DE VOLTA

Não se trata de demonizar o uso do aparelho. Mas sim de reconhecer que seu uso desenfreado é tentador, aditivo e nocivo — sobretudo à parte da população que tem alguma disposição ao vício. Estima-se que somente 10% dos usuários realmente tenha compulsão doentia pelo aparelho. A grande maioria apenas comete excessos.

A boa notícia é que existe um caminho de volta para o equilíbrio, e ele não envolve o isolamento eterno, distante de qualquer antena wi-fi. Trata-se de algo mais simples, mas ainda trabalhoso.

— Para quem não pode se abster totalmente das telas, indico a moderação. Porém, todos os dados mostram que teremos mais sucesso nesse controle após um período de abstinência. Recomendo ficar longe do celular por quatro semanas, mas isso é impossível para muitas pessoas. Que tal, então, um dia por semana totalmente longe de telas, sem tocar e sem acessar nada? — sugere Anna Lembke, cuja especialidade é justamente o tratamento de vícios.

Daniel Martins de Barros, psiquiatra e autor do livro "O lado bom do lado ruim: Como a ciência ensina a usar a tristeza, o medo, a raiva e outras emoções negativas a seu favor", da editora Sextante, oferece dicas ainda mais realizáveis.

— É como o açúcar refinado. É bom, é gostoso, é útil? É. Mas é saudável? Tem que saber utilizar. Uma dica é verificar o tempo de uso, se tem aumentado. Ouvir as críticas dos outros é importante também — explica.

O equilíbrio não está necessariamente na ausência total das redes, como faz Keanu Reeves (embora às vezes dê vontade), mas no uso que respeita outras atividades do dia e não causa um mal-estar perceptível depois.

— Dizer que a sociedade está doente é algo que se repete desde o século XIX, não penso assim. É mais benéfico que cada um se avalie e cuide de seus hábitos — afirma Claudia Feitosa-Santana, neurocientista e autora do livro "Eu controlo como me sinto", da editora Planeta.

"Os smartphones são como drogas para o nosso cérebro. As telas agem de maneira muito recompensadora"

Anna Lembke, psiquiatra

"Dizem que a sociedade está doente desde o século XIX. Não penso assim. É mais benéfico que cada um avalie e cuide de seus hábitos"

Claudia Feitosa-Santana, neurocientista

Fazer o bem. Ajudar o próximo é uma das maneiras que gerar felicidade para nós mesmos, mostram os estudos

Egoismo sábio, o ato de cuidar de si para conseguir ajudar o próximo

Dalai Lama explica por que conceito não é contraditório e como pode ajudar a alcançar felicidade. Aprenda algumas práticas

DAN HARRIS
Do New York Times

O egoísmo tem uma má reputação — que, na maioria das vezes, é muito merecida. Ninguém gosta de pessoas que monopolizam a bola, talvez porque vemos nelas um reflexo de nossa própria ganância. Dizemos que nos importamos com os outros, mas "farinha pouca, meu pirão primeiro".

Além de evitar a hipocrisia e problemas de relações públicas, existem muitos outros motivos para não ser egoísta. Pesquisas sugerem que pessoas compassivas e generosas são mais felizes, saudáveis, populares e bem-sucedidas.

E, no entanto, todos nós precisamos ter algum interesse próprio. Se vivêssemos em um estado de perpétua preocupação altruísta, recusando-nos a falar por nós mesmos e geralmente sendo capachos, isso constituiria o que um professor de budismo tibetano chamou de "compaixão idiota".

Então, como podemos encontrar um equilíbrio?

Recentemente, voei para Dharamsala, na Índia, para passar algumas semanas na órbita de Sua Santidade o Dalai Lama. Sou um grande fã dele, o que talvez não seja surpreendente, visto que escrevo livros e apresento um podcast sobre felicidade. Mas admito que tenho uma relação um tanto conflituosa com o homem. Por um lado, sua biografia é extraordinária. Ele foi identificado aos 2 anos como o líder espiritual e político do Tibete e rapidamente provou ser um adepto da meditação e acadêmico. Aos 23 anos, ele foi forçado ao exílio após uma invasão chinesa. Em vez de desaparecer na irrelevância, se tornou uma figura global, reunindo-se com líderes mundiais, aparecendo em anúncios da Apple e mantendo a causa tibetana nas manchetes. E ele fez tudo isso enquanto pregava inabalavelmente a compaixão, mesmo quando o governo chinês reprimia seu povo e profanava sua cultura.

Por outro lado, acho que sua defesa incansável da gentileza e da generosidade provoca em mim uma espécie de síndrome do impostor. O Dalai Lama é considerado uma emanação de uma divindade budista de compaixão chamada Avalokiteshvara. Essa divindade tem mil braços e em cada mão há um globo ocular, examinando o mundo em busca de sofrimento. Em meus momentos de desânimo, às vezes sinto que também sou um ser de mil braços, exceto que os globos oculares baseados na palma da minha mão estão buscando apenas gratificação egocêntrica.

Durante nosso encontro, no entanto, lembrei-me de que Sua Santidade tinha uma teoria que expunha elegantemente o falso binarismo entre egoísmo e abnegação. Ele chamou isso de "egoísmo sábio". Todos nós temos uma inclinação inata para o interesse próprio. É natural, e nada para se envergonhar. Mas, diz ele, um interesse próprio verdadeiramente esclarecido também significa reconhecer que agir de maneira generosa e altruísta o torna mais feliz do que apenas cuidar de si mesmo.

O conceito de egoísmo sábio mostra que a linha entre o interesse próprio e o interesse do outro é porosa. Adam Grant, um psicólogo organizacional da Wharton School da Universidade da Pensilvânia, tem um termo adequado para essa combinação do altruísta e o egoísta: "otherish" (que na tradução do inglês seria uma aglutinação como "outroísta").

— Pensar de maneira mais compassiva é a melhor maneira de satisfazer seus próprios interesses — afirma Dalai Lama.

Ele acrescentou que sua própria prática era pensar em beneficiar outras pessoas tanto quanto possível.

— O resultado? Eu recebo benefícios! — exclama, para em seguida mostrar a língua para mim e soltar uma das gargalhadas que são sua marca registrada.

Então, ele ficou sério.

— Altruísmo não significa que você esquece completamente seus próprios interesses, não! — completa.

O egoísmo sábio não significa que eu não possa perseguir minhas próprias ambições pessoais.

O importante para as pessoas sabiamente ambiciosas lembrarem é que estados voltados para os outros, como altruísmo e compaixão — que você pode pensar simplesmente como nossa capacidade inata de cuidar — tiram você dos ciclos exaustivos de autoenvolvimento em que estamos tão acostumados, muitas vezes impulsionados pela sociedade moderna, com sua ênfase no individualismo, consumismo e na frenética acumulação de curtidas.

Se você deseja escapar do egoísmo, trabalhe para cultivar uma mentalidade compassiva. Pesquisas sugerem que capacidades como compaixão e altruísmo não são configurações de fábrica inalteráveis, mas habilidades a serem desenvolvidas. Aqui estão quatro estratégias para você mesmo acessar essa espiral ascendente.

Experimente a meditação da bondade amorosa

Sente-se em silêncio, feche os olhos e lembre-se de uma sucessão de pessoas. Comece com alguém fácil de amar, como um animal de estimação ou uma criança. Assim que tiver uma imagem mental dessa pessoa, envie silenciosamente quatro pensamentos gentis para ela: "que você seja feliz"; "que você esteja seguro"; "que você tenha saúde"; "que você viva com tranquilidade". Em seguida, passe a você mesmo, e depois a um mentor, uma pessoa neutra, uma pessoa difícil e todos os seres em todos os lugares. A pesquisa sobre essa prática ainda está surgindo, mas estudos mostraram que a meditação da bondade amorosa pode aumentar os sentimentos de conexão social e diminuir a depressão. Esse é o clássico egoísmo sábio: você cultiva a capacidade de cuidar e fica mais saudável e feliz no processo. Sugiro que você comece pequeno, com um a cinco minutos alguns dias por semana, e evolua a partir daí.

Converse com outras pessoas

Concentre-se em aumentar o número de interações positivas que você tem ao longo do dia, inclusive com estranhos em cafeterias e elevadores. Estudos demonstraram que esses "micromomentos" são um poderoso impulsionador da felicidade. Essa prática é um poderoso corretivo para a falta de conexão social que muitos de nós experimentamos.

Dedique suas tarefas diárias a outras pessoas

Antes de iniciar qualquer atividade, reserve um segundo para dedicar tudo o que você está prestes a fazer em benefício de todos os seres. Seriamente. Antes de escovar os dentes, tirar uma soneca ou comer um sanduíche, diga silenciosamente para si mesmo algo como: "Estou fazendo isso para ser forte e saudável — não apenas para mim, mas para poder ajudar outras pessoas". Antes de me exercitar ou meditar, tento me lembrar de que estou fazendo isso não apenas por motivos egoístas, mas também para ser um pai, marido e colega de trabalho mais saudável, feliz e prestativo. Crucialmente, não há problema em começar esta e todas as outras práticas que listei aqui, com intenção egoísta. É provável que sua motivação comece a mudar com o tempo.

Pratique a generosidade

A ciência nos diz que ser generoso beneficia tanto quem recebe quanto quem dá. Os exames de ressonância magnética funcional (RMf) mostram que ser generoso ativa as mesmas partes do cérebro que comer uma a sobremesa. E o gesto não precisa ser grandioso. Você não precisa correr para um prédio em chamas. Pode ser tão simples quanto abrir a porta para alguém, fazer um elogio ou enviar uma mensagem de texto para alguém que está passando por um momento difícil.

A mudança pode ser um processo lento. Nosso condicionamento para o individualismo e o materialismo é profundo, e é por isso que foi útil, para mim, sentar com o Dalai Lama e ser lembrado do egoísmo sábio.

DANIEL BECKER

Pediatra, sanitarista, palestrante e escritor. Ativista pela infância, saúde coletiva e meio ambiente.

Na esteira da pandemia

Depois de 2020, quando desapareceram por quase um ano, as infecções respiratórias virais típicas da infância voltaram com força e padrões inesperados. Tradicionalmente doenças do outono/inverno, os surtos vem ocorrendo ao longo de todo o ano, na maior parte do mundo. Além disso surgiu a "tripledemia": a alta circulação simultânea de três vírus: Sars-Cov-2, Vírus Social Respiratório (VSR, que causa a bronquiolite) e Influenza (gripe), lotando os hospitais pediátricos.

Além disso, as crianças parecem ter ficado mais suscetíveis às infecções. Em 2022, vimos um grande número de crianças pegando doenças consecutivas, em série. Não foi fácil para as famílias.

Por isso, é recomendável se preparar para o que vem aí em 2023. O pico de incidência das doenças respiratórias se dá de março a julho, em geral, mas o aumento já começa em fevereiro. Isso acontece porque, ao se encontrar na escola depois das férias, as crianças transmitem os vírus em "looping" de uma para outra. O início de uma época mais fria também facilita a transmissão viral.

Além da gripe e da bronquiolite, teremos um complicador: um provável surto de Covid causado pela subvariante XBB.1.5 da Ômicron, a mais transmissível até hoje, e que chegou ao Brasil no início de janeiro. Ela não parece causar maior gravidade, mas supera a imunidade natural e a das vacinas: mesmo quem está com todas as doses ou quem pegou Covid há pouco tempo pode se reinfectar. Importante lembrar que as vacinas continuam protegendo contra casos graves e hospitalizações.

O que podemos fazer para tentar atenuar o "bonde do vírus" que vem por aí na volta às aulas? Em primeiro lugar, o óbvio: colocar a vacinação em dia. Contra a Covid (crianças a partir de 5 anos já têm dose de reforço disponível) e todas as outras doenças. A vacinação contra gripe deve começar em abril — quanto mais cedo, melhor.

Há outras atitudes que podem melhorar a imunidade das crianças. A natureza é uma grande aliada: ela não só fortalece as defesas como melhora o humor, ativa as funções respiratórias e cardíacas, e fortalece a musculatura. Levar as crianças para o ar livre, nas praças e praias, é uma forma deliciosa de cuidar de sua saúde em todas as dimensões. Se o tempo estiver frio, basta por uma roupa adequada.

As infecções respiratórias virais típicas da infância voltaram com força e padrões inesperados

Crianças que se movimentam bastante, brincam livremente e dormem bem têm melhor imunidade. Por isso é importante desligar as telas e estimular brincadeiras em casa e lá fora — a luz do dia facilita o sono noturno. Amor, colo, abraço e acolhimento trazem bem estar e reduzem o estresse — e as defesas se fortalecem.

Oferecer água com frequência (evite bebidas adoçadas) é fundamental. Crianças amamentadas têm uma proteção adicional. Os alimentos vegetais, que contêm fibras, melhoram nosso microbioma. Essa comunidade de bactérias que vive em nosso corpo é responsável por grande parte de nossas defesas. Capriche nas leguminosas, cereais integrais, verduras, legumes e frutas. Evite os ultraprocessados e industrializados, que, entre outros prejuízos, pioram nossa imunidade.

A lavagem nasal com soro fisiológico é ótima para prevenir as doenças catarrais, e na época de alta circulação de vírus pode ser feita diariamente, especialmente quando a criança volta da escola. No meu perfil do Instagram (@pediatriaintegralbr) você encontra vários posts ensinando a técnica correta.

De acordo com o cenário, talvez seja necessário usar máscaras nas escolas. E lembre-se: nunca envie uma criança que começou com febre ou catarro para a aula. Observe em casa e procure o pediatra se necessário.

Em meu blog no site do GLOBO você encontra um manual para cuidar de crianças com doenças respiratórias — vale a pena ler para estar mais preparado para as viroses que vêm por aí. Não será fácil, mas vai passar.

ENTREVISTA

Ricardo Gazzinelli / PESQUISADOR

À frente dos testes de um imunizante contra a Covid-19 criado na UFMG, professor revela como novo centro de tecnologia vacinal vai usar 'caminho das pedras' em prol da autonomia nacional no setor

BERNARDO YONESHIGUE bernardo.yoneshigue@oglobo.com.br

'PODEMOS TER A PRIMEIRA VACINA DESENVOLVIDA 100% NO BRASIL'

ARQUIVO PESSOAL

Nova seara. O pesquisador participa dos testes da SpiN-Tec, que utiliza duas proteínas do coronavírus

Desde novembro do ano passado, uma vacina contra a Covid-19 desenvolvida inteiramente no Brasil está em teste em humanos. É a SpiN-Tec, criada por pesquisadores da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e que, se demonstrada a eficácia, pode se tornar mais uma importante arma na luta contra a doença em cerca de dois anos.

Mas o ineditismo não diz respeito apenas ao coronavírus. Se receber o aval da Anvisa, a vacina também será a primeira desenvolvida 100% em solo brasileiro, abrindo uma nova porta na autonomia do país na produção de imunizantes — sem depender do transferência de tecnologia ou de importação.

Isso porque, embora instituições como a Fiocruz e o Instituto Butantan sejam referência na produção de vacinas, quando o assunto é a criação de uma formulação do zero, a história é outra. Para avançar nesse setor, em dezembro, começaram as obras do futuro Centro Nacional de Vacinas (CNVacinas), expansão do Centro de Tecnologia em Vacinas da UFMG (CTVacinas), que promete transpor essa barreira.

Em entrevista ao GLOBO, o coordenador do CTVacinas, Ricardo Gazzinelli, professor do Departamento de Bioquímica e Imunologia do Instituto de Ciências Biológicas da UFMG e pesquisador da Fiocruz, explica como andam os testes com a SpiN-Tec, os desafios na criação de imunizantes no Brasil e como a pandemia impulsionou os investimentos na área.

Qual o estágio atual dos testes da vacina contra a Covid-19 da UFMG?

Passamos por todas as etapas dos estudos pré-clínicos, que vão desde a formulação até os testes em animais da imunogenicidade, que é a capacidade de a vacina induzir resposta imunológica, e de segurança. Também realizamos todos os testes de qualidade. Foi um trabalho de dois anos. Essas etapas passaram por uma análise rigorosa da Anvisa, que aprovou o início dos testes em humanos. A expectativa é que a fase 1 termine até o fim de fevereiro. Com isso, vamos estabelecer qual a melhor dosagem e buscar a aprovação da Anvisa para avançar para a fase 2. Essa etapa, que deve começar até junho e durar até setembro, terá cerca de 300 voluntários e vai comparar a resposta imune da vacina com a de outra já aprovada, no nosso caso com a da AstraZeneca. Se tudo der certo, vamos para a última fase, a 3. Ainda não sabemos quanto tempo ela deve demorar, mas a expectativa otimista é de que termine até o meio de 2024. Tendo a linha de produção certa, em 2025 podemos distribuir.

Em meio a tantos imunizantes aprovados para a Covid-19, qual o principal diferencial da vacina brasileira?

Todas as que existem no mercado hoje utilizam uma proteína do coronavírus como alvo, a S, para induzir a resposta imune. Mas nós incluímos outra, do núcleo do vírus, chamada N. Esse é o diferencial, combinamos as duas. Estamos focados em induzir a produção dos linfócitos T (células de defesa), porque o que vimos é que eles são muito importantes, especialmente para as novas variantes da Covid-19, como a Ômicron. Além disso, nosso imunizante tem uma estabilidade grande. Ele consegue ficar até nove meses na geladeira, e uma semana em temperatura ambiente.

O que essa vacina representa para o desenvolvimento de imunizantes no Brasil?

Ela pode ser a primeira vacina desenvolvida 100% no Brasil. Um grande problema que tínhamos era que criávamos vacinas, testávamos em animais em laboratórios, mas não conseguíamos levá-las para os ensaios clínicos com humanos e uma eventual aprovação. Porque é uma pesquisa cara, e o Brasil não tinha infraestrutura e expertise. De um lado, tínhamos as universidades fazendo provas de conceito, testando pré-clinicamente. Do outro, as fábricas que produzem os imunizantes, como a Fiocruz e o Butantan, geralmente baseado em transferência de tecnologia estrangeira, e o SUS, que distribui com muita capilaridade. Mas não conseguíamos levar a vacina do estágio de criação até a produção e o braço do paciente.

> *"No país, tínhamos por um lado universidades fazendo provas de conceito, testando pré-clinicamente. Do outro, as fábricas que produzem os imunizantes, como a Fiocruz e o Butantan, geralmente baseado em transferência de tecnologia estrangeira, e o SUS, que distribui com muita capilaridade. Mas não conseguíamos levar a vacina da criação até a produção e o braço do paciente"*

A UFMG e o Ministério da Ciência e da Tecnologia firmaram um acordo para transformar o Centro de Tecnologia de Vacinas (CTVacinas) em um centro nacional. O que será desenvolvido ali?

O objetivo do centro é justamente transpor essa lacuna, desenvolver formulações que possam ser testadas, com toda a parte regulatória, para de fato saírem do papel. É impulsionar o que conseguimos com a vacina da Covid-19. Nós aprendemos o "caminho das pedras" e agora já estamos preparando os testes de vacinas para malária e leishmaniose. Esperamos dar início aos estudos clínicos de fase 1 de ambas ainda neste ano. O centro vai também absorver novas tecnologias de vacinas, como as de RNA mensageiro, e atender outros polos. Temos projetos em colaboração com a Universidade de São Paulo e o Butantan. A previsão é que a obra dure 30 meses, com inauguração em 2025.

PATROCÍNIO

Rio

NA WEB

SUPERLOTAÇÃO NA ESTAÇÃO ESTÁCIO

Morre vítima de acidente no metrô

Idosa estava entre passageiros que se machucaram em escada rolante

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MÁRCIA FOLETTO

Um sol para cada um. Banhistas pisam em caminho molhado por barraqueiros: Observatório busca lugares mais quentes da cidade

CALOR INSALUBRE

Estudo sobre mudanças climáticas identifica 19 zonas quentes na cidade

ANA LUCIA AZEVEDO
ala@oglobo.com.br

Recordes nos termômetros impressionam, mas os cariocas podem sentir o corpo pegar fogo antes mesmo de a medição das máximas da estação virar notícia. Participantes de um projeto que une cientistas e voluntários contra as mudanças climáticas provaram isso na pele: a temperatura do ar junto às pessoas e ao solo é maior que a registrada por termômetros de rua e estações meteorológicas, e também varia muito entre os bairros. Conhecer o que a população enfrenta de fato é essencial para o planejamento de medidas de mitigação e adaptação ao calor extremo, destacam cientistas.

— Detesto calor, fujo. Mas estou aqui porque a sociedade precisa ser ativa contra mudanças do clima — diz Cláudio Fernandes, de 27 anos, mestrando de planejamento energético da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

ÁREAS TÓRRIDAS

Cláudio é um dos 66 voluntários do Observatório do Calor, programa de monitoramento e mapeamento urbano com participação popular. Esse grupo inclui, entre outros, estudantes, líderes comunitários, garis e vendedores de mate. O Rio é a primeira cidade do Hemisfério Sul a participar do programa criado nos EUA e aqui coordenado pelo Laboratório de Estudos e Pesquisas em Geografia do Clima (GeoClima) da UFRJ.

Bangu tem fama de ser o bairro mais tórrido do Rio. É um mero mito. Arde, mas não torra sozinho. O observatório selecionou 19 zonas quentes na cidade, reveladas por meio de análises de temperatura e dados de satélite. Quase todas estão nas zonas Norte e Oeste, as mais densamente povoadas e menos arborizadas.

As rotas definidas incluíram áreas como Realengo, Madureira, Oswaldo Cruz, Costa Barros, Complexo da Maré, Cascadura, Ilha do Governador, Leblon, Ipanema, Lagoa, Rocinha, Barra da Tijuca, Jacarepaguá e, claro, Bangu. Todas foram percorridas três vezes, de manhã, à tarde e à noite. Para que os dados fossem comparáveis, temperatura e umidade do ar foram medidas num único dia, simultaneamente.

Quando os resultados ficarem prontos, os cientistas proporão medidas de adaptação baseadas nas especificidades do município. Os dados vão bem além da sensação térmica genérica calculada a partir das estações meteorológicas, e que no calor carioca está mais para insalubridade térmica.

No dia 27 de janeiro, sob sol sem piedade, sombra ou água fresca, voluntários, jovens em sua maioria, desafiaram o inferno em nome da ciência e da melhoria de qualidade de vida no fumegante Rio de Janeiro.

— É uma iniciativa de ciência cidadã contra as mudanças climáticas. O calor mata, especialmente quem vive e trabalha nos bairros menos arborizados e com maior adensamento populacional. O Rio sofre com a insalubridade térmica. É uma das cidades mais quentes do Brasil e não está preparado para enfrentar a elevação de temperatura e as ondas de calor, cada vez mais frequentes — afirma Núbia Beray, coordenadora do GeoClima e do Observatório do Calor.

Munidos de coragem e de um sensor especial de temperatura e umidade (que potencializa a sensação de calor, pois dificulta a transpiração), voluntários saíram às ruas. Cada dupla percorreu de carro, por uma hora e em baixa velocidade, uma rota com, em média, 15 quilômetros. O carro foi usado devido ao sensor e para que a velocidade pudesse ser padronizada.

> Calor ameaça a saúde das pessoas que vivem e trabalham nas áreas mais quentes

Para a ferocidade do verão no município, até que a sexta-feira 27 de janeiro foi suave. A máxima registrada pelo Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) foi de 35,9 graus, em Jacarepaguá. Naquele dia, Uruguaiana (RS) torrou com 39,9 graus, o recorde no país.

No Parque Madureira, de onde Cláudio saiu para rota que incluía Engenho de Dentro, Cascadura e Piedade, o termômetro cravou 28 graus às 14h. Fresco para padrões cariocas, mas a câmara térmica do cientista americano Joey Williams mostrava que à volta do corpo das pessoas o ar estava a 35,5 graus e, no chão, a 45 graus.

A estudante de ciências ambientais da UniRio Fernanda da Silva Pereira, de 20 anos, foi parceira de Cláudio na rota de Madureira.

— Calor é uma tortura para quem não conta com o conforto de ambientes refrigerados. Nem à praia sinto vontade de ir quando está muito quente. Encontrar medidas para amenizá-lo é questão de justiça climática, acho que a sociedade precisa ser mais ativa. Sou voluntária desde o ano passado, quando soube do projeto — afirma ela.

O observatório é fruto de uma parceria com a Administração Atmosférica e Oceânica Nacional dos EUA (Noaa, na sigla em inglês), o Sistema Nacional de Informação Integrada sobre Calor e Saúde dos EUA e a empresa americana Capa Strategies, que presta consultoria sobre clima urbano e calor extremo. O programa contou com o apoio da prefeitura.

Núbia Beray frisa que mudanças climáticas são uma realidade e metrópoles formam suas próprias bolhas quentes, o que torna o calor extremo em muitos lugares.

'CALOR HUMANO'

Com os sensores, os pesquisadores podem captar ínfimas variações associadas a fatores como concentração de pessoas, volume de tráfego, pontos de ônibus, feiras livres, edificações, arborização e características geográficas, como presença de morros e praias. Calor humano não é força de expressão, é realidade térmica, observa Beray.

Os dados já foram enviados à Noaa, que os processará para traçar um perfil térmico do Rio de Janeiro.

— A ideia é que o Rio possa usar os dados em planejamento urbano. Insalubridade climática adoece e mata as pessoas — observa Beray.

Destacada para a rota de Jacarepaguá, oficialmente a mais quente naquele dia, a universitária Daniela Rodrigues, de 22 anos, também se assusta com a perspectiva de dias cada vez mais tórridos.

— Quanto mais o tempo passava, mais desesperadora ficava a rota. O calor sufoca, faz muito mal. Vemos as pessoas trabalhando todos os dias expostas a temperaturas perigosas. Quis fazer a minha parte, diferença, para encontrar medidas de aliviar esse sofrimento — salienta ela.

ONDE A CIDADE FERVE

As rotas percorridas

1. Ipanema, Leblon, Gávea e Lagoa
2. Copacabana, Humaitá e Botafogo
3. São Conrado, Rocinha, Gávea e Vidigal
4. Largo do Machado, Glória, Lapa, Santa Teresa, Laranjeiras e Flamengo
5. Praça Mauá, Centro, Providência, Santo Cristo, Gamboa e Saúde
6. Tijuca, Maracanã, Vila Isabel e Estácio (Uerj)
7. Méier e Engenho Novo
8. São Cristóvão, Mangueira, Benfica e Barreira do Vasco
9. Penha e Penha Circular
10. Engenhão, Piedade e Cascadura
11. Complexo do Alemão, Inhaúma e Engenho da Rainha
12. Madureira 1, Vicente de Carvalho, Rocha Miranda, Coelho Neto e Irajá
13. Madureira 2, Honório Gurgel, Bento Ribeiro 1, Oswaldo Cruz e Campinho
14. Ilha do Governador
15. Taquara e Curicica
16. Jardim Oceânico e Barra da Tijuca
17. Vila Militar, Marechal Hermes, Bento Ribeiro 2 e Vila Valqueire
18. Bangu, Padre Miguel e Realengo
19. Tijuca e Itanhangá

Editoria de Arte

Prática da observação de pássaros une lazer a consciência ambiental

Com 0,5% do território nacional, o Rio abriga 39,4% das aves encontradas no país. Atividade é uma tradição no Jardim Botânico

Excursão. Grupo de observadores de pássaros em ação no Jardim Botânico: passeios oferecidos um sábado por mês

CAMILA ARAUJO
camila.araujo@oglobo.com.br

Quanto o assunto é concentração de biodiversidade no Brasil, Amazônia e Pantanal são imbatíveis. O Rio, no entanto, mesmo com 0,5% do território nacional, abriga 39,4% das espécies de aves encontradas no país. Não por acaso, é um lugar bastante procurado por fotógrafos e observadores de pássaros do mundo inteiro.

No Jardim Botânico, por exemplo, clicar aves de cores e tamanhos variados é uma atração. Há 20 anos, a Associação de Amigos do Jardim Botânico criou um grupo que oferece passeios de observação no último sábado de cada mês. À frente da ideia, o biólogo Henrique Rajão se especializou em ornitologia inspirado pelas araras do Pantanal.

— A associação recebeu uma doação de 13 binóculos, e alguns colegas me procuraram porque não sabiam como usá-los — lembra.

NOVAS ESPÉCIES

Nessas duas décadas, o biólogo viu que algumas espécies já não aparecem mais no parque. É o caso da saíra-militar e do gaturamo-fim-fim. Mas também encontrou motivos para comemorar.

— Desde setembro, temos visto novas espécies, como o sanhaço-de-encontro-azul, o carão e o arapapá. Elas não constam no registro histórico do Jardim Botânico, é inédito que estejam aqui. O arapapá é raríssimo no Rio — explica.

Rajão acredita que as novidades podem ter sido provocadas pela redução do movimento de visitantes durante a pandemia, ou mesmo pela fuga de áreas desmatadas na Zona Oeste.

No fim do ano passado, espécies raras foram avistadas em outros pontos do estado: o papa-lagarta-de-euler, em Búzios, na Região dos Lagos, e o bacurau-do-telhado, no Pico das Agulhas Negras, em Itatiaia. Observadores fazem seus registros em plataformas on-line, como o Wikiaves e o eBird, que transmitem informações em tempo real por todo o planeta. O Rio está entre 35 localidades do mundo com maior concentração de biodiversidade de aves.

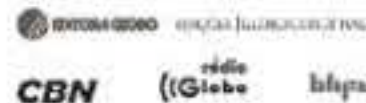
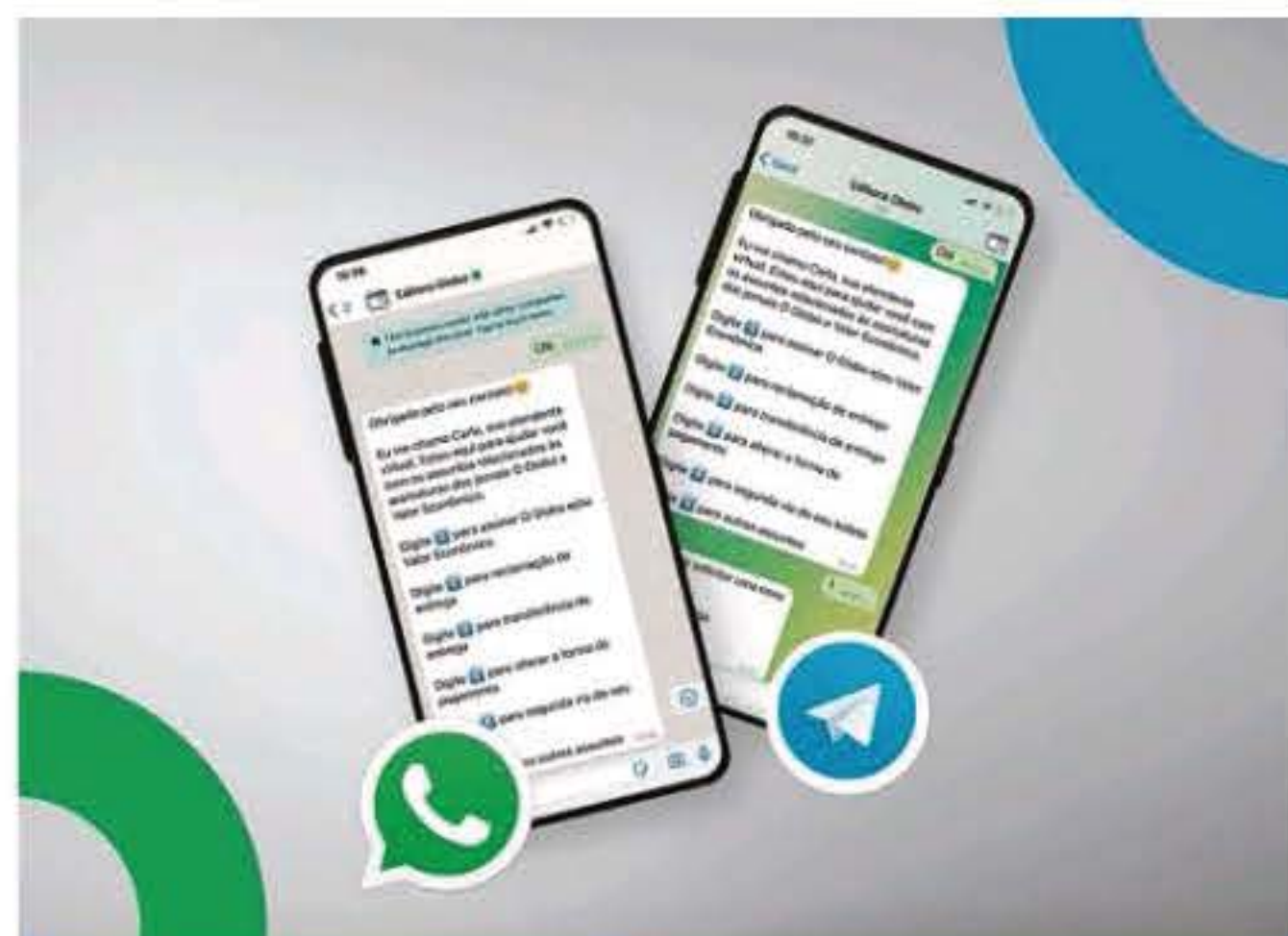
— Isso se dá porque o Rio tem duas serras importantes: a Serra do Mar e a da Mantiqueira. Nas montanhas, cada altitude atrai espécies próprias, o que resulta nesta riqueza inesperada — detalha o ornitólogo.

Em Itatiaia, a paixão por pássaros surgiu cedo na vida de Hudson Mendes e une quatro gerações da família. Quando criança, ele via o pai e o avô criarem espécies na gaiola. Em 2011, já adulto e trabalhando em uma loja de informática, um cliente mostrou fotos que tinha feito de aves no parque nacional da região. Ele sabia o nome de quase todas.

— O cliente acabou me convencendo a comprar uma câmera fotográfica e fazer a observação com ele. Depois disso, eu nunca mais parei. Comecei a fazer roteiros no parque e na Serrinha do Alambari e passei a viver disso — conta Hudson sobre a Birds-Rio, empresa que fundou há dez anos.

Como ele na infância, o filho também tem a chance de conviver com as aves, só que soltas: os dois estão até se formando em Biologia.

A atividade ajuda a construir consciência ambiental, observa o carioca João Quental, um dos maiores fotógrafos de aves do Brasil e nono colocado no ranking mundial em registros de espécies no Wikiaves.

— O grande desafio hoje é fazer com que essa prática se torne menos individual e mais coletiva. Observar aves está diretamente ligado à conservação da natureza, das florestas e dos nossos recursos — afirma Quental.

Conheça #UMSÓPLANETA – o maior movimento editorial brasileiro para promover práticas sustentáveis e enfrentar a mudança climática. Acesse umsoplaneta.globo.com

Use o WhatsApp ou o Telegram para falar com O GLOBO de um jeito mais prático e rápido.

Com estes canais, você pode fazer um pouco de tudo, até assinar O GLOBO. E se já for assinante, dá para resolver seus assuntos de forma ainda mais ágil.

Aponte seu smartphone para os **QR Codes** abaixo e grave agora os endereços dos nossos canais na sua agenda. Se preferir, inclua o número **21 4002 5300** na sua lista de contatos. Grave, use e conheça.

WhatsApp

Telegram

O GLOBO

UM ANO DE INFORMAÇÃO PARA O SEU PET SER MAIS FELIZ!

Você sabia que cães e gatos também sofrem com ansiedade e estresse? Será que cachorro pode comer arroz e feijão? Como tirar o RG do seu pet? O que os astros dizem sobre os animais? Essas são apenas algumas das respostas que você encontra no Vida de Bicho, o site mais completo sobre pets do Brasil.

Com muita informação de credibilidade para tutores e outros apaixonados por esse universo, o Vida de Bicho completa um ano e chega a 1,2 M de usuários únicos por mês* com um crescimento constante de audiência.

Venha acompanhar todas as curiosidades do mundo animal, entrevistas exclusivas, novidades, além das principais informações sobre saúde, nutrição, comportamento e adestramento.

Se você ainda não conhece o site e não segue o Vida de Bicho nas redes sociais, acesse: www.vidadebicho.com.br

@sigavidadebicho

SEGUIMOS JUNTOS PARA O SEGUNDO ANO!

* Fonte: Google Analytics.

SAIBA MAIS

Seu pet mais feliz

Titã. Alegoria da Viradouro, escola em que 88 profissionais de Parintins vão operar movimentos: "Até no julgamento tem sido cobrada a monumentabilidade", diz o carnavalesco Tarcísio Zanon

Gigantismo dos carros alegóricos não cabe mais na Cidade do Samba

Oito das 12 escolas já usam outros espaços maiores para concluir o carnaval. Uma das estruturas terá quase 100m de comprimento

RAFAEL GALDO
rafael.galdo@oglobo.com.br

São galpões com pé-direito de 12 metros de altura. Mas a Cidade do Samba, inaugurada para o carnaval de 2006, já se torna pequena diante do tamanho das alegorias levadas à Sapucaí. Este ano, oito das 12 escolas do Grupo Especial concluem seus projetos em espaços alternativos porque não cabem mais em seus barracões. Nas agremiações que revelam as dimensões de seus gigantes, o abre-alas do Salgueiro é o maior em comprimento: são 95 metros, divididos em três chassis que ocupariam quase o gramado do Maracanã. Em altura, o carro a ser batido é da Beija-Flor, com uma escultura que alcança cerca de 20 metros, o equivalente a pouco mais que um prédio de seis andares. E, para construir esses grandões com segurança, além de tecnologia, recruta-se uma tropa de profissionais, como projetistas, arquitetos, engenheiros e até técnicos da construção naval, sem falar nos artistas especializados do festival de Parintins.

Junto aos carnavalescos, são responsáveis por estruturas que superam em muitas vezes proporções de revoluções do passado, como as de Joãosinho Trinta, nos anos 70 e 80, quando as "superescolas de samba S/A" eram criticadas por "esconder" gente bamba. Décadas mais tarde, em 2015, a famosa Águia Redentora da Portela — que chegava a 23 metros de altura e 22 de envergadura — foi um marco. Desde então, o regulamento dos desfiles reduziu para no mínimo quatro e no máximo seis a quantidade de alegorias por escola. Nem isso significou folga de espaço nos barracões.

— Até no julgamento tem sido cobrada a monumentabilidade. Ela não é obtida só pelo que é grandioso, mas também passa por essas medidas enormes — diz o carnavalesco da Viradouro, Tarcísio Zanon. — Este ano, por exemplo, temos um boneco que vai a 18 metros de altura e sobe no carro num movimento pendular.

O artista lançará mão ainda de estratégias para fazer seu carnaval parecer maior. O início da vermelho e branco terá, em sequência, um tripé, uma ala, o abre-alas um, outra ala e o abre-alas dois, com materiais e cores semelhantes, em busca da percepção de um conjunto. No desfile, outra aposta é na arte cinética, de movimentos com efeito hipnótico parecido com o da tocha da Olimpíada do Rio.

— Penso no espetáculo do mestre Joãosinho Trinta, grandioso até para quem está no lugar mais alto da arquibancada — ressalta Tarcísio.

TECNOLOGIA SOB O BRILHO

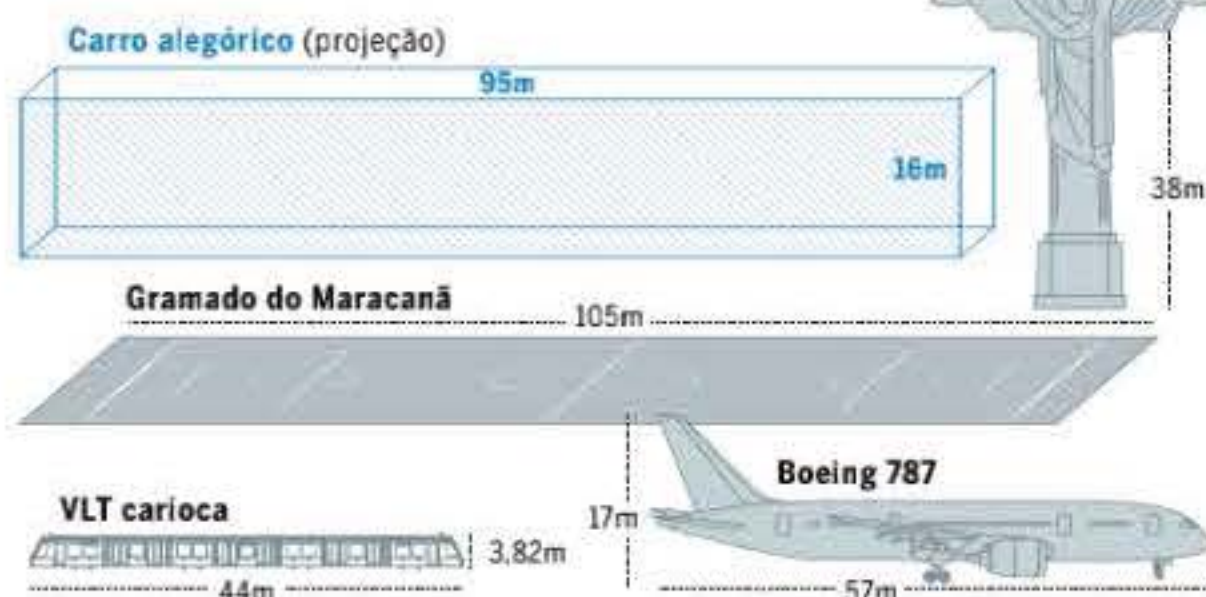
Projetista da escola, o cenógrafo João Torres afirma que elevadores hidráulicos e tesouras pneumáticas, além de talhas elétricas e cabos de aço que suspendem peças, são algumas das tecnologias debaixo do brilho a que o público assiste. Um desafio, diz ele, é que, no percurso da Cidade do Samba à Sapucaí, com árvores, passarelas e viadutos, as alegorias devem ser limitadas a, no máximo, 5,5 metros de altura por 8,5 de largura. Com as restrições, plantas baixas e simulações em 3D ajudam a arquitetar carros cheios de módulos desmontáveis, peças dobráveis e outras que saem dos barracões encaixadas dentro da alegoria. É na concentração que entra em cena uma operação de guerra para deixar tudo nas dimensões planejadas. Em tempos de colossos na Avenida, as equações a resolver se multiplicam.

— São cálculos e testes de peso. Carros com água, então, exigem outras técnicas e profissionais. Quem vem se divertindo nem imagina o trabalho que dá — diz João.

A chegada das equipes de Parintins ao Rio, ainda nos anos 90, representou uma inflexão nessa história. Física, matemática, cabos de aço, carretilhas e tubos de látex estão nas bases das técnicas amazonenses que dão volume e movimento às alegorias, explica Nildo Paris, artista do Boi-Bumbá Caprichoso que comanda os parintinenses da Viradouro:

— A cada ano buscamos ousar. Em 2023, seremos 88 pessoas operando os movimentos da Viradouro, dentro dos carros alegóricos durante o desfile, 30 somente no abre-alas. Ano passado éramos uma equipe menor, de 54 pessoas.

Mesmo com o perigo de acidentes — que se tenta eliminar — e com os riscos à harmonia e à evolução, a maioria das escolas joga fichas no gigantismo. O abre-alas do Salgueiro, além de 95 metros de comprimento, tem 16 de altura. Na Mocidade, o abre-alas soma 75 metros de comprimento. Na Mangueira, escola na qual um dos carnavalescos também é arquiteto, um dos carros vai a 15 metros de altura.

Nesse duelo de titãs, os dirigentes das agremiações se reuniram no pré-carnaval com a Liesa para pedir que usassem dois barracões da Cidade do Samba que estavam vazios. Hoje, são quatro escolas com "puxadinhos" num desses galpões, e outras quatro num segundo barracão. A Beija-Flor é uma delas. Na azul e branco, o abre-alas tem quase 80 metros de comprimento, por 16 de altura. Já o carro de quase 20 metros de altura está em fase de produção, com trabalho intenso da equipe de ferragem de Alan Silva Duque.

Ele é técnico em construção naval, que também faz reparos náuticos e presta serviços à Marinha. São mais de 20 anos de carnaval, tempo em que viu, no espaço em que eram produzidas dez alegorias, caberem, agora, cinco. Recentemente, Alan passou dois anos em São Paulo, onde alegorias chegam com frequência a 25 metros de altura. E, se os desfiles cariocas sempre exportaram novidades aos paulistanos, ele acredita que, atualmente, é o gigantismo da Terra da Garoa que impulsiona o Rio.

— Lá, a estrutura do Anhembi facilita. Antes dos desfiles, os carros alegóricos passam duas semanas sendo montados em um pátio, com a ajuda de guindastes. No final, não precisam ser desmontados, porque ficam em outro pátio. Aqui, não. É só um dia na concentração, o que exige recursos hidráulicos ou elétricos, que são mais caros. E o maior desafio é na dispersão, onde temos 40 minutos para desmontar tudo. Quando os profissionais de São Paulo vêm aqui, não acreditam no que conseguimos fazer — diz Alan, que também trabalha na Tuiuti.

DIFERENTES PROFISSIONAIS

Há décadas conhecida pelo luxo e pela grandiosidade, a Beija-Flor tem como um de seus carnavalescos Alexandre Louzada, com o currículo de dois dos maiores carros da história do carnaval (a Águia Redentora de 2015, e o Dom Quixote da Mocidade, em 2016). Já o outro carnavalesco, André Rodrigues, também é projetista. Diretor de carnaval da azul e branco, Dudu Azevedo ressalta ainda que a agremiação conta com profissionais formados em vários setores, inclusive em engenharia civil.

— Muitos vêm do teatro, da TV, trabalham com grandes estruturas metálicas na construção. E, enquanto antigamente as escolas tinham seus próprios equipamentos de solda ou serralheria, por exemplo, hoje esses prestadores de serviços trazem seu próprio maquinário, com tecnologias mais avançadas e adequadas — diz Dudu, que atribui o recente aumento dos carros na Avenida também à estrutura do Sambódromo. — Acredito que, com as obras (de 2011 para 2012) na Sapucaí, quando deixaram as arquibancadas espelhadas nos dois lados da pista, acabou a referência de altura do antigo Setor 2 de camarotes. Agora, o céu é a referência.

Calor de rachar nos blocos só mesmo para super-heróis

Desliga da Justiça teve até sessão de massagem para aliviar estresse. Sensação térmica chega a 58 graus no Rio, recorde do ano

JÉSSICA MARQUES
jessica.santos@oglobo.com.br

É missão para Batman e Mulher-Maravilha: brincar nos blocos sob o sol de rachar e não sucumbir. Ontem, na estreia do Desliga da Justiça na Praça Tiradentes, no Centro, teve folião e até músico que se rendeu diante da sensação térmica que já batia os 40 graus no fim da manhã e chegou a 58 graus à tarde, em Santa Cruz. Alguns buscaram abrigo — e afago — na tenda de relaxamento, mimo que o bloco ofereceu aos foliões este ano.

— Estou bebendo água porque se for cerveja passo mal. A galera está sentindo um mal-estar por causa do calor. Dá uma moleza no corpo, por isso a gente corre para buscar uma sombra, e quase não tem. Eu acho que São Pedro poderia colaborar porque não dá para gente deixar de pular. É carnaval — desabafou a foliona Adriane Ribeiro.

Festa quente. Folião recorre à água mineral em busca de alívio do calor no bloco Desliga da Justiça, na Praça Tiradentes

O Desliga escalou uma equipe de massagistas para dar uma relaxada nos heróis da folia.

— Estamos aqui para relaxar o público que estava tenso por conta dessa espera de dois anos pelo desfile. Agora é só curtir — afirmou Rosa Ávila, fisioterapeuta e voluntária no bloco.

À tarde, ainda mais quente, o Imprensa que eu Gamo desfilou em Laranjeiras. A cidade registrou ontem a maior temperatura do verão: 38,8 graus na estação da Marambaia, de acordo com o Climatempo. Já o sistema Alerta Rio da prefeitura divulgou que o termômetro bateu 41,1 graus e a sensação térmica chegou a 58 graus, em Santa Cruz, recordes do ano.

Faça sol ou chova, a maratona da folia continua hoje. Para encontrar o seu bloco, o site do GLOBO lançou uma ferramenta com mais de 400 desfiles na cidade.

PERFIL

Edson Pereira / CARNAVALESCO

Ex-morador de rua, artista estreia este ano no Salgueiro com enredo em que sua trajetória de vida acaba entrelaçada aos temas que serão abordados na Sapucaí

'Como se estivesse retribuindo tudo o que o carnaval fez por mim'

RAFAEL GALDO
rafael.galdo@oglobo.com.br

Em "Delírios de um paraíso vermelho", enredo do Salgueiro deste ano, o carnavalesco Edson Pereira percebeu seu inconsciente ganhando forma de alegoria e fantasia. O desfile vai propor a folia como um éden da liberdade de expressão, de um basta aos preconceitos e à miséria, onde não é pecado ser feliz. Sem que ele premeditasse, criou um lugar onírico que, na versão da vida real, o acolheu ainda adolescente, quando foi morador de rua. Posto para fora de casa aos 13 anos por pais que não entendiam sua personalidade artística, o garoto de Bangu, na Zona Oeste do Rio, pediu emprego no barracão da União da Ilha do Governador. Como ele mesmo afirma, virou um "filho do carnaval".

Eram meados dos anos 1990, e a primeira oportunidade veio como pintor da arte, na equipe do carnavalesco Chico Spinoza. Trabalhava para, à noite, voltar à sarjeta. Até que o porteiro da escola — Wilson, de quem ele não esquece o nome — se deu conta de que o novato não tinha para onde ir após o expediente. Ofereceu que Edson dormisse escondido no barracão. Eram mãos estendidas para que o jovem construísse seu caminho, ganhasse independência, virasse figurinista, com diploma na Universidade de Iowa, nos Estados Unidos, e se transformasse no carnavalesco reconhecido pela suntuosidade na Sapucaí.

— Eu era invisível para a sociedade. E me tornei visível. Sinto como se estivesse retribuindo tudo o que o carnaval fez por mim — diz Edson, hoje com 45 anos.

Ele conta que foi somente em sessões de terapia que atentou para o fato de estar tratando um pouco de si no enredo de sua estreia no Salgueiro. As fantasias de duas alas, diz Edson, evidenciam mais essa identificação: as dos miseráveis e as do moleques de rua — temática que, pela primeira vez, ele vai abordar em seus desfiles.

— Aos 7 anos eu trabalhava fazendo carreto na porta de mercados. Já em situação de rua, não tinha vergonha de esperar alguém terminar de comer para pedir o que sobrava. Mas, no carnaval, eu tive referências. E, do mesmo jeito que cheguei aonde estou, devemos agir para que crianças e jovens que perambulam pelas ruas tenham esperança no futuro — diz Edson.

Os encontros de suas experiências com os paraísos da vermelho e branco, no entanto, vão além. Para este ano, a inspiração nos enredos mais devaneadores de Joãosinho Trinta também estabelece esse diálogo: Edson trabalhou como figurinista do lendário carnavalesco em três carnavais da Unidos do Viradouro, entre eles o campeonato da agremiação em 1997. A mesma função exerceu com Milton Cunha, cuja tese "Paraísos e infernos na poética do enredo escrito de Joãosinho Trinta" esteve na base do desenvolvimento do espetáculo salgueirense que será visto daqui a duas semanas na Sapucaí.

CRIATIVIDADE É LUXO

Remonta ainda ao passado de Edson a opção por um carnaval mais sustentável em termos de materiais que vão parecer luxo na Avenida. Vai ter muito uso de produtos alternativos para "tirar da cabeça o que não se tem no bolso". Serão quatro alas produzidas com cinco mil metros de sacos de lixo, decorados com lantejoulas, pintura de arte, placas de acetato reaproveitadas e restos de tecidos de carnavais anteriores.

Já no acervo do Salgueiro foram encontradas boias náuticas do campeonato da escola de 1993, com "Peguei um Ita no Norte", do famoso samba "Explode coração". Elas vão voltar ao Sambódromo este ano, como adereços na alegoria da Barca de Caronte. Na mitologia, explica Edson, a embarcação levava ao submundo os recém-mortos condenados pela sociedade, por exemplo, por se prostituírem ou serem homossexuais. Em seu desfile, os foliões na barca serão todos "descondenados".

— Cada um pode ser o que quiser. Por que se preocupar com a religião do próximo? Gays não devem ser julgados, héteros também não. Quem diz o que é ou não é pecado? São questionamentos que estarão no desfile. Esse é um enredo de todos nós — afirma o artista, que é gay.

O "pecado original", por exemplo, estará no abre-alas. Nele, Adão e Eva serão negros — historicamente, a causa contra o racismo é uma das mais caras ao Salgueiro —, representados pelo coreógrafo Carlinhos Salgueiro e pela musa Dandara Mariana. Nos bastidores, conta Edson, a escolha de Carlinhos para o personagem chegou a uma controvérsia que vai justamente no caminho contrário do que reivindica o enredo. Episódio, no entanto, que reforçaria a necessidade de se bater na tecla de questões sociais no carnaval.

— Chegaram a me dizer coisas como: 'Vai botar o Carlinhos ali? Mas o Carlinhos é tão gay para ser o Adão' — relata, com indignação, o artista.

Crimes homofóbicos, por sinal, estarão em pauta em outra alegoria do desfile, em que vão ser abordados vários tipos de violência, como a crescente onda de feminicídios.

— Não queria transformar o desfile numa coisa política. No entanto, o carnaval em si é uma manifestação política, mas não a suja — destaca Edson, exaltando o poder da celebração da Sapucaí no debate de temas que borbulham no dia a dia.

Nessa festa, além de pintor de arte e figurinista, o artista trabalhou na escultura, na carpintaria e na ferragem. Sua primeira chance como carnavalesco foi na Unidos de Padre Miguel, para o desfile de 2006, quando a escola ainda estava na quarta divisão da folia carioca. Entre idas e vindas, na última década ele assinou apresentações marcantes na vermelho e branco da Zona Oeste do Rio, muitas vezes apontadas pela crítica como carnavais de porte de Grupo Especial na Série Ouro, o atual grupo de acesso da Sapucaí. Neste ano de 2023, ele se divide entre o Salgueiro e a Padre Miguel, onde terá o enredo "Baião de Mouros". Na Série Ouro, o artista foi ainda campeão pela Viradouro, em 2018.

Além disso, em 2020 e 2022, Edson foi carnavalesco em São Paulo, na Mocidade Alegre. No Grupo Especial do Rio, por sua vez, ele assinou desfiles de agremiações como a Renascer de Jacarepaguá, a Mocidade Independente e, de 2019 a 2022, a Vila Isabel.

Nessa trajetória, a grandiosidade das alegorias foi uma de suas principais marcas. Em 2019, seu abre-alas na Vila impressionou com 60 metros de comprimento. Em 2020, ele aumentou a aposta na abertura da azul e branco: eram três carros acoplados, totalizando 90 metros.

Uma vida na Sapucaí. Edson hoje no barracão do Salgueiro (acima) e em outras fases de uma trajetória no carnaval iniciada em meados dos anos 1990

Leitores

ACERVO
Pesquise notícias antigas do GLOBO
Site contém todas as edições digitalizadas desde a primeira, em 29 de junho de 1925

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MENSAGENS: CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Porta-aviões

O bom senso prevaleceu na decisão da Marinha do Brasil de afundar o porta-aviões "São Paulo" em uma área sem qualquer perigo para a navegação e o meio ambiente, onde a profundidade do oceano chega a cinco mil metros. Apesar disso, o Ibama ainda queria que o afundamento fosse condicionado a um mapeamento do fundo do oceano no local, e ambientalistas pouco familiarizados com a complexidade da exploração submarina pedem um monitoramento do casco afundado. Ora, tratam-se de tarefas virtualmente impossíveis para os meios nacionais, entre outros motivos, pelo fato de o submarino-robô do navio de pesquisas "Vital de Oliveira" da Marinha só atingir quatro mil metros de profundidade. São radicalismos como esses que prejudicam um melhor entendimento sobre os problemas ambientais reais do país e de medidas racionais para enfrentá-los. De qualquer maneira, o Brasil precisa levar a sério a tarefa de efetuar um levantamento detalhado dos recursos das suas águas jurisdicionais, incluindo o fundo oceânico, em engajamento conjunto da Marinha e de universidades. Isto requer recursos e meios hoje não existentes, para o que se necessitam de decisão política, apoio público e continuidade em uma política de Estado, como ocorreu na Missão Antártica, uma das grandes proezas da ciência brasileira.

GERALDO LUÍS LINO
RIO

Longe da costa, o imprestável porta-aviões "São Paulo" foi afundado pela Marinha. Isto é, afundaram apenas uns US$ 12 milhões a três mil metros de profundidade. Não, não estamos debochando, mas exercitando o jogo contente. Joguem comigo: em 2006, a Petrobras pagou US$ 360 milhões pela metade da refinaria de Pasadena, no Texas (EUA), e foi obrigada a pagar o total de US$ 1,2 bilhão por 100% da refinaria. Na ponta do lápis, o prejuízo da Petrobras com a compra da refinaria de Pasadena, vendida por US$ 467 milhões foi de US$ 798 milhões. Não faça as contas de quantos porta-aviões esse valor é equivalente, pois estraga a brincadeira do jogo do contente.

VERA R. EMET
RIO

Garimpo ilegal

Eu não tenho dúvida de que se deve remover imediatamente os mais de 30 mil garimpeiros ilegais do território sagrado e vital dos ianomâmis. Mas, além do necessário rigor na expulsão, deve-se igualmente ter um plano de assistência social e de trabalho em outras atividades para estes cidadãos. E cadeia para seus agenciadores e mandantes do crime ambiental que praticam nestas terras, dentre outras atrocidades.

ADERSON BUSSINGER
NITERÓI, RJ

Cupinchas

Um cargo na mesa diretora da Câmara dá direito a nomear 39 assessores. Isto mesmo, 39. É muito dinheiro jogado no ralo. Como um país com tanta desigualdade vai melhorar assim?

VITAL ROMANELI PENHA
JACAREÍ, SP

Cidadania italiana

Será que a insanidade mental da família Bolsonaro cogita, no futuro, lançar sua candidatura à presidência da Itália? Seria a realização de um sonho fascista? Tentar ser a reencarnação de Benito Mussolini? Essa hipótese parece ser tão absurda, mas nos dias atuais nada mais me surpreende.

EVANDRO VIEIRA
RIO

Golpistas

Como se pode confiar em um senador, segundo noticiado nos diversos meios de comunicação, que dá quatro versões diferentes no encontro que teve no Alvorada com então presidente Bolsonaro, pasmem, a convite do famoso ex-deputado Daniel Silveira? A reunião fora confirmada pelo 01, Flávio Bolsonaro, e pai, com velocidade e facilidade nada comuns para os envolvidos. Como de inocentes as tais figuras políticas não têm nada, soa como uma artimanha que pretende envolver o ministro Alexandre de Moraes como parcial nos inúmeros processos em que o ex-presidente está sendo investigado. Esse pessoal golpista não desiste, e a tal CPI do Senado vislumbra-se como outra estratégia.

HILTON FERREIRA MAGALHÃES
RIO

Eduardo Affonso

Que prazer ler a coluna do Eduardo Affonso ontem (4/2). Como milhões de eleitores afastados das trincheiras opostas Bolsonaro-Lula, vi minha visão exposta com clareza e objetividade. Gostamos de cultuar os "salvadores da pátria" e achar que seus erros (jamais erram!) são desculpáveis ante um objetivo maior: atropelar a trincheira oposta. Não podem ser contestados. Bolsonaro foi um desastre. Preguiçoso, incompetente, aproveitador das migalhas do poder. Levou meu voto em 2018, mas não sou cego. Lula e seu acólitos — a outra trincheira — estão sendo vistos como "mal menor, pelo menos defendem a democracia". Não estamos vendo o movimento de controle da mídia como desculpa para impedir propagação de fake news? Fechemos os olhos, pois um objetivo mais nobre se apresenta! E assim vamos esperando que na próxima eleição surja algo melhor.

EDUARDO AGUINAGA
RIO

Lava nossa alma ler o artigo de Eduardo Affonso ("Críticas, só amanhã", em 4/2). O (des)governo petista de Lula e Dilma é muito recente para que ele seja esquecido, apesar do esforço que o presidente e o PT fazem para apagá-lo de nossa memória, criando uma realidade paralela. O articulista toca numa ferida exposta: foram os erros petistas — eu diria os crimes — os grandes responsáveis pela ascensão do bolsonarismo.

SELMA BEILA CHVIDCHENKO
RIO

Senso de realidade

Na "entrevista" que concedeu ao GLOBO, a inteligência artificial reconhece não ter senso de realidade, não entender contexto ou consequência do que produz. E, muito importante, diz que foi treinada com informação que pode ser falsa. Nossa! Como esse robô se parece com muitos humanos que acreditam na Terra plana, em mito, em notícias falsas que reproduzem sem pensar nas consequências! Um perigo!

MARISA CRUZ
RIO

Papa Francisco

O Papa Francisco é, realmente, um estadista. Vamos analisá-lo sem religiosidade. Os países da África, abaixo do Saara, região sem passado tradicional, vivem em lutas fratricidas. O motivo? Corrupção. Nesse contexto, o Papa Francisco resolveu visitar a República do Congo e do Sudão do Sul e tentar dar-lhes um sentido de paz. Assim, lá, emite discursos, até convocando o povo a combater a desunião e a corrupção. E o diz, abertamemte, diante de ditadores. Francisco, realmente és um Francisco, igual ao de Assis. Pensas nos pobres com carinho e humildade. Queres uma nova África, livre de tiranias e sem desigualdade social. Teu sonho é igual ao de Mandela. Puro e sincero.

EUZEBIO SIMÕES TORRES
RIO

Ancelmo Gois

Lendo a coluna do Ancelmo Gois neste sábado (4/2), constatei o aumento da inadimplência nas taxas de condomínio. Permita-me discordar que essa inadimplência se deva exclusivamente a questões financeiras. Uma grande e importante parcela desses inadimplentes é por pura cara de pau, esperteza ou malandragem. Digo isso porque regularmente vemos na mídia que muitos jogadores de futebol, técnicos de futebol e artistas famosos estão inadimplentes com as respectivas taxas de condomínio. Mesmo morando em condomínios e prédios de alto luxo.

DAURO TRINDADE NORONHA
RIO

Galeão

Ancelmo Gois informa que executivos da gigante de Cingapura que opera o aeroporto do Galeão estarão no Rio, semana que vem, para ouvir de perto a proposta para a empresa desistir de devolver a concessão do Galeão. Se souberem que na mesa de negociações estará a ministra do Turismo, Daniela do Waguinho, primeira-dama da milícia da Baixada Fluminense, os executivos vão arremeter e desistir de vez do aeroporto.

ANTONIO FARIAS
NITERÓI, RJ

Assento na janela

Sobre a matéria da confusão no voo da Gol, ela faz parecer que a mulher que pediu a retirada da criança do seu assento é uma monstra, e isso não é verdade. Como vocês devem saber, os assentos na janela são cobrados para a marcação antecipada ou gratuitos no check-in até 72 horas antes do voo, se disponíveis. A mulher em questão estava apenas querendo ter prestado o serviço pelo qual pagou, visto que a companhia aérea não a reembolsaria. Se é tão importante que a criança vá na janela, por que a família desta não reserva o assento com antecedência como as outras pessoas fazem? Usar a carta da empatia para dar um golpe ainda é um golpe.

FERNANDO TEIXEIRA VIEIRA
PETRÓPOLIS, RJ

Novo Canecão

A reconstrução de um novo Canecão, o emblemático espaço onde os maiores shows de artistas aconteceram, é uma renovação que o carioca tanto está esperando. Tal realidade poderá reacender dito espaço abandonado há cerca de 15 anos, e com isso o cenário artístico da cidade poderá ter um incremento fantástico e assim possa a Cidade Maravilhosa voltar a ser a líder nacional dos grandes shows artísticos, potencializando assim o Rio de Janeiro como a capital da cultura nacional.

JOSÉ DE ANCHIETA N. DE ALMEIDA
RIO

Clube O GLOBO

EXCLUSIVO PARA ASSINANTES
CONSULTE CONDIÇÕES DA OFERTA NO SITE CLUBEOGLOBO.COM.BR

Serviços de estética e bem-estar a domicílio

DIVULGAÇÃO

Sem que o cliente precise sair de casa, a Singu, nova parceira do Clube O GLOBO, entrega a ele serviços profissionais de estética essenciais para a manutenção do bem-estar. O aplicativo, conhecido pelo "delivery de beleza", envia profissionais qualificados até a casa de usuários que desejam fazer as unhas, depilação e escova de cabelo ou receber massagem, entre outras opções. O mais novo serviço da marca, o "Singu Now", faz com que o pedido seja sucedido por uma espera de apenas 40 minutos, sem necessidade de agendamento antecipado. Assinante tem R$ 25 de desconto na primeira solicitação e 15% OFF em serviços recorrente. Saiba mais em nosso site.

Entrou pro Clube

Comida congelada, prática e saborosa

25% desconto

A Liv Up, marca especializada em refeições congeladas, reúne esforços para produzir pratos diferenciados e deixar mais gostoso o dia a dia dos clientes, incluindo os assinantes O GLOBO. Os produtos da empresa, feitos em parceria com agricultores familiares e assinados por chefs profissionais, saem mais baratos para os membros do Clube. O benefício pode ser aproveitado de duas maneiras. A primeira prevê 25% de desconto na primeira compra (abatimento máximo de R$ 70). Há ainda 5% em cashback em compras acima de R$ 300. Para garantir a oferta, utilize o código promocional disponível em nosso site, válido para até dois usos por CPF, sem frete incluso.

DIVULGAÇÃO

Amor musical embalado por canções românticas

DIVULGAÇÃO

50% desconto

Assista na próxima quinta-feira ao espetáculo "Dois Franciscos" dos músicos Olivia e Francis Hime, no Teatro Rival Refit, no Centro, com ingressos pela metade do preço para assinante. Junto, o casal se prepara para visitar o repertório de Chico Buarque, em uma homenagem ao artista, e o do próprio Francis Hime (cujo apelido é também é Francisco). O show celebra os 50 anos de parceria da dupla e inclui canções como "Trocando em miúdos", "Passaredo" e "Pivete" — os arranjos são de Francis. A apresentação conta ainda com a participação especial do violoncelista Hugo Pilger. Saiba mais detalhes da oferta on-line.

HÁ 50 ANOS

Zona Norte à espera de obras contra enchentes
5/2/1973

O GLOBO

Edição FINAL

Preço da carne está caindo nas zonas produtoras

Obras contra enchentes não estão prontas

Um projeto elaborado há mais de 20 anos, nunca executado prevê a canalização do rio Faria, um dos mais importantes da Zona Norte, para a construção de uma avenida ligando Bonsucesso ao Engenho de Dentro. O lixo atirado em seu leito e a vegetação que cresce livremente continuam a obstruí-lo como há quatro anos, quando por estas mesmas razões transbordou e cobriu uma área ocupada por mais de 50 mil habitantes. Em Jacarepaguá, apesar das obras de dragagem prometidas, o Arroio Fundo continua bloqueado em vários pontos.

Tempo

TEMPERATURA	> 40°	37°/40°	33°/36°	29°/32°	25°/28°	20°/24°	16°/19°	12°/15°	< 12°

PREVISÃO: Sol · Nublado parcialm. · Nublado · Pancadas de chuva · Nublado c/ chuvas · Chuvas e trovoadas · Geada

SOL E LUA: Nasc. 5h34 · Poente 18h38 · Cheia 05/02 · Ming. 11/02 · Nova 20/02 · Cresc. 03/02

MARÉ: Hora/Altura · baixa 0h41m 0,5m · alta 5h50m 1,1m · baixa 13h03m 0,1m · alta 18h43m 1,1m

Boa Vista 22°/30° · Macapá 23°/30° · Fortaleza 24°/32° · Manaus 24°/29° · Belém 23°/30° · São Luís 24°/31° · Natal 24°/30° · João Pessoa 24°/30° · Porto Velho 23°/31° · Teresina 23°/30° · Recife 24°/30° · Rio Branco 23°/30° · Palmas 23°/32° · Maceió 23°/30° · Cuiabá 23°/33° · Brasília 18°/28° · Salvador 24°/31° · Aracaju 24°/30° · Campo Grande 22°/29° · Vitória 24°/35° · Belo Horizonte 20°/31° · Goiânia 20°/30° · Rio de Janeiro 23°/37° · São Paulo 21°/29° · Porto Alegre 19°/32° · Florianópolis 21°/30° · Curitiba 17°/28°

BRASIL
Temporais entre São Paulo, Mato Grosso do Sul e Goiás e em quase todo o Norte. Dia de sol no interior da Região Sul e entre o Espírito Santo e o sertão da Bahia. Calor e chuva nas demais áreas.

RIO
Cenário típico de verão, com sol pela manhã em todas as regiões fluminenses e previsão de pancadas de chuva, inclusive no Grande Rio entre a tarde e a noite. O calor continua em todo o estado.

Previsão	ZONA SUL	ZONA NORTE	ZONA OESTE	SENSAÇÃO TÉRMICA/RIO	PROBABILIDADE DE CHUVA
HOJE	23°/36°	23°/37°	23°/37°	24°/41°	Alta
AMANHÃ	22°/32°	22°/33°	22°/33°	23°/35°	Alta
TERÇA	22°/28°	21°/29°	21°/29°	21°/31°	Alta
QUARTA	20°/29°	20°/30°	20°/30°	20°/33°	Alta
QUINTA	23°/27°	23°/28°	23°/28°	23°/30°	Alta
SEXTA	23°/30°	22°/31°	22°/31°	22°/32°	Alta
SÁBADO	24°/32°	23°/34°	23°/34°	24°/37°	Alta

Praias - Impróprias: Flamengo, Botafogo, Urca, Joatinga e Barra (Quebra-Mar e Pepê).
informações: Inea

Ondas - Ondas de até meio metro. Ondulação de sul. Melhores locais: Grumari e Prainha.
informações: Ricosurf

Ventos - Vento de noroeste a sudoeste, variando entre 10 e 30 km/h. Rajadas de até 60 km/h.

CLIMATEMPO

Superlotação chega a 49% nos presídios do estado

Das 45 unidades, 29 estão acima da capacidade. Outro problema é o número insuficiente de policiais penais: hoje há 12 presos para cada agente em todo o sistema, enquanto o recomendado é ter apenas cinco

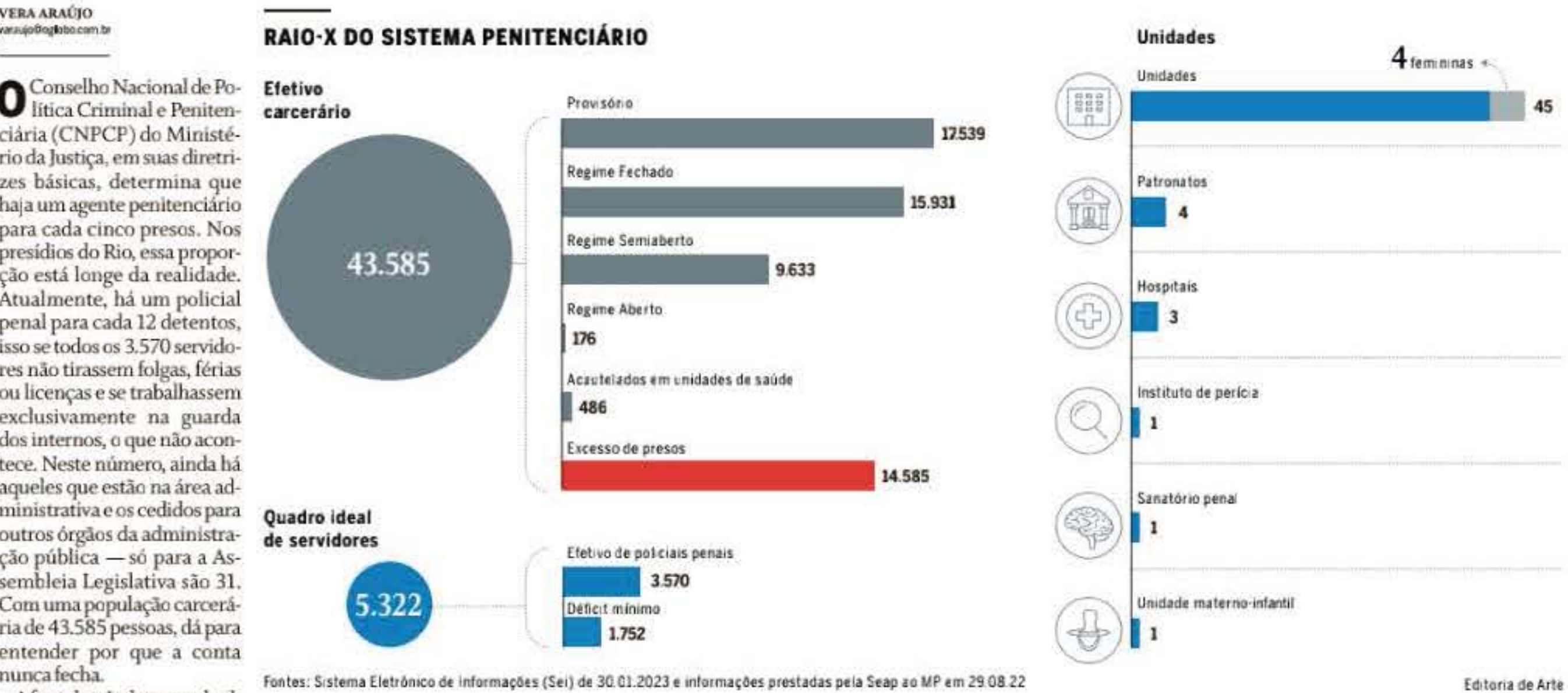
VERA ARAÚJO
varaujo@oglobo.com.br

RAIO-X DO SISTEMA PENITENCIÁRIO

Unidades

Unidades: 45 (4 femininas)
Patronatos: 4
Hospitais: 3
Instituto de perícia: 1
Sanatório penal: 1
Unidade materno-infantil: 1

Fontes: Sistema Eletrônico de Informações (Sei) de 30.01.2023 e informações prestadas pela Seap ao MP em 29.08.22

Editoria de Arte

O Conselho Nacional de Política Criminal e Penitenciária (CNPCP) do Ministério da Justiça, em suas diretrizes básicas, determina que haja um agente penitenciário para cada cinco presos. Nos presídios do Rio, essa proporção está longe da realidade. Atualmente, há um policial penal para cada 12 detentos, isso se todos os 3.570 servidores não tirassem folgas, férias ou licenças e se trabalhassem exclusivamente na guarda dos internos, o que não acontece. Neste número, ainda há aqueles que estão na área administrativa e os cedidos para outros órgãos da administração pública — só para a Assembleia Legislativa são 31. Com uma população carcerária de 43.585 pessoas, dá para entender por que a conta nunca fecha.

A fuga de três detentos de alta periculosidade no fim de semana passado da Penitenciária Lemos Brito, no Complexo de Gericinó, em Bangu, trouxe à tona velhas mazelas do sistema penitenciário fluminense. A média da superlotação é de 49%, sendo que há cadeias que ultrapassam, em muito, esse percentual. São os casos da Cadeia Pública Juíza de Direito Patricia Acioli (187%), do Presídio Tiago Teles de Castro Domingues (165%), ambos em São Gonçalo, e do Instituto Benjamin de Moraes Filho, em Gericinó (145%). Das 45 unidades prisionais, em apenas 16, o limite da capacidade é respeitado.

POUCAS FUGAS

O promotor de Justiça Murilo Bustamante, responsável pelo sistema penitenciário e especialista no assunto, ressalta que, mesmo com o déficit de pessoal, as falhas de monitoramento dos presos e a superlotação, as fugas não são comuns. Num levantamento que fez, desde 2012, só houve um número elevado de fugas (38) em 2013. Em 2020, apenas um preso escapou, enquanto, no ano passado, dois. Na opinião de Bustamante, pelas investigações do caso da semana passada, tudo indica que houve facilitação ou negligência.

— São mais do que justificadas e necessárias as apurações rigorosas de eventual facilitação de fuga, seja para fins de responsabilização penal, disciplinar e por improbidade administrativa, todas devidamente em curso. Mas é preciso reconhecer a realidade prisional e avaliar os caminhos que queremos seguir. Temos uma população carcerária incompatível com a capacidade instalada — avalia Bustamante, ressaltando que, em 2019, o sistema tinha 50 mil presos.

Dados de agosto de 2022, repassados pela Secretaria de Administração Penitenciária (Seap) em reuniões mensais com o Ministério Público, mostram que o efetivo de policiais penais ideal seria de 5.322, ou seja, existiria hoje um déficit de 1.752 profissionais. A Seap é responsável por 45 presídios (sendo quatro femininos), quatro patronatos, três hospitais, um instituto de perícia, um sanatório penal e uma unidade materno-infantil.

Segundo o promotor, a carência de novas vagas e a deterioração avançada das unidades existentes demonstram a necessidade de se construir novos presídios. Mas Bustamante critica os projetos "reconhecidamente inviáveis", citando o conjunto penal vertical (de prédios), divulgado no início da gestão do ex-governador Wilson Witzel. A solução também passa, diz o especialista, pela reposição de pessoal por meio de concursos públicos.

— Temos números insuficientes de policiais penais e de profissionais da área técnica — ressalta o promotor. — É preciso que os órgãos do sistema de Justiça admitam a realidade, que se reflete na insegurança pública e social, para que de fato sejam adotados mecanismos de redução da população carcerária, avaliando alternativas legais disponíveis e viabilizando medidas de regularização — diz, ressaltando que a responsabilidade pelas melhorias do sistema não é exclusiva do Poder Executivo.

Conselheiro do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e supervisor do Departamento de Monitoramento e Fiscalização Carcerária, o desembargador Mauro Martins afirma que a superpopulação existe em quase todo o país:

— Este é um problema muito complexo e não é exclusividade do Estado do Rio. Se consultarmos o Banco Nacional de Medidas Penais, a informação é que há cerca de 800 mil presos. Mas acreditamos que sejam entre 650 mil e 700 mil. Não tem como proporcionar um cumprimento de medida mínimo com esse número elevado de custodiados. É necessário que mutirões nas varas de execução penal, para que as pessoas com direito a mudança para um regime mais favorável possam ser contempladas.

MAIS PENAS ALTERNATIVAS

O desembargador destaca a importância das audiências de custódia, em que um magistrado decide logo após a prisão se o acusado deve entrar no sistema ou responder em liberdade.

— Só deve ir para o sistema prisional quem oferece risco à sociedade nos casos de crimes de grave ameaça e contra a vida. Aí sim, deve-se segregar a pessoa. Em outras situações, é importante que o juiz utilize outras medidas alternativas como a prisão domiciliar e o uso de tornozeleira eletrônica. A prática do encarceramento não tem trazido benefícios à segurança pública, pelo contrário. Na verdade, quando se prende alguém que pratica um crime, eventualmente, de menor potencial ofensivo, essa pessoa não está associada a nenhuma organização criminosa. A partir do momento em que ela ingressa numa unidade, acaba sendo aliciada. Então, o estado acaba fornecendo mão de obra para as organizações criminosas — explica Martins.

Do total de 43.585, chama a atenção que quase a metade seja de presos provisórios (17.359), enquanto 15.931 estão em regime fechado; 9.633, em semiaberto; e 176 em aberto. Os demais estão acautelados em unidades de saúde.

Ao ser questionada sobre a falta de efetivo e a superlotação, a Seap informou por nota que "trabalha incessantemente para ampliar o efetivo, tendo honrado com a convocação de todos os aprovados nos concursos de 2003, 2006 e 2012". Além disso, acrescentou que chamou mais 300 aprovados, "conforme definido por meio de um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) estabelecido entre o governo do estado, a Seap e a Procuradoria-Geral do Estado".

Homem é morto por bala perdida dentro de ônibus na Avenida Brasil

Um passageiro de ônibus foi morto por uma bala perdida na noite de anteontem durante um confronto na Avenida Brasil, na altura do Complexo da Maré. Na manhã de ontem, havia sido divulgado que a vítima seria uma mulher, o que foi revisto à tarde. Alessandro Lucio Adão, de 43 anos, foi atingido por um tiro de fuzil quando voltava do trabalho para casa, em Duque de Caxias. Ele deixou duas filhas.

No tiroteio, um suspeito foi baleado e morreu. A Polícia Militar informou que equipes do Batalhão de Polícia de Choque faziam um patrulhamento na via expressa quando se depararam com suspeitos. Segundo a corporação, um deles reagiu e o confronto foi iniciado.

O suspeito baleado foi levado para o Hospital Federal de Bonsucesso, mas não resistiu. A corporação informou que, com ele, foi apreendido um revólver. A Polícia Civil recolheu as armas dos PMs para fazer perícia, na tentativa de descobrir de onde partiu o tiro que matou o passageiro.

Em Copacabana, na Zona Sul, o corpo de um homem foi localizado na manhã de ontem na Rua Siqueira Campos, em Copacabana. Cláudio Freitas, de 44 anos, que trabalhava na praia com o aluguel de cadeiras, teria sido vítima de uma bala perdida. O tiro teria sido disparado durante uma briga entre dois homens. O Corpo de Bombeiros foi acionado, mas já encontrou a vítima sem vida. Nenhum suspeito foi localizado pelos policiais militares.

Esportes

NA WEB

NBA

Jogo termina em briga generalizada

Confusão em duelo de Timberwolves contra Magic tem cinco expulsos

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MARCELO BARRETO

esporteglb@oglobo.com.br

Desafio olímpico: quem é o melhor

Uma das citações que mais repito é de Woody Allen. Nunca consigo me lembrar se o candidato ao Oscar era "Noivo neurótico, noiva nervosa" ou "Manhattan". Só guardei a explicação que o diretor deu para não ir à cerimônia, que trocou por uma aula de clarineta — algo como "Não acho que seja possível escolher o melhor filme; o que existe é o filme preferido de cada um." Peço desculpas a quem me lê neste espaço, me ouve no "Globo Esportivo" ou me vê no "Redação Sportv" e provavelmente já esbarrou com a repetição. Luiz Garcia, por muitos anos ombudsman do GLOBO, escreveu no "Manual de Redação" do jornal que o autor de uma expressão como "o futebol é uma caixinha de surpresas" é um gênio, e todos os que a usam depois são plagiadores. Sou réu confesso, e tenho certeza de que você também: desde que Benjamin Wright definiu a zebra com tamanha precisão, é praticamente impossível resistir ao plágio.

Este texto seria forte candidato a figurar no "Algumas", boletim diário de correções que o Garcia enviava à Redação, por ter levado mais de um parágrafo para chegar ao tema: a escolha dos vencedores do Prêmio Brasil Olímpico, em evento realizado pelo COB na última quinta-feira. Alison dos Santos, dos 400m com barreiras, melhor atleta no masculino; e Rebeca Andrade, da ginástica artística, no feminino, me fizeram pensar de novo em como escolher quem é melhor, seja entre atletas de esportes ou épocas diferentes — como costumamos fazer no futebol, nos debates sobre Pelé, Maradona e Messi?

Antes de mais nada, é preciso dizer que Alison e Rebeca fizeram por merecer as homenagens que receberam. Ele, depois de conquistar a medalha de bronze em Tóquio 2020, numa final em que os três primeiros colocados pulverizaram o recorde olímpico, se tornou o atleta dominante dessa prova, uma das mais desafiantes do atletismo no aspecto mental. Ela evoluiu da prata olímpica para o título mundial na competição geral por aparelhos — o que, em seu esporte, é visto como sinônimo de ser a ginasta mais completa do planeta. Mas sobre os que não foram escolhidos, seria justo dizer que mereceram menos?

> *Premiação dos melhores atletas e treinadores brasileiros traz reflexões sobre nossa forma de ver o esporte*

No masculino, os outros finalistas foram Isaquias Queiroz, que em sua caminhada para se tornar o maior medalhista olímpico da história do esporte brasileiro ganhou mais um ouro e uma prata no Mundial de Canoagem; e Felipe Toledo, que manteve a força da tempestade brasileira com sua primeira conquista no Mundial de Surfe. No feminino, eram Ana Marcela Cunha, que fechou a temporada com mais dois ouros na maratona aquática, e Rayssa Leal, campeã mundial de skate aos 15 anos (votei nela, pelo impacto da idade). Ambas medalhistas olímpicas — como Mayra Aguiar e Rafaela Silva, campeãs mundiais de judô em 2022 e que nem chegaram a finalistas do prêmio.

Melhor do que pensar em justiça ou injustiça é concluir que a dificuldade da escolha mostra o crescimento do esporte olímpico brasileiro. E ainda cabe uma menção honrosa a José Roberto Guimarães, eleito o melhor treinador de esportes coletivos por ter levado a seleção feminina de vôlei à conquista de duas medalhas... de prata. Serve como um recado do esporte olímpico ao futebol: o segundo lugar não é o primeiro dos últimos.

Consolidado, futebol feminino inicia temporada

Impulsionada pelas transmissões, modalidade dá o pontapé inicial para 2023 com calendário fixo e presença de clubes tradicionais; Corinthians pega o Atlético-MG e Flamengo encara o Ceará hoje, pela Supercopa do Brasil

TATIANA FURTADO
tatiana.furtado@oglobo.com.br

CORINTHIANS/DIVULGAÇÃO

Visibilidade. Jogadoras do Corinthians em treino na última semana para enfrentar o Atlético-MG hoje, pela Supercopa do Brasil: competição terá transmissão

Um ciclo depois do boom de 2019 — quando o sucesso da Copa do Mundo da França levou a uma série de recordes de audiência e público no Brasil e no mundo —, o futebol feminino inicia a temporada 2023 no país, neste fim de semana, com a Supercopa, com a certeza de um projeto consolidado. Calendário fixo e crescente, presença dos grandes clubes de camisa e transmissão das principais competições em redes nacionais, canais fechados e plataformas de *streaming* fazem parte do combo que se retroalimenta no crescimento na categoria.

Hoje, por exemplo, as duas maiores torcidas do país poderão ver seus times em campo pelas quartas de final do torneio. O Corinthians, atual campeão brasileiro, estreia na temporada contra o Atlético-MG, às 10h30, com transmissão da TV Globo, que é detentora dos direitos de transmissão da competição desde o ano passado. No mesmo horário, a emissora transmitirá Flamengo e Ceará, no Luso-Brasileiro, para todo o país, exceto Minas Gerais e São Paulo. A competição que dá o pontapé na temporada feminina conta ainda com a participação de Internacional, Avaí/Kinderman, Real Brasília e Athletico, que subiu para a primeira divisão junto com a equipe cearense. A TV aberta também transmitirá as semifinais, nos dias 8 e 9, e decisão do torneio, no dia 12.

— Muito se fala de o futebol feminino não ter público. Na verdade, não tinha onde assistir, onde divulgar. É uma roda que tudo tem de fazer sentido. A CBF tem que investir nas categorias de base, o calendário já melhorou, embora precise melhorar mais, as transmissões, os clubes abraçando de fato o futebol feminino, ainda que alguns façam por obrigação. Isso aumenta a competitividade, traz jogadoras de outros mercados, jogadoras brasileiras voltam ao país, as empresas investindo... É um ciclo muito amplo que fortalece o esporte — diz Alline Calandrini, a nova comentarista da TV Globo/Sportv, que estará na transmissão da TV fechada entre Corinthians e Atlético-MG.

Nos últimos quatro anos, os torcedores passaram a ter à disposição uma série de torneios nacionais e internacionais em canais abertos e fechados. A audiência obtida provou que há mercado crescente na categoria, trazendo mais patrocínios aos clubes e torneios, e disputas pela transmissão. Até o ano passado, por exemplo, o Brasileirão A1 era transmitido pela Band — um jogo por rodada e as fases finais.

A TV Globo adquiriu os direitos e pretende passar os jogos da fase final entre setembro e outubro — a primeira fase será transmitida pelo Sportv. Apesar de menos partidas na TV aberta, há expectativa de mais audiência no mata-mata.

MAIS SELEÇÃO

O público também tem mais oportunidades de ver a seleção brasileira. No combo de transmissões da TV Globo, entram os amistosos do Brasil — o canal irá transmitir o torneio SheBelieves a partir do dia 16, com a presença de Japão, Canadá e Estados Unidos — e a Copa do Mundo da Nova Zelândia/Austrália, a cereja do bolo desta temporada.

— Até 2018, era mais uma bolha do futebol feminino, e, aos poucos, as pessoas foram conhecendo. Fica muito claro que nas Copas e nas Olimpíadas, existia um boom naquele momento, pessoas que eram atraídas mesmo sem conhecer os times, as jogadoras — relembra Alline. — Mas depois a modalidade caía no esquecimento, as transmissões não existiam. Cada vez mais se consolida e, indiscutivelmente, é o melhor momento. Isso permitiu a evolução física, técnica. E meninas que conseguem se inspirar nas jogadoras e passam a acreditar que também podem estar lá.

VASCO

Barbieri: time está no caminho certo

Apesar de ser início da temporada, Maurício Barbieri já começava a sentir a pressão no Vasco, especialmente da torcida. Porém, a goleada sobre o Resende por 5 a 0, na quinta-feira, trouxe uma tranquilidade importante para o treinador cruz-maltino.

— A maior certeza é de que estamos no caminho correto. Eu tenho batido nessa tecla. É um processo, algo que vai levar tempo. Da mesma maneira que quando o resultado não veio e não estava tudo errado, agora não vamos levar tudo ao céu — avisou.

Com oito pontos, o Vasco ocupa a sexta posição do Estadual. O cruz-maltino, entretanto, tem um jogo a menos. O próximo desafio é contra o Nova Iguaçu, na terça-feira, às 21h10, no Estádio Mané Garrincha, em Brasília.

PREMIER LEAGUE

Arsenal perde, mas segue líder no Inglês

Líder da Premier League, o Arsenal foi surpreendido ao perder por 1 a 0 fora de casa para o Everton, que ganhou um impulso com seu novo treinador Sean Dyche, pela 22ª rodada. Os Gunners, com 50 pontos, têm cinco de vantagem sobre o Manchester City na ponta do Campeonato Inglês. As duas equipes têm o mesmo número de jogos, mas o time de Pep Guardiola joga hoje com o Tottenham, às 13h30 (de Brasília) para tentar diminuir essa distância para dois pontos.

O gol do time de Liverpool foi de James Tarkowski, que desviou de cabeça um escanteio na segunda trave, no segundo tempo.

Outros resultados: Wolverhampton 3 x 0 Liverpool, Manchester United 2 x 1 Crystal Palace, Aston Villa 2 x 4 Leicester e Brentford 3 x 0 Southampton.

PAUL ELLIS/AFP

Surpresa. Tarkowski comemora o triunfo do Everton

SKATE

Brasil na final do Mundial de street

Rayssa Leal, Gabi Mazetto e Pâmela Rosa fizeram bonito e conseguiram a vaga para a final do Mundial de skate street hoje, às 9h25 (de Brasília, com Sportv). A competição é disputada em Sharjah, nos Emirados Árabes Unidos, e conta pontos para o ranking que definirá os participantes dos Jogos Olímpicos de Paris-2024. Rayssa se classificou com a segunda melhor nota, em uma demonstração de superação. A brasileira de 15 anos caiu durante o treino para as classificatórias e machucou o pulso, precisando imobilizá-lo para as disputas seguintes. Gabi Mazetto ficou na quinta posição, com Pâmela Rosa logo atrás, em sexto. No masculino, Kevin Hoefler disputa a final, às 11h. Giovanni Vianna não avançou.

Rival do Fla, Al Hilal expõe suas virtudes e fraquezas

Time saudita consegue empate no fim e fica com a vaga na semifinal do Mundial ao superar o anfitrião Wydad nos pênaltis

RAFAEL OLIVEIRA
rafael.oliveira@extra.inf.br

Com a vitória nos pênaltis sobre o Wydad, após empate em 1 a 1 no tempo regulamentar, o Al Hilal se classificou para enfrentar o Flamengo numa das semifinais do Mundial de Clubes, na terça-feira, às 16h (de Brasília), no Marrocos. A comissão técnica do time rubro-negro esteve presente no estádio para conferir de perto o confronto. Certamente saiu com muitas anotações tanto sobre pontos fortes quanto fracos do rival.

O time de Casablanca abriu o placar aos 6 minutos do segundo tempo, com El Amloud. Quando tudo parecia definido, um toque de mão na área aos 46 minutos mudou o jogo. Kanno bateu com tranquilidade e empatou. Depois de ninguém balançar as redes na prorrogação, a vaga foi definida nos pênaltis. Logo na primeira cobrança do Wydad, a bola bateu nas duas traves, rolou em cima da linha e saiu. Com menos pressão, o time saudita precisou apenas converter suas cobranças.

O GLOBO enumera, abaixo, algumas das virtudes e das fraquezas exibidas pela equipe saudita, que volta a encarar o rubro-negro três anos depois do triunfo do Flamengo por 3 a 1, em Doha, nesta mesma fase.

Qualidades individuais

Embora jogue numa liga pouco competitiva em relação à brasileira, o Al Hilal têm dinheiro para contratar jogadores de repertório. Contra o Wydad utilizou nomes como o francês Marega, o colombiano Cuéllar, o brasileiro Michael, o argentino Vietto e o saudita Kanno (que foi expulso e não enfrentará o Fla). Se coletivamente apresentou muitas dificuldades, foi graças aos talentos individuais que a equipe conseguiu se recuperar e buscar o empate.

Cuéllar como eixo central

O colombiano, velho conhecido dos rubro-negros, funciona como eixo central. Atuando na maior parte do tempo próximo aos zagueiros, é ele quem inicia as construções. Quem será municiado e por que lado o time irá atacar são decisões que passam quase sempre por ele.

Olho em Marega

O francês naturalizado malinês usa muito bem seu corpo para ganhar as divididas, faz boa movimentação em campo e tem visão de jogo. Ou seja, sabe bem como incomodar lá na frente. Contra o Wydad Casablanca, a única boa chance de sua equipe no primeiro tempo veio de um ótimo lançamento feito por ele. Na prorrogação, quase fez ele mesmo o gol da virada. Atua bem pelos dois lados, mas principalmente pela direita. Vai exigir muito cuidado de Filipe Luís ou de Ayrton Lucas e de Léo Pereira.

Emocional fortalecido

A torcida do Wydad Sabe transformar o ambiente e pressionar o adversário. Num cenário desses, pode-se dizer que o Al Hilal reagiu muito bem. Chegou à prorrogação concentrado (ainda que esgotado fisicamente) e não cometeu nenhum erro nos pênaltis. Chega à semifinal experimentado psicologicamente.

Jogo burocrático

Taticamente, o Al Hilal deixou muito a desejar. Entrou em campo visto como favorito. Mas apresentou um jogo lento e de muitos toques para o lado, sem criatividade. Respondeu mal quando o adversário fez marcação média e alta, errando muitos passes. A criação foi de longe o maior ponto fraco do time na partida.

Falhas na defesa

Defensivamente, a equipe saudita sofreu com as investidas da dupla Bouhra e Amloud pelo corredor direito. Além disso, deixou buracos quando atacado pelo alto. Num desses, o próprio Amloud apareceu livre para abrir o placar de cabeça.

FADEL SENNA/AFP

Festa saudita. Abdulhamid (à frente) e Cuéllar (ex-Flamengo) correm para celebrar a vaga contra o Wydad após cobranças de pênaltis, em Rabat

Adaptado, rubro-negro segue rotina de preparação em Rabat

Delegação aprova local de treinos, que precisou ser mudado às pressas

O técnico Vítor Pereira decidiu ver de perto quem seria o adversário do Flamengo na semifinal do Mundial de Clubes, na próxima terça-feira, no Marrocos. Ao lado dos membros da comissão técnica, ele observou o jogo entre o time local Wydad Casablanca e o Al Hilal, vencido pelos sauditas na disputa de pênaltis, ontem, em Rabat. O treinador e seus companheiros fizeram anotações e ficaram até o fim das penalidades.

Hoje, o Flamengo fará o segundo treinamento no Marrocos já ciente dos pontos fortes e fracos do Al Hilal, que conta com ex-jogadores rubro-negros, como o volante Cuéllar e o atacante Michael, que já expressou o favoritismo do time carioca.

— O time deles eu conheço bem, sei como joga. Marcar os homens é difícil, mas a gente vai tentar dar o nosso melhor. Tem que ser um grande jogo. Conhecer é uma coisa. O que eu posso fazer é dar o meu melhor e tentar contribuir. É uma partida difícil. O favoritismo é deles — disse o atacante, que não deixará de comemorar gol contra o ex-clube.

RETA FINAL

Vítor Pereira terá mais dois dias de treino para usar as informações colhidas pela comissão técnica e trabalhar o time de acordo com o jogo. Antes de conhecer o adversário da semifinal, o Flamengo fez seu primeiro treinamento em solo marroquino, no Estádio Prince Moulay El Hassan, voltado principalmente para a parte física. Num clima amistoso e descontraído, o treinamento na manhã de ontem contou com a força máxima do elenco rubro-negro. O atacante Bruno Henrique, o zagueiro Rodrigo Caio e o meia Victor Hugo, que se recuperam de lesões, fizeram trabalhos individualizados.

A imprensa teve acesso à parte do treinamento com o grupo principal, mas o suficiente para ver o chileno Arturo Vidal, pivô das polêmicas da última semana por ter ficado insatisfeito com o banco de reservas, de bom humor e feliz ao lado dos companheiros.

O local do treinamento foi aprovado por jogadores e comissão técnica pela qualidade do gramado e dos equipamentos. O Flamengo usará as instalações do estádio durante todo o período no Marrocos. Sairá apenas na terça-feira para enfrentar o Al Hilal, em Tânger. No dia 11, os jogos da disputa do terceiro lugar e da final serão em Rabat.

TROCA DE CT

Mas a casa do Flamengo, inicialmente, seria o Centro de Treinamento do FUS Rabat, não o estádio. Porém, um dia antes da chegada da delegação ao Marrocos, o clube foi informado que precisaria mudar o local de treinos por questão de segurança. A diretoria teve de fazer algumas mudanças rápidas, como transferir a academia que já estava montada no CT do time para o Príncipe Moulay Al Hassan.

MARCELO CORTES/FLAMENGO

Preparação. Pedro em treino no Estádio Príncipe Moulay El Hassan

Outra semi opõe maiores campeões da África e Europa

Al Ahly, do Egito, supera time americano e terá pela frente o Real Madrid, que joga hoje pelo Campeonato Espanhol

Maior campeão continental, com dez títulos da Liga dos Campeões da África, o Al Ahly se classificou pela quinta vez às semifinais de um Mundial de Clubes da Fifa, a terceira seguida, mas sabe que não será assim tão fácil dar o tão sonhado passo adiante. Na quarta-feira, a equipe do técnico francês Marcel Koller encara o Real Madrid, o maior campeão europeu, com 14 troféus de Champions, e amplo favorito a mais uma decisão do Mundial.

O Al Ahly, que apesar de ser o maior vencedor do continental é o atual vice-campeão africano, venceu, em Tânger, o Seattle Sounders por 1 a 0. Um gol aos 43 minutos do segundo tempo de Mohamed Afsha deu a vitória à equipe egípcia, que participa do Mundial como segundo representante africano pelo fato de o Wydad Casablanca ter sido campeão africano e marroquino, o que liberou a segunda vaga.

E o tradicional time egípcio não poderia ter aproveitado melhor a oportunidade. Na quarta-feira venceu o neozelandês Auckland City por 3 a 0 e, ontem, eliminou o Seattle, primeiro time da MLS a participar do torneio. Foi uma partida morna, com poucos lances de emoção, até quase a metade do segundo tempo, quando Koller fez três substituições no time egípcio. As entradas de Afsha, Sherif e Abdelkader mudaram o jogo e foi do primeiro o gol do triunfo.

Agora, o Al Ahly aguarda o Real Madrid, que tem um compromisso hoje pelo Espanhol antes de embarcar para o Marrocos: enfrenta o Mallorca, às 10h. (*Com AFP*)

MARCELO BARRETO
Os desafios de eleger o melhor
PÁGINA 30

MUNDIAL DE CLUBES
Al Hilal será o rival do Flamengo
PÁGINA 31

UM NÓ NA CABEÇA

Chegada de grupos multiclubes gera novos negócios. E dúvidas nas torcidas

RAFAEL OLIVEIRA
rafael.oliveira@extra.inf.br

Sócio na gestão do Resende, que revelou Jeffinho e ainda detinha 40% de seus direitos econômicos, o Lyon comprou o atacante do Botafogo, clube com quem o alvinegro compartilha o mesmo proprietário: o americano John Textor. Os vínculos entre as três pontas do negócio, concluído na última semana, deram um nó na cabeça dos torcedores. A ponto de botafoguenses terem questionado, nas redes sociais, se o dinheiro divulgado (um total de 10 milhões de euros, sendo 6 milhões para o clube carioca e os outros 4 milhões para o do Sul do Estado do Rio) de fato circularia entre as partes. Uma dúvida que se tornou comum em tempos de conglomerados multiclubes.

Com a aprovação das Sociedades Anônimas do Futebol, o Brasil tornou-se, desde o ano passado, um mercado a ser explorado. Devido ao seu maior poder financeiro, os mesmos investidores que já atuavam fora do país adquiriram as primeiras SAFs. Com isso, clubes como Vasco, Botafogo e Bahia passaram a ter o mesmo proprietário que outras agremiações no exterior.

Por se tratar de cenário ainda recente, natural que surjam confusões. E uma delas envolve justamente as negociações entre clubes do mesmo conglomerado, como foi o caso da de Jeffinho.

OLIVIER CHASSIGNOLE/AFP/21-6-2022

Dividido. John Textor com o presidente do Lyon, Jean-Michel Aulas, no anúncio da compra do clube francês pelo americano, que também é dono do Botafogo

Mesmo nestes conglomerados, cada clube tem um caixa. São suas próprias despesas, receitas e prestação de contas no país em que se encontram. Além disso, embora haja um proprietário em comum que dê essa aparência homogênea ao grupo, há outros sócios (distintos) em cada lado.

No caso de Botafogo e Lyon, por exemplo, a Eagle Football, de Textor, é a proprietária em comum (que os une ao Crystal Palace, da Inglaterra; e ao RWD Molenbeek, da Bélgica). Mas, enquanto no clube brasileiro a empresa tem a própria associação esportiva como sócia (dona de 10% das ações da SAF), em cada um dos demais os parceiros são outros.

Logo, não existe uma situação em que o dinheiro permaneça num eventual caixa do conglomerado. Ele sai dos cofres do Lyon e entra no do Botafogo, além do Resende. Uma prova disso é que, inicialmente, o formato do negócio seria de empréstimo com opção de compra. Mas o conselho do clube francês pediu que o acordo fosse revisado por não concordar com os valores postos para uma negociação que não era definitiva. Exemplo que mostra também como cada clube tem poder de decisão sobre as contratações a serem feitas, não havendo possibilidade de imposições "de cima".

A receita da venda de Jeffinho, inclusive, fez o clube olhar para o mercado com outros olhos. Já planeja a contratação de pelo menos dois reforços ainda para este mês de fevereiro.

A separação dos caixas entre os clubes vale em outros grupos. Como o do fundo americano 777 Partners (que possui propriedades em seis, entre eles o Vasco) e o do City Football Group (composto por 12 agremiações, entre as quais o Manchester e o Bahia).

FORMATOS DISTINTOS

Ainda no campo das dúvidas trazidas pelos conglomerados, a prioridade dada a cada um deles também é comum. De fato, enquanto alguns grupos se organizam de forma horizontalizada (sem distinção entre os membros que o compõem), há aqueles que apresentam formato de pirâmide, com uma das equipes tendo status de principal. O City é o principal exemplo.

Vale lembrar que o Bahia possui um contrato assinado que prevê investimento de R$ 1 bilhão ao longo de 15 anos. Só abaixo justamente do orçamento do time de Manchester. Não há abertura para recuo destas cifras.

É para evitar esta eventual perda de atenção dos investidores que os clubes estipulam, em contrato, investimentos mínimos. O do Vasco com a 777, por exemplo, prevê a injeção de R$ 700 milhões até 2025 (destes, R$ 190 milhões já entraram em 2022). Já o Botafogo, cuja torcida chegou a temer que viraria clube-satélite do Lyon (quando inicialmente foi anunciado que Jeffinho iria por empréstimo para o clube), acertou com Textor uma injeção de R$ 400 milhões nos três primeiros anos. Trata-se de um valor mínimo. Pode crescer. Mas encolher, jamais.

Em campo, o Botafogo volta a jogar hoje, às 16h, contra o Boavista, em Brasília, pelo Campeonato Carioca. As novidades na lista de relacionados são a ausência de Daniel Borges e o retorno de Tchê Tchê.

Boavista
Fernando, Cayo Tenório, Kevem, Eliverton e Feu; Lucas Lucena, Israel e Jeffinho; Matheus Alessandro, Wandinho e Marquinhos.

Botafogo
Lucas Perri, Rafael, Adryelson, Victor Cuesta e Marçal; Patrick de Paula, Tchê Tchê, Gabriel Pires e Lucas Piazon; Victor Sá e Tiquinho Soares.

Local: Mané Garrincha. **Horário:** 16h. **Árbitro:** Matheus Carneiro Torres. **Transmissão:** Bandsports e Rádio CBN.

Cano e Diniz tentam afastar marcas negativas

Fluminense enfrenta equipe de Angra dos Reis, no Maracanã, vindo de duas derrotas consecutivas

MARCELLO NEVES
marcello.neves@oglobo.com.br

Retomar o caminho das vitórias é o objetivo do Fluminense, que enfrenta o Audax Rio hoje, às 18h, no Maracanã, pela sétima rodada da Taça Guanabara. Mas não é só isso. O atacante Germán Cano e o técnico Fernando Diniz, em especial, tentam afastar marcas negativas que têm atrapalhado a dupla neste começo de temporada.

O goleador argentino é quem mais assusta pelos números preocupantes. Após marcar 44 gols em 2022 e ser o artilheiro do Brasil, Cano passou em branco nos quatro primeiros jogos que esteve em campo com o Fluminense. Assim, está igualando o seu maior jejum de partidas sem marcar com a camisa tricolor.

Até então, a maior seca do argentino pelo Fluminense foi em 2022, entre os jogos válidos pela Copa Sul-Americana e Campeonato Brasileiro. No caso, foram três sequências de quatro jogos sem balançar as redes. Em 2023, passou em branco diante de Resende, Madureira, Botafogo e Volta Redonda, todos pelo Carioca.

Curiosamente, Cano já "comemorou" um gol em 2023. Logo na estreia do Fluminense na temporada, ele marcou contra o Resende, na vitória por 2 a 0. Mas a arbitragem entendeu que a cabeçada do argentino só ajudou Joanderson a marcar contra. Assim, a arbitragem assinalou o tento ao zagueiro adversário.

Já Fernando Diniz quer evitar que o Fluminense iguale a pior sequência sob seu comando nesta segunda passagem pelas Laranjeiras.

Caso seja derrotado, o tricolor voltará a ter três derrotas seguidas, algo que só aconteceu uma vez: em outubro de 2022, quando amargou resultados ruins contra Atlético-MG, Atlético-GO e América-MG.

Em 2019, na sua primeira passagem pelo Fluminense, o treinador viveu a sua pior série pelo clube: aconteceu entre final de maio e início de julho, quando o tricolor chegou a ficar oito jogos sem vencer. Na ocasião, foram quatro derrotas e quatro empates. Mas o cenário financeiro e esportivo era totalmente diferente do vivido em 2023.

MUDANÇAS NO TIME

Sem André, que cumprirá suspensão automática, o Fluminense vê a tendência de Felipe Melo ser o substituto. Também há a possibilidade de recuar Martinelli, e Lima assumir a vaga de titular. O treinador Fernando Diniz, que não ficou à beira do gramado contra o Volta Redonda — suspenso —, retorna na partida.

Fluminense
Fábio, Samuel Xavier, Nino, Manoel e Calegari; Felipe Melo, Martinelli e Ganso; Jhon Arias, Germán Cano e Keno.

Audax
Leandro, Lucas Mota, Igor Amaral, Thomás Kayck e Diego Mitcov; Kaio, Valderrama e Higor Leite; Raphael Lopes, Emerson Urso e Pablo Thomaz.

Local: Maracanã. **Horário:** 18h. **Árbitro:** Paulo Renato Moreira. **Transmissão:** Band, Bandsports e Rádio CBN

CAMPEONATO CARIOCA

CLASSIFICAÇÃO P: Pontos ganhos J: Jogos V: Vitórias E: Empates D: Derrotas GP: Gols pró GC: Gols contra

	EQUIPE	P	J	V	E	D	GP	GC
1	Flamengo	14	6	4	2	0	12	2
2	Volta Redonda	13	6	4	1	1	12	6
3	Botafogo	10	5	3	1	1	5	2
4	Fluminense	10	6	3	1	2	5	3
5	Bangu	9	6	2	3	1	5	4
6	Vasco	8	5	2	2	1	9	3
7	Audax Rio	6	6	1	3	2	5	6
8	Madureira	6	6	1	3	2	3	4
9	Nova Iguaçu	6	6	1	3	2	2	7
10	Portuguesa	5	6	1	2	3	3	8
11	Resende	4	6	1	1	4	3	14
12	Boavista	2	6	0	2	4	4	9

7ª RODADA

HOJE	15h30	Bangu	x	Madureira
	16h	Boavista	x	Botafogo
	18h	Fluminense	x	Audax
AMANHÃ	15h30	Portuguesa	x	Volta Redonda
TERÇA	21h10	Nova Iguaçu	x	Vasco
18/02	16h	Resende	x	Flamengo

6ª RODADA

1/2	Audax	0 x 0	Bangu
	Botafogo	0 x 0	Nova Iguaçu
	Flamengo	1 x 0	Boavista
2/2	Madureira	1 x 1	Portuguesa
	Vasco	5 x 0	Resende
	Volta Redonda	1 x 0	Fluminense

Regulamento: Os 12 clubes se enfrentam em turno único, a Taça Guanabara. Os 4 primeiros avançam às semifinais do Estadual, disputadas em dois jogos. Os vencedores decidem o campeonato, também em ida e volta. Os clubes que ficarem de 5º a 8º disputam um mata-mata com semifinal e final, valendo a Taça Rio.

NO RITMO DO 'BUENA VISTA SOCIAL FUNK'

REUNIDOS EM GRUPO POR BUCHECHA, MCS DE SUCESSO DOS ANOS 1990 VOLTAM À CENA REVIVENDO ÁUREOS TEMPOS DE BAILES E LANÇANDO CANÇÕES INÉDITAS

SILVIO ESSINGER
silvio.essinger@oglobo.com.br

A quadra na Avenida Monsenhor Félix, na Zona Norte do Rio de Janeiro, é a sede de um dos mais tradicionais blocos do carnaval carioca, fundado em 1967. Mas, para quem foi adolescente e jovem adulto nos anos 1990, Boêmios de Irajá é sinônimo de baile funk. Lá, quase 30 anos atrás, Fábio de Oliveira Cordeiro, 46, pai de dois filhos (um é engenheiro e o outro, tenente do CPOR), deu os seus primeiros passos na vida artística como MC Mascote — nome dado "porque era pequeno, magrinho, cabeça de pirulito". A melhor lembrança que ele tem do Boêmios é a de quando fez a abertura de uma apresentação do astro americano Stevie B.

— Fizemos uns 40 bailes com ele para a (*equipe de som*) Furacão 2000. Chegava em casa e minha mãe perguntava: "Recebeu?" E eu: "Não!" O último baile foi aqui. Ficamos esperando pra caramba, fecharam a bilheteria... e foram duas bolsas de dinheiro pra cada um! — recorda MC Mascote. — Era muita nota, mano! Depois, fomos ao mercado com a minha mãe, e era um carrinho para cada filho. Eu falei: "Pega o que quiser." Era coisa que a gente nunca tinha comido na vida!

Pioneiro do funk carioca, o MC que despontou com o "Rap da Daniela", em 1992, é hoje um dos que se reúnem, sob a batuta de Buchecha (MC que fez uma rara passagem bem-sucedida para o pop, ao lado do saudoso parceiro Claudinho), 47, numa proposta inédita por aqui. Ela tem um olho no passado e outro no futuro e está dando o que falar, ou melhor, ouvir: o projeto Os Crias do Funk — uma espécie de Buena Vista Social Club do batidão. Buchecha montou o grupo para lançar faixas inéditas, ao lado de um grande time de estrelas dos primeiros tempos do funk.

BRENNO CARVALHO

É tradição. Em pé: os MCs Danda, André do Alto, Kacau, Teko e Mascote. Embaixo: Ceejay, Buchecha, Amaro e Sinistro

UM DREAM TEAM DOS RAPS

A turma é da pesada e tem Mascote, Danda (da dupla Danda e Tafarel, do "Rap do festival"), André do Alto (ex-André e Fabinho, do "Rap do Alto da Boa Vista"), Sinistro (da dupla Sinistro e Mião, do "Rap do amor"), Bob Rum (do "Rap do Silva"), William do Borel (da dupla William e Duda, do "Rap do Borel"), Amaro (da dupla Suel e Amaro, sucesso com o funk melody "Perdi você"), Mano Teko (metade do Teco e Buzunga, do "Rap da consciência") e Mano Kacau (do "Rap do sufocador").

— No começo dos anos 1990, eram muito comuns os festivais. As equipes de som iam em busca de novos artistas, até porque as músicas do baile eram gringas e o público queria vozes brasileiras. Esses eram os caras que me chamaram a atenção, os grandes construtores do funk — acredita Buchecha.

Vindos de diferentes comunidades do Rio de Janeiro, e unidos na paixão pelos bailes — que tocavam o Miami Bass, um dos gêneros de música eletrônica dos guetos americanos trazido pelos DJs —, os garotos começaram a fazer rimas (mais ou menos ingênuas) sobre bases instrumentais estrangeiras, falando sobre suas comunidades e as dificuldades que enfrentavam no dia a dia.

O sucesso nos bailes os levou às rádios, e daí a programas de TV, como o "Xuxa Park", no qual a apresentadora levou ao Brasil inteiro aquela cena de MCs de favela que cantavam seus irresistíveis raps. Logo eles foram descobertos pelas gravadoras, como a Som Livre, que lançou a partir de 1995 alguns volumes da popular série "Rap Brasil", da qual quase todos os MCs reunidos por Buchecha participaram.

Alguns chegaram a lançar álbuns próprios, e poucos conseguiram seguir carreira — mas suas músicas nunca foram esquecidas e serviram de influência para que as gerações subsequentes do funk (em especial a de Anitta e Ludmilla) chegasse para dominar o pop brasileiro.

— Buchecha já vem há um tempo tentando juntar dois, três MCs para gravar um som, e aí com o processo da produção do filme dele ("*Nosso sonho*", *cinebiografia de Claudinho e Buchecha, que estreia este ano*) reativou a vontade de fazer o projeto — explica Alexandre Ferreira Barcelos, 44, o Mano Teko, que se manteve na música após o sucesso com o funk, como produtor de eventos e de trilhas sonoras. — Ele marcou uma reunião e propôs essa construção coletiva desde o momento inicial.

No fim do ano passado, Os Crias do Funk lançaram a primeira faixa, o manifesto "O funk é o poder". Anteontem, foi a vez de "Batata de Marechal", que, segundo Buchecha, é uma "homenagem a uma iguaria carioca" (a batata frita servida por uma lanchonete ao ar livre no bairro de Marechal Hermes, cuja fama há muito chegou a outros bairros do Rio).

— Até o (*estrelado rapper americano*) Snoop Dogg já foi lá conhecer a batata e nós, cariocas, muitas vezes não fomos — lamenta o MC, que agora se prepara para lançar com o projeto a faixa "Calvão de cria", sobre o "corte-vovô", raspado na fronte e no alto da cabeça, que o parceiro Claudinho fez certa vez e Xuxa, de zoação, não o deixou cantar no seu programa de TV sem antes raspar a cabeça inteira.

— Hoje em dia tem essa moda. Os caras vão no barbeiro e pagam uma grana pra fazer o corte do vovô. A gente tinha que fazer uma música, eu sei quem criou isso!

EM BUSCA DA VELHA POESIA DO FUNK, NA PÁG. 2

CACÁ DIEGUES
segundocaderno@oglobo.com.br

CAÇANDO SAPO

No campo de Minas Gerais, o verbo "lumiar" significa acender, iluminar, clarear, botar fogo em volta. Sempre num sentido de muito mais clareza do que aquilo que jornalistas e cronistas do país inteiro costumam esconder por trás de suas odes musicais ou princípios traduzidos pela literatura. A palavra tomou um rumo muito mais de celebração do que ela mesma é isso.

A palavra serve também para identificar um pequeno distrito de Nova Friburgo, cidade serrana fluminense, a maior da região, no norte do Estado do Rio, que possui rios e riachos inesquecíveis, a formar restritas lagoas, múltiplos espaços para mergulhar e nadar, como numa pequena praia de água doce. Lumiar fica a cerca de 30km da sede do município e é hoje um lugar de descanso para os moradores de grandes e agitados centros urbanos por perto, como o da própria Nova Friburgo.

Como não podia deixar de ser, Lumiar serviu igualmente como sede capital de alguns dos músicos mais famosos de Minas, como Milton Nascimento. Em Lumiar, entre um show e outro, entre um mergulho nas suas fontes e os amores que ali nasciam, os músicos, sobretudo os mineiros, construíram um ramo absolutamente original da canção moderna no Brasil. Saudar o valor da música jovem do mundo inteiro não significava, para eles, ignorar o valor da música brasileira e ouvi-la com gosto e paixão.

Nenhum deles teve qualquer pudor em, antes dos baianos e dos cariocas, se sentir inteiramente apaixonado por soul e jazz, por baladas e canções europeias, pelo que rolava de melhor aí pelo Ocidente. E, como sempre acontece, uns se deram melhor que outros nessa súbita transformação pela influência. É claro que esses se destacaram, carregando com eles essas influências nem sempre respeitadas ou respeitosas.

EM LUMIAR, OS MÚSICOS, SOBRETUDO OS MINEIROS, CONSTRUÍRAM UM RAMO BEM ORIGINAL DA NOSSA CANÇÃO MODERNA

A explosão da música popular brasileira na segunda metade do século XX encontrou essas influências muito nítidas e elas se desenvolveram de diversas maneiras. Uma dessas maneiras se deu especialmente através da música mineira e, para isso, a consagração num festival de TV de um compositor como Milton Nascimento foi decisiva.

Os mineiros criaram o chamado Clube da Esquina, do qual fizeram parte, além de Milton, compositores como Beto Guedes e Lô Borges. Eles compuseram, arranjaram meios de contarem com suas canções, gravaram suas obras. Depois de algum tempo a liderança de Milton se tornou incontornável, continuava viva, firme e positiva. Mas cada um passou a cuidar de sua vida e Beto Guedes se tornou um compositor de enorme sucesso, muito requisitado.

A canção "Lumiar" é de Beto Guedes, uma bela música entre a tradição popular brasileira, o hino barroco de Minas Gerais e uma arrumação sonora que lembra os Beatles. Um trecho de sua poesia: "Anda vem jantar / Vem comer, vem beber / (...)/ E depois vem deitar no sereno/ Só pra poder ouvir e sonhar/ E depois passar a noite/ Caçando sapo, contando caso/ De como deve ser Lumiar/ (...)/ Levantar e fazer o café/ Passar o dia moendo cana, caçando lua/ (...)/ Clarear de vez Lumiar/ Estender o sol na varanda/ Até queimar/ Só pra não ter mais nada a temer".

Essa é a natureza da cultura popular. Ela acontece, é bonita e é bem-sucedida quando o poema, a canção, o filme, a peça de teatro, o que for, servir para o destinatário se comportar diante dela e de nós todos de maneira iluminada. Ou com lumiar.

Mais um falecimento fora de propósito. Faço minhas as sábias palavras de Ruth de Aquino: "Quando uma repórter como Glória Maria morre, todas as outras notícias submergem. Perdem a importância".

CONTINUAÇÃO DA CAPA

MCS APOSTAM EM NOSTALGIA SUBURBANA, MAS COM SOM ATUAL

COM UM ÁLBUM PRONTO, A SER LANÇADO AO LONGO DO ANO, OS CRIAS FALAM DO PASSADO DOS BAILES E DOS BAIRROS ESQUECIDOS DA PERIFERIA, EM BUSCA DA VELHA POESIA PERDIDA

Buchecha promete apresentar no álbum d'Os Crias do Funk (que já está todo gravado, à espera de uma data de lançamento depois do carnaval) faixas como "Suburbanos" (que fala dos bairros do Rio "esquecidos nas músicas dos grandes poetas desse país"), "Macetinho" (feita para "quem dançava a dança da bundinha e agora curte a dancinha do TikTok") e "Salu", sobre um personagem fictício que agitava os bailes ("era um grito que a gente fazia nos anos 90, mas nunca apareceu o tal Salu").

Num tempo em que muitos dos MCs do funk carioca dos anos 1990 estão sendo redescobertos pela nova geração do trap (entre eles, o próprio Buchecha, que gravou "Gin" com o produtor WC no Beat) e que um dos maiores sucessos da cena atual é o álbum "Baile" (feito pelo rapper FBC e o produtor VHOOR no fim de 2021 para homenagear o passado do batidão), Os Crias do Funk contam com um aliado muito importante: Clauci Júlio Oliveira de Souza, o Ceejay, de 23 anos. Filho de Buchecha (cujo nome de batismo, aliás, é Claucirlei Jovêncio), ele é produtor musical de boa parte das faixas do projeto.

— Peguei muitos elementos das coisas que eu escuto e pus na direção daquilo que eles seguem. As músicas têm essa coisa da saudade, mas com a sonoridade do funk atual — analisa Ceejay.

E Buchecha avisa:

— Modéstia à parte, a gente ainda tem essa poesia (*do funk das antigas*), ela está dentro de cada um de nós e queremos mostrar isso. O pessoal da nossa faixa etária já não sai mais como antigamente. A gente está atrás desse público do baile retrô, porque o funk continua muito próximo do favelado, da comunidade, ele fala a linguagem do povo.

A preocupação de Buchecha em garantir uma segunda chance aos MCs da sua época vai bem além da vontade de que a velha poesia volte ao funk. Vem do fato de que, depois do fim daquela primeira onda do gênero, ele e Mascote foram dos poucos que conseguiram se manter financeiramente com o trabalho de MC. A bem da verdade, a morte desfez algumas das duplas (em 2002, Claudinho morreu num acidente de carro e Suel, numa briga de bar), e outras não prosseguiram por desígnios divinos (Buzunga e Fabinho viraram pastores evangélicos).

Mas há também o caso de outro *cria*, Moysés Osmar da Silva, 53, o Bob Rum, que se formou em Administração e fez pós-graduação em Marketing Digital para gerenciar a própria carreira. Nessa, ele conseguiu adquirir os direitos autorais do "Rap do Silva" e de outras músicas suas (que estavam registradas com a Furacão 2000), foi tema de um documentário ("Bob Rum — A história de um Silva", de Marcelo Gularte), promove o Baile do Silva (com MCs da antiga) e corre o país fazendo shows em casamentos.

— É um mercado muito sólido, quase 70% do meu trabalho é voltado para ele. Fecho datas o ano inteiro — gaba-se Bob, que acaba de gravar "A nossa bandeira" (sua homenagem ao funk), com produção de Ricardo Feghali (do Roupa Nova) e participação de Stevie B. *(Silvio Essinger)*

FOTOS DE BRENNO CARVALHO

BUCHECHA

Nome: Claucirlei Jovêncio de Souza. **Idade:** 47 anos. **Dupla:** Claudinho e Buchecha. **Hits:** "Nosso sonho", "Só Love" e mais

DANDA

Nome: Anderson Augusto de Oliveira. **Idade:** 48 anos. **Dupla:** Danda e Tafarel. **Hit:** "Rap do festival"

ANDRÉ DO ALTO

Nome: André Faria de Carvalho. **Idade:** 48 anos. **Dupla:** André e Fabinho. **Hit:** "Rap do Alto da Boa Vista"

SINISTRO

Nome: Maurício Mendes de Souza. **Idade:** 42 anos. **Dupla:** Sinistro e Mião. **Hit:** "Rap do amor"

MASCOTE

Nome: Fábio de Oliveira Cordeiro. **Idade:** 46 anos. **Dupla:** Mascote e Neném. **Hit:** "Rap da Daniela"

MANO TEKO

Nome: Alexandre Ferreira Barcelos. **Idade:** 44 anos. **Dupla:** Teko e Buzunga. **Hit:** "Rap da consciência"

MANO KACAU

Nome: Carlos Henrique dos Santos Carvalho. **Idade:** 47 anos. **Hit:** "Rap do sufocador"

AMARO

Nome: Amaro Fabiano Gomes Lopes. **Idade:** 45 anos. **Dupla:** Suel e Amaro. **Hit:** "Perdi você"

DIVULGAÇÃO/MARCOS NASCIMENTO

BOB RUM

Nome: Moysés Osmar da Silva. **Idade:** 53 anos. **Hit:** "Rap do Silva"

REPRODUÇÃO

WILLIAM DO BOREL

Nome: William Santos Souza. **Idade:** 50 anos. **Dupla:** William e Duda. **Hit:** "Rap do Borel"

HORÓSCOPO Cláudia Lisboa

ÁRIES (21/3 A 20/4)
Elemento: Fogo. Modalidade: Impulsivo.
Signo complementar: Libra. Regente: Marte.
Você estará cheio de energia e coragem. Aproveite o impulso para lidar com questões importantes da sua vida pessoal e profissional. Ainda que surjam desafios, você saberá o caminho a seguir. Confie.

TOURO (21/4 A 20/5)
Elemento: Terra. Modalidade: Fixo.
Signo complementar: Escorpião. Regente: Vênus.
O dia lhe pedirá concentração em suas necessidades pessoais. Faça uma pausa para arcar com suas demandas e se concentrar no seu bem-estar. Não tenha medo de se colocar em primeiro lugar. Trace limites.

GÊMEOS (21/5 A 20/6)
Elemento: Ar. Modalidade: Mutável.
Signo complementar: Sagitário. Regente: Mercúrio.
Você sentirá a necessidade de se conectar com sua criatividade e expressão artística, e será um bom dia para explorar novas formas de se manifestar. Aproveite as oportunidades e compartilhe ideias.

CÂNCER (21/6 a 22/7)
Elemento: Água. Modalidade: Impulsivo.
Signo complementar: Capricórnio. Regente: Lua.
Você deverá ser cauteloso com gastos supérfluos e concentrar em investir seu tempo e energia com sabedoria. Avalie as oportunidades cuidadosamente e aja de acordo com seus objetivos. Mantenha o foco.

LEÃO (23/7 a 22/8)
Elemento: Fogo. Modalidade: Fixo.
Signo complementar: Aquário. Regente: Sol.
Sua autoconfiança estará em ampliada, e você poderá aproveitar para cuidar de si com atenção e carinho. Embora o dia lhe traga movimento e demandas diversas, reserve um tempo para se recompensar. Cuide-se

VIRGEM (23/8 A 22/9)
Elemento: Terra. Modalidade: Mutável.
Signo complementar: Peixes. Regente: Mercúrio.
Definir limites claros na sua jornada trará grandes recompensas para você agora. Evite excessos que possam afetar o seu bem-estar ao longo do dia e mantenha a simplicidade para avançar com segurança.

LIBRA (23/9 A 22/10)
Elemento: Ar. Modalidade: Impulsivo.
Signo complementar: Áries. Regente: Vênus.
Você desejará dirigir sua mente prática para os mistérios de seu universo interior, pois agora eles exigirão sua atenção e poderão alimentar a sua criatividade. Busque compreendê-los com o coração

ESCORPIÃO (23/10 A 21/11)
Elemento: Água. Modalidade: Fixo.
Signo complementar: Touro. Regente: Plutão.
Você deverá confiar em seu instinto e seguir seus desejos para alcançar os objetivos traçados. Esteja aberto às novas oportunidades que surgirão e mantenha um diálogo honesto com as pessoas próximas.

SAGITÁRIO (22/11 A 21/12)
Elemento: Fogo. Modalidade: Mutável.
Signo complementar: Gêmeos. Regente: Júpiter.
O rigor poderá lhe impedir de exercer sua liberdade de mudar de ideia ou opinião. Dê a si mesmo a chance de revisitar seus planos e avaliar se eles ainda estão alinhados com o que você deseja viver agora.

CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1)
Elemento: Terra. Modalidade: Impulsivo.
Signo complementar: Câncer. Regente: Saturno.
As transformações internas se tornarão ainda mais urgentes agora. Dedique um tempo para refletir e abordar questões que exijam mudanças efetivas. Seja honesto consigo e organize-se para o seu bem-estar

AQUÁRIO (21/1 A 19/2)
Elemento: Ar. Modalidade: Fixo.
Signo complementar: Leão. Regente: Urano.
As respostas que você busca serão encontradas de maneira intuitiva e sensível agora. Escute os sinais do corpo e acesse seu conhecimento interior que poderá lhe ensinar importantes lições. Confie em você

PEIXES (20/2 A 20/3)
Elemento: Água. Modalidade: Mutável.
Signo complementar: Virgem. Regente: Netuno.
Este será um momento propício para estabelecer acordos e iniciar conversas promissoras, pois você falará com mais confiança e clareza. Aproveite para se posicionar e expressar sua opinião objetivamente.

MUSIC IS THE ANSWER

LANA DEL REY · FLORENCE + THE MACHINE

FLUME · HAIM · THE MARS VOLTA · NX ZERO · NATIRUTS

BADBADNOTGOOD CONV. ARTHUR VEROCAI

CAPITAL INICIAL · JORGE BEN JOR

PLANET HEMP CONV. TROPKILLAZ · DJONGA CONV. BK

SABRINA CARPENTER · JEHNNY BETH · DUDA BEAT

CAROL BIAZIN · GILSONS · SCRACHO CONV. BAIA

JEAN TASSY & YAGO OPROPRIO · DON L CONV. TASHA & TRACIE

FAR FROM ALASKA CONV. SUPERCOMBO · ÀVUÀ & RODRIGO ALARCON

LARINHX CONV. MC CAROL, SLIPMAMI & EBONY

RJ · JOCKEY CLUB **27 E 28 DE MAIO**

SP · NOVO ANHANGABAÚ **03 E 04 DE JUNHO**

2023

ÚLTIMOS INGRESSOS À VENDA!
PARCELAMENTO EM ATÉ 10X

eventim

BILHETERIAS OFICIAIS RJ: JEUNESSE ARENA
BILHETERIA OFICIAL SP: ALLIANZ PARQUE

CONSULTE A PROGRAMAÇÃO PARA MAIORES DETALHES

INGRESSOS EM: EVENTIM.COM.BR/MITAFESTIVAL

PATROCÍNIO

APOIO

PARCEIROS DE MÍDIA

APOIO INSTITUCIONAL

PARA MENORES ENTRE 5 A 15 ANOS É OBRIGATÓRIA A PRESENÇA DE UM RESPONSÁVEL LEGAL. PROIBIDA A ENTRADA DE MENORES DE 18 ANOS NA ÁREA VIP. PARA VENDAS PELA INTERNET E TELEFONE É NECESSÁRIA A COMPROVAÇÃO DO DIREITO AO BENEFÍCIO DA MEIA-ENTRADA NO ACESSO AO EVENTO. PARA PONTOS DE VENDA E BILHETERIAS É NECESSÁRIA A COMPROVAÇÃO DO DIREITO AO BENEFÍCIO DA MEIA-ENTRADA NO ATO DA COMPRA E NO ACESSO AO EVENTO. ALVARA DO LOCAL, CAPACIDADE, PREÇOS, TERMOS, CONDIÇÕES DE COMPRA E INFORMAÇÕES, CONSULTE EM WWW.EVENTIM.COM.BR. A VENDA DE INGRESSOS É LIMITADA A 6 (SEIS) INGRESSOS POR CPF.

CINEMA FALADO

EM EVENTO NA CALIFÓRNIA, STEVEN SPIELBERG E JOHN WILLIAMS PASSAM A LIMPO OS 50 ANOS DA AMIZADE QUE RESULTOU EM CERCA DE 30 FILMES E TRILHAS SONORAS, MUITOS DELES ETERNIZADOS NA HISTÓRIA DE HOLLYWOOD

Virou história. Spielberg e Williams (acima, em 1977) superaram as diferenças de idade e carreira iniciais para criarem uma longa série de filmes juntos; no alto, partitura do tema de "Tubarão" (1975)

ANA MARIA BAHIANA
Especial para O GLOBO
LOS ANGELES

Muitos anos atrás, um jovem cineasta mergulhado em seu primeiro filme — depois de trabalhar em seis séries e três especiais de TV — estava ouvindo a trilha de "Os rebeldes", longa dirigido por Mark Rydell. O jovem cineasta tinha paixão por trilhas dos filmes da alvorada do cinema falado: Erich Korngold, Franz Waxman, Miklos Rózsa, Max Steiner, Bernard Herrmann, todos os grandes músicos europeus instalados em Hollywood.

Neste momento dos idos de 1973, o jovem cineasta estava vidrado no novo nome que assinava a trilha de "Os rebeldes": John Williams.

— Foi a primeira vez que ouvi o nome "John Williams" — lembra Steven Spielberg, repartindo o palco do teatro do Sindicato de Roteiristas dos Estados Unidos, em Los Angeles, em evento especial organizado pela American Cinematheque para celebrar os 50 anos de trabalho de Spielberg e Williams. — Eu não parava de tocar o disco. Acho que furei o disco. Era com ele que queria trabalhar no meu primeiro filme.

O filme era "A louca escapada", baseado num caso policial no Texas, com o argumento escrito por Spielberg.

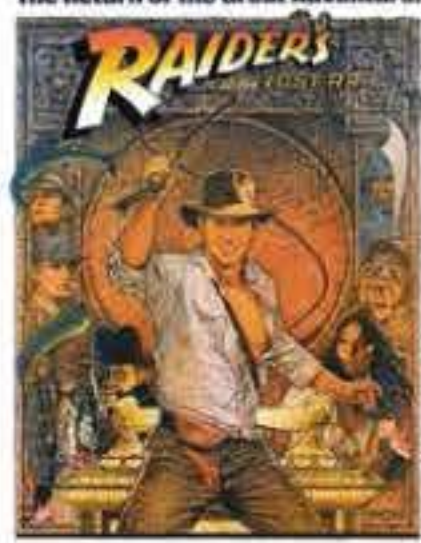
— Um dia, recebi uma ligação de um alto executivo do estúdio com quem eu estava trabalhando em outro projeto — John Williams recorda. — Ele me disse que eu devia me encontrar com esse novo realizador, seria bom se nós dois almoçássemos juntos.

Williams era um nome estabelecido em Hollywood, tendo assinado temas de programas de sucesso na TV e recebido seu primeiro Oscar como compositor, em 1967, pela trilha de "O vale das bonecas".

Apesar das diferenças de idade e reconhecimento, o almoço foi longe.

— Ele sabia tudo da trilha de "Os rebeldes" — confirma Williams. — O tema de abertura, o tema do primeiro ato, o tema da outra cena. Ele não falava a respeito, ele cantava os temas. Nem eu sabia os temas todos! Ele claramente amava música e sabia quase sobre isso. Fiquei impressionadíssimo.

O famoso almoço seria o começo de uma parceria e de uma amizade de 50 anos.

"A louca escapada" teve Toots Thielemans solando na gaita, ideia de Williams.

E o filme em si foi um bom cartão de apresentação — uma extensão da capacidade de Spielberg em usar carros, estradas e pessoas em movimento para ilustrar uma narrativa, que ele já havia demonstrado em "Encurralado" (1971), seu mais recente filme para TV.

O que viria depois seria o Universo.

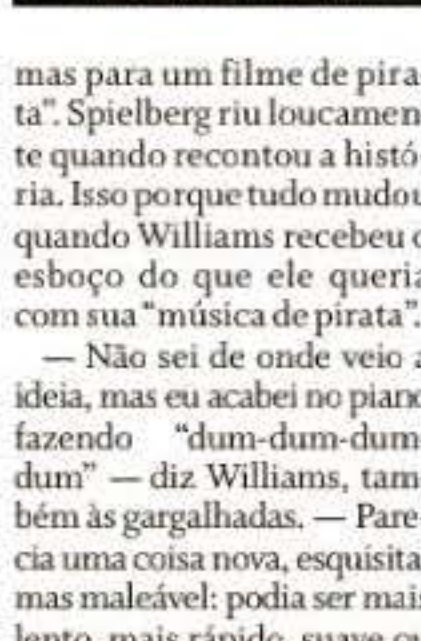
BRUCE, 1975

Quando a tela do teatro do Sindicato de Roteiristas se iluminou com uma das cenas mais conhecidas de "Tubarão" — o peixão dando os primeiros ataques ao barquinho mais pra lá do que pra cá do filme —, Spielberg ficou impressionado:

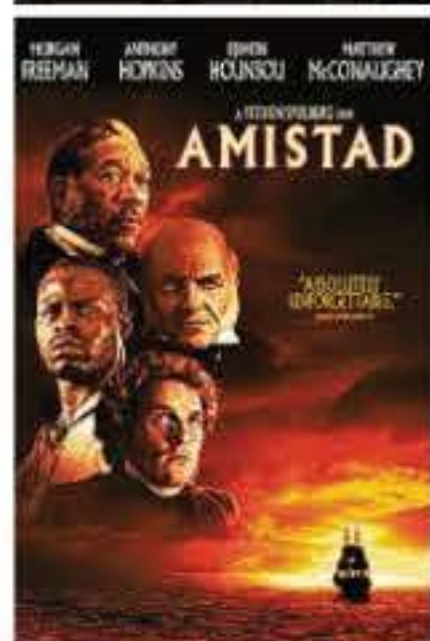
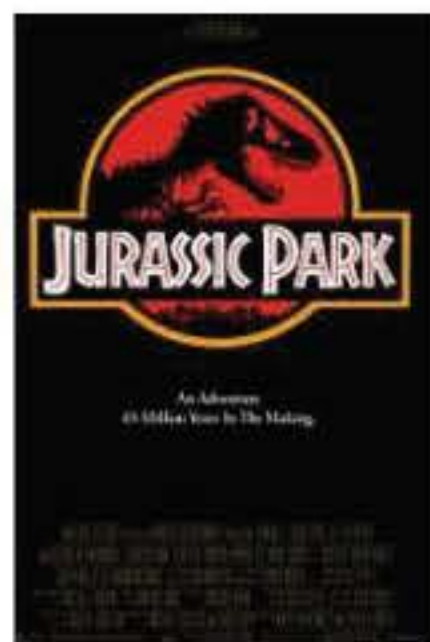
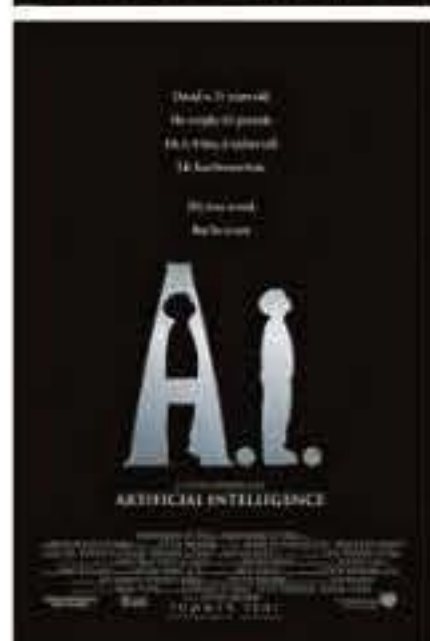
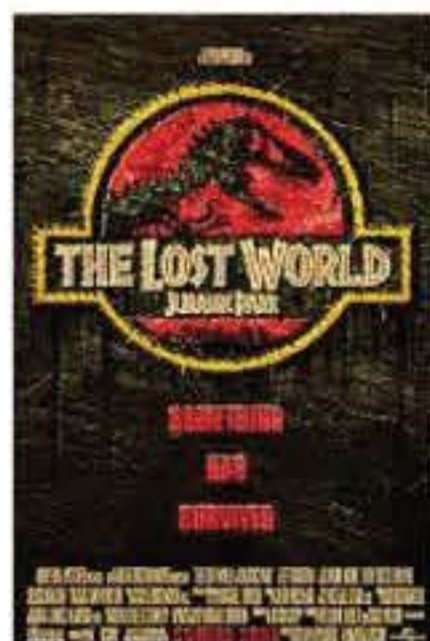
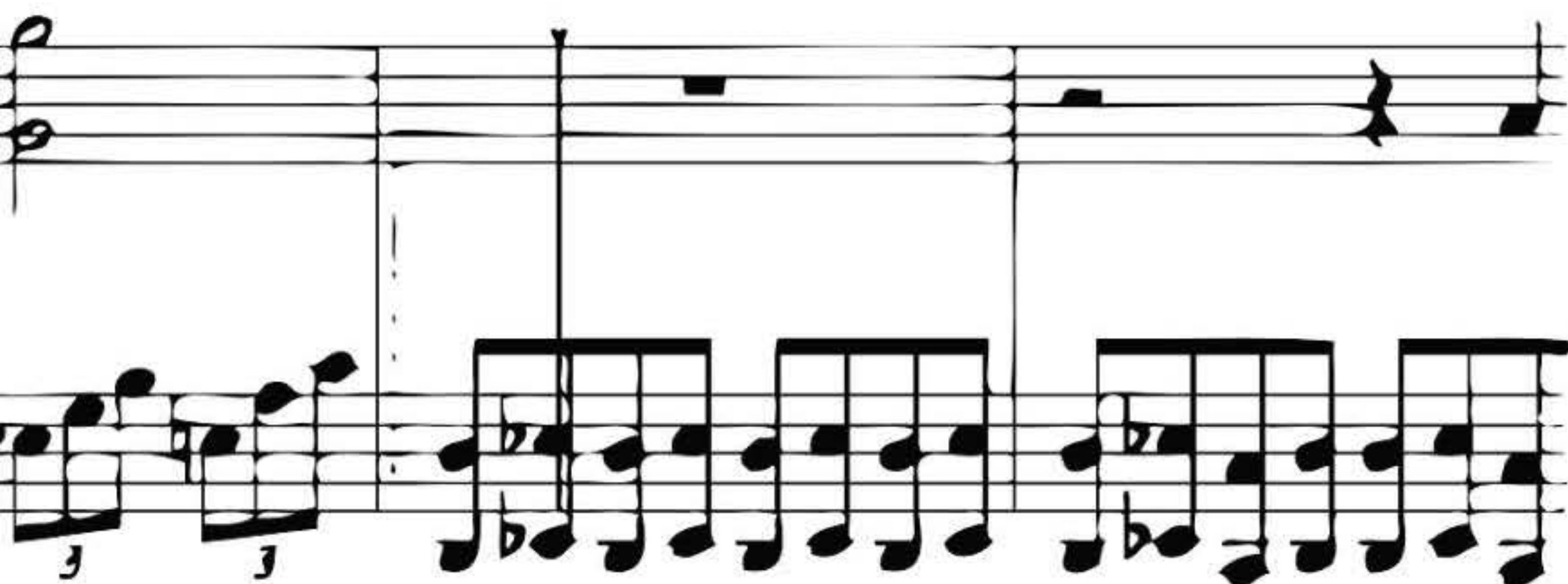
— Não via há tanto tempo! Nunca fico enjoado de filmes com cenas no mar. Mas essa cena aí... só vendo esses caras no barco... meu Deus!

Williams ria muito.

"Tubarão" trouxe desafios para ambos. Para Spielberg, os dois tubarões mecânicos que ele mesmo batizou de Bruce, o nome do seu advogado, eram uma dor de cabeça para qualquer diretor. Um afundou no mar e não voltou mais. O outro não se mexia como devia, ameaçava afundar e não conseguia assustar ninguém.

Para Williams, ele tinha que criar uma trilha que, nas palavras de seu novo parceiro, tinha que ser "não para um filme de Robert Altman, mas para um filme de pirata". Spielberg riu loucamente quando recontou a história. Isso porque tudo mudou quando Williams recebeu o esboço do que ele queria com sua "música de pirata".

— Não sei de onde veio a ideia, mas eu acabei no piano fazendo "dum-dum-dum-dum" — diz Williams, também às gargalhadas. — Parecia uma coisa nova, esquisita, mas maleável: podia ser mais lento, mais rápido, suave ou violento. Me pareceu como um elemento perfeito para impressionar a plateia. E, além disso, eu podia utilizar toda uma gama de instrumentos, usando todo o poder de violoncelos e baixos.

— Estava apavorado quando o John tocou esse "dum-dum-dum-dum". Apavorado mesmo. E ele só sorrindo para mim — Spielberg conta. — Aí comecei a rir, porque achei que ele estava de gozação. Johnny me olhou sério e disse "não ria, não, é sério." Mas, no final das contas, eu tive a maior sorte, porque Deus sabe que o tu-

IMAGENS DE DIVULGAÇÃO

barão não funcionava, mas Johnny funcionava que era uma beleza.

Uma pausa.

— E eu tenho que contar que estou na trilha de "Tubarão" — continua o diretor.

Williams havia gravado uma cena com uma banda, mas, ele diz, "a banda era certinha demais, eram todos músicos meus!" Para piorar (ou melhorar) a cena, Williams perguntou: "Quem aí toca mal um clarinete?!" Spielberg se ofereceu. E tocou tão mal quanto Williams precisava.

O caminho estava aberto. E, hoje, Bruce está pendurado no ponto mais alto do interior do Museu da Academia.

ALÉM DA GALÁXIA, 1977-1982

A tela então mostra um dos trechos mais emocionantes de "Contatos imediatos do terceiro grau" (1977) — a chegada da nave-mãe disposta a uma troca de visitas entre a Terra e uma galáxia nova. Imediatamente depois, Spielberg se emociona:

— Eu resolvi fazer algo maluco, algo que não se faz na tradição do roteiro. Eu queria escrever sobre um OVNI, mas dentro do clima da época, da revolta, quando estávamos no auge de Watergate e todas aquelas falcatruas dos políticos. Para chegar a esse momento, na minha cabeça, eu precisava escrever o final do roteiro antes que eu escrevesse ou pensasse em qualquer outra coisa.

E foi o que ele fez: uma gigantesca nave desce a uma clareira na Terra e bate um papo através de música. Afinal, como se daria aquela comunicação com os humanos? Por letras? Gestos? Qual seria o idioma utilizado? Spielberg pensou em seu pai, um brilhante engenheiro que amava música clássica, e sua mãe, que dançava balé e tocava piano.

— Ou seja, a música é matemática — conclui o cineasta, com a voz um pouco embargada. — Meu pai sempre me dizia: o lado do cérebro que entende a música é o mesmo lado que entende a matemática.

Williams era a pessoa certa para resolver a questão entre Spielberg, a nave e a comunicação.

— Escolhi uma série simples de notas, mas demorei um pouco a achar o tom certo — explica o compositor. — Steven e eu brincamos com a sequência de notas em um sintetizador, primeiro, e depois com uma tuba de concerto, buscando o tom correto, nem muito alto nem muito grave. Determinei que a sequência teria cinco notas, porque cinco notas deixam uma frase em aberto, fazem uma pergunta. Três notas são uma declaração, mas três notas mais duas são uma pergunta, uma abertura, um convite.

Quatro anos depois, a dupla se viu novamente nas galáxias exteriores.

— Para mim, "E.T.: O extraterrestre" é uma obra prima, é um filme quase perfeito — avalia Williams, depois de ambos, novamente emocionados, verem a sequência das bicicletas nos subúrbios de Los Angeles. Ali, o foco não era apenas o papel do E.T., mas também os temas musicais das cenas principais do filme.

Williams foi mais complexo que o diretor: resolveu estudar a velocidade das bicicletas e fazer um tema musical baseado nas etapas de lançamento de naves espaciais, e naquilo que acontece até que as naves suplantam a força da gravidade.

Num dos momentos mais interessantes e animados da conversa entre Spielberg e Williams, o compositor explicou todas as etapas do trabalho e como se expressam pela música de "E.T." (que o levou a receber um prêmio da Nasa). No final, se virou para Spielberg e perguntou:

— Você já tinha pensado na velocidade das bicicletas para que elas pudessem voar?

Spielberg sorriu entusiasticamente:

— Sei lá! Foi o E.T.! O E.T. não se preocupa com a gravidade!

A sala veio abaixo de tantos risos e palmas.

A GUERRA, 1987-1998

Em sua vasta produção cinematográfica, Spielberg cobriu desde a Guerra Civil americana até a guerra fria, passando pela Primeira Guerra Mundial ("Cavalo de guerra", de 2011) e pela Segunda Guerra Mundial ("Império do Sol", 1987; "A lista de Schindler", 1993; e "O resgate do soldado Ryan", 1998).

A trilogia da Segunda Guerra foi a escolhida pela dupla para conversar sobre os temas — históricos, musicais e cinematográficos.

— Eu sempre mando para Johnny os roteiros que quero dirigir — revela Spielberg. — E ele não apenas diz sempre sim como me mostra vários aspectos e ideias sobre como abordar e mostrar as narrativas.

"Império do Sol", Williams diz, mexeu profundamente com sua juventude. O filme é sobre um menino (Christian Bale) que cresce num campo de prisioneiros na Xangai ocupada pelos japoneses na Segunda Guerra Mundial.

— Eu me inspirei na minha juventude. Eu tinha 10 anos quando a guerra começou e 14 quando ela acabou. É exatamente a história do personagem, e isso me tocou profundamente quando compus os temas.

"A lista de Schindler", por outro lado, mexeu com as raízes judaicas de Spielberg:

— Eu estava envolvido na produção em Cracóvia e Johnny ainda estava pondo a música em "Jurassic Park". Pedi a ele que fizesse algo com violino, algo que falasse musicalmente da comunidade judaica no Leste Europeu. Pus nas mãos dele e foi uma coisa linda.

Em feliz coincidência, conta Williams, Spielberg sugeriu Itzhak Perlman como solista dos temas de violino, e o próprio violinista, num encontro com o compositor, brincara com ele: "Quando você vai me por num solo de um dos seus filmes?"

No dia da première, Williams saiu da sala chorando. "Steven, você fez um filme maravilhoso, maravilhoso, não sei se estou à altura de fazer trilhas para você, procure um compositor melhor." Spielberg deu um abraço no amigo: "É, eu sei, é difícil, todos os bons compositores já morreram".

Para "O resgate do soldado Ryan", Spielberg tinha sugerido para Williams o trompete como a voz principal do filme.

— Eu queria a presença dos veteranos, das pessoas que viveram durante a Segunda Grande Guerra — Spielberg explica. — É interessante porque a trilha do "Soldado Ryan" é a mais comprada, pedida e tocada de todas as que fiz.

— Há uma solenidade no trompete — Williams continuou. — E, ao mesmo tempo, é muito bonito, muito claro.

A conversa poderia continuar noite adentro. Nem os dois amigos, nem a plateia lotada — com a presença de colegas do cinema e da música — reclamariam.

— Mas temos que parar senão vêm os bombeiros. Nossa licença é só até 10 horas da noite! — esclareceu Spielberg.

Com uma cara séria, Williams se dirige a ele:

— Posso contar uma coisa que você não sabe?

Spielberg acena que sim, sorrindo. Williams retoma:

— Naquele dia, no restaurante chique de Beverly Hills quando nos conhecemos, eu jurava que não podia ser você. Eu tinha certeza de que você tinha 17 anos.

Spielberg se abre em gargalhadas:

— 17 anos?! Eu tinha 24! *(E faz uma breve pausa)*. Ah, já sei. As espinhas. Eu tinha a cara cheia de espinhas!

ALEX J. BERLINER/ABIMAGES/12-1-2023

Hoje em dia. A dupla foi homenageada em evento no Sindicato de Roteiristas dos Estados Unidos

PATRÍCIA KOGUT
kogut@oglobo.com.br
patriciakogut.com
@colunapatriciakogut

MAIS UMA AVENTURA DEPOIS QUE O MUNDO ACABA

DIVULGAÇÃO

'THE LAST OF US' FAZ UMA TRANSPOSIÇÃO BRILHANTE DO VIDEOGAME (INTERATIVO) PARA A TELEDRAMATURGIA (IMERSIVA)

Série do momento, "The last of us" (HBO Max) é adaptada de um *game* famoso de mesmo nome. Mas que o leitor sem familiaridade com esse tipo de brinquedo não se deixe intimidar. Ao contrário. Mesmo quem jamais experimentou um joguinho eletrônico vai se envolver. A história é estrelada por Pedro Pascal (Joel) e Bella Ramsey (Ellie), que o espectador de "Game of Thrones" reconhecerá.

Daqui para a frente, tem *spoiler*.

A aventura reúne todos os ingredientes da teledramaturgia clássica. É isso que prova, mesmo para o leigo, todo o refinamento da adaptação. Afinal, a essência do videogame é interativa. Já uma ficção como esta exige do público observação e mergulho — e não controle. São conceitos, se não opostos, bem diferentes. E o resultado, muito feliz, vai além da simples transposição.

"The last of us" se distancia do videogame, OK. Porém, não escapa dos paralelos com "The walking dead". A série do AMC foi muito vitoriosa e projeta uma sombra comparativa permanente sobre tudo. É inevitável. A ação se desenrola num futuro distópico, num mundo pós-apocalíptico. Diferentemente de "TWD", que já começa num ambiente decaído, o ponto de partida dessa trama é em 2003, horas antes da explosão de uma terrível pandemia causada por um fungo. O contágio transforma os infectados em zumbis. O primeiro foco eclode em Jacarta. Somos então apresentados ao protagonista, o carpinteiro Joel, em Austin, no Texas. Ele tenta proteger a filha, fugindo de incêndios, bloqueios nas estradas e zumbis que cospem pequenos tentáculos ao tentar morder suas vítimas.

Logo o enredo pula para 2023, quando a infecção é um dado de realidade. Grande parte da humanidade morreu e quem sobrou faz qualquer negócio para sobreviver nos escombros. Joel vive com Tess (Anna Torv, de "Fringe") numa área destruída e perigosa do que um dia foi Boston. As ruas são cheias de gangues. A dupla recebe uma missão difícil de cumprir: levar Ellie para o outro lado da cidade. Ela deve ser entregue ao grupo miliciano Vagalume. É que, embora tenha sido mordida por um zumbi, a garota sobreviveu à doença. Trata-se de um caso único, que pode ser a chave para a descoberta de uma cura. A jornada dos dois é marcada por toda sorte de obstáculos e conflitos. Não detalho mais para evitar estragar as surpresas.

"The last of us" vem conquistando um público numeroso e já é a terceira audiência histórica da HBO nos EUA (atrás de "GOT" e de "House of the dragon"). Merece toda a sua atenção.

DIVULGAÇÃO/JAMES MINCHIN III/PARAMOUNT+

DAMA BRITÂNICA DÁ AS CARTAS EM FAROESTE AMERICANO

Casal Dutton. Harrison Ford, como Jacob, e Helen Mirren, na pele de Cara, em cena da série "1923"

TALITA DUVANEL
talita.duvanel@oglobo.com.br

AO LADO DE HARRISON FORD, HELEN MIRREN ESTRELA '1923', SÉRIE DERIVADA DO UNIVERSO DE 'YELLOWSTONE' E JÁ COM 2ª TEMPORADA CONFIRMADA: 'UM DOS MEUS PROJETOS FAVORITOS'

A britânica Helen Mirren já atuou num bocado de coisas nos 58 anos como atriz, mas diz, espontaneamente, achar que a nova série "1923" será um dos trabalhos favoritos de sua carreira. E isso não deve ser uma escolha fácil para quem já ganhou um Oscar, quatro Emmys, cinco Baftas e três Globos de Ouro.

A produção de oito episódios, que estreia hoje no Paramount+ com um capítulo por semana, é um produto derivado de "Yellowstone", um dos maiores sucessos da TV americana há cinco temporadas. A trama original, um faroeste contemporâneo estrelado por Kevin Costner e também disponível no Paramount+, versa sobre John Dutton, latifundiário do estado de Montana que implementa suas próprias leis. Já a saga estrelada por Helen e por Harrison Ford acompanha Cara e Jacob Dutton, antepassados de John, que vivem na mesma região no início do século XX e encaram os efeitos da Lei Seca (a proibição da venda de bebida alcoólica nos EUA da época), da pandemia de gripe espanhola e da grande depressão econômica.

— Já fiz muitas, muitas coisas diferentes, mas nunca um faroeste — diz a atriz, de 77 anos, ao GLOBO. — Pensei que um papel de uma mulher forte, da minha idade, numa série como essa, seria muito animador. Acho que se tornará um dos meus projetos favoritos.

E ele vai continuar: a segunda temporada foi confirmada na última sexta-feira.

REENCONTRO COM FORD

A curiosidade pela história americana e a qualidade do trabalho dos colegas de dentro e de fora do set foram outros argumentos importantes para convencer Helen Mirren a embarcar no projeto.

—Ser escrita por Taylor Sheridan *(o criador de "Yellowstone")* foi um extra. As pessoas têm dito que "1923" faz parte uma franquia, mas eu não acho. É uma obra bem diferente, extraordinária, de um autor que é realmente único — comenta Helen sobre o showrunner, que também criou "1883", outra derivada da trama principal. —Nunca trabalhei com alguém como ele, e já estive em projetos de escritores maravilhosos. A inspiração dele parece que vem do além *(risos)*. E o fato de o Harrison *(Ford)* estar na série também me influenciou.

A dupla de protagonista já havia atuado junta no filme "A costa do mosquito", de 1986. Ford nunca fizera uma série de TV até "1923", que, por sinal, estreou nos Estados Unidos em dezembro do ano passado. As críticas gringas aos dois foram altamente positivas. "Mirren e Ford formam uma dupla tão potente que a química deles por si só é suficiente para fazer '1923' parecer uma versão elevada do cardápio de neo-western de Taylor Sheridan", escreveu o crítico da revista "Variety" sobre o primeiro episódio. Esta estreia, nos Estados Unidos, bateu o recorde de audiência na Paramount+ americana: 7,4 milhões de telespectadores.

"Eles continuam chamando isso de televisão", disse ao New York Times o ator, que também pode ser visto na série de comédia "Falando a real", da Apple TV+. "Mas é tão antitelevisão. É uma história incrivelmente ambiciosa que ele *(Taylor Sheridan)* está contando em escala épica. A escala da coisa é enorme, eu acho, para a televisão."

Helen, por sua vez, acha que essa história só poderia ser contada mesmo na TV, com as narrativas seriadas de longa duração, formatos a que ela sempre se dedicou, paralelamente ao cinema.

—O bom do que está acontecendo na televisão é que, em vez de fazer um filme de duas horas sobre os Duttons e suas lutas, podemos fazer um filme de 14 horas — disse a atriz. — Podemos mostrar muito mais complexidade, tantas coisas mais interessantes. Se você está lidando com uma parte da história dos EUA complexa como este momento específico, você quer tempo para investigar, observar e prestar atenção a todos esses diferentes elementos, a Lei Seca, a chegada de mineração e todas as várias tensões.

SERIAIS

TALITA DUVANEL talita.duvanel@oglobo.com.br

'SANTO MALDITO'
STAR+, A PARTIR DE QUARTA-FEIRA

EXERCÍCIO DE FÉ, PODER E CONVICÇÃO

Maria Clara (Ana Flávia Cavalcanti) está em coma, mas, misteriosamente, melhora de saúde. Acredita-se que o milagre foi obra do marido, Reinaldo (Felipe Camargo), um professor ateu. Um pastor de igreja, que acredita no poder do milagreiro, oferece que ele pregue para os fiéis. Começa, então, a jornada de um líder religioso que não crê em Deus.

'OPERAÇÃO MARÉ NEGRA'
PRIME VIDEO, A PARTIR DE SEXTA-FEIRA

NAVEGANDO EM ÁGUAS PERIGOSAS

Com participação de Bruno Gagliasso e Leandro Firmino, esta série espanhola e portuguesa ganha uma segunda temporada seguindo Nando (Álex González) na prisão. Depois de o plano de levar um submarino carregado de drogas da América para a Europa dar errado, ele precisa encontrar a melhor maneira de viver entre polícia e tráfico.

'AS FIVE'
GLOBOPLAY, A PARTIR DE QUARTA-FEIRA

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

AMIZADE QUE SÓ CRESCE

As cinco amigas de "As Five" estão mais para "six", com a chegada de Maura (a atriz Tamirys O'hanna) à segunda temporada da série, que começa na próxima quarta-feira no Globoplay.

Maura é advogada da empresa de tecnologia que contrata Ellen (Heslaine Vieira). Quando a veterana ajuda a novata a superar situações de assédio no emprego, a intimidade das duas cresce, e Ellen começa a se apaixonar. A cabeça fica ainda mais confusa quando descobre que a amiga Lica (Manoela Aliperti) também está interessada por Maura.

Enquanto isso, Tina (Ana Hikari) sai da clínica de reabilitação com a disposição de reconstruir a vida, depois de perder a mãe e ser "cancelada" nas redes. Já Benê (Daphne Bozaski) vai precisar administrar situações delicadas do relacionamento com Nem (Thalles Cabral), e Keyla (Gabriela Medvedovski) continua cortando um dobrado como mãe solo.

A nova temporada tem oito episódios inéditos, e entram no ar dois a cada semana.

'VOCÊ'
NETFLIX, A PARTIR DE QUINTA-FEIRA

AS MIL FACES DE UM PERSEGUIDOR

O livreiro psicopata Joseph Goldberg (Penn Badgley) continua assumindo identidades falsas e sendo stalker de suas vítimas — agora, trocando Nova York por Londres. A quarta temporada deste suspense de sucesso está dividida em duas partes, com cinco episódios no próximo dia 9 e mais cinco em 9 de março.

'LIAR'
PARAMOUNT+, A PARTIR DE SEXTA-FEIRA

QUANDO A PALAVRA DE UMA MULHER NÃO BASTA

As duas temporadas deste thriller britânico entram no ar de uma vez no streaming e contam a história de uma professora (interpretada por Joanne Froggatt, de "Downton Abbey") que sai com um cirurgião renomado e, no dia seguinte, percebe que foi estuprada. Desacreditada pela polícia, ela precisa provar o crime por si mesma.

Passatempo

CRUZADAS

- Tem como uma das tradições o desfile do Cordão do Bola Preta
- Açude que pereniza o rio Jaguaribe
- Escritor de "O Encontro Marcado"
- Como são designados aqueles que atentam contra o poder constituído de uma nação
- A letra base da escrita do cifrão
- Nascidos no país do tae-kwondo
- Sulcar a terra para o plantio
- Isadora Cruz, a Candoca de "Mar do Sertão"
- Em presença de
- Orelha, em inglês
- Prefixo de estradas estaduais de Rondônia
- Grupo de instrumentos de uma orquestra
- Grau da hierarquia judiciária
- Cortes ou fatias de carne (Cul.)
- Munições de fuzis e pistolas
- Vladimir Brichta, ator de "Alemão 2"
- Antiguidade (abrev.)
- Dívida, em inglês
- Deus Sol do Egito faraônico
- Maciço dos Alpes suíços
- O Estado sem religião oficial
- Erva que compõe o cheiro-verde
- O maior jogador de futebol de todos os tempos, falecido em 29/12/2022
- Programa matinal do sábado na Globo
- Peça do xadrez
- Órgão da Educação
- A terra natal do capixaba (sigla)
- Cilindrada de carros populares (BR)
- Estrutura social da comunidade celta
- Resposta afirmativa monossilábica
- Uma das irmãs de Bart Simpson (TV)
- C L Ã
- Unidade de medida de fluxo luminoso
- Recintos bancários para guardar joias

BANCO 3/ear. 4/debt. 5/lumen. 14/fernando sabino.

VERSOGRAMA

1 N	■	2 C	3 J	4 M	5 I	6 L	■	7 D	8 C
9 I	10 E	11 B	12 J	13 L	■	14 E	15 F	16 D	■
17 L	18 G	19 H	■	20 F	21 M	22 B	■	23 N	24 J
25 H	26 M	27 L	28 G	■	29 J	■	30 A	31 L	32 N
■	33 H	34 G	35 L	36 C	37 I	38 F	39 E	■	40 G
41 B	■	42 H	43 N	■	44 I	■	45 F	46 D	47 J
■	48 G	49 H	50 D	51 M	52 I	■	53 A	54 H	55 J
56 C	57 F	58 E	■	59 I	60 A	■	61 J	62 E	63 D
■	64 M	■	65 H	66 F	67 N	■	68 E	69 A	70 B
■	71 C	72 B	73 F	74 D	75 N	76 A	77 J	78 E	79 M

A 53 76 30 60 69 = espécie de capim
B 22 41 72 11 70 = ousadia
C 71 2 8 36 56 = brônzeas
D 16 46 50 7 74 63 = armadilha de caça
E 78 14 39 58 68 10 62 = bebida alcoólica muito amarga
F 73 15 45 66 57 20 38 = de baixa estatura
G 34 48 28 40 18 = argola de âncora
H 25 42 65 49 19 33 54 = ornato ou guarnição estreita
I 44 37 59 5 9 52 = inversa, oposta
J 77 24 12 47 55 3 61 29 = tóxico
L 6 17 27 31 35 13 = beijo
M 51 26 79 4 21 64 = cedência
N 67 43 23 32 75 1 = apuro, perfeição

SOLUÇÃO

POESIA: O nosso destino, bem sei, / não merece o que falaras / — Tu és a que nunca pensei, / eu sou o que não esperavas!
POEMA: POEMA PARA VOCÊ
CONCEITOS: PAQUÁ – OUSIO – ÊNFAS – MUNDÉU – ABSINTO – PEQUENA – ANETE – REQUIFE – AVESSA – VENENOSO – ÓSCULO – CESSÃO – ESMERO

CHEGOU O APP COQUETEL! Baixe agora! Google Play App Store COQUETEL

oglobo.com.br/cultura Editora: Gabriela Goulart (gab@oglobo.com.br). Editor adjunto: Marcelo Balbio (balbio@oglobo.com.br). Editor assistente: Eduardo Rodrigues (erodrigues@oglobo.com.br). Diagramação: Gustavo Amaral (gdamaral@edglobo.com.br) e Jacqueline Donola (jacque@oglobo.com.br). Telefones: Redação 2534-5703 Publicidade: 2534-4310 publicidade@oglobo.com.br Correspondência: Rua Marquês de Pombal 25 4º andar CEP 20.230-240

HUMOR

Sensacionalista

ISENTO DE VERDADE

Daniel Silveira finalmente se livra da tornozeleira eletrônica

O ex-deputado Daniel Silveira, que ficou famoso por contrariar as ordens da Justiça e não respeitar o uso da tornozeleira eletrônica, agora terá as canelas livres. Sem foro privilegiado, Silveira, famoso por marcar presença na quebra da placa com o nome de Marielle Franco, tornou-se o mais novo defensor dos direitos humanos e por melhores condições carcerárias — como marmita de whey protein e melhor sinal de wi-fi para combinar fazer live xingando o Xandão.

A polícia achou R$ 276 mil em dinheiro na casa de Daniel. O ex-deputado disse que era dinheiro para comprar pilhas para a tornozeleira. "Eu comprava na mesma padaria em que o Bolsonaro gastava R$ 9 mil com um saco de pão. Tá tudo muito caro", defendeu-se.

AGÊNCIA O GLOBO

Marcos Do Val muda versão e diz que grampo em Xandão era de cabelo

Após revelar que foi coagido por Bolsonaro a pedir apoio da Swat para dar um golpe e ter mudado a versão 18 vezes, o senador Marcos Do Val deu nova interpretação ao que aconteceu. Ele disse que tudo não passou de uma brincadeira de Bolsonaro e que o pedido era para colocar um grampo de cabelo em Alexandre de Moraes. A ideia da pegadinha foi do Daniel Silveira, que também é careca, disse o senador.

Sem apoio das Forças Armadas para dar um golpe, Bolsonaro teria pedido auxílio a Dedé Santana e o Comando Maluco para dar um golpe de Estado e impedir a posse de Lula.

Perdido nos EUA, celular de Anderson Torres pede visto de turista

O celular do ex-ministro Anderson Torres foi visto perambulando pelos Estados Unidos, perdido. Ele foi levado para uma delegacia para depor, mas estava sem memória. Testemunhas dizem que o aparelho estava aéreo, como se estivesse fora da área de cobertura.

O aparelho deu entrada no visto de turista e não deve voltar ao Brasil tão cedo. A perícia já tentou desbloquear o aparelho inclusive usando técnicos do FBI. Agora eles devem levá-lo à barraquinha de camelô na Uruguaiana para fazer o serviço.

Como é antivacina, o celular não tem chip instalado.

BOLSONARO DIZ QUE PELA LEI É ITALIANO E LANÇA SLOGAN 'ITALIA ACIMA DI TUTTO'

BOLÍVAR TORRES
bolivar.torres@oglobo.com.br

CUIDAR DAS FINANÇAS TAMBÉM É COISA DE CRIANÇA?

EM NOVOS LIVROS, PRODUTORES DE CONTEÚDO TENTAM VENCER RESISTÊNCIA DO SETOR INFANTOJUVENIL COM O ESPINHOSO TEMA DO DINHEIRO, ENSINANDO PLANEJAMENTO FINANCEIRO DE FORMA DESCONTRAÍDA

Produtores de conteúdo na área da educação financeira, Alan Soares (@boletinhos) e Nathalia Rodrigues (@nathfinancas) abraçaram um desafio em seus mais recentes livros: conversar com os mais jovens sobre a necessidade de ter uma relação saudável com o dinheiro. Em "Boletinhos — Como virar adulto sem surtar" (Seguinte), Alan se comunica com os zennials recém-saídos da adolescência que começaram a ser apresentados às temidas contas atrasadas. Já em "O plano perfeito" (Melhoramentos), Nath se alia ao lendário cartunista Ziraldo e a sua Turma do Maluquinho para trazer ao público infantil noções ainda mais básicas da vida mercadológica.

Os públicos podem ser diferentes, mas as cascas de banana são as mesmas. No texto de abertura dos dois livros, os autores admitem que, no segmento infantojuvenil, o tema é dos mais espinhosos. "A educação financeira no Brasil, principalmente dos millennials e da geração Z, nunca foi um assunto bem resolvido", escreve Alan. Nath segue a mesma linha no prefácio: "Falar de dinheiro parece sempre meio complicado, né? Tem até quem diga que não é papo pra criança, que é coisa de adulto." Então, como contornar uma resistência histórica?

— Temos que aprender a falar sobre o assunto de forma mais tranquila, sem tabu, normalizando a conversa nas famílias — diz Nath. — O público adulto que busca orientação já está em geral endividado e busca um norte. Já com a criança é mais desafiador, você tem que incentivar a curiosidade, mostrar como aquilo faz parte do dia a dia.

Na ponta do lápis. Nathália Rodrigues (a mais alta, entre as crianças): economia para todos, com traço de Ziraldo

REPRODUÇÃO

Primeiro livro da coleção Conta Tudo, "O plano perfeito" traz uma historinha do Menino Maluquinho com seus amigos. A turma construiu um clube, mas Junim não quis ajudar. Agora que o ponto de encontro ficou pronto, o garoto arrependido quer entrar. Maluquinho chama então Nath para ajudar a resolver o imbróglio. O acerto de como Junim pagará sua dívida é o ponto de partida para uma aula sobre as origens do dinheiro e uma série de exercícios lúdicos que trazem para a prática conceitos sobre metas e planejamento financeiro.

'O plano perfeito'. Autor: Ziraldo e Nath Finanças. **Ilustradores:** Ziraldo e Marco Drifer. **Editora:** Melhoramentos. **Páginas:** 96. **Preço:** R$ 52,90.

'Boletinhos — Como virar adulto sem surtar'. Autor: Alan Soares. **Editora:** Seguinte. **Páginas:** 176. **Preço:** R$ 49,90.

— Achei importante mostrar que o dinheiro é só mais uma forma de troca, que antes dele já existia o escambo — diz Nath. — O pior desse estereótipo de que quem tem muita grana pode tudo e quem não tem dinheiro não pode fazer nada é que isso acaba criando uma raiva do dinheiro. Não é só o quanto de dinheiro você tem, mas o que faz com ele.

"Boletinhos", por sua vez, deixa de lado as fábulas para uma conversa franca. O objetivo não é ensinar a ficar rico da noite para o dia, mas propor hábitos financeiros mais saudáveis e ajudar a decifrar todas as siglas difíceis que recheiam os noticiários de economia.

— Gosto de falar de "saúde financeira" porque é algo que envolve saúde mental — diz Alan. — Muita gente tenta ignorar por causa da ansiedade mas não é porque parou de olhar o boleto que ele vai embora.

Nos últimos anos, projetos de educação financeira nas escolas viraram fonte de polêmica. Em 2020, Nath foi atacada por defender iniciativas do gênero. Tanto ela quanto Alan concordam que não se trata de formar candidatos a investidores, mas gerar conhecimento para que as pessoas não caiam em golpes de investimentos.

— Eu, por exemplo, nunca indico investimentos nas minhas redes — diz Alan. — Minha intenção é que as pessoas entendam o que quer dizer índice Dow Jones e saibam por que ele está afetando a vida delas, que tenham autonomia para consumir informações do tipo. Assim, quando chegar alguma proposta duvidosa, vão saber que aquilo não tem fundamento.

O GLOBO
5 FEVEREIRO 2023

MART'NÁLIA

FOGACHOS, VIDA DE SOLTEIRA, ÁLBUM NOVO E TURNÊ PELA EUROPA

ela

APRESENTA

A INCRÍVEL HISTÓRIA DAS

ILUSÕES

Localização: Praça de eventos, no 1º piso.

L CLASSIFICAÇÃO LIVRE

Uma experiência inédita e imersiva com 15 atrações de ilusão de ótica pra você e toda a sua família se divertirem e tirarem fotos extraordinárias.
ÚLTIMA SEMANA
ATÉ 12 DE FEVEREIRO
ENTRADA GRATUITA

O GLOBO
5 FEVEREIRO 2023

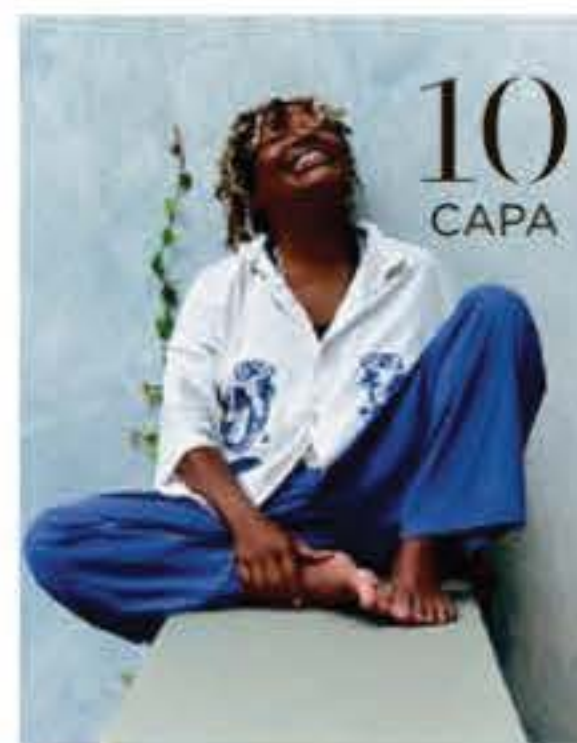



FOTO Mateus Rubim
STYLING Lucas Magno F.
BELEZA Jessica Linhares
PRODUÇÃO Mart'nália veste look Retropy

A MÚSICA E O RISO

É difícil encontrar uma entrevista de Mart'nália em que a gente não ria em, pelo menos, uma das respostas. O deboche é tão constituinte da essência da cantora quanto a música. Mas esta semana, em conversa com o repórter Eduardo Vanini, a artista foi além. Provocou risos em praticamente todas as perguntas (à exceção da que falava sobre tristeza) com sua franqueza pujante.

Em vários momentos, riu das próprias mazelas. Sobre menopausa, disse: "Caraca, maluco. Você está numa boa e, daqui a pouco, começa a suar. É engraçadão. Sente aquela gota de suor pingar na bunda". Quem já passou por isso entende, mesmo que suor escorra em outro lugar…

Sobre a mania de usar o pronome masculino ao falar de si mesma, explicou: "Tem criança que me chama de Tio Mart'nálio. Outras perguntam: 'Você é menino ou menina?'. Falo: 'Escolhe!'. Desde pequena minha avó me chamava de moleque". E foi além: "Tenho um monte de 'ex' com filhos, então sou meio 'pai' de alguns".

Tamanha franqueza sobre a própria sexualidade fez com que, anos atrás, uma conhecida minha travasse uma batalha entre jornalistas héteros e lésbicas. O bate-boca virtual começou porque Mart'nália confessou em entrevista a Marluci Martins que perdera a virgindade (referindo-se a penetração) durante um exame ginecológico.

Foi o suficiente para que essa conhecida, sabendo que eu era titular da seção que publicou a matéria, lançasse no Facebook um movimento para nos detonar.

Mais um exemplo da tal sororidade seletiva sobre a qual venho falando nas últimas semanas. Mulheres que defendem algumas mulheres atacando outras. Precisa não, gente. Estamos juntas. Ou juntos, como diria T'nália.

Beijos e bom domingo!

MARINA CARUSO
mcaruso@oglobo.com.br

O jornalista Eduardo Simões assina a matéria sobre o Estúdio Palma

EDITORA-CHEFE Marina Caruso
EDITORA DE MODA Larissa Lucchese
EDITORA ASSISTENTE Joana Dale
REPÓRTERES Eduardo Vanini, Laís Rissato, Lívia Breves, Marcia Disitzer e Yasmin Setubal
EDIÇÃO DE ARTE Dushka e Mayu Tanaka
DIAGRAMAÇÃO Ana Scott, Cristina Flegner e Lígia Lourenço
ELA NO INSTA @elaoglobo
ELA NO FACE facebook.com/ElaOGlobo
ACESSE NOSSO SITE oglobo.com.br/ela
E-MAIL revistaela@oglobo.com.br

FRONT

Por EDUARDO VANINI

A nudez como bandeira: ensaio publicado pela Revista de Copacabana

EM BUSCA DO FOGO

ESCRITOR ESPANHOL NARRA, EM LIVRO, SUA SAGA PELOS RASTROS DE LUZ DEL FUEGO, BAILARINA BRASILEIRA PIONEIRA DO NATURISMO

Com uma de suas cobras usadas em apresentações em teatros de todo o país

O escritor Javier Montes e, ao lado, a capa do livro que lança nesta quarta

"Moradora da ilha, vivia sempre nua e dançava em teatros do Rio com serpentes adestradas. Muito famosa nos anos 1940, depois desapareceu." As anotações feitas por Javier Montes ao ouvir, pela primeira vez, o nome de Luz del Fuego, durante uma travessia de barca até a Ilha de Paquetá, não deixavam dúvidas de que ele estava diante de uma personagem fascinante. Daquele dia em diante, o escritor espanhol, que desembarcou no Brasil em 2008, deu partida a uma busca pela mítica bailarina brasileira que lhe rendeu histórias capazes de rechear as 280 páginas de um livro.

Embebido em realidade e ficção, "Luz del Fuego" (ed. Fósforo) chega às livrarias nesta quarta-feira e se debruça sobre a história de Dora Vivacqua, nome de registro da bailarina. Nascida em 1917, no interior do Espírito Santo, ela viveu o auge da fama entre as décadas de 1940 e 1950, quando lotava teatros onde se apresentava com jiboias. Também marcou o carnaval carioca com peripécias como o dia em que, vestida de "noivinha pistoleira", em 1952, deu tiros para o alto no Baile de Gala do Theatro Municipal e acabou com a noite.

Riscada da lista de convidados, vingou-se promovendo um carnaval sem roupa para os mais modernos na Ilha do Sol, próxima a Paquetá. Foi lá que Luz del Fuego fundou o primeiro clube naturista da América Latina, causa que tentou transformar no Partido Naturalista Brasileiro. "Para a imoralidade, temos a nudez", dizia. No mesmo local, foi vítima, aos 50 anos, de um assassinato brutal cometido por dois pescadores.

Viajar no rastro dessa artista performática, afirma Javier, o permitiu reconhecê-la como uma personalidade moderna em escala global. "Não temos muitas mulheres fundando partidos políticos pelo mundo na década de 1950", ilustra, citando o envolvimento dela com pautas ambientais e ligadas à identidade de gênero. "A liberdade sexual e a maneira como usava o corpo como arma política eram inovadoras. Fez da própria vida um ativismo."

Autora de "Luz del Fuego, a bailarina do povo", biografia publicada em 1994, Cristina Agostinho não apenas concorda como celebra o resgate dessa história pelo escritor. "Sem ela, creio que todas essas bandeiras que hoje estão nas ruas brigando por direitos e liberdade ainda estariam engatinhando. Afinal, como afirmava: 'Num mundo que está progredindo dia a dia, os preconceitos continuam amarrados a um poste'."

O livro de Cristina também foi uma importante fonte para Javier. Embora Luz del Fuego tenha feito muito barulho em vida, ela não é propriamente uma personagem fácil de ser pesquisada. Suas declarações à imprensa devem ser vistas com cautela, já que fantasiava algumas histórias, e os livros que publicou são difíceis de serem encontrados. A bailarina tampouco deixou herdeiros diretos, mas, reza a lenda, Cornélio e Castorina, suas jiboias de estimação, foram doadas ao Instituto Butantan, quando se retirou dos palcos. Javier, então, tratou de ir até a sede da instituição, em São Paulo, em busca de registros. O que descobriu? "Encontrei algo revelador e misterioso ao mesmo tempo. Mas este é um *spoiler* que não gostaria de dar."

FOTOS: AVILA PARA A REVISTA DE COPACABANA (MAIOR), BEA FUENTES (JAVIER), DIVULGAÇÃO (CAPA) E JEAN MANZON PARA A REVISTA O CRUZEIRO

Por EDUARDO VANINI

Carol ao lado de integrantes do projeto Destemidas, que atua na Maré

VELOCIDADE MÁXIMA

Carol Barcellos alcança distâncias cada vez maiores com o projeto Destemidas, fundado por ela para incentivar, através da corrida, a autonomia de moradoras do Complexo da Maré. Ela embarca, em março, para os Estados Unidos, onde participará da Maratona de Los Angeles juntamente com uma das integrantes do grupo, Emanuelle Conceição, de 27 anos, a convite da plataforma Asics Lume Club. "Assim como a corrida faz com que você vá mais longe a cada dia, a gente tenta fazer com que elas sintam isso literalmente, dando um passo depois do outro", diz a jornalista da TV Globo.

CAROL BARCELLOS A TODO VAPOR, TEMA DO SARONGUE, DOC DE BETH CARVALHO E ÁLBUM DE PAULA SANTORO

VIVA BETH

Em cartaz nos cinemas, o documentário "Andança — Os encontros e as memórias de Beth Carvalho" vai inspirar uma série e um podcast. "Há uma vasto material de arquivo que ainda não foi usado", avisa o diretor, Pedro Bronz. O roteirista do longa, Leonardo Bruno, lembra que nunca será demais exaltar a cantora. "Ela deu um passo gigante na afirmação da presença feminina no mundo da música, ao chegar no Cacique de Ramos, nos anos 1970. Encontrou uma reunião de 30 homens e virou a líder de todos eles."

O BAILE TODO

O Sarongue completa 15 carnavais. E, para o baile "de debutante", Marcus Wagner escolheu o tema Quintaessência, desenvolvido com José Damasceno, o artista convidado e autor das chaves-convite, em forma de vela (R$ 350). A festa é dia 16, em local ainda secreto. "É baile de raiz, não tem line-up, não anunciamos quem vai se apresentar", diz Marcus Wagner. O que vestir? "Estamos em busca da molécula da folia", resume ele, que abriu a conta @bailedosarongue no Instagram com inspirações. *(Joana Dale)*

FORÇA INTERNA

A cantora Paula Santoro aparece assim, envolta por uma obra do artista Advânio Lessa, nas fotos de divulgação do álbum "Sumaúma", que lança em abril. "Toco em vários temas, como o feminino, a figura materna e a distopia dos tempos atuais. Falo também da potência transformadora de cada um de nós", adianta. "Sassaô", o segundo single, chega às plataformas nesta quinta.

FOTOS: MÁRCIA CHARNIZON (PAULA SANTORO), ALLAN CARVALHO (CAROL BARCELLOS), IVAN KLINGEN (BETH CARVALHO) E MARCUS WAGNER

MARTHA MEDEIROS
marthamedeiros@terra.com.br

120 CHAMADAS PERDIDAS

É tão dramático que dói lembrar, mas abro esta crônica com uma situação narrada por um homem que participou do resgate das vítimas da boate Kiss, dez anos atrás. Ele conta que viu, no celular de uma das garotas mortas, 120 chamadas perdidas feitas pela mãe dela. Qualquer um de nós pode se colocar no lugar dessa mãe desesperada. É por isso que temos obrigação de agir. E agir não significa rezar ou cruzar os dedos. Significa, antes de tudo, mudar nossa cabeça. Não dá mais para pensar: essas coisas acontecem, são fatalidades.

Quando vemos as imagens de crianças yanomamis em estado avançado de desnutrição, com os ossos quase rasgando a pele, o coração aperta, mas muitos argumentam que isso não é de hoje, que sempre foi assim, que estão politizando a questão. Quando o drama não é considerado novidade, lavar as mãos parece aceitável. Ninguém foi responsabilizado antes, por que responsabilizar agora? E segue-se em frente, como se morrer cedo fosse um costume indígena.

O caso Daniel Alves: outra não-novidade. Alguns homens, quando fazem sucesso e ganham bastante dinheiro, acreditam que a mulherada não quer outra coisa a não ser "dar" para eles. Enquanto este pensamento machista não mudar, o estupro parecerá um delito menor (ora, o cara teve apenas que forçar a barra um pouquinho com a moça teimosa, que se fez de difícil).

Fraude contábil seria alguma novidade? Quá, quá, quá. Entre risadas debochadas, se passa pano para empresários envolvidos em rombos milionários e que deixam inúmeros credores na mão. Afinal, quando se trata de dinheirama, o telhado de vidro é comum, melhor trocar de assunto: e o paredão do BBB, hein?

Novidade foi milhares de pessoas invadirem os prédios dos Três Poderes reivindicando a volta da ditadura. Aí são presos e parece uma injustiça, afinal, era só uma "manifestação". Se eu entrar no prédio da prefeitura de qualquer cidade e quebrar vidraças, estilhaçar lustres, rasgar poltronas e destruir obras de arte, não considerarão que é meu direito de me manifestar, sairei numa camisa de força, estando só ou na companhia de outros surtados.

Moldados pelo "país do jeitinho", punir com rigor nos parece sempre um exagero, até porque ninguém é infalível, vá que um dia também sejamos julgados pela opinião pública. Então, optamos pela condescendência, para o caso de um dia precisarmos da condescendência dos outros. Fazemos no máximo uma postagem "indignada" nas redes sociais, e não se fala mais nisso.

Crime não é só disparar arma de fogo ou cortar gargantas. Negligência, racismo, homofobia, estelionatos e assédios podem não deixar marcas de sangue, mas também fazem vítimas. Se nossa cabeça não muda e o "sempre foi assim" nos acomoda, um dia poderá sermos nós os agoniados ao telefone, sem que atendam nossas chamadas. *e*

CRIME NÃO É SÓ DISPARAR ARMA DE FOGO OU CORTAR GARGANTAS. NEGLIGÊNCIA, RACISMO, HOMOFOBIA, ESTELIONATOS E ASSÉDIOS PODEM NÃO DEIXAR MARCAS DE SANGUE, MAS TAMBÉM FAZEM VÍTIMAS

ILUSTRAÇÃO SHUTTERSTOCK

DE AMOR E PAZ

COM GRAVAÇÃO DE ÁLBUM E TURNÊ PELA EUROPA AGENDADAS, MART'NÁLIA BATE UM PAPO SEM NEURAS SOBRE TRABALHO, MENOPAUSA, MACONHA E AMIZADE COM AS EX-NAMORADAS

Por EDUARDO VANINI | **Fotos** MATEUS RUBIM | **Styling** LUCAS MAGNO F.

Blazer e calça **Handred**, regata **Welcome Rio**, óculos **Zerezes**, colares acervo pessoal Mart'nália e chinelos **Havaianas**.
Na pág. ao lado: Casaco e calça **Renner** e bandana acervo styling

Camiseta **Perigo**

"SE PUDESSE NÃO FAZER NADA, O ÓCIO SERIA UMA MARAVILHA. MAS TEM SIDO PRAZEROSO VOLTAR AOS PALCOS"

Mart'nália jura que não gosta de trabalhar, algo que menciona duas vezes ao longo de uma hora e meia de entrevista. Mas ela acaba de produzir o EP "Essa maré", do músico e amigo Luiz Otávio, e se prepara para entrar em estúdio em maio, quando grava o próximo álbum, uma coleção de sambas de todo o Brasil. Em junho, cai no mundo com uma turnê em sete países da Europa, como Portugal, Alemanha e Suíça. Mas insiste: "O ócio, para mim, seria uma maravilha".

O carnaval, avisa, será de descanso. Depois de encarar a maratona do ano passado, quando o pai, Martinho, foi enredo da Vila Isabel, ela afirma que ambos decidiram passar a data fora do furdunço. "É um sufoco, porque todo mundo acha que ele é o dono da Vila. Aí é um tal de reclamar com a gente", narra. Se vão conseguir mesmo ficar longe da Avenida, aí já é outra história. "Desfilo desde os 7 anos, quando falsifiquei o documento para fingir que tinha 8."

É feriado de São Sebastião e, portanto, dia de Oxóssi, santo de Mart'nália. Sentada no sofá da casa de sua empresária, em São Conrado, ela dá uma pausa na sessão de fotos e aproveita para comer um prato de macarrão com carne moída. Finaliza com um caçulinha de Fanta Laranja, que bebe só a metade. "Melhor coisa para curar ressaca", recomenda, minutos depois de dizer que anda diminuindo a cerveja, uma das medidas para cuidar da saúde, aos 57 anos. "Se antes bebia 28, agora paro em 17."

Também dá tapinhas no baseado de tempos em tempos. Desse velho companheiro, não pensa em abrir mão. "Gosto do cheiro, da levada", comenta, com o mesmo entusiasmo que fala dos amores. Solteira — "graças a Deus" — segue com o mesmo desejo e facilidade de sempre para se apaixonar. É amiga de todas as ex-namoradas e, por causa do currículo extenso, coleciona uma penca de afilhados. "Muitas tiveram filhos, e virei meio pai."

Orgulha-se de ser "o churrasqueiro" de Maria Bethânia, amiga íntima e vizinha de sua empresária, e acha graça quando uma criança desavisada a pergunta se ela é menino ou menina. "Falo para ela: 'Escolhe!'." Coisas de quem, pode se dizer, experimentou o "gênero fluido" muito antes dos *millennials*, quando a avó da cantora a chamava de "moleque", de um jeito afetuoso. "A coisa do pronome masculino nunca foi um problema para mim", resume.

VOCÊ VAI GRAVAR UM ÁLBUM QUE SE CHAMA "MEU SAMBA BRASILEIRO". COMO SERÁ?

Quero fazer uma pesquisa mesmo. Cada lugar do Brasil tem a sua característica de formação musical. São muitas diferenças até pelos instrumentos, métrica da música e batuques. Muita gente fala que samba é tudo a mesma coisa. Não é. Assim como eu tenho a minha cadência, esses lugares podem me mostrar a deles.

QUAL É A SUA?

É uma mistura de tudo. Meu ouvido já vem com um pandeirinho atrás. Minhas influências vão desde o soul e a black music até o fato de ter sido vocalista e sempre gostar de colocar um "tchurururu" no meio das músicas. Acho que tudo isso dá a minha assinatura.

NO ÚLTIMO ÁLBUM, VOCÊ SÓ ESCREVEU A LETRA DE UMA DAS FAIXAS. COMO ANDA O LADO COMPOSITORA?

Bem preguiçoso, como eu. Não paro para compor. Sonho com um pedaço de frase, tenho uma ideia e anoto, gravo áudios no telefone e mando para a minha empresária com algumas melodias que penso. Na pandemia, não fiz nada. Fiquei bem travada.

SE A PANDEMIA FOI DIFÍCIL, AGORA, COM A AGENDA CHEIA, ESTÁ COM MAIS SEDE DE PALCO?

Nos primeiros shows, parecia que estava recomeçando a carreira, com os medos e as preocupações. Depois, relaxei e vi que sei fazer bem. Mas não gosto de trabalhar mesmo. Se pudesse não fazer nada, o ócio seria uma maravilha. Mas tem sido prazeroso voltar aos palcos e ver como as pessoas estavam ávidas por isso.

VOCÊ É FAMOSA PELO ALTO-ASTRAL. NUNCA FICA TRISTE?

Fico. A morte me deixa triste. Esse clima pesado, de toda hora ver uma mulher espancada, todo o mundo nervoso e um genocídio do povo preto, me incomodou muito nos últimos anos. E ainda teve essa coisa desnecessária com a Gal, o Tremendão *(ambos morreram em novembro)*. Parecia filme ruim de ficção científica.

COMO LIDA, ENTÃO, COM A PASSAGEM DO TEMPO?

Quer saber como é ficar velha? Na praia, chegam para mim e dizem: "Ô tia, vamos tirar uma foto?". Tia! Dentro de casa, sou tia-avó, mas meus sobrinhos-netos não conseguem me chamar de vó nem fodendo. Tenho esse jeito de ser que faz com que me esqueça bastante da idade. Lembro só quando estou sentada, me levanto rapidamente e sinto a coluna. Daí eu penso: "São os 57". ▶

Calça e camisa **Zara** e chinelos **Havaianas**

FARIA ALGUMA INTERVENÇÃO ESTÉTICA?
Está louco! Morro de medo de agulha. Estou usando aparelho invisível nos dentes porque, quando ficamos velhos, não são apenas as orelhas que crescem. Os dentes também vão se separando. Minha empresária vive falando para eu tirar esse quibe da cintura *(pega nos culotes)*, mas já disse para deixá-los aqui. A única coisa que fiz foi diminuir os seios quando era jovem.

MUDOU HÁBITOS, BEBE MENOS CERVEJA?
Se bebia 28, agora tomo 17 *(ri, com ironia)*. No dia seguinte, você já não acorda e vai à praia. Fico bêbada muito mais rápido. Tenho que diminuir porque não tenho limite e não quero parecer uma velha louca e inconsequente. Ah! E tem a menopausa...

COMO TEM SIDO?
Caraca, maluco. Você está numa boa e, daqui a pouco, começa a suar. É engraçadão. Sente aquela gota de suor pingar na bunda. E não posso fazer reposição hormonal, porque minha mãe morreu de câncer, e esse tratamento não é indicado para quem tem histórico da doença. Agora, descobri que sou hipertensa.

E O BASEADO?
Gosto de fumar, mas tenho que ficar sem quando viajo. Gosto do cheiro, da levada. Acho que faz parte de mim. É como um ritual.

SUA VOZ ESTÁ MUDANDO?
Toda voz envelhece. Na hora em que a minha estiver ruim, já paro logo. Não quero ficar cantando com voz ruim. Isso é para quem gosta de trabalhar. Mas também mudam-se os tons.

FALA-SE BASTANTE SOBRE O PROTAGONISMO FEMININO NO SAMBA. ACHA QUE INFLUENCIOU ALGO?
Não. Sei que o preconceito existe, mas fui criada com as mulheres em volta. Minha mãe era cantora de samba e sempre ouvi Jovelina Pérola Negra, Dona Ivone Lara, Beth Carvalho e Clara Nunes. Se falar que levantava bandeira, vou inventar um movimento que nunca tive. Dentro da minha bolha, eram mulheres cantando o tempo todo. Só não sabia que era um privilégio.

QUANDO ENTENDEU ISSO?
De uns tempos para cá, vendo a vida, prestando atenção à minha volta. Meu pai criou a gente de um modo em que, se quiséssemos ir a um lugar e falássemos que só teriam brancos, ele dizia: "Vai lá, vai ter você. Não tenha medo".

VOCÊ SEMPRE CANTOU O AMOR POR MULHERES, SEM MUDAR PRONOMES NAS LETRAS. VÊ ALGO POLÍTICO NISSO?
Para mim, não tinha. Mas pessoas já me falaram que foram inspiradas por mim. Não foi uma coisa pensada. É como eu me sinto bem cantando. Imagina se cantasse "Se você quer ser meu namorado/ Ah, que lindo namorado" *(de Vinicius de Moraes)*? Ia acabar com a música do cara.

"DESDE PEQUENA, A COISA DO PRONOME NUNCA FOI PROBLEMA. MINHA VÓ ME CHAMAVA DE MOLEQUE"

FALANDO NISSO, ESTÁ NAMORANDO?
Graças a Deus, não. Estou solteira há uns oito meses.

JÁ TEVE RELACIONAMENTOS LONGOS?
Vários. Já namorei por oito anos. Gosto de me apaixonar.

CONSEGUIU SER MONOGÂMICA ALGUMA VEZ?
Só porque fui obrigada, senão a pessoa me matava. Ela era tão ciumenta que eu não podia nem olhar para o lado. Na primeira tentativa minha, já descobriu antes de acontecer *(a traição)*. Mas acontece, né? Você sai, dá aquela olhadinha, toma uma cervejinha, fala uma besteirinha... Estou aberta às paixões.

O DESEJO NÃO MUDOU COM A IDADE, ENTÃO?
Não. No máximo, a gente já vai sacando que determinada pessoa pode ser chata para caramba. Aí, não caímos mais nessa.

TEM VONTADE DE TER FILHOS?
Não. Se colar com alguém que queira, legal. Mas tenho um monte de "ex" com filhos, então sou meio "pai" de alguns. Elas são minhas "cumade" porque não me afasto delas. Continua o carinho. Mas, se puder, dou um pega também *(risos)*. Não consigo detestar ninguém. Fui criada assim. Quando minha mãe se separou do meu pai, continuamos todos morando juntos.

E VOCÊ TAMBÉM ADORA UMA FESTA. OUVI DIZER QUE FAZ CHURRASCOS NA CASA DA BETHÂNIA.
Sou tão cara de pau que, no primeiro show que fui ao camarim dela, levada pela Lúcia Veríssimo, olhei para o pé da Bethânia e disse: "Posso chupar seu dedão?" Fui lá e dei um beijinho. Ela mora aqui perto e gosta de um churrasquinho, uma cervejinha. Um dia, a convidamos para vir aqui, ela veio e gostou do meu churrasco. Virei o churrasqueiro dela!

POR QUE NO MASCULINO?
Não sei. Saiu assim. Tem criança que me chama de Tio Mart'nálio *(risos)*. Outras perguntam: "Você é menino ou menina?" "Falo: 'Escolhe!'". Desde pequena, a coisa do pronome masculino nunca foi um problema. Minha vó me chamava de moleque.

DEFINIR-SE NÃO É IMPORTANTE?
Não. É assim que é... Sei lá. *e*

Camisa e regata **Welcome Rio** e calça **Armadillo**

Beleza: Jessica Linhares.
Set Design: Macarena Roca.
Assistência de fotografia: Felipe Viveiros.
Assistência de set design: Vitoria Furlan.
Tratamento de imagem: Val Lloveras.
Produção executiva: Kariny Grativol.
Agradecimento: Alef Antiguidades.

Foliões vestidos na estética Bauhaus

BAILE DE MÁSCARAS

FAMOSO PELOS CLIQUES DIVERTIDOS DO COTIDIANO CARIOCA, CARTIÊ BRESSÃO USA RECURSOS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PARA CRIAR CARANAVAIS UTÓPICOS

Por EDUARDO VANINI

Bloco imaginado como anime

Imagem inspirada pela estética do cineasta Alejandro Jodorowsky

O fotógrafo Cartiê Bressão, em carne e osso, num cortejo real

Folião com as características de Han Solo, de "Guerra nas estrelas"

Como seria se o pessoal de "Guerra nas Estrelas" desembarcasse no carnaval carioca dos anos 1960? O fotógrafo Pedro Garcia, mais conhecido como Cartiê Bressão, uma referência tupiniquim ao francês Henri Cartier-Bresson, lançou a pergunta no Instagram @caranavais_artificiais já acompanhada pelo gabarito. Primeiro, um Darth Vader, com ar meio perdidão, numa avenida movimentada. Dois posts depois, uma Princesa Leia sorridente parecia bem mais à vontade com a folia. Mais adiante, Han Solo (ou um parente dele) descansa como se tivesse encarado horas de Boi Tolo.

Criadas a partir de ferramentas de inteligência artificial e finalizadas em programas de edição, as imagens têm deixado seguidores boquiabertos diante do realismo, e há quem chegue a pensar que são reais. O mérito, porém, não é da tecnologia. Pedro é um inveterado folião e observador dos cortejos de rua, cena que registra há anos. Portanto, descarrega todo o seu repertório na hora de produzir as imagens. "O carnaval é uma das maiores potências do mundo. Estou me guiando pela energia dessa festa e pelos sentimentos que tenho em relação a ela", define.

Fotógrafa e amiga de Pedro, Ana Alexandrino está entre os fãs do novo trabalho. "A inteligência artificial curiosamente captou toda a atmosfera daquilo que atrai o coração e os olhos dele quando *in loco*", observa. O mesmo entusiasmo aparece nas palavras da fundadora da marca carnavalesca Ohlograma, Clarissa Romancini. "Virei noite navegando no perfil", afirma. "Ele sempre foi capaz de capturar as miudezas que compõem o carnaval. Agora, deu um salto quântico. Foi a primeira vez em que me emocionei com algo feito por inteligência artificial."

Desde que começou a série, em janeiro, Pedro já fez releituras de famosos cliques seus, como o encontro entre "Madame Birite" e o cinema delirante de Alejandro Jodorowsky (veja o resultado ao lado) e um teletransporte de "Pedro se coçe la derrière" (algo como "Pedro coça o bumbum"), que foi da Praça Paris para um jogo do MegaDrive. Também postou criações inéditas e passeou por referências que vão da Bauhaus ao Studio Ghibli, passando pela alta-costura parisiense.

No meio dessa folia digital, vale notar, desfila a diversidade de corpos e gêneros, enquanto o fotógrafo também busca maneiras de burlar a visão centrada no Hemisfério Norte apresentada pelas próprias ferramentas de inteligência artificial. "A coisa mais fantástica da tecnologia é a possibilidade de reescrever a História, e eu venho de um lugar de antropofagismo cultural", diz. *e*

"A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL CURIOSAMENTE CAPTOU TODA A ATMOSFERA DAQUILO QUE ATRAI O CORAÇÃO E OS OLHOS DELE"

ANA ALEXANDRINO, FOTÓGRAFA

Releitura de clique de Cartiê para o universo de Alejandro Jodorowsky

Quadrinhos de Moebius inspiram pegação

Um desfile de alta-costura pelos cortejos cariocas

A atriz de 40 anos reflete sobre assédio, aborto e perdas

DO LUTO À LUTA

NO AR EM 'MAR DO SERTÃO', CLARISSA PINHEIRO RELEMBRA SUPERAÇÃO APÓS MORTE PRECOCE DE UM GRANDE AMOR E CONTA COMO A DOR A LEVOU À INTERPRETAÇÃO

Por LAÍS RISSATO | **Fotos** ARALUME FOTOGRAFIA
Styling CAROLINE LORUSSO

Deitada na cama, ao lado do então namorado, o jornalista Luís Gustavo Rodrigues, Clarissa Pinheiro não sabia, mas, em instantes, estaria prestes a passar por um dos piores momentos de sua vida. O ano era 2008 e, após Luís reclamar de dores no peito e ser socorrido por ela, morreu em algumas horas. O diagnóstico: infarto, aos 30 anos. "Não havia acontecido nada atípico, foi muito traumático. Eu o levei ao hospital e o vi partir, presenciei as paradas cardíacas. Isso me desestruturou muito", recorda a atriz. "A partir disso, me vi completamente desorientada."

Ao mesmo tempo em que enfrentava o luto pela perda precoce, a atriz, de 40 anos, no ar como a humilde e divertida Tereza, da novela "Mar do Sertão", da Globo, vivia um processo muito confuso ao não saber qual caminho profissional seguir. Formada em Jornalismo, também cursou Administração de Empresas e chegou a trabalhar como analista de crédito em um banco, enquanto estudava para concursos públicos. Tudo em nome da estabilidade financeira. "Logo eu, que acabei indo para a profissão mais instável do mundo", brinca.

Enquanto vivia o luto, Clarissa teve o apoio integral da família e dos amigos e, apesar da tristeza profunda, encontrou forças para seguir um caminho que sempre quis. "Não tenho uma religião, mas tenho fé nos acontecimentos da vida. Fiquei muito anestesiada por um tempo. Fiz terapia e, nos primeiros meses, pensava apenas em viver um dia de cada vez", conta. Coincidência ou não, pouco tempo depois, seus pais, com quem vivia no Recife, decidiram mudar-se para o Rio, e esse foi o sinal para que Clarissa seguisse a profissão que, desde sempre, parecia ser seu "chamado". "Era uma criança extrovertida, brincalhona, contava várias historinhas, gostava de fazer careta e ter a minha própria plateia", recorda.

Filha do engenheiro Romero Oliveira e da psicóloga Regina Pinheiro, a atriz nasceu em uma família classe média da capital pernambucana e sempre teve espaço para desenvolver aptidões artísticas, fosse tocando bateria, flauta ou fazendo teatro. "Sou a primeira artista da família, e isso

"NÃO TENHO RELIGIÃO, MAS FÉ NOS ACONTECIMENTOS DA VIDA. FIQUEI ANESTESIADA MUITO TEMPO. FIZ TERAPIA E PENSAVA EM VIVER UM DIA DE CADA VEZ"

foi um impacto tanto para eles quanto para mim. Mas cresci em um ambiente acolhedor e meus pais sempre foram preocupados em investir na minha educação", conta. Para a mãe, Regina, uma das melhores qualidades da filha é seu poder de escuta. "Ela sempre foi a alegria da casa, muito viva. É uma pessoa doce e acolhedora, minha companheira. Admiro a coragem e enfrentamento da Clarissa para superar as próprias dificuldades. Ela vai com medo, mas vai", conta, emocionada.

Na adolescência, com corpo e curvas em ainda desenvolvimento, entendeu logo o que era assédio, pelas ladeiras de Olinda, durante o famoso carnaval da cidade. "Existia uma tradição de homens fecharem as mulheres em uma rodinha, e elas só saíam se beijassem alguém. Isso é de uma extrema violência", relembra.

Em outras duas ocasiões, aos 13 e 15 anos, respectivamente, ouviu, na rua, palavras de baixo calão, em referência à sua vagina, vindas de um estranho, e teve a alça de sua blusa puxada. "Foi quando tive a consciência de que o homens objetificavam as mulheres. Me senti extremamente insegura, desprotegida e com medo", reforça. Apesar de nunca ter sofrido nenhuma tentativa de assédio no trabalho, entende a necessidade de lutar em prol de um ambiente mais confortável para as mulheres e de debater assuntos de saúde pública, como o aborto. "Nunca aconteceu comigo, mas não seria um problema, caso precisasse fazer. Entendo que é um tema complicado, mas às vezes é inviável seguir com uma gestação quando o pai não vai se responsabilizar ou pagar pensão", reflete. ►

No alto, como a Penha, de "Amor de Mãe", primeiro papel de destaque na TV; acima, lado de Enrique Diaz, seu par em "Mar do Sertão"

DIVULGAÇÃO/TV GLOBO

Clarissa é avessa a intervenções estéticas e afirma ter aceitado suas imperfeições

Clarissa em família: o namorado, Rafael, de preto, também na foto abaixo; a mãe, Regina — com o sobrinho Tom, no colo — a cunhada Rayana, o irmão, Daniel, e o pai, Romero

Foi na pele de Penha, uma anti-heroína "bandida" em "Amor de Mãe", de 2019, que a atriz ganhou fama e conquistou o reconhecimento do grande público na TV. "Fiz uma pequena participação na novela 'Babilônia', há oito anos, mas a Penha veio em um momento em que já me sentia mais segura e preparada. Apesar do baque na vida pessoal, o universo tem sido generoso comigo e com os bons trabalhos que tenho feito", percebe.

O ator Enrique Diaz, seu par na atual trama das seis e com quem já contracenou na série "Justiça", define Clarissa como uma atriz exigente e sempre em busca de profundidade com seus personagens. "Nossos encontros têm muita qualidade em cena. Na novela, ela é o meu porto seguro. É uma atriz que traz uma combinação de sutileza, inteligência e sofisticação", aponta ele, que interpreta seu marido, Timbó.

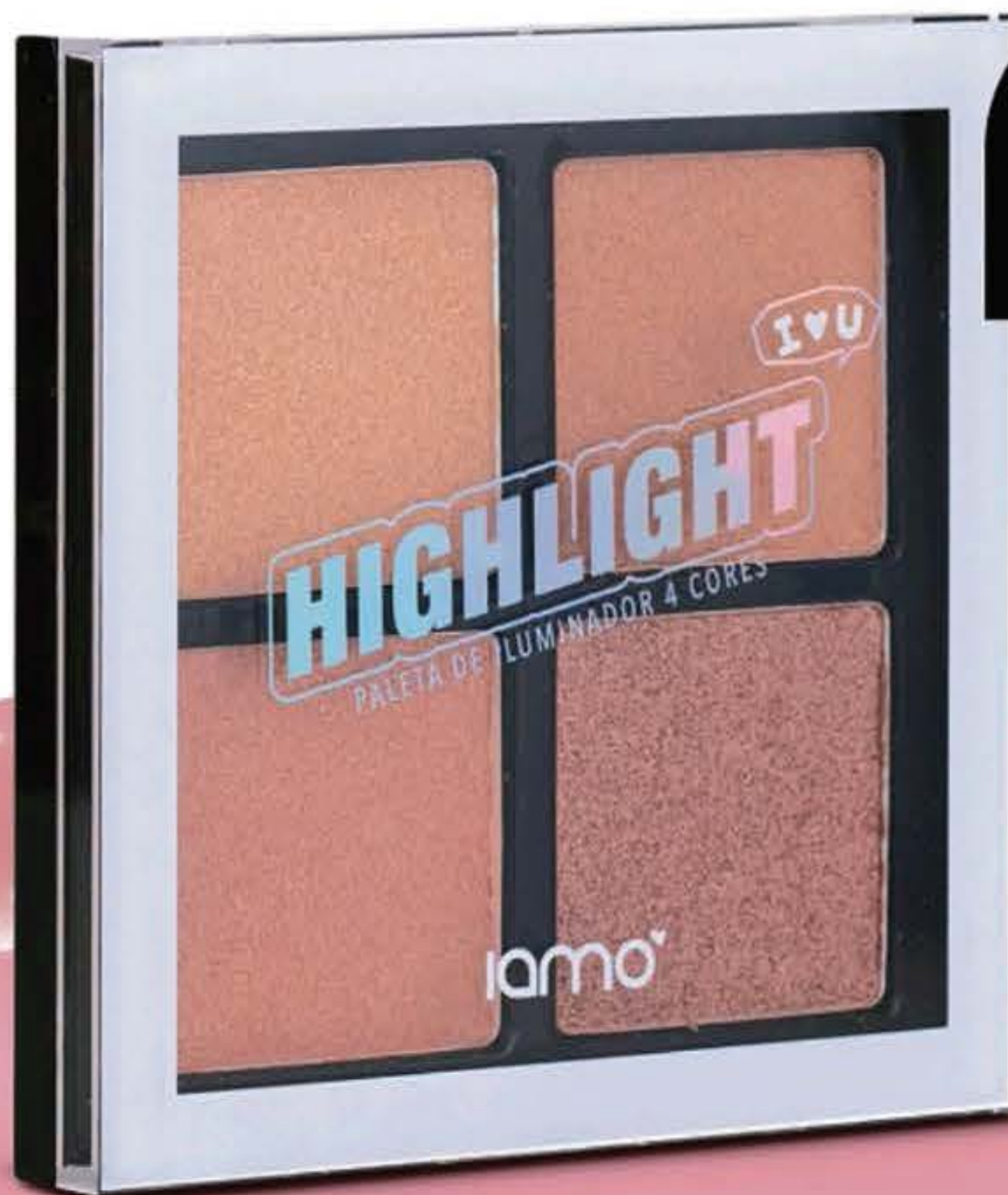
Clarissa foi desenvolvendo sua *expertise* assim que se instalou no Rio em 2010, em um apartamento com os pais, em Ipanema. Intensificou os estudos artísticos ao frequentar a Escola Nacional de Circo e a Escola de Cinema Darcy Ribeiro. Também foi aluna da Casa das Artes de Laranjeiras, a CAL. Surpreendentemente, apesar de toda a vocação que a acompanhava, ser atriz aconteceu por acaso. "Estudava direção, e um amigo, Fellipe Barbosa, que foi meu professor, me convidou para fazer o filme 'Casa Grande'. Foi meu primeiríssimo trabalho e quando tive certeza que esse era o meu lugar", explica. Em "Casa Grande", de 2014, longa que faz uma crítica à elite e à segregação social, Clarissa vive a doméstica Rita e, pelo papel, abocanhou o prêmio de Melhor Atriz Coadjuvante no Festival de Cinema de Paulínia. Depois, vieram outros trabalhos na telonas, como "Aquarius", em 2016, e o terror "O Cemitério das Almas Perdidas", de 2020.

Avessa à intervenções estéticas, aprendeu a aceitar as imperfeições, mesmo depois de ter sido "aconselhada" a colocar silicone ou fazer rinoplastia. Também não teme a passagem do tempo. "Precisei trabalhar bastante essa busca pela não perfeição. O que é a velhice que a gente foge tanto? É inevitável. Idade é relativa e estou no auge", decreta. Porém, sabendo que o relógio biológico funciona contra as mulheres, tratou de congelar os óvulos aos 34, caso o desejo de ser mãe com o atual marido, o ator e videomaker Rafael Machado, floresça. "Estamos juntos há dez anos e o Rafa me fez ter um outro olhar para as relações. Sempre fui muito ciumenta e, com ele, aprendi a ter mais confiança. Ele é muito desconstruído", diz ela. "Clarissa é muito dedicada e intensa em tudo, e para estar com ela, tem que ser 100%. Isso me conquistou", declara ele.

"O QUE É A VELHICE QUE A GENTE TANTO FOGE? IDADE É RELATIVA E EU ESTOU NO AUGE. PRECISEI TRABALHAR BASTANTE ESSA BUSCA PELA NÃO PERFEIÇÃO"

FOTOS: ARQUIVO PESSOAL

iamo

PALETA DE ILUMINADOR 4 CORES

4 tons de iluminadores que destacam seus traços favoritos

Make Up

Aponte a câmera do celular e saiba mais

www.iamobrasil.com | @iamo.br

LUANA GÉNOT
lgenot@simaigualdaderacial.com.br

EMERGÊNCIA YANOMAMI

Há mais ou menos duas semanas, o Brasil foi bombardeado de fotos, vídeos e informações tristes e revoltantes sobre a situação de abandono do povo Yanomami.

Pessoas desnutridas, sofrendo com sintomas de malária, desnutrição, pneumonia e outras doenças graves, sem acesso a tratamentos. Isso sem falar nos abusos sexuais e afogamentos.

Foi divulgada a morte de 570 crianças entre 2019 e 2022, número recorde nos últimos quatro anos e que, infelizmente, ainda podem estar subnotificados. Uma crise humanitária, uma tragédia construída ao longo do tempo e praticamente anunciada, que não pode ser tolerada e requer uma mobilização de todos nós.

Já não é novidade que o garimpo no Brasil é desenfreado. Nos últimos quatro anos de governo, garimpeiros tiveram ainda mais liberdade para transformar em terras sem lei espaços que deveriam ser protegidos, deixando um rastro de poluição, doenças e violência que atingem centenas de pessoas.

O número de casos de malária corresponde ao aumento do garimpo ilegal, segundo dados do Ministério da Saúde e da Mapbiomas. Onde chega o garimpo ilegal, chega também o mercúrio que, em contato com os alimentos e com a água, mata rios e peixes. Deixa viva a fome e a tragédia.

O que se fez com o o povo Yanomami até o momento não é mais um crime banal, "tem fortes indícios de genocídio", como mencionou em pronunciamento recente o ministro da justiça Flávio Dino.

Aliás, já não é de hoje que o extermínio dos povos indígenas faz parte da nossa História. Mas, definitivamente, não dá para esperar qual vai ser a próxima chocante e terrível notícia que vai fazer com que esta se torne mais uma esquecida e obsoleta.

Mesmo com todas as provas do descaso à população, o ex-presidente do país teve a audácia de afirmar em suas redes sociais que "nunca um governo despejou tanta atenção aos indígenas" como o dele.

Negligenciar este e outros tantos acontecimentos, minimizando os fatos é uma extrema irresponsabilidade que vem sendo repetida à exaustão em nosso país.

Além de negar o genocídio indígena e negro ainda em curso, há quem negue outras grandes manchas da nossa História, como a escravidão, a ditadura, as mortes causadas pela irresponsável gestão diante da Covid-19, só para citar alguns exemplos.

Muitas vezes, diante de situações como a tragédia do povo Yanomami, vejo pessoas sem saber como agir. A emergência Yanomami precisa ser nossa e se transformar num plano de ação de curto, médio e longo prazo. Fica a dica: apoiar organizações, como a CUFA, que têm arrecadado alimentos para enviar para territórios Yanomamis.

De modo mais amplo, precisamos cobrar políticas públicas que acabem com o garimpo ilegal e protejam territórios já demarcados para que as populações que neles vivem possam fazê-lo em paz.

Precisamos de uma educação escolar que valorize mais os saberes indígenas e tradicionais.

Falar sobre indígenas somente no dia do indígena ou mediante a tragédias é também contribuir de certa forma para o apagamento não só dos Yanomamis, que vivem na maior terra indígena do Brasil, mas das mais de 300 outras etnias existentes dos povos originários.

Precisamos de uma educação afirmativa que inclua as histórias de personagens indígenas e negros em todas as disciplinas.

Precisamos abrir espaço para que profissionais indígenas possam ser protagonistas e não só as vítimas sem nome da velha e contínua retórica da História do Brasil.

Uma História que vem se repetindo há pelo menos mais de 500 anos e que pode e deve ser mudada já.

ALÉM DE NEGAR O GENOCÍDIO INDÍGENA E NEGRO AINDA EM CURSO, HÁ QUEM NEGUE OUTRAS GRANDES MANCHAS DA NOSSA HISTÓRIA, COMO A ESCRAVIDÃO E A DITADURA

ILUSTRAÇÃO SHUTTERSTOCK

Por PEDRO DINIZ | Foto MARIA ISABEL OLIVEIRA

MODA

A estilista na loja, em São Paulo: "Criar roupas é fazer contos a várias mãos", afirma

MINIMALISMO RAIZ

RAFAELLA CANIELLO FAZ DA SUA NERIAGE UM FAROL DO ESTILO MODERNO BRASILEIRO

Modelo azul do inverno 2023 e looks da coleção Argos, de inverno 2022

Rafaella Caniello já estava com o look vermelho para receber a ELA quando resolveu ir cedo à manicure dar um tapa nas unhas para a foto. O assunto no salão era a notícia falsa de que o governo Lula criaria uma moeda única com a Argentina e acabaria com o real. Não deu outra. "Fui xingada por usar esse vermelho", ri Rafaella, uma das poucas estilistas a marcar posição no último pleito e abrir seu voto no PT, diferentemente de sua marca, como deixa claro: "Eu sou uma coisa, a Neriage é outra. Não fazemos distinção entre as clientes, porque não cabe a uma marca escolher o consumidor por posição política."

O tempo teria fechado ainda mais se as mulheres do salão soubessem que a paulista de Sorocaba, de 28 anos, também havia fechado uma parceria com a estilista Helô Rocha. Juntas, desenvolveram o vestido de seda plissada que a primeira-dama Rosângela Silva, a Janja, usou na festa armada no dia da posse de Lula em Brasília.

Não é que a socióloga já não conhecesse a grife. Antes, rodaram o noticiário as fotos das visitas do casal presidencial a outros países. Além de Janja, a dupla de cantoras Anavitória, as atrizes Alice Braga, Taís Araujo e Débora Falabella e a jornalista Natuza Nery são outros nomes famosos da longa e diversa lista de mulheres que já baixou nos provadores da Neriage em Pinheiros, na capital paulista.

Forrada de tintas terrosas que dialogam tanto com o nome da marca (técnica japonesa de unir duas argilas diferentes para a produção de cerâmicas) quanto com a predileção por uma estética minimalista essencialmente brasileira, a loja abriu há menos de um ano na Rua Mateus Grou, uma via estreita que simboliza a renovação da moda nacional. Os vizinhos: Carlos Penna, Isaac Silva e Airon Martin com sua Misci, outra das marcas preferidas de Janja.

O local é ladeado por restaurantes contemporâneos e cafés de pegada autoral, quase uma extensão da moda proposta por Rafa. Suas ideias se transmutam numa costura nada óbvia, em que é preciso tocar a peça para entender o trabalho de alinhavar tecidos numa sinfonia gráfica inspirada em arte, filosofia e literatura.

Moda não era a primeira opção dessa capricorniana, que ainda guarda as histórias de ficção escritas na época do colégio e decidiu estudar na tradicional Faculdade Santa Marcelina porque entendeu que criar roupas é "fazer contos a várias mãos". "A melhor parte é saber que cada pessoa, da costura à modelagem, da ideia à prática, colaboram para que isso tudo aconteça", explica.

Uma dessas pessoas é a *stylist* Renata Corrêa, que ajudou Rafa a construir uma imagem mais limpa, sem excessos, que a grife passou a adotar desde seu primeiro desfile na São Paulo Fashion Week, em 2019, três anos depois dos primeiros passos no Veste Rio, onde ganhou projeção no mercado. "Rafa não sabe viver nada de forma rasa. Tudo é muito intenso e muito verdadeiro. Acredito que essa seja a melhor característica dela e faz com que voe muito rápido e de forma original, sem medo de olhar para baixo", diz Renata. ►

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

Rafa e Alice Braga em desfile de 2023, o mesmo do look dourado

À esquerda, vestido de verão 2021. O look branco, acima, é de inverno 2023

A coleção de inverno 2020 foi uma espécie de pontapé para a grife se firmar na essência brasileira a partir de expressões artísticas e da mão de obra encontrada em um Brasil desconhecido pela elite, hoje disposta a pagar, em média, R$ 1.800 por uma peça Neriage. Naquela epifania, a estrutura dos versos de Manoel de Barros, "a perfeita tradução do que é Brasil", segundo Rafa, foi fundida aos trançados da Associação de Mulheres Indígenas do Alto Rio Negro, da Amazônia. O sucesso de crítica fez crescer o interesse do público que procurava referências do país aplicadas à costura clássica. O êxito não chega sem críticas infundadas.

"Fico chateada quando me comparam aos designers europeus ou quando dizem que meu plissado (*marca registrada da grife*) parece (*com a estética do japonês*) Issey Miyake, sendo que não tem nada ver com a técnica dele. Não entendo também quando afirmam que minha moda não é brasileira, quando tudo meu é do Brasil, os tecidos principais, a mão de obra, a inspiração. Acho que as pessoas precisam dessas comparações porque não acreditam que podemos pensar nosso estilo fora do ideal de estampas, cores e futebol", desabafa.

Foi exatamente essa equação que fez a empresária e atual diretora de comunicação da marca, Laura de Cerqueira Leite, de 27 anos, passar de assessora de imprensa a sócia da Neriage. Em 2020, quando teve de trancar, por causa da pandemia, o mestrado que fazia na França, voltou ao Brasil procurando oportunidades de investimento. "Vi muito potencial na Neriage porque Rafa tem mente de escritora, consegue trazer poesia e levar a emoção para a roupa. Entrei para ajudar num momento conturbado da marca, que crescia mas precisava organizar a estrutura", explica Laura.

A abertura da loja foi o primeiro passo, assim como o ateliê localizado a poucos quarteirões. Uma pop up no Iguatemi não estava nos planos, mas a oportunidade veio e ampliou a clientela. A Casa de Antônia, no bairro carioca da Gávea, é um dos poucos lugares fora de São Paulo onde é possível encontrar a marca. O espaço da empresária Antônia Oliveira acaba de receber uma leva generosa de peças de seda e tricoline construídas com as reconhecíveis pregas da Neriage. É uma seleção leve, com looks de poucas camadas, adaptada para o verão carioca.

E se engana quem supõe que o fato de a primeira-dama ter passado a desfilar a marca tenha gerado tropeços nos planos de expansão por, supostamente, melindrar clientes incluídas no espectro político oposto ao da estilista. "Pelo contrário, várias me parabenizaram e elogiaram a escolha da Janja. Ela abriu portas. Ter uma primeira-dama que aposta em designers brasileiros é uma grande notícia não só para mim, mas para todos nós estilistas", comemora Rafa.

"FICO CHATEADA QUANDO DIZEM QUE MEU PLISSADO PARECE ISSEY MIYAKE. TUDO MEU É DO BRASIL, OS TECIDOS, A INSPIRAÇÃO"

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

FOLIA TOP

A consultora de varejo Joana Nolasco, que já atuou como coordenadora de estilo da Via Flores, está de volta a esse mercado. Ela acaba de assumir o comando do Espaço RD, do Rio Design Leblon. "Vou fazer uma consultoria de mix", diz Joana, que estreia com três coleções de carnaval, criadas para a loja. "Todas propõem uma folia sofisticada. A Martu entrega brilho e sofisticação em vestidos e macacões. As instalações de vestir de Talitha Rossi são artísticas, podem enfeitar a casa depois. Já as cabeças da Hera, de G Junior e Rodrigo Coelho, têm um lado *fun*", *enumera*. O lançamento acontece na quarta e na quinta-feira, na Espaço RD.

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

TARDE EM ITAPUÃ

Na última terça-feira, a marca Alexandre Birman lançou a coleção Tales of Itapuã em Salvador. A inspiração é o bairro de Itapuã, cantado em verso e prosa, e seus arredores. A brisa baiana bateu forte em uma cartela de cores vibrantes e na riqueza de texturas. O trabalho manual típico da região se faz presente por meio da colaboração da grife com a Associação de Artesãs de Saubara: rendas de bilro e tramados de palha de Ouricuri e Licuri enfeitam diversos modelos.

Campanha da coleção Tales of Itapuã da grife Alexandre Birman

UNIVERSO PARTICULAR

A segunda coleção da artista plástica japonesa Yayoi Kusama (a primeira foi em 2012) com a grife francesa Louis Vuitton revisita peças icônicas da maison. Estão lá os temas que deixaram a artista célebre em todo o mundo: *painted dots*, *metal dots*, *infinity dots* e *psychedelic flower*. Uma explosão de criatividade, com preços dignos de obra de arte: a bolsa custa R$ 21.600 e os óculos, R$ 3.350.

ALEXANDRE BIRMAN COM AXÉ, YAYOI KUSAMA NA LV, BULGARI NO CLIMA DO ANO NOVO CHINÊS E CURADORIA ASSINADA NO ESPAÇO RD

SERPENTE MÁGICA

Comemorado no dia 22 de janeiro, o ano novo chinês impulsionou a Bulgari a criar uma coleção comemorativa. A serpente — ícone da grife italiana — é reinterpretada em pulseiras, colares e bolsas que transmitem otimismo com o porvir.

QUESTÃO DE PELE

Por **Dra. PAULA BELLOTTI**, Diretora Técnica Médica do Grupo Paula Bellotti e Membro-titular da Sociedade Brasileira de Dermatologia – CRM 52-61036-1 e **Dra. KATLEEN CONCEIÇÃO** membro-titular da Sociedade Brasileira de Dermatologia – CRM 52-63957-5

Mão dupla com Paula Bellotti e Katleen Conceição

Essa QUESTÃO DE PELE vem em um formato diferente: uma conversa leve, divertida e inspiradora entre duas mulheres 50+, referências na Dermatologia, que fundaram juntas, há 14 anos, o pioneiro Setor de Pele Negra do Grupo PB e se admiram mutuamente. Nessa edição especial, Dras. Paula Bellotti e Katleen Conceição falam sobre maturidade, cuidados próprios com a pele, moda, família e muito mais!

Paula Bellotti: Katleen, o nosso Setor de Pele Negra é um sonho realizado para você?

Kat: É um sonho realizado, mas ainda em construção também, porque ele não para de crescer e trazer novidades para o diagnóstico e tratamento desse fototipo, que apresenta tantas peculiaridades. Estamos sempre na vanguarda, pesquisando, estudando e trazendo o que há de melhor e mais seguro para tratar as patologias da pele negra e também para embelezar, rejuvenescer e elevar a autoestima do nosso paciente.

PB: Você conquistou seu espaço, é referência em pele negra, além de inspiração para vários outros dermatologistas. Como é olhar hoje para a sua história e ver aonde você chegou?

Kat: Pensem em um nicho da Dermatologia que ninguém pensava. É muito incrível você se dedicar a algo que ninguém nem imaginava que poderia ser estudado. Quando comecei nisso, há 20 anos, as pessoas me desencorajavam, dizendo que eu não ia conseguir, que os negros não tinham dinheiro e que não teria público para mim. Quatro anos depois, eu bati na sua porta, a gente conversou sobre os meus projetos e sonhos, e você apostou neles. Aqui estamos, com o nosso Setor de Pele Negra prestes a completar 14 anos, que é só sucesso!

Colocar uma médica negra à frente de um setor de uma clínica no Leblon foi muito ousado na época. Você foi julgada, eu fui julgada e o mais bacana é saber que, depois de tudo isso, hoje sou Chefe do Ambulatório de Pele Negra da Santa Casa de Misericórdia RJ, preceptora do primeiro *fellow* do Brasil em pele negra e vou lançar, em setembro, o meu primeiro livro (e do país também), voltado para médicos e focado em Dermatologia para pele negra. E saber que existem pessoas, inclusive fora do país, que se inspiram e se aconselham comigo é muito gratificante. Eu sou também preceptora da *Skin of Color Society*, dos Estados Unidos, onde oriento muitos jovens colegas médicos da Ásia, Europa e outros continentes. Ser reconhecida também lá fora é motivo de muito orgulho e responsabilidade, porque não basta ser um dermatologista negro para tratar a pele negra. É preciso entender e estudar muito essa pele, ter artigos científicos publicados e capítulos assinados em livros de Dermatologia. Ver a perpetuação do meu trabalho e saber que abri tantas portas é muito lindo!

PB: Você sempre fala sobre a importância da representatividade da mulher negra. Como você se enxerga na defesa de bandeiras feministas e antirracistas?

Kat: Eu já cresci em um ambiente de muitas mulheres negras, todas empoderadas, cada uma com suas histórias e suas pautas antirracistas, além de ter sido criada por pais incríveis, que sempre me fizeram acreditar que eu era linda, maravilhosa, que podia tudo e que não havia limites para os meus sonhos. Essas bandeiras todas são muito importantes, mas elas têm que ser de verdade. Não basta você dizer que é feminista ou contra o racismo. Você tem que ter atitudes que validem o seu discurso, criar oportunidades para as mulheres e os negros trabalharem, monetizarem, acessarem o que precisam em suas áreas e isso o nosso Setor de Pele Negra fez e faz muito bem. Então, sou muito grata porque tive acesso, através da clínica, ao que existe de melhor no mundo, em termos de tecnologias e protocolos, o que faz com que eu seja cada vez mais referência. Fundamental ver mulheres negras ascendendo e, no Grupo PB, eu sempre tive oportunidade, representatividade e voz.

PHOTO DIAFRAGMA BY MÁRCIA FASOLI

PB: O que você espera para o futuro da sua Maria Eduarda?

Kat: Ahhhh... Para a Maria Eduarda, eu espero o melhor desse mundo, né? Ela é a melhor parte de mim. Se eu tive acesso, graças aos meus pais, imagina a Duda comigo e o Alessandro (marido), e também com toda uma estrutura financeira bem melhor, em que ela pode acessar cursos fora, estudar em uma escola bilíngue etc. Ela está com 16 anos, é uma menina militante, consciente, feminista, antirracista e muito ligada na defesa de pautas contra as desigualdades sociais. Então, eu tenho muito orgulho da Maria Eduarda e não me preocupo tanto com o futuro dela, porque eu acredito que ele já está pronto porque ela é incrível. E até me emociono, porque desde os dois anos e meio, ela frequentava a clínica comigo, então o Grupo PB tem grande participação nessa questão do empoderamento e do acesso da Maria Eduarda e eu só agradeço.

PB: Você também ama moda. Qual o seu estilo, o que te deixa confortável?

Kat: Meu estilo traduz muito a minha personalidade. É despojado, alegre, colorido, poucas vezes monocromático, GG, *plus size*. Por mais que eu tenha perdido 30 quilos, eu tenho pernas grossas e bumbum grande e isso não vai mudar, até porque, aqui no Brasil, as modelagens são muito pequenas. Então, eu gosto de comprar lá fora, onde existem opções bacanas para mulheres grandes, gostosas e modernas como eu (risos). A forma como eu me visto tem muito a ver também com a maneira como eu vejo o mundo: leve, descontraída e bem humorada. Eu posso estar um dia de macacão, outro dia de *cropped* ou com um *look all black*, mas sempre mostrando a minha personalidade, que é a de uma mulher de fala forte. Para mim, moda é a certeza de você estar bem consigo mesma. Eu me amava com 30 quilos a mais, me amo hoje com menos 30 quilos e apertei várias roupas, porque mesmo depois de ter emagrecido tanto, elas ainda combinam comigo.

PB: Agora revela alguns dos seus segredinhos de beleza. Como é o seu *skincare*?

Kat: Filtro solar com cor é a base de tudo! Eu tenho certeza que a pessoa que mais falou e mais fala sobre fotoproteção no Brasil focada em pele negra sou eu. Muitos dos filtros com cor hoje disponíveis no mercado foram orientados por mim junto às indústrias, sem fins lucrativos, como utilidade pública mesmo. Quanto ao meu *skincare*, pela manhã lavo o rosto com um sabonete líquido para pele oleosa, já que a pele negra costuma ser mais oleosa no rosto e mais seca no corpo. Depois aplico uma loção secativa, seguida de ácido hialurônico, para prevenção do envelhecimento, e filtro com cor e alto FPS para finalizar. À noite, já entro com ativos que melhorem a densidade cutânea e, no banho, uso sabonetes em óleo, para uma maior hidratação, e ainda aplico um hidratante bem denso depois.

PB: Você costuma pegar sol, ir à praia?

Kat: Fotoproteção pra mim é vida, é antienvelhecimento, antimanchas e pró-colágeno. Então, sou adepta da fotoproteção, tanto tópica, quanto oral, através do uso de antioxidantes à base de ativos como a luteína e o pycnogenol. Quando viajo para destinos de praia, costumo ficar embaixo do guarda-sol, com filtro solar e blusa anti UV, para prevenção das manchas. Tenho tendência para desenvolver dermatose papulosa nigra, lesões muito comuns na pele negra. Quando elas aparecem, eu cauterizo com *laser* e não me exponho ao sol, para que não voltem.

PB: **Em relação a procedimentos, o que você mais gosta de fazer em você?**
Kat: Eu faço sempre o ultrassom micro e macrofocado. Agora temos na clínica um lançamento, o Sistema MPT, com disparos que promovem uma produção mais intensa de colágeno, com resultados imediatos e duradouros. Gosto muito também do *laser* de picossegundos, que faço, mensalmente, para manchas pós-acne. Sou fã do *laser* híbrido de depilação, pois com a reposição hormonal, estou com mais pelos no rosto. Ele tem vários comprimentos de onda, pode ser feito em todos os tipos de pele e pelo e é praticamente indolor. Já nos cabelos, faço hidratação semanal em nosso *spa* capilar e microagulhamento robótico, todo mês, para evitar o afinamento, já que os fios também envelhecem e sofrem com a menopausa.

Katleen: **Minha vez! (risos). Paula, você reconhece a minha voz no empoderamento negro e eu admiro muito a forma como você motiva as mulheres 50+. Como você encara o seu envelhecimento?**
PB: Eu vejo com muita naturalidade e gratidão. Quando fiz 50 anos, enxerguei isso como um presente, já que não venho de uma família muito longeva e já enfrentei várias perdas de entes queridos ainda cedo. Eu amo viver e quero viver muito ainda e o envelhecer faz parte do viver. Claro que podemos envelhecer bem com o avanço da medicina nas mais diversas especialidades, apostando na prevenção, em bons hábitos diários e na qualidade de vida. Então, meu objetivo maior sempre é envelhecer com saúde. Quero ter energia e disposição para levar meus netos em excursão pra Disney (risos). Sou mãe de três filhos maravilhosos, Giovanna, Rafael e Rodrigo, de 28, 26 e 22 anos, já todos encaminhados na vida e agora estou esperando a família aumentar. Sou só orgulho dos meus três!

Kat: **Você defende o que chama de "envelhecimento democrático". Explica para os nossos leitores o que é isso?**
PB: Na Dermatologia contamos hoje com muitos recursos e tecnologias para estimular colágeno desde cedo, regenerar a pele de dentro para fora, destacar o que gostamos em nós, tratar o que nos incomoda, monitorar nossas reservas de colágeno lá dentro da pele, rejuvenescer etc. Mas sou a favor do "envelhecimento democrático", ou seja, sem padrões impostos, mas sempre de olho na saúde da pele, nosso maior órgão. Se a pessoa quer envelhecer sem fazer procedimentos estéticos, é uma opção dela que deve ser respeitada sempre! Mas é importante que todos façam um acompanhamento dermatológico, ao menos anual, para analisar lesões suspeitas, afastar o risco de desenvolvimento de um câncer de pele e tratar possíveis patologias da pele, que podem surgir com o processo natural de envelhecimento.

Kat: **Você já fez alguma intervenção cirúrgica ou pretende fazer?**
PB: Não tenho nada contra e, quando sentir necessidade, não hesitarei em fazer, nem em falar o que fiz. Até hoje, fiz somente uma cirurgia para remoção das minhas bolsas abaixo dos olhos. Por enquanto, sigo apostando nos protocolos associados de tratamento na clínica, para estimular colágeno, tratar e regenerar a pele. Sou fã de pele bonita, bem tratada e com viço. E isso eu herdei da minha mãe, que sempre foi "a louca dos cremes" (risos), então eu também incorporei esse hábito e esse prazer de cuidar da minha pele ainda na adolescência.

Tenho pavor do excesso de procedimentos que descaracterizem e transformem o paciente. Gosto de olhar no espelho e me reconhecer ao longo dos anos. Por exemplo, eu sempre tive lábios finos, então nunca fiz preenchimento labial, porque acho que não me reconheceria com eles mais volumosos. Mas não tenho nada contra quem faça. Aliás, um preenchimento de lábios bem feito fica bonito e natural. Mas, no meu caso, meus lábios finos não me incomodam.

Kat: **Quais os procedimentos que você costuma fazer em você?**
PB: Sou uma entusiasta dos *lasers* e tecnologias e faço em mim (quer dizer, a Dra. Bianca Bretas faz) aquilo que recomendo aos meus pacientes: protocolos associados, sempre individualizados e monitorados pelos exames de imagem diagnóstica, que são um diferencial da minha clínica. Minha paixão é pela regeneração cutânea. Por isso, criei o programa *Global Skin Treatment*, que trata as várias camadas da pele. Nosso envelhecimento é tridimensional e atinge todas as camadas. Para alcançar resultados efetivos e naturais, precisamos analisar o paciente de uma forma única e global, enxergar o seu colágeno lá dentro e prescrever tratamentos que promovam uma reestruturação geral da pele.

Com o tempo, ocorre reabsorção óssea em várias regiões, deslocamento dos coxins de gordura, perda de sustentação, inversão do triângulo da face, entre outras várias alterações. Então, desculpem, mas não são algumas ampolas de preenchedor ou toxina que vão resolver todas essas questões. Eu sempre falo e repito: flacidez não se trata com preenchimento! Na minha prática, esses injetáveis funcionam como um refinamento dos protocolos de tratamento com *lasers*, ultrassom, microagulhamento robotizado, tecnologia de plasma, radiofrequência e bioestimuladores de colágeno.

Kat: **Mas Paula, conta para os nossos leitores o que exatamente você faz em**

você para estar assim, linda e plena como eu (risos), aos 51 anos?

PB: Ô mulher de autoestima elevada. Amo! Bem, estou apaixonada pelos resultados do novo Sistema MPT e de suas ponteiras *ultrabooster*. Ótima opção para papada, contorno, firmeza e efeito *lifting full face*, com muita naturalidade. Faço sessões mensais de *laser*, como o de *thulium* e o de picossegundos, para tratar manchas, textura, viço, poros e superfície de pele. De tempos em tempos, faço a tecnologia de plasma para dar um *up* na região dos olhos e tratar a flacidez das pálpebras. É o que faço com mais regularidade, mas já fiz fios de PDO, microagulhamento e bioestimuladores ou hidratações injetáveis. Dependendo da necessidade, eu faço o que precisar, mas sempre sem excessos.

Kat: Atividade física, alimentação, hábitos... Como é sua rotina diária?

PB: Rotina é a palavra-chave para mim. Adoro uma rotina e sou muito disciplinada com a minha, que começa todos os dias bem cedo, na academia do prédio, com minha *personal*, treinos de força e também aeróbios. Fundamental o fortalecimento de todos os grupamentos musculares, especialmente para mulheres no climatério e menopausa, para driblarmos a sarcopenia (perda de massa muscular), inerente ao processo de envelhecimento, e também a baixa brusca nos hormônios, que afeta a pele (flacidez), os ossos e músculos.

Minha alimentação é saudável, regrada, orientada e complementa minha rotina de exercícios. Fora isso, mantenho meus exames sempre em dia, procuro dormir cedo, ter sempre aquele tempo de valor para a família, para cultivar meus relacionamentos e fazer o que eu gosto e me faz feliz em meus momentos de lazer. Eu trabalho muito, mas organizando direitinho (risos), dá para encaixar tudo e todos. Trabalhar com

PHOTO.DIAFRAGMA BY MÁRCIA FASOLI

o que amamos é um presente e fazer planos, nos move e nos mantém motivados a ir além sempre. Eu sou uma pessoa muito ativa, muito inquieta, empreendedora e, portanto, sonhar, planejar e realizar são combustíveis fundamentais para mim!

Kat: O que é a moda para você? Como você se relaciona com ela?

PB: Eu simplesmente amo moda, desde ainda muito nova. Gosto de acompanhar as tendências mundiais, os desfiles das grifes e me sentir confortável com minhas escolhas. Mas, assim como na beleza, não sigo à risca qualquer padrão. Se eu gosto, uso. Se não gosto, pode estar no topo da moda, que não uso e pronto. Tenho um gosto eclético, priorizo o que me deixa confortável, me valoriza, independentemente de estar ou não na moda. Para trabalhar, sou fã dos uniformes do Grupo PB, porque acho bonitos, chiques e práticos. Às vezes, aposto num terninho preto bem cortado porque acho muito elegante. No dia a dia, gosto muito de vestidos midi ou longos, de tecidos fluidos, estampados ou de cores fortes, bem femininos e confortáveis. Na fazenda, gosto de calça ou jardineira jeans, *t-shirts*, tênis ou botas, além dos meus chapéus de aba larga para andar tudo aquilo lá bem protegida do sol.

Kat: Você sempre pregou a saúde da pele em primeiro lugar, os procedimentos sem excessos e os resultados naturais. Você acha que hoje existe uma conscientização maior dos pacientes?

PB: Dos meus pacientes, sim! (risos). Na internet, nas mídias sociais e no geral, ainda não. Sou muito crítica com tudo o que vejo por aí. Excessos mil (de filtros, *Photoshop*, procedimentos etc), promessas milagrosas, coisas sem comprovação científica, que "vendem" seres humanos irreais e podem até causar problemas sérios à saúde. Isso só gera comparação, frustração, infelicidade e me preocupa muito, principalmente com relação aos jovens de hoje, que consomem isso diariamente e, ao se olhar no espelho, não se enxergam dentro daquele padrão.

Kat: Para fechar, qual o recado que você gostaria de dar para as mulheres 50+?

PB: Aceitem todas as fases da vida e vivam, da melhor forma possível, cada uma delas. Buscar uma mente e um corpo saudável e, sobretudo, a felicidade dentro da nossa própria pele, seja em qual idade for, é o que recomendo a todas as minhas pacientes. Valorizem a vida, tomem cuidado com falsas promessas que pregam uma beleza a qualquer custo, muitas vezes que ameaça a própria saúde. Tenham autoestima, amor próprio, façam seus procedimentos e o seu *skincare*, mas sem aquela pressão por querer uma aparência de dez, quinze anos atrás. Isso é impossível, mas podemos, sim, estar bem dentro dos nossos 50, 60, 70, 80 anos. Felicidade, leveza e uma cabeça bem resolvida na maturidade também vão se refletir na sua pele!

Conteúdo publicitário produzido por G.lab glab.globo.com

INSPIRAÇÃO EM JOSÉPHINE BAKER NA ALTA-COSTURA DA DIOR

BELEZA

Por MARCIA DISITZER

GLAM ATIVISTA

Peter Philips, *make up artist* que assina a direção criativa e de imagem da Dior, embarcou no tema da coleção de alta-costura de verão 2023, a artista e ativista Joséphine Baker, criando olhos esfumados. Para os cabelos, o *hair stylist* Guido Palau elaborou penteados inspirados nos anos 1920. "Tranças e cabelos curtos estão de volta", diz Guido.

FOTO DE DIVULGAÇÃO

Cosméticos da marca Stella, da grife Stella McCartney: sem agredir o planeta

ALTA PERFORMANCE

Stella — marca da grife Stella McCartney criada em parceria com a divisão do segmento de beleza do Grupo LVMH, no Reino Unido, em setembro de 2022 — tem como foco produtos que associam qualidade, ecodesign e que não agridam o planeta. São três cosméticos: a loção purificadora Reset (R$ 335), o sérum Alter-Care (cerca de R$ 725) e o creme hidratante Restore (cerca de R$ 560). As fórmulas são veganas, e frascos e embalagens seguem o alto nível de exigência da grife britânica. Todas as embalagens funcionam com refil e, neste ano, a empresa italiana Bormioli Luigi vai criar um vidro cuja composição terá até 40% de material reciclado. No e-commerce stellamccartneybeauty.com (entrega no Brasil).

SUSTENTABILIDADE NA MARCA BEAUTY DE STELLA MCCARTNEY, O PODER DA MAÇÃ E BIOESTIMULAÇÃO DE COLÁGENO

COMBINAÇÃO SOLAR

Dois em um: o Cantão criou uma canga com estampa vibrante, bem no clima da coleção de 2023, Lugar ao Sol. Já a Avène lançou o protetor solar Cleanance UV FPS70. No site e nas lojas do Cantão, nas compras acima de R$ 590, o consumidor ganha a canga e o filtro. E, no site da Época Cosméticos, na aquisição de cosméticos da Avène (acima de R$ 249), leva a canga de brinde.

FOTOS DE REPRODUÇÃO, DIVULGAÇÃO E SHUTTERSTOCK

VOCÊ DECIDE

Botox ou bioestimuladores de colágeno? Eis a questão. "A toxina botulínica modula a movimentação dos músculos, de maneira que eles se contraiam com delicadeza, atenuando o aparecimento de rugas de expressão", diz o cirurgião plástico André Maranhão. "Já a bioestimulação de colágeno melhora a espessura e a qualidade de pele, além de tratar a flacidez da face ou mesmo do corpo", complementa o médico.

TUDO DE BOM

Que comer uma maçã por dia é tudo de bom a gente já sabe. Mas agora, uma revisão de 157 estudos, conduzida por especialistas ingleses e americanos, comprovou que os flavonoides presentes na fruta ajudam a reduzir o risco cardiovascular e na prevenção do câncer.

FAME leva ousadia e luxo ao verão carioca

Nova fragrância feminina de Paco Rabanne foi criada para mulheres jovens e ambiciosas que amam música, viagens, festas e moda

FAME foi uma das atrações do Verão Rio

As praias do Rio de Janeiro são mundialmente conhecidas pela beleza exuberante, mas também por suas experimentações, ousadia e sensualidade. Berço de grandes acontecimentos artísticos e culturais, Ipanema se mostrou novamente o território perfeito e aberto às novidades ao receber em sua orla o perfume FAME, lançamento da marca francesa Paco Rabanne, focado e inspirado no público feminino.

As ações aconteceram nas areias do Verão Rio, evento gratuito que reuniu amantes da estação mais esperada do ano nos dois últimos finais de semana de janeiro. Música e esportes, dois pilares do festival, abriram espaço para o luxo de forma descontraída. Mulheres que ingressavam na área VIP do evento eram convidadas a conhecer e experimentar a nova fragrância através de uma generosa borrifação concedida por representantes da marca. O seu aroma de chipre floral, que captura o irresistível espírito das mulheres, conquistou as cariocas.

— Adorei a fragrância nova, já estou amando e vou adquirir. Estou acostumada a usar a Black, outra fragrância da Paco, mas agora vou deixá-la um pouco de lado para usar a FAME — revelou Angélica Rocha, gerente de loja.

Para a dentista Marcela Almeida, FAME chamou a atenção pelo toque de sensualidade.

— O perfume é de um doce agradável, sensual, marcante. Quero usar sempre, gostei muito.

As sensações provocadas são consequência de uma

> As sensações provocadas por FAME são consequência de uma composição repleta de ingredientes preciosos e notas que nunca estiveram juntas em uma fragrância

composição inovadora, repleta de ingredientes preciosos e notas que nunca estiveram juntas em uma fragrância. Manga, bergamota, jasmim, sândalo e baunilha se misturam em uma assinatura personalizada e sustentável obtida por meio de tecnologia de ponta.

INOVAÇÃO

Como para Paco Rabanne o verdadeiro luxo sempre foi sobre inovação, a equipe de primeira linha que criou FAME montou uma linha emocionante de ingredientes heroicos, alguns dos quais nunca foram usados antes em uma fragrância. Com fabricação totalmente francesa, o perfume foi criado pelos talentosos e renomados perfurmistas Dora Baghriche, Marie Salamagne, Alberto Morillas e Fabrice Pellegrin.

— Com seu frescor deslumbrante e picante, o incenso incorpora uma assinatura olfativa verdadeiramente Paco Rabanne. Para criar um efeito totalmente novo, foi selecionado um trio explosivo de incensos, envolto no calor viciante de baunilha e sândalo. Para torná-lo ainda mais feminino, esse acorde de incenso cremoso é iluminado por uma nova qualidade de jasmim, naturalmente fresco e alegre, e uma nota de manga deliciosa e colorida. O resultado é o primeiro incenso contemporâneo para mulheres, trabalhado com contraste e sensualidade, destacando o caráter livre e disruptivo de Paco Rabanne — contou Dora Baghriche sobre a criação do perfume.

O belíssimo frasco recorda o icônico vestido em malha metálica da marca, com design audacioso de pastilhas prateadas e uma expressão por excelência do seu estilo vanguardista. Uma embalagem cobiçável, estilosa e ultramoderna. Com FAME, Paco Rabanne busca uma nova visão ousada da feminilidade, em uma composição superinovadora, repleta de ingredientes preciosos. E, claro, um aroma verdadeiramente irresistível, irradiando alegria e sensualidade audaciosa. Perfeito para mulheres jovens e ambiciosas que tenham interesse em música, viagens, festas, moda e luxo.

Assim, FAME celebra a mulher contemporânea: autêntica, empoderada, ousada e multifacetada. E ela, porque, claro, FAME é feminina, pode ser encontrada nos formatos de 30ml, 50ml, 80ml (refilável) e refil de 200ml nas principais perfumarias e varejistas de beleza.

FOTOS: FABIO CORDEIRO

Fragrância conquista público feminino em Ipanema

Frasco recorda o icônico vestido em malha metálica de Paco Rabanne

O chileno Félix Sanchez entre os argentinos Gustavo Rinkevich e Gonzalo Vidal

LOS HERMANOS AO MAR

CONHEÇA O TRIO DE CHEFS SUL-AMERICANOS QUE VEM RENOVANDO A GASTRONOMIA DE BÚZIOS COM MUITA CRIATIVIDADE

Vieiras capellini em tinta de lula e molho curry: de Félix Sanchez para o Místico

Desde que Brigitte Bardot se encantou pelo então bucólico vilarejo de pescadores, nos idos anos 1960, Búzios se tornou destino concorrido entre cariocas e estrangeiros. Ultimamente, não apenas pelas belas praias, mas também por uma cozinha inventiva que, por si só, já vale a viagem. "Culpa", em grande parte, de um trio de talentosos e criativos chefs sul-americanos, que vem mudando a cara da cena gastronômica local e consolidando a rota no radar de chefs e gourmands. Os argentinos Gustavo Rinkevich e Gonzalo Vidal e o chileno Félix Sanchez — o último a chegar, egresso do premiado francês L'Etoile, no Rio — apostam em produtos sazonais orgânicos de hortas locais e tiram proveito do que o litoral oferece de melhor: pescados e frutos do mar fresquíssimos, que transformam em pratos autorais.

Língua em crosta de ervas, purê de batatas e ovo pochê na cozinha de Gonzalo Vidal

Mais que concorrentes, os três são amigos. Costumam cozinhar juntos em eventos e tomar cerveja na folga. Gustavo e Gonzalo dividem um negócio de charcutaria artesanal, a La Choriceria, e Félix atribui à dupla, que já conhece de longa data, sua mudança para o balneário: "Eles me incentivaram a vir e me apoiaram desde o primeiro dia", diz ele, que deixou a mulher, a chef de *pâtisserie* Jenifer Ortega, que trabalha no Fairmont, e cachorros no Rio. "Nas folgas, acabo indo mais para o Rio do que ela vindo para Búzios por causa dos cachorros", conta. Há seis meses à frente do Místico, na pousada Abracadabra, o chileno de 35 anos renovou o cardápio com receitas surpreendentes, como o aveludado capuccino de siri e um saboroso capellini em tinta de lula com vieiras e curry.

Desde 2018 no comando do vizinho 74, restaurante no terraço da pousada Casas Brancas que entrou recentemente para a lista 50 Best Discovery (extensão do prestigiado prêmio), Gonzalo celebra as novidades. "Búzios já foi conhecida por sua ótima gastronomia, que acabou perdendo seu charme durante um tempo e andou em baixa. Quero que a cidade volte a ser o que era. E cada um que chega, soma", afirma o chef de 36 anos.

Homus de beterraba com minivegetais em conserva do Rocka: especialidade

"QUERO QUE A CIDADE VOLTE A SER CONHECIDA POR SUA ÓTIMA GASTRONOMIA. E CADA UM QUE CHEGA, SOMA"
GONZALO VIDAL, CHEF DO 74

FOTOS DE FILICO E TOMAS RANGEL

Crudo de vieiras com sorvete do chef Gustavo Rinkevich no Rocka

A trinca de chefs leva o balneário de volta à rota gastronômica de excelência

Seleção de crudos de Búzios: o frescor de sabores à mesa do 74

Gonzalo Vidal trabalhou nos extintos Quadrucci e Zot, no Rio, antes de assumir o 74, onde mistura influências diversas com uma pegada oriental e ousada em crudos, tiraditos e tartares de peixes menos conhecidos que chegam nas redes diariamente, como pitangola e xaréu amarelo.

Veterano da turma, Gustavo aportou no balneário em 2009, após uma temporada em Ibiza e em outras praias na Espanha, para abrir o Rocka Beach Lounge, na Praia Brava. A ideia era funcionar por um verão e voltar para a Europa. "Quando encontrei produtos do mar frescos espetaculares, como estava acostumado lá, e a vibe daqui, acabei ficando", conta o chef de 43 anos. Na barraca rústica com janelões para o mar, sua cozinha mediterrânea moderna encontra ingredientes locais em receitas coloridas como o crudo de vieiras com sorvete de dedo-de-moça e leite de tigre de coco, que disputam as atenções com a paisagem e têm entre o público cativo chefs renomados como Claude Troisgros e Pedro de Artagão. "O Rocka é hoje, sem dúvidas, um dos melhores restaurantes do Brasil", decreta o MasrterChef Rafa Gomes, dos elogiados Itacoa e Tiara, que conheceu Gustavo no francês Mirazur, três estrelas Michelin, do também argentino Mauro Colagreco. O chef niteroiense, que já cozinhou no quiosque à beira-mar "umas 20 vezes", não dispensa elogios para o trio: "Gonzalo trabalha muito em volta do produto e Félix está mostrando a que veio, dando continuação ao ótimo trabalho no L'Etoile, mas o vejo mais solto, se divertindo. Os três são apaixonados pelo que fazem, mas não competem entre si, só agregam. Estão numa cidade pequena, mas são gigantes", exalta.

Outro amigo e admirador declarado da trinca é Bruno Katz, chef e sócio dos premiados Nosso e Chanchada, que acompanhou essa trajetória: filho de argentinos, ele foi criado em Búzios, onde começou a cozinhar. Lá, conheceu Gonzalo, com quem veio junto para o Rio, e Gustavo, de quem é padrinho do filho caçula. Para ele, a chegada do Rocka foi revolucionária na cidade. "Na época, Búzios ainda transitava por casas clássicas francesas ou italianas. O Gustavo trouxe uma cozinha de técnicas vanguardistas e um sopro contemporâneo. E Gonzalo tem feito um trabalho extraordinário, com acesso à abundância de frutos do mar que a região oferece. Isso foi abrindo caminho para uma turma muito bacana que está surgindo", diz Katz, que também engrossou a torcida para que Félix se juntasse a eles. "Agora vamos ser três gringos conquistando Búzios", promete o chileno.

"OS TRÊS SÃO APAIXONADOS PELO QUE FAZEM, MAS NÃO COMPETEM ENTRE SI, SÓ AGREGAM. ESTÃO NUMA CIDADE PEQUENA, MAS SÃO GIGANTES"
RAFA GOMES, CHEF

FOTOS FILICO (RETRATO) E TOMAS RANGEL (PRATOS)

A dupla em seu ateliê, em São Paulo

OPOSTOS

CLÉO DÖBBERTHIN E LORENZO LO SCHIAVO FIZERAM DE SUA LONGA AMIZADE, E TAMBÉM DE SUAS DIFERENÇAS, A LIGA PERFEITA PARA CRIAR O ESTÚDIO PALMA, DE ONDE SAEM MÓVEIS E PROJETOS INOVADORES

Por EDUARDO SIMÕES

A artista visual Cléo Döbbethin é diurna; o arquiteto Lorenzo Lo Schiavo funciona melhor à tarde. Ele estava cansado do trabalho solitário diante da tela de um computador; ela, do isolamento em seu ateliê. Juntos, fundaram em 2020 o Estúdio Palma, onde se complementam por meio de suas diferenças e criam desde lojas temporárias, para marcas como Isabela Capeto e Schutz, a projetos residenciais e comerciais, além da recém-lançada coleção Cinco Peças, a primeira deles.

O ateliê da dupla, na Barra Funda, na Zona Oeste de São Paulo, funciona como um polo magnético para onde costumam convergir seus colegas de ofício do bairro, seja no dia a dia, quando trocam ideias e até sugestões de fornecedores, ou em ocasiões especiais, como no fim de novembro do ano passado, quando Cléo e Lorenzo sugeriram a artistas e designers vizinhos abrir as portas de seus galpões durante um sábado inteiro, para mostrar e falar de sua produção, entre drinques e boa música.

"A Barra Funda virou realmente um foco de ateliês de design e de artes, além de galerias. A ideia foi muito bem-sucedida, tivemos um dia supermovimentado", conta o designer Humberto da Mata, um dos vizinhos.

Cléo e Lorenzo se conheceram em 2010, quando iniciaram o curso de Arquitetura da Escola da Cidade. Mas logo Cléo resolveu trocar a capital paulista por Berlim, onde fez sua primeira exposição. Já Lorenzo continuou na arquitetura, mas em Londres. De volta a São Paulo, tomaram caminhos distintos, novamente. Cléo foi estudar Artes Visuais na Faap e Lorenzo abriu um escritório, o Pindorama. Em 2019, eles se reencontraram. Mas a reaproximação se fortaleceu mesmo no ano seguinte, com a pandemia, quando Cleo estava então namorando um amigo de Lorenzo, de sua "bolha de convívio".

O primeiro projeto do Pindorama havia sido a reforma do imóvel que viria a ser a multimarcas Pinga, nos Jardins. Foi lá que ele recebeu uma ligação da estilista carioca Isabela Capeto, encomendando um corner para suas criações na própria loja. Ato contínuo, ele disse a Cléo que "a proposta parecia um prato cheio para colocar em prática as ideias que ambos tinham na cabeça", acerca de design de interiores e de produtos. "Adorei trabalhar com eles. São muito modernos e criativos", afirma Isabela Capeto.

Pouco depois, foi a vez da estilista Betina De Luca, também do Rio, encomendar um corner na Pinga. Foi o impulso que faltava para nascer o Estúdio Palma. "Percebi, depois dessas duas experiências, que tinha saudades de fazer coisas manuais e de poder manifestar minha criatividade de outras formas", conta Lorenzo. ►

No alto, prateleiras com materiais diversos com que Cléo e Lorenzo experimentam. À esquerda, a pop-up store de Betina de Luca na Pinga; abaixo, a mesa B de Bola, da recém-lançada coleção Cinco Peças

RUY TEIXEIRA (RETRATO E FOTOS ATELIÊ), FERNANDO MENDES (COLEÇÃO CINCO PEÇAS + MESA B DE BOLA), JULIA THOMPSON (CORNER BETINA)

Materiais e protótipos no Estúdio Palma (à direita). Abaixo, mesa para acessórios no corner de Isabela Capeto, na Pinga, e a mesa Pantufa

A MÃO NA MASSA É MARCA REGISTRADA DA DUPLA, QUE CRIA E FABRICA DESDE CABIDES E PUXADORES ATÉ ARARAS

Para Cléo, foi parecido: "Eu vinha trabalhando demais em ateliê. Essa experiência muito solitária, de ficar experimentando e experimentando sem parar se tornou cansativa. É muito diferente quando você tem alguém para trocar, sobretudo uma pessoa com conhecimento muito maior do lado construtivo. Cada um de nós estava procurando o oposto do que vinha fazendo e encontrou isso um no outro", afirma.

Depois dos corners, veio o projeto de uma pop-up store para a Botti, uma marca de calçados, no Iguatemi, que gostaria de imprimir no ambiente o caráter artesanal de seus produtos. Em paralelo, surgiram os primeiros trabalhos residenciais e comerciais, em São Paulo. Mas foram as chamadas *temp stores* (lojas temporárias) da Schutz que os designers consideram o ponto de virada na trajetória do Palma. "Foi tudo muito rápido. A gente participou de uma concorrência, fizemos quase um curso relâmpago de como atender um cliente grande, que tem outro timing. Após vencermos, tivemos de contratar mais três pessoas", conta Lorenzo. "Apesar disso tudo, conseguimos manter a nossa linguagem."

Na linguagem do Palma, sobretudo aquela aplicada às lojas, o glossário da dupla contém o que chamam de "paredes macias" — cortinas de tecidos distintos, que estabelecem as fronteiras de seus espaços lúdicos. Também fazem parte as alusões a ovos, sejam em formas curvilíneas, ou mesmo no uso de cascas de ovo como revestimento, a exemplo dos caquinhos colados um a um, por Cléo, no aparador Marshmallow, da coleção Cinco Peças.

A mão na massa, a propósito, é marca registrada da dupla, que cria e fabrica desde cabides e puxadores até araras. Segundo Cléo, 95% do que produzem é feito dentro do ateliê. "A gente põe a mão em tudo. Queremos ter em mente todos os elementos que fazem parte do projeto. É um pensamento sobre o todo que nos guia", afirma Lorenzo.

Nem bem lançaram sua primeira coleção, Cléo e Lorenzo já desenharam uma das linhas inaugurais de móveis e objetos contemporâneos da Bossa Furniture, de Isabela Milagre. Tendo jogos como mote, ela terá uma poltrona, um biombo, um aparador, um espelho, uma luminária e uma mesa lateral, tudo previsto para ficar pronto em junho. Isabela conta que a grande quantidade de materiais que Cléo e Lorenzo têm no estúdio e as técnicas que usam chamaram a sua atenção. E mais:

"O processo de experimentar, produzir, observar, experimentar de outra forma, produzir e observar de novo é uma das principais características do trabalho deles. O simples fato de eles terem como referências outros movimentos, outros estilos, de épocas distintas, soma muito à produção deles, dá bastante complexidade", afirma.

Ainda neste primeiro semestre, Cléo e Lorenzo pretendem exercer novamente seu poder de atração, realizando, em seu entorno, outro circuito de portas abertas dos ateliês da Barra Funda. Não demora, entra para o calendário de eventos imperdíveis de São Paulo.

JULIA THOMPSON E RUY TEIXEIRA (FOTOS ATELIÊ)

Além da mesa
B de Bola, a
luminária Esfera e
o biombo Moreau,
todos da coleção
Cinco Peças

Por LÍVIA BREVES

Brunch do Vegan Vegan: novidade em um dos mais antigos vegs da cidade

VEGAN NO JARDIM

Brunch vegano em um tranquilo jardim. Nem parece que está em um dos bairros mais agitados da Zona Sul. A partir de hoje, Vegan Vegan, em Botafogo, passa a servir café da manhã. São combinados com pães, cinnamon roll, geleia de frutas (ou hommus de grão de bico), bolo caseiro, tofu mexido, café coado orgânico, chá gelado de hibisco, suco como limonada clorofilada e muito mais. A mesa recheada pode ser para um (R$ 60) ou dois (R$ 130). Reservas: (21) 2286-7078

MANHÃ VERDE, MÓVEIS HÍBRIDOS, QUIOSQUE EM IPANEMA E HOTEL EM ALAGOAS

CHARME NA PRAIA DO PATACHO

Uma das partes mais bonitas do litoral Brasileiro, a Costa dos Corais, na Rota dos Milagres, ganhou uma pousada nova. A Zai conta com 15 suítes (a partir de R$ 1.650) e fica na praia do Patacho. O décor é charmoso e com itens garimpados e de demolição, o que dá um aconchego extra aos ambientes. Do lado de fora, além de um mar cristalino, há esse jardim com piscina que é uma delícia. Reservas: (82) 99159-0503.

MEIO A MEIO

Para dentro ou para fora, tanto faz. A Decameron lançou uma linha híbrida, batizada de In Out, que veste do jardim a áreas internas, para manter a sintonia entre os dois ambientes. Já chegou na Way. Telefone: (21) 3325-0077.

PÉ NA AREIA

De frente para o mar, o beach club Sel d'Ipanema (@selipanema) é muito mais do que um ponto com uma vista espetacular da Praia de Ipanema. A cozinha, focada na gastronomia moderna mexicana, é assinada pelo chef Carlos Cordeiro (braço direito de Jérôme Dardillac nas cozinhas do Fairmont Rio), e conta com ceviches (R$ 75), sanduíches (R$ 55) e massas (a partir de R$ 85).

A estilista carioca Ana Regal diante de uma de suas criações: feito à mão

DIGA ESPELHO MEU

Foi em uma viagem ao México, durante o feriado de Dia dos Mortos, que a estilista carioca Ana Regal se encantou com a técnica de cortar e moldar chapas de alumínio à mão. Inspirada, ela criou uma linha de espelhos emoldurados por essa camada prateada com formas de peixes, coqueiros, papagaios e muito mais. "Me apaixonei pelo trabalho deles de *hojalata* (aqueles pequenos espelhos, geralmente em formato de coração). Minha releitura dessa técnica é mais tropical e brinca com os volumes, texturas e o exagero escultural do carnaval", conta Ana, que também desenha as linhas de calçados e acessórios nacional e internacional da Farm.
Os espelhos começaram a ficar prontos — alguns demoram 15 horas para serem finalizados — e Ana lançou um site para vendê-los. "Faço um trabalho super artesanal, furando e moldando tudo. Cansa um pouquinho. Penso nos desenhos dentro dos temas que me interessam, mas também que dialoguem com o desejo do cliente", explica ela, que, além da pronta entrega, faz trabalhos *site-specific*, como a nova moldura da loja da designer de joias Julia Gastin. "Lembra o trabalho dos instrumentos de Oxum e Iemanjá, que eu já colecionava. Pedi para a Ana fazer um especial com todo esse universo de mar e sereias que curto. Adoro peças feitas à mão e que são a cara do Brasil. Acho ainda que ela resgatou esses trabalhos em chapa de metal, que estão cada vez mais raros", comenta Julia. Os preços são variados, começando em R$ 420, no site anaregal.com.br.

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

Design Style por Natália Lemos no portal **Radar Decoração**

Em mais de 15 anos de carreira, a arquiteta Natália Lemos mantém seu escritório @natalialemosarquitetura desenvolvendo projetos residenciais, corporativos e voltados ao mercado imobiliário do Rio de Janeiro. Natália e sua equipe trabalham oferecendo um serviço completo e personalizado, participando de todas as etapas do projeto, desde o desenvolvimento conceitual até o acompanhamento das obras, tentando sempre encontrar novas soluções criativas para projetos diferenciados e exclusivos.

Em minhas escolhas para a coluna Design Style do portal Radar Decoração, selecionei os móveis do **@arquivocontemporaneooficial**, **@lzstudio**, **@casa.ocre_**, **@waydesinmoveis** e as peças de área externa da **@hio_decor**.

Para meus projetos de armários, optei por selecionar a **@florenseoficial** e **@ornare_official**. No segmento de revestimentos décor, escolhi a **@portobelloshopipanema**, **@marmoraria_royalrevestimentos**, **@tanto.com.br**, **@ekkorevestimentos**, **@marmigraniti** e **@cortinaria**.

Fazem parte também das minhas escolhas: os objetos de decoração da **@ekkohome**, o paisagismo do **@hortogirassol** e os projetos de construção da **@bergamoengenharia**.

Confira todas as fotos, da seleção acima, na coluna *Design Style* publicada hoje no portal www.radardecoracao.com.br . @radardecoracao".
Natália Lemos

André Carvalhal, Marina Caruso e Bel Braga: economia circular

Força criativa

Os 20 anos da Dress to, o upcycling da coleção Energia da Enel, a moda pós-pandemia dos alunos do Senai Espaço da Moda de Nova Friburgo, as peças feitas com pipas de kitesurf da Kitecoat. Desfiles, jornada de conhecimento, feira de moda e design, shows de Fernanda Abreu, Nando Reis, entre outros, movimentaram a segunda edição do ID: Rio Festival, de 26 a 29 de janeiro, no Espaço Cantareira, em Niterói. Organizado por Claudio Silveira e Helena Silveira, o ID: Rio Festival comprovou a energia criativa da moda no Rio de Janeiro. Para Claudio, "identidade é uma forma de dar voz ao que nos move. E foi com esse espírito que fizemos a segunda edição do ID Rio, que tem a cara da moda fluminense: plural, diversa e forte".

Durante o evento, aconteceu o Ela Fashion Summit, mediado pela editora-chefe, Marina Caruso, e pela repórter Marcia Disitzer da revista ELA, jornada de talks que começou falando de "Diversidade, inclusão e poder de influência na moda e na TV" com a atriz Luana Xavier e a stylist Rahiza Santos. Luana chamou a atenção para o preconceito. "Quando a galera entender que o mercado plus size é rentável, vamos virar a chave." O dia encerrou com Thatiana Amorim, CEO da Dress to, e Vivian Ramos, da Zâmbia, contando como o digital alavancou suas marcas.

O que é ser sustentável? Como a indústria de energia pode ajudar a moda? No segundo dia, Márcia Massotti, diretora de sustentabilidade da Enel Brasil, apresentou o case da coleção Energia, feita a partir de uniformes que seriam incinerados. E Ana Luiza Nigri, do Projeto Fio, contou como formou mais de 50 bordadeiras. Isabel Braga Teixeira, da BoBags, primeira plataforma de *rental* e *resale* do Brasil, falou sobre economia circular. E André Carvalhal, da Agência 3, criticou o modelo de negócios: "Precisamos entender a demanda e não produzir excesso".

No último dia, Taciana Abreu, *head* de sustentabilidade do Grupo Soma, e a consultora de *branding* Renata Abranchs explicaram como a sigla ESG (environmental/ meio ambiente, social e governança) é fundamental. Yamê Reis, do Rio Ethical Fashion, e Izabella Suzart, da marca A-Aurora, abordaram o novo luxo. "Tem de ser sustentável e ético", frisou Yamê.

O Ela Fashion Summit é uma realização do ID Rio e da revista ELA com apresentação da Enel e patrocínio do Governo do Estado do Rio de Janeiro

A stylist Rahiza Santos, a atriz Luana Xavier e Marina Caruso

FOTOS DE RENATO WROBEL E SELMY YASSUDA

A editora-chefe da Ela, Marina Caruso, e Claudio Silveira

Yamê Reis, fundadora do Rio Ethical Fashion

Luana Xavier

Taciana Abreu, Renata Abranchs e Marcia Disitzer

Izabella Suzart, da A-Aurora

Ana Luiza Nigri e Márcia Massotti, diretora de sustentabilidade da Enel Brasil, e Marina Caruso

A consultora Renata Abranchs

Vivian Ramos, Thatiana Amorim e Marcia Disitzer: força do digital

Taciana Abreu, do Grupo Soma

BRUNO ASTUTO
brunoastuto1@gmail.com

URSO CANCELADO

Existe outra ópera por trás da ópera "Peter Grimes", em cartaz até 24 de fevereiro sob chuva de aplausos do público e da crítica na Ópera Garnier, em Paris. O espetáculo, uma parceria do Teatro Real de Madri e da Royal Opera House de Londres, estreou na Espanha em abril de 2021 em meio às restrições pandêmicas (a produção gastou mais de R$ 1 milhão em testes de Covid para o elenco e a equipe) e às dificuldades de os artistas ingleses conseguirem vistos de trabalho por causa do Brexit. Todo mundo achou essa aventura uma loucura e quase impossível, mas a insistência provou-se um enorme acerto. Talvez essa seja a mais bem-sucedida montagem desde sua estreia, em junho de 1945, em Londres.

Considerada a grande ópera inglesa do século XX, num país que não é exatamente reconhecido pelo gênero, "Peter Grimes" é a epopeia do cancelamento, paródia do conflito entre o indivíduo e a sociedade. Vamos à história: num pequeno vilarejo litorâneo, um pescador (o Grimes do título) é questionado num inquérito sobre a morte de seu aprendiz-menino durante uma tempestade no mar.

Embora a sala esteja lotada de aldeões prontos a condenar Grimes sem provas materiais, o inquisidor aceita a explicação do homem sobre o evento e declara que o menino morreu acidentalmente. Ele avisa que Grimes não pode contratar outro aprendiz, até que ele viva com uma mulher que possa cuidar do menino. Durante todos os três atos, os aldeões perseguem o pescador, gritando seu nome por quase 60 vezes. Tudo é pretexto para condená-lo: de sua dúbia personalidade ao fato de ele nunca ter se casado — não ajuda que o pescador contrate outro menino e este também morra, escorregando de um penhasco.

O grande compositor britânico Benjamin Britten decidiu criar "Peter Grimes" em 1941, quando passava uma temporada de autoexílio com o marido, o tenor Peter Pears, na Califórnia. Ali eles leram o poema "The Borough", publicado em 1810 por George Crabbe sobre a história do pescador acusado de matar o jovem aprendiz, e se identificaram imediatamente. É bom lembrar que a homossexualidade só deixou de ser crime na Inglaterra em 1967, portanto 22 anos depois da estreia da ópera. Britten e o libretista Montague Slater não quiseram contar se Grimes era ou não culpado. Sua intenção era mostrar como a sociedade se apressa em condenar e excluir as pessoas que vivem à sua margem e não se encaixam nos padrões exigidos por ela.

Trazendo a peça para os dias atuais, a diretora britânica Deborah Warner não deixa dúvidas a respeito da inocência do réu e faz de Grimes um mártir do cancelamento, da implacabilidade das redes sociais e da fúria neofascista que tem varrido o mundo. Para o papel-título, ela elegeu o magnífico tenor Allan Clayton, que ainda tem a vantagem do físico de urso barbudo, fidedigno ao pescador atormentado. Clayton, que no ano passado viveu um Hamlet inesquecível no Met de Nova York, traz todas as nuances de um anti-herói shakespeariano aqui também.

A miséria do vilarejo, exposta nos cenários e nos figurinos, acaba também se tornando outra personagem. A de uma comunidade ignorante, desesperançada e dominada por preconceitos que, na falta de educação, não consegue distinguir algozes de vítimas, mocinhos de bandidos. O próprio Peter Grimes é um produto desse meio: ao mesmo tempo que é rude e desajustado, manifesta arroubos visionários e o desejo de sucumbir aos padrões. É a fábula da desinstrução como meio de manipulação.

No ano passado, o maestro Luiz Fernando Malheiro conduziu "Peter Grimes" no Festival Amazonas de Ópera, sob a direção do colombiano Pedro Salazar. Transpondo a narrativa para uma vila de pescadores num país da América Latina, a montagem foi aclamada com o mesmo fervor das plateias europeias. Em qualquer lugar do mundo, essa ópera magnífica encontra um público que se incomoda com a trama, sequestrado pelas narrativas odiosas e canceladoras da turba digital.

Quem sabe ele saia do teatro pensando duas vezes antes de esticar seus dedos virtuais. A arte é tão poderosa, que, embora um texto tenha quase 80 anos, ele não pega uma ruga. *e*

UM MÁRTIR DO CANCELAMENTO, DA IMPLACABILIDADE DAS REDES SOCIAIS E DA FÚRIA NEOFASCISTA

ILUSTRAÇÃO SHUTTERSTOCK

O GLOBO | Domingo 5.2.2023
O BARRA
oglobo.com.br
ESPAÇO PARA EXPERIMENTAR
Novos restaurantes diversificam oferta gastronômica no bairro

FABIO ROSSI

P4

BARRAQUEIROS LOTEIAM AREIA NA PRAIA DA BARRA E CHEGAM A INTIMIDAR BANHISTAS

DIVULGAÇÃO/FREDERICO VREULS

P12

AGENDA CARNAVALESCA DA REGIÃO TEM BLOCOS NA RUA, NOS SHOPPINGS E NO MUSEU

Festival Dança em Trânsito no Espaço Tápias

DIVULGAÇÃO/FERNANDA VALLOIS

O Espaço Tápias (Avenida Armando Lombardi 175, 2º andar), na Barra , sediará espetáculos do Festival Dança em Trânsito a partir do próximo fim de semana, sempre aos sábados e domingos, às 20h. Nos dias 10, 11, 18 e 19, vai receber "Estudo número um", da Renato Vieira Cia de Dança. Nos dias 25 e 26, o Grupo Tápias (foto) apresentará "Casa de abelha". As montagens fazem parte do Palco Carioca, primeiro circuito do festival. O ingresso custa R$ 30 (inteira) e pode ser comprado pela Sympla.

O projeto de aulas de manutenção para profissionais de dança, que acontece todas as sextas-feiras no Espaço Tápias, das 13h às 14h30m, gratuitamente, também contará com a parceria do Dança em Trânsito.

Fala, Barra!
As cartas encaminhadas aos Jornais de Bairro (Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar - CEP 20.230-240 e falabarra@oglobo.com.br) devem ser assinadas e, assim como os e-mails, conter nome completo, endereço e telefone do remetente. Quando o texto não for suficientemente conciso, serão publicados os trechos mais relevantes.

oglobo.com.br/rio/bairros

O GLOBO - BARRA DA TIJUCA, JACAREPAGUÁ, RECREIO, SÃO CONRADO, VARGEM GRANDE E VARGEM PEQUENA
BANGU, BARRA DE GUARATIBA, CAMPO DOS AFONSOS, CAMPO GRANDE, COSMOS, DEODORO, GUARATIBA, INHOAÍBA, JARDIM SULACAP, MAGALHÃES BASTOS, PACIÊNCIA, PADRE MIGUEL, PEDRA DE GUARATIBA, REALENGO, SANTA CRUZ, SANTÍSSIMO, SENADOR CAMARÁ, SENADOR VASCONCELOS, SEPETIBA, VILA MILITAR E VILA VALQUEIRE
Editor responsável: Milton Calmon Filho (miltonc@oglobo.com.br). **Edições impressa e on-line:** Lilian Fernandes (lilian@oglobo.com.br). **Diagramação:** Ligia Lourenço.
Telefones: Redação: 2534-5000, r. 5905/5123. **Publicidade:** 2534-4355. **Faturamento:** 2534-5484. **Crédito:** 2534-5860. **Endereço:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar - CEP 20230-240.
E-mail: falabarra@oglobo.com.br

Capa: O restaurante Sardinha Taberna Portuguesa, recém-inaugurado no BarraShopping.
FOTO DE DIVULGAÇÃO/TOMÁS VÉLEZ

Atividades físicas de graça na praia

Projeto Arena Amil chega à Barra no dia 15

DIVULGAÇÃO

Ioga. Aula do Arena Amil no Aterro do Flamengo: projeto também já chegou à Lagoa Rodrigo de Freitas e ao Parque Madureira

A partir do dia 15 deste mês, quem gosta de praticar atividades físicas ao ar livre terá mais uma opção: o projeto Arena, agora patrocinado pela operadora de saúde Amil, volta à Praia da Barra oferecendo diversas modalidades de segunda a sexta, de manhã e à noite, e nos sábados pela manhã.

Haverá aulas na praia, na altura do Posto 2, e num contêiner próximo ao local. Neste verão, a novidade na Barra é a inclusão do surfe entre as opções.

Uma série de outras atividades estará disponível, como beach tênis, vôlei de praia, futevôlei, ginástica funcional, corrida, caminhada, cross training, ioga, mindfulness, alongamento, dança, muay thai, boxe, pilates, skate, HIIT e capoeira. A oferta varia periodicamente.

As aulas duram em média 45 minutos e podem contemplar de 20 a 30 alunos, dependendo da modalidade. Para garantir a participação, é preciso preencher um breve cadastro e fazer o agendamento no horário desejado no site arenaamil.com.br. O acesso é livre para quem tem mais de 16 anos. Os menores precisam estar acompanhados de um responsável.

A Arena Amil tem bases ainda na Lagoa Rodrigo de Freitas, no Aterro do Flamengo e no Parque Madureira, todas já em operação.

VIVA O SEU MELHOR CARNAVAL!

Venha curtir o carnaval mais incrível de sua vida no Portobello Resort e Safári! Com jantares temáticos, lazer para todas as idades e uma natureza exuberante, o Portobello é o lugar perfeito para descansar, curtir a praia e a piscina e se divertir sem preocupações. E o melhor: você pode parcelar **em até 6 vezes** sem juros! Não perca a oportunidade de viver uma experiência única.

LIGUE AGORA MESMO: 4020-8005

reservas@portobelloresort.com.br | www.portobelloresort.com.br | Rodovia Rio - Santos km 434 Mangaratiba RJ - CEP 23860-000

Praia com espaços demarcados

Loteamento das areias da Barra gera críticas

MADSON GAMA
madson.gama@oglobo.com.br

Não é só na Zona Sul da cidade que o loteamento da areia é motivo de incômodo. Frequentadores da Praia da Barra denunciam que a ação de barraqueiros demarcando espaço com cadeiras e guarda-sóis — e intimidando banhistas que desejam se acomodar com seus próprios equipamentos — se agravou neste verão. Presidente da Associação de Moradores do Quebra-Mar, Marco Ripper conta que, há duas semanas, se viu em meio a uma confusão no Posto 2, após um vendedor querer impedir sua família de ocupar um trecho de areia que havia delimitado.

— Estávamos eu, minha mulher, minha filha e meu neto. Instalamos o guarda-sol e a cadeira e um cara veio cheio de atitude e falou: "Vocês não podem sentar aí não!". Também subi o tom, e acabou em confusão. Por fim, não saímos e eles tiveram que tirar o guarda-sol e a cadeira deles — relata Ripper. — Como podem querer impedir as pessoas de ocuparem uma área pública? Tem uma tenda de vendedores a cada cem metros, e cada uma delas tem equipamentos de uma cor para demarcar espaço. De onde vem essa audácia toda de lotearem a areia? Isso é um absurdo.

FABIO ROSSI

Entre os postos 1 e 2. Guarda-sóis e cadeiras montados na areia na última quarta: quem não usa é intimidado

Ele aponta o Quebra-Mar como um dos pontos onde a situação é mais crítica.

— No sábado, eu voltei de uma pedalada às 7h, e a areia já estava tomada de cadeiras e guarda-sóis abertos, toda loteada. Se a pessoa não quisesse alugar a barraca deles, teria que se sentar na água! Já venho reclamando dessa situação com a prefeitura há um tempo. No verão, o problema triplicou — critica. — Antigamente, você chegava na praia, e o vendedor vinha, educadamente, perguntar se queria barraca. Agora, eles se sentem donos da praia.

O aposentado João Rozo, que joga vôlei no Posto 2, diz que tem acompanhado o problema com preocupação.

— Sou morador da Barra e frequentador da praia há 30 anos, e hoje percebo que, se o carioca quiser ir à praia e levar sua cadeira, como sempre fez, não será bem-vindo. Para ter espaço, vai ter que tirar o guarda-sol e a cadeira dos barraqueiros e aguentar cara feia e discussão. Fica um clima ruim; toda hora sai uma briga. Sábado e domingo a situação fica impossível — conta. — O assédio já começa na calçada, com os vendedores querendo direcionar os frequentadores.

FOTO DO LEITOR

Vazias. Barracas enfileiradas no início da manhã de quinta-feira no Posto 2

A Secretaria de Ordem Pública (Seop) informa que a prática do loteamento de praia é proibida. Diz que os barraqueiros não podem espalhar cadeiras nem guarda-sóis sem que haja clientes usando os equipamentos. Destaca que, na última terça-feira, dia 31, agentes do órgão realizaram operações de fiscalização na Barra da Tijuca e aplicaram multa de R$ 401,26 a três barracas que cometiam a infração. No fim de semana passado, acrescenta, 46 barraqueiros foram multados pelo mesmo motivo na Barra, no Recreio e na Zona Sul. A pasta garante que as ações serão constantes, para evitar a privatização das praias.

Esquema especial para ônibus fretados

Contra irregularidades, prefeitura estabelece pontos de estacionamento

DIVULGAÇÃO/SUBPREFEITURA DA BARRA

Barra. Ônibus parado irregularmente na Praça Professor Souza Araújo

Todo verão é a mesma coisa: moradores e frequentadores da Barra e do Recreio reclamam de ônibus fretados para turismo estacionados irregularmente na orla e nas ruas internas dos dois bairros, causando transtornos ao trânsito. Para evitar o problema, a prefeitura determinou pontos onde os veículos devem estacionar após o desembarque dos passageiros.

— Nosso papel é buscar meios para atender aos pedidos dos moradores, mas sem prejudicar os visitantes, que também têm o direito de usar a praia, um espaço público e democrático — diz Marize Vieira, gerente-executiva local da Barra e do Recreio.

Os ônibus de turismo têm duas opções de estacionamento: o Supermercado Extra, na Avenida das Américas 1.510, indicado para veículos com destino às praias da Barra; e o Riocentro, na altura do Portão G, com entrada pela Avenida Olof Palme, acessada pela Avenida Salvador Allende, indicado para os que seguem para as praias do Recreio.

O secretário de Ordem Pública, Brenno Carvalho, salienta que agentes da prefeitura aplicarão multas e poderão determinar até a apreensão dos veículos em casos de irregularidades graves, como insistência em manter o ônibus em local proibido.

A CET-Rio está reimplantando placas de proibido estacionar veículos acima de duas toneladas em alguns locais de onde as afixadas anteriormente foram arrancadas. Agentes estarão nestes pontos orientando o trânsito nos períodos de maior movimento.

Segundo a Subprefeitura da Barra, a operação, que tem apoio dos órgãos de segurança, vai até o fim do verão.

VENHA SABOREAR NOSSA
TRADICIONAL FEIJOADA!
FEIJOADA
CARNAVALESCA
WINDSOR BARRA 2023
18 Fev
13h às 18h
ATRAÇÕES IMPERDÍVEIS!
ESTAÇÃO PRIMEIRA
MANGUEIRA
CBP
CORDÃO DA BOLA PRETA
INFORMAÇÕES
21 96606-8470
eventos.ccehw@windsorhoteis.com.br
WINDSOR HOTEIS

DIVULGAÇÃO/LEANDRO SILVA

Evü Rooftop & Co. Minicroquete de rabada com molho barbecue que será servido no novo restaurante, instalado no topo do Vogue Square

Calor temperado com novidades

Restaurantes recém-inaugurados na Barra trazem mais opções tanto para quem gosta de espaços informais quanto para aqueles que preferem ambientes mais refinados

MAÍRAH RUBIM maira.rubim@oglobo.com.br

A temporada de calor e a pandemia de Covid-19 sob controle animaram o setor de gastronomia: na Barra da Tijuca, as novidades se sucedem, diversificando a oferta para comensais de diferentes estilos.

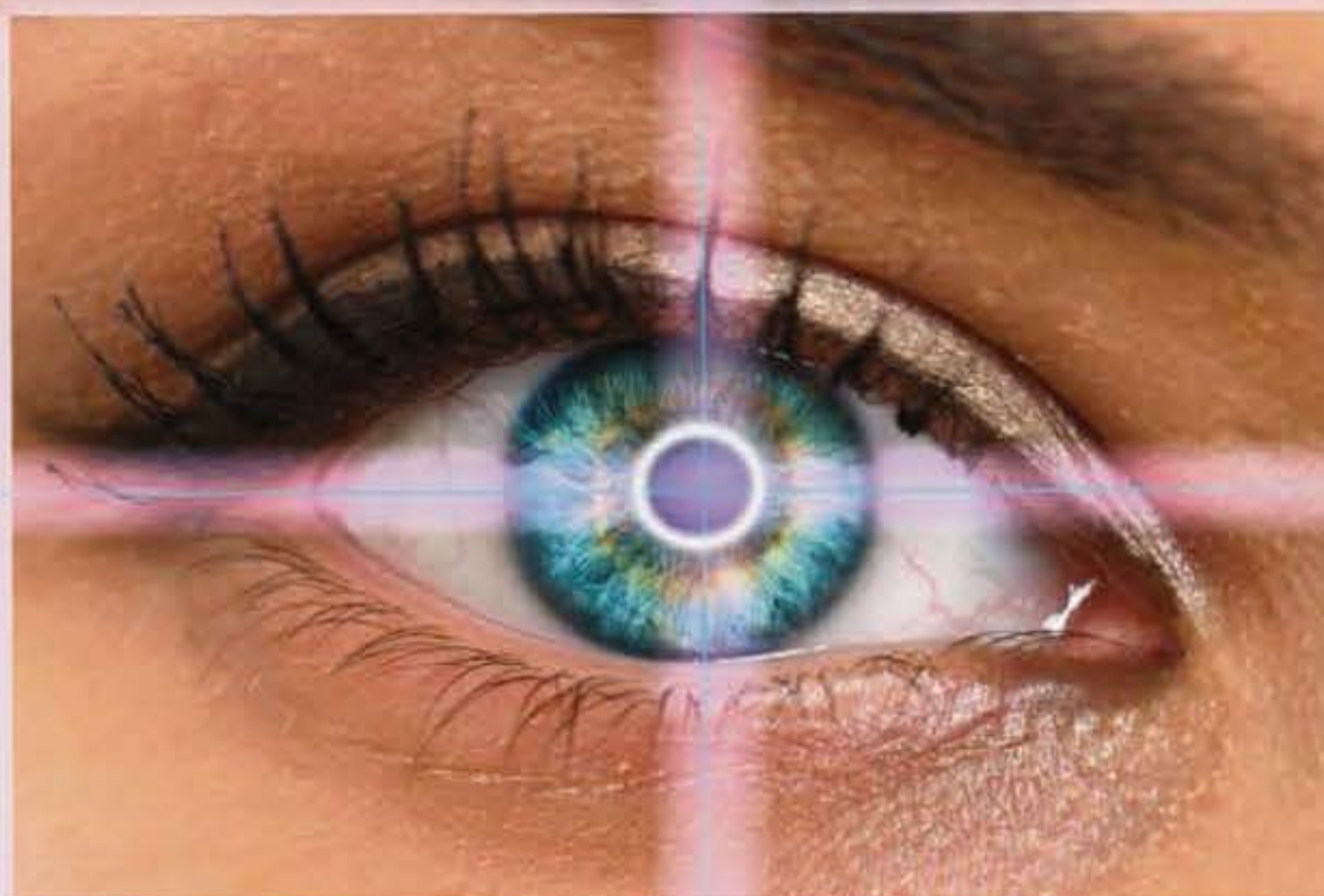
A inauguração do Evü Rooftop & Co., na próxima quinta, às 19h, no topo do Vogue Square Fashion Hotel, é um dos destaques da vez. Resultado de um investimento de R$ 3,5 milhões, o projeto unirá música, gastronomia, coquetelaria autoral e arte. À frente do empreendimento estão Tiago Patrício, CEO da Tripness e da Evü & Co; e Rodolfo Oliveira, CEO da XR Advisor.

— O que faz o sucesso do espaço (que já existe em Minas) é a combinação das experiências com o público. É uma mistura de vibrações positivas. Garanto que aqui os nossos convidados vão viajar — destaca Patrício, que conta ter levado para o negócio referências de Dubai, Hong Kong, Ibiza, Mikonos e Tulum.

O espaço terá 300 metros quadrados e capacidade para até 200 pessoas. Na área externa, ao redor da piscina de 15 metros de comprimento, uma área multifuncional abrigará apresentações musicais e outras atrações.

— Durante a concepção do projeto, entendemos que o hotel tinha como objetivos trazer maior comodidade para seus hóspedes e ser um novo ponto de entretenimento para os moradores da região — diz Oliveira. — Em Belo Horizonte, a marca Evü já está em expansão e proporciona essas experiências únicas com alta gastronomia e mixologia. O espaço terá uma agenda de eventos para o público em geral, mas também vamos receber eventos corporativos.

No último dia 10, foi a vez de a Sardinha Taberna Portuguesa abrir uma unidade no BarraShopping. A casa, um ambiente simpático decorado com azulejos e mobiliário de madeira, promete uma viagem a Portugal. A matriz foi inaugurada no Leblon, em 2021, por Cecílio Araújo Costa, conhecido garçom do Jobi, que se uniu aos portugueses Gonçalo Carvalho (Hamburgueria da Alfândega, Kebab Shop, Oggi Pizza Napoletana e Low Fire Smokehouse) e Hugo Florido (Mirante da Prainha) e ao libanês Moux Ariss (Low Fire Smokehouse e Kebab Shop).

— Nascemos com um propósito e até hoje nos mantemos fiel a ele: servir a típica cozinha das tabernas portuguesas com modernidade, sem abrir mão da essência e da tradição. O Sardinha sempre vai ser o local onde é possível matar as saudades da terrinha — diz o sócio Costa.

A informalidade da cerveja gelada e o churrasco clássico

Empreendimentos apostam em costumes e prazeres que são tradições cariocas

Inaugurado em janeiro, o Madregaia Restaurante também aposta na integração com a rede hoteleira. A casa de cozinha contemporânea está localizada no eSuítes Hotel Recreio Shopping, tem como chef o suíço Bertrand Bouvier e está aberta também para não hóspedes. O nome do restaurante, que aposta em ingredientes sazonais e temperos, faz referência à mitologia grega, numa homenagem à natureza. O grupo também optou por valorizar a matéria-prima de produtores locais.

— O chef Bertrand e eu temos uma parceria de longa data, e não poderia ter escolhido alguém melhor para nos assessorar nesta abertura, pela confiança que eu tenho em seu trabalho e por seu notório conhecimento sobre a gastronomia — diz o gerente-geral do eSuítes, Marcos Bezerra. — O Madregaia é uma criação da Atlantica Hotels; portanto, nosso cardápio foi baseado em sugestões da marca, porém adequado à realidade do Rio, levando em consideração o perfil dos clientes e os insumos à disposição. Pesquisamos o que vem sendo produzido nas hortas locais e harmonizamos com as sugestões da marca e com alguns clássicos da culinária contemporânea. Após revisões e testes, encontramos o equilíbrio no cardápio, com a intenção de proporcionar uma experiência única e que satisfaça todos os paladares.

DIVULGAÇÃO/TOMAS RANGEL

dB House. A fraldinha é destaque no restaurante que nasceu da paixão de uma família por churrasco e inaugurou sua terceira unidade no VillageMall

DIVULGAÇÃO/ABACAXI FOTOGRAFIA

Madregaia. Bife ancho na versão do chef suíço Bertrand Bouvier

O menu tem opções sem glúten, sem lactose, veganas e dietéticas. Em breve, a casa lançará um happy hour.

Também nos primeiros dias do ano, o Brewteco aportou no Parque das Rosas. O novo espaço tem 564 metros quadrados e agrada a quem busca cerveja gelada num ambiente informal, onde se possa ir de chinelo de dedo e rodeado de amigos. A marca, que nasceu há 12 anos, tem também casas na Gávea, na Tijuca e em Botafogo.

— O Rosas faz parte do imaginário de uma geração. É um local icônico da boemia da Barra, e esperamos contribuir para revitalizar a região com nossas 30 torneiras, parrilla, almoço executivo e tudo o que o Brew tem a oferecer — diz o sócio Rafael Farrá.

O início de ano foi mesmo pródigo na região: também em janeiro, a Olegário Maciel ganhou uma filial do boteco Mané, a 23ª unidade do grupo. A nova ca-

sa, do Grupo Impettus, também detentor das marcas Espetto Carioca, Bendito e Buteco Original, pode receber até 84 pessoas.

— A Olegário Maciel é uma rua que pulsa o nosso negócio. São várias operações de bares nessa rua, o que cria uma referência no setor e reforça a região. O Grupo Impettus tinha três das quatro marcas de franquias ali. Faltava o Mané — diz o diretor de Novos Negócios e Expansão do Grupo Impettus, Bruno Gorodicht.

Já o dB House abriu no fim de novembro, no VillageMall, sua terceira unidade. O negócio de família nasceu há três anos, na Taquara, e depois chegou ao Vogue Square. O novo espaço foi equipado com uma parrila a carvão para levar aos comensais o gostinho do churrasco da família Coelho.

— Recém-inaugurados, superamos os desafios da pandemia e conseguimos continuar escrevendo nossa história. Abrir mais uma unidade no VillageMall é uma oportunidade de dar maior visibilidade à marca, trazendo também um conceito mais democrático e informal para um shopping tão renomado. Nossa gastronomia é descomplicada, mas surpreendente. As filas são diárias — diz a sócia Camilla Coelho.

Também no VillageMall, o Bettina abriu em outubro o seu primeiro bistrô-café-empório, com decoração que traz referências do glamour dos anos 1950 e 1960.

— O Bettina nasce da minha paixão por cafés. Larguei a advocacia para mergulhar de corpo e alma neste projeto. Quando entrarem, as pessoas vão entender o que é pensar nos mínimos detalhes. Cada item do cardápio tem uma louça específica, cada produto tem um motivo. Somos o primeiro empório do VillageMall com artigos totalmente artesanais e foco nos pequenos produtores locais. Meu sonho é que o Bettina se torne lugar de destino para as pessoas, pois tudo foi feito com muito amor e dedicação — diz Mariana Neves, sócia da casa.

DIVULGAÇÃO/ANDRESSA PORTILLA

Mané. Rede de botecos abriu unidade em janeiro na Olegário Maciel

Imersão em Idiomas
Feito para quem não tem tempo nem para ler este anúncio
Idiomas para negócios
• Inglês
• Espanhol
• Francês
• Italiano
• Alemão
• Português para estrangeiros
Aulas online, ou presenciais na Barra da Tijuca, inclusive aos sábados
AUDING IDIOMAS
www.auding.com.br
INFORMAÇÕES 99611 9857 e 2493 8979

CONHEÇA A INOVADORA METODOLOGIA S.T.E.A.M

ENSINO BILÍNGUE DO BERÇÁRIO AO ENSINO MÉDIO

Bloco, bailinho e brincadeiras: é hora de entrar na folia

Programação dos próximos dias tem Império Serrano, escola mirim da Portela e Gigantes da Lira

MADSON GAMA
madson.gama@oglobo.com.br

Para quem é folião de carteirinha, a ansiedade pelo carnaval está batendo à porta. Mas a boa notícia é que na região a festa já começou.

Bloco que desfila sempre duas semanas antes do carnaval, a Banda Amigos da Barra agitará o público a partir do meio-dia de hoje, num trajeto que vai do Posto 5, na altura do número 3.800 da Avenida Lucio Costa, até a Praça do Ó. O grupo prestará uma homenagem ao Império Serrano e a Arlindo Cruz, artista que é tema do enredo da escola de samba de Madureira este ano. A expectativa da organização é reunir mais de 40 mil pessoas, numa festa que vai até as 18h.

— Todo ano a banda tem um homenageado. Neste, o Arlindo foi escolhido de forma unânime, por todo o seu histórico e a sua representatividade no mundo do samba, além de ser uma personalidade muito querida. E o fato de o enredo do Império Serrano ser sobre o artista nos aproximou da escola, que animará a festa com sua bateria completa e passistas. A banda, que geralmente é eclética, tocará só samba e pagode nesta edição — conta Fábio Campos, presidente do bloco. — Vamos fazer uma grande roda de samba na concentração, só com músicas do Arlindo, até as 15h, quando a bateria começa a se apresentar. Em seguida, caminhamos até o Posto 3, com apresentações musicais em cima do trio elétrico.

DIVULGAÇÃO/FREDERICO VREULS

Diversão. Bloco infantil Gigantes da Lira comandará um baile de carnaval no Downtown, com atrações circenses, sambas clássicos e cantigas de roda

Finalista da última edição do "The voice Brasil", a cantora Mila Santana será uma das atrações. Os Morenos também vão divertir os foliões, com suas consagradas canções, como "Marrom bombom" e "Tô dentro tô fora". Apresenta-se ainda o Grupo Escolha Nossa, da Zona Oeste, com músicas autorais, sambas-enredo antigos e clássicos do gênero.

O bloco terá as alas Amigos do Esporte; Acessibilidade, incluindo componentes cadeirantes, com autismo e síndrome de Down; Melhor Idade; e Sustentabilidade.

— É como se fossem alas de escola de samba mesmo, cada uma passando sua mensagem — diz Campos. — O bloco sempre recebeu diferentes públicos, e resolvemos prestigiar alguns deles. A nossa musa da maioridade, por exemplo, tem 82 anos. Temos também uma preocupação com a sustentabilidade. Por isso, fazemos a coleta de todos os resíduos gerados e doamos para cooperativas de catadores. Ano passado, reunimos mais uma tonelada. Fazemos ao longo do ano também campanhas de arrecadação de roupas, alimentos e materiais de higiene. A banda surgiu com a proposta de unir folia a essas questões de cunho social e ambiental.

No Downtown, a folia será comandada pelo bloco infantil Gigantes da Lira nos dois próximos sábados, dias 11 e 18, com entrada gratuita, a partir das 17h. O grupo promoverá dois bailes de carnaval na Praça Central, com sambas clássicos; cantigas de roda; uma trupe de palhaços, que divertirá a criançada com várias brincadeiras; e performances circenses, com malabaristas, bailarinas com bambolês de luzes de LED e acrobatas. Outras atrações são os tradicionais casais de mestre-sala e porta-bandeira sobre pernas de pau e o símbolo do bloco, o Bobo da Corte Gigante, de três metros de altura.

— Fazemos um grande show, que combina humor e arte performática. Estamos superanimados depois de tudo que passamos nos últimos dois anos. Muitas crianças ainda não conhecem o carnaval, mas poderão ter contato com a festa através da alegria que proporcionamos. A essência do bloco é o lúdico infantil para toda a fa-

DIVULGAÇÃO/MICHELE ALBUQUERQUE

Amigos da Barra. A expectativa do bloco é reunir mais de 40 mil pessoas

DIVULGAÇÃO/CASASHOPPING

Filhos da Águia. Folia no CasaShopping terá escola mirim da Portela

mília. Tocamos marchinhas de quando os vovôs e vovós ainda eram jovens — conta Yeda Dantas, a fundadora.

No primeiro dia, a temática será em torno do Espaço Sideral, com referências a elementos como planetas, Via Láctea, astronautas e extraterrestres. No segundo, o enredo será sobre a floresta tropical brasileira, com árvores andantes, onças, pássaros, macacos e jacarés.

O Museu do Pontal também entra no clima carnavalesco, com atividades como a oficina Estandarte Carioca, hoje, às 16h, que ensinará a produzir bandeiras a partir de sobras de materiais de ateliês, como tecidos, rendas, fitas e botões. A aula será ministrada pela costureira e bordadeira Martha Loureiro.

— Sou carioca, mas de uma família de mulheres nordestinas costureiras, bordadeiras e artesãs. O estandarte sempre esteve presente em todas as festividades, religiosas ou profanas, identificando o grupo de folguedo — explica Martha. — Na oficina, trabalho muito a identidade de cada criança. Uso textos, músicas, peço para elas escolherem uma palavra e desenvolvemos uma conversa enquanto produzimos os estandartes. O bate-papo tem sempre um tom de enaltecimento de cada um, tendo como foco a diversidade cultural do país.

O museu terá ainda a oficina Danças do Carnaval, no sábado que vem, às 16h, que abordará desde a origem do samba à habilidade dos passistas cariocas; e o Bailinho de Carnaval Violúdico, no dia 18, às 10h, com marchinha, versões de música pop e brincadeiras.

No Casinha, área infantil do CasaShopping, o pré-carnaval será no próximo sábado, a partir das 16h. A programação inclui oficinas de percussão, adereços e maquiagem artística, para crianças de 5 a 12 anos. O destaque será a escola mirim da Portela, a Filhos da Águia, que se apresentará às 18h, com dez passistas, dez ritmistas, dois casais de mestre-sala e porta-bandeira e a águia mascote da agremiação.

— Pensamos em trazer a escola mirim da Portela porque é um projeto social que faz a inclusão de crianças através do samba e da educação, com oficinas e reforço escolar. A proposta é que as crianças que frequentam o shopping evoluam com os componentes, num desfile pelos corredores — diz Eduardo Machado, superintendente do centro comercial.

O Uptown Barra terá baile infantil gratuito no próximo sábado, das 15h às 19h, e no dia 18, incluindo atividades como gincana e desfile de fantasias.

O Taquara Plaza também promoverá um baile para crianças no mesmo horário, nos próximos sábado e domingo, com batalha de confetes, desfiles de fantasias pelos corredores e banda mirim. No segundo dia, receberá a bateria mirim da Mangueira.

Pisos de madeira & vinílicos
Seu ambiente pronto para ser usado no mesmo dia e sem quebra-quebra.
QUICK·STEP FLOOR DESIGNERS
Único com até
25 anos de garantia.
Piso Laminado resistente a água
Pisos laminados & vinílicos, madeira nobre maciça e estruturado.
Atendemos arquitetos e construtoras
Cortinas e Persianas, direto da fábrica a preço de custo
VISITE O SHOW ROOM
Méier • Rua Mario Piragibe, 43
2ª à 6ª das 8s às 13h | Sábado: 08h às 13h
Lâmiart PISOS & REVESTIMENTOS
durafloor
Méier: (21) 3145.2004 | (21) 96430.0089
0800 282 7600 (SAC)
Siga-nos nas redes sociais:

Clube O GLOBO

As ofertas anunciadas nesta página ficarão disponíveis ao longo da semana. Fique ligado em: clubeoglobo.com.br

SCHMITT FOTOGRAFIA/DIVULGAÇÃO

VIVA O VERÃO EM BÚZIOS

Hospede-se no Hotel Ferradura Private, em Búzios, com 15% de desconto na baixa temporada e 10% OFF na alta. O espaço dispõe de 15 acomodações de frente para o mar. Saiba mais detalhes on-line.

DIVULGAÇÃO

AULAS ON-LINE E PRESENCIAIS

A ComSchool oferece 25% OFF a assinante em cursos de Marketing Digital, *E-ccomerce* e Mídias Sociais. Saiba mais em nosso site.

DIVULGAÇÃO

PARA COMER E BRINDAR

Assinante visita a Orla Bardot, em Búzios, e ganha um *"welcome drink"* nos saborosos 74 Restaurant e 74 SnackBar. Veja mais on-line.

ACESSE E CONFIRA!

Escolha o modo "Foto" e posicione a câmera de modo a captar o código. Feito isso, a câmera mostrará no topo da tela a opção para abrir o link.

DIVERSÃO

ESPORTE E MÚSICA

DIVULGAÇÃO/SESC RIO

O Sesc Verão, que leva shows e oficinas esportivas gratuitas a diferentes espaços da cidade, continua a todo vapor no BarraShopping, que pela primeira vez sedia atividades do projeto. Até o dia 12, estão disponíveis, de terça a domingo, das 14h às 21h, clínicas de skate, futebol freestyle, foottable e basquete 3x3. Em alguns horários, há participação de atletas nas sessões. Hoje, das 16h às 19h, Leandro Discreto (basquete 3x3), Marcelinho Machado (basquete) e Fernando Pity e Gladys Fagundes (futebol freestyle) estarão presentes. Já a agenda de shows tem Zé Campos hoje, Alexandre Z (foto) no próximo sábado e a banda Medusas Dreads no dia seguinte. As apresentações vão das 19h às 20h30m.

JAZZ CLÁSSICO

DIVULGAÇÃO/MICRO GASTROBAR

Integrante da banda Soul de Quem Quiser, o cantor Thiago Trajano fará um show de jazz clássico na próxima sexta-feira, dia 10, às 21h, no Micro Gastrobar, restaurante de massas no Condado de Cascais, na Barra (Rua Hélios Seelinger 100-B). O couvert artístico custará R$ 10. No dia, a casa funcionará das 11h à meia-noite.

SAMBA EM DOBRO

DIVULGAÇÃO

Tem dose dupla de samba hoje na filial do Bar do Zeca Pagodinho no Park Jacarepaguá. O samba começa às 15h, quando Robinho apresenta ao público canções autorais como "Adeus" e "Grupo da Família". Em seguida, entra em cena Dede JPA (foto), músico que traz influências de grupos como Fundo de Quintal e Revelação. O couvert artístico custa R$ 15.

INFANTIL

DIVULGAÇÃO

Até o próximo domingo, o Rio Design Barra sedia a Lego Experience, com entrada gratuita e atividades para crianças de 18 meses a 12 anos. Há atrações como a piscina de peças coloridas, um espaço para aprender robótica e outro em que os pequenos brincam de cineastas. As sessões, de 25 minutos, estão disponíveis do meio-dia às 20h.

O GLOBO

GUIA DE SERVIÇOS Barra

TELEFONES ÚTEIS

Ambulância
192

Biblioteca Popular de Jacarepaguá
3369-6915

Cedae
08002825113

Comlurb
1746

Corpo de Bombeiros
193

Defesa Civil
199

Hospital Cardoso Fontes
2425-2255

Hospital Lourenço Jorge
3111-4652

Light
08000210196

Parques e Jardins
2323-3521

Polícia Militar
190

Polícia Rodoviária Federal
2471-0111

Suipa
3295-8777

ÍNDICE

COMPRO ANTIGUIDADES

Aproveite esta oportunidade!

Pratarias, Quadros, Porcelanas, Santos, Marfins, Móveis, Tapetes Persas, Esculturas de Bronze e Mármore, Peças de Metais, Brinquedos Antigos, Moedas Antigas, Fotos do Rio Antigo, Bijouterias Antigas e Joias etc.

Sabe aquele quadro ou tapete antigo? As porcelanas e as moedas! Eles podem ter valor. VENDA, INVISTA E LUCRE!

COMPRO MÓVEIS DE DESIGN

ATENDEMOS TAMBÉM NA REGIÃO SERRANA

MEDICINA E SAÚDE

Aqui o amor continua...

A Terceira Idade Exige Mais do que Atenção e Carinho

Quando chegamos a uma idade avançada, precisamos de cuidados especiais, da mesma forma que precisávamos de carinho e atenção especiais quando éramos pequenos e indefesos.

TEMOS PACOTE PARA FERIADOS E SISTEMA DAY CARE

Suítes c/ Varanda • Enfermagem 24 horas • Capela • Assistência Médica • Jardim • Sala de Leitura • Fisioterapia • Nutrição • T. Ocupacional

Responsável Técnico: Dr. André Santos Felix
CRM 52.62993-6 / CRM Jurídico: 52106785-0

Hospedagem para 3ª idade

Rua Samuel das Neves, 400 - Jacarepaguá - **Tels.: 3392-8292 / 2424-7843**

Visite nosso site: www.casaderepousosaojudastadeu.com.br

CENTRO GERIÁTRICO FERNANDES LOPES

Moradia e hospedagem com atendimento de excelência para terceira idade.

Oferecemos moradia assistida, hospedagem por períodos.
Aqui seu familiar idoso receberá todos os cuidados e carinho que nescessita e merece.
Aproveitando o período de férias você pode viajar e deixá-lo aos nossos cuidados com segurança e conforto.

- Confortáveis acomodações com ar-condicionado e TV.
- Assistência médica, serviço de enfermagem e de cuidados 24 horas.
- Oferecemos uma equipe de multiprofissionais voltada para o bem-estar físico e social do idoso.
- Seguimos todos os protocolos de segurança para Covid-19.

AGENDE SUA VISITA PARA NOS CONHECER. COMPROMISSO E AMOR AO SEU IDOSO EM PRIMEIRO LUGAR!

Acesse nosso WATHSAPP Também pelo QR CODE

(21) 98181-3190

Av. Cesário de Melo, 232, Campo Grande
Tel.: (21) 2419-0211 – Cel.: (21) 99988-1132

www.centrogeriatricofel.com.br
contato@centrogeriatrico.com.br

Tel.: 2534-4310

MEDICINA E SAÚDE

CUIDADORES DE IDOSOS

Tel.: (21) 3268-3500
99920-2054

SERVIÇOS **Atendimento domiciliar**

- Acompanhante de idosos
- Técnico de enfermagem
- Fisioterapia • Fonoaudiologia
- Avaliação gratuita

ATENDIMENTO VIA WHATSAPP 24 HORAS

@solucaohumancare Solução Human Care

www.solucaohumancare.com.br - e-mail: atendimento@solucaohumancare.com.br

DECORAÇÃO E ARQUITETURA

2 M.M. ESTOFADOS E DECORAÇÕES 50 anos de experiência

Reforma de sofá, Restauração, Especialização em Molas, Fabricação, Modificação sob medida, Capas, Cortinas, Colchões, Persianas e Papel de Parede (venda e colocação)

Orçamento Grátis

Parcelamos em todos os cartões de crédito ou no cheque. Levamos a máquina até você!

2mmdecoracao.com.br contato@2mmdecoracoes.com.br
2mmdecoracoes.com.br 2mmdecoracoes.com.br

Tels.: 2273-3434 • 2273-0435 • 2273-6834 • 2273-0741 • 99851-3599

MUDANÇAS E TRANSPORTE

RESTAURANTES

São muitos endereços importantes no seu bairro.
E um que reúne todos eles: Bem Aqui.

Seja na versão impressa ou digital, no Bem Aqui você encontra as melhores soluções de compras e serviços do seu bairro.

Tel.: 2534-4310

COMPRO ANTIGUIDADES

Aproveite esta oportunidade!

Pratarias, Quadros, Porcelanas, Santos,
Marfins, Móveis, Tapetes Persas,
Esculturas de Bronze e Mármore, Peças de Metais,
Brinquedos Antigos, Moedas Antigas,
Fotos do Rio Antigo, Bijouterias Antigas e Joias etc.

COMPRAMOS MÓVEIS DE DESIGN

JEFFERSON

NÃO VENDA SEM ANTES NOS CONSULTAR

TELS.: (21) **2530-4979** • (21) **3546-5279** (21) **99930-4265**

Rua das Palmeiras, 10 - Botafogo artepalmeiras@gmail.com

ATENDEMOS TAMBÉM NA REGIÃO SERRANA

ARTES E ANTIGUIDADES

COMPRO ANTIGUIDADES

- Pratarias • Quadros nacionais e estrangeiros
- Esculturas de mármore e bronze • Porcelanas • Marfins
- Cristais • Galle • Dao.Nancy
- Santos • Bonecas de porcelana • Móveis antigos
- Moedas antigas • Tapetes Persas
- RELÓGIO DE PULSO DE BOLSO ANTIGO

Atendemos Petrópolis, Teresópolis, Itaipava, Friburgo e todo Grande Rio

Pago na hora em dinheiro. Não venda sem nos consultar.
Cubro oferta da concorrência. Por favor, ligue e marque sua visita!

Sr. Gelson
Rua Siqueira Campos, 143 – Loja: 111 - Térreo - Copacabana
Tels.: 2236-4770 / 2548-9683 / 99913-5443

Atendemos aos Sábados, Domingos e Feriados

HÁ 28 ANOS TRANSFORMANDO SORRISOS NA BARRA

ONE DAY CLINIC SPA (procedimentos possíveis em um único dia)

Áreas de atuação:

- Implantes
- Clareamento a laser
- Endodontia (canal)
- Periodontia (gengiva)
- Prótese dentária
- Bichectomia
- Emergência
- Ortodontia
- Tratamento das disfunções temporamandibulares
- Harmonização facial
  (Rinomodelação, bioestimulador de colágeno, fios de PDO.)
  botox, preenchimento e fios

- ✓ Pós-graduada em Harmonização Orofacial (Marc Institute - Flórida - USA)
- ✓ Especialista em Implante e Prótese - UNIGRANRIO

LENTES DE CONTATO DENTÁRIAS
(o segredo dos dentes brancos, alinhados e perfeitos dos artistas).

EMERGÊNCIA

Nosso paciente é atendido com toda proteção EPI
(equipamento de proteção individual)

2492-1292 / 99668-5980
Ed. Centro da Barra - R. Gildásio Amado, 55 / 1709 (Barra)

FB.ME/dra.alinemacedo
dra.alinemacedo

O GLOBO | Domingo 5.2.2023
NITERÓI
oglobo.com.br

EDUCAÇÃO
Vagas na Justiça
Três mil crianças podem ficar sem matrícula na rede pública
PÁGINA 4

Um olhar sobre o Centro, alvo de projeto de reforma de R$ 400 milhões

FOTO: MARCIO MENASCE

Ensaio fotográfico mostra a beleza e a decadência do Centro, com seus terrenos desocupados, equipamentos públicos malconservados e engarrafamentos. A região volta a ser alvo de um amplo projeto de reforma da prefeitura, que prevê R$ 400 milhões em investimentos. Na semana passada, foi anunciado o início da construção de oito lotes que servirão para integrar o Caminho Niemeyer ao Centro. O projeto, desenvolvido pelo Escritório Burle Marx, prevê ainda a criação de uma esplanada, com vista livre da Praça Araribóia para a Baía de Guanabara.
PÁGINAS 2 e 3

CIDADE

VIOLÊNCIA AFETA SAÚDE DE 4 MIL RODOVIÁRIOS

ESTUDO DO SINDICATO da categoria na região mostra que 90% dos 4.321 funcionários atendidos no setor de neuropsiquiatria e psicologia em 2022 foram encaminhados por sofrerem assaltos, agressões, sequestros de veículos e intimidações de bandidos PÁGINA 3

ALZIRA REIS

Morte de bebê antes do parto é investigada

PÁGINA 4

DIVULGAÇÃO/VITOR VALLE

DIVULGAÇÃO

Folia niteroiense começa a botar os blocos nas ruas e em eventos

Integrantes do megabloco Bicho Solto em desfile pelas ruas de Niterói. Depois de arrastar multidões antes da pandemia e de dois anos sem se apresentar, a agremiação mudou o formato e animará um evento fechado: o pré-carnaval no Beach Club Performance, em Piratininga. A folia niteroiense teve início na quinta-feira, com o bloco Cordão do Bola Branca e a Corte Momesca dos Idosos, no clube Canto do Rio, no Centro. Ao todo, 36 blocos vão agitar a cidade até o dia 21. Já as escolas de samba encerram a folia nos dias 24 e 25, no Caminho Niemeyer, com entrada franca. Serão 23 agremiações, divididas em três grupos. PÁGINA 5

Dois lados: a luz e a sombra do Centro de Niterói

Região guarda contradições entre a beleza da paisagem natural e a urbana, a história de seus personagens cotidianos, a obsolescência que gera vazios, os constantes congestionamentos e as sucessivas promessas de reformas monumentais

MARCIO MENASCE
marcio.menasce.rpa@edglobo.com.br

O Centro de Niterói é um caldeirão de beleza e decadência. Nele se encontra a poética de vendedores ambulantes, de transeuntes e de edifícios que guardam a pompa do tempo em que a cidade era capital do estado do Rio de Janeiro. Também se veem por lá os grandes vazios urbanos deixados por terrenos desocupados, equipamentos públicos malconservados e engarrafamentos. Quando cai a tarde, o sol da cor mais quente se infiltra pelos pilares dos edifícios suspensos na Avenida Ernani do Amaral Peixoto, e o calor da luz age como catalisador nessa equação complexa, que estranhamente ferve sem secar há 450 anos.

Foi pelo Centro que a cidade nasceu, e é sempre por ele que começam as promessas de uma nova Niterói. Na semana passada, a prefeitura anunciou o início da construção de oito lotes que servirão para integrar o Caminho Niemeyer ao Centro. Este seria, segundo o município, o primeiro passo para uma ampla reforma chamada de Centro 450, que consumirá R$ 400 milhões em investimentos.

Escaldados por sucessivas promessas de reformas, os que passam a vida por essas ruas torcem para que as obras sejam concluídas e os planos não evaporem antes de dar caldo. Neste ensaio de fotos, O GLOBO-Niterói procura mostrar parte dessa mistura de história, esperança e gente como Ubiratan da Costa, de 59 anos, que se curou de um câncer na garganta e hoje se orgulha de estar vivo e poder trabalhar vendendo guarda-chuvas, algo que começou a ser capaz de fazer há menos de um mês; e Elias Sendra, camelô de 68 anos. Ele trabalha na região há 50 e acompanhou até mesmo o projeto do aterro da Praia Grande, que em 1974 prometia ligar a Ponta D'Areia ao Gragoatá. Hoje, vende frutas e verduras em frente ao Mercado São Pedro.

— Espero que as obras comecem logo. Ao menos a placa anunciando a reforma já foi colocada — diz ele.

FOTOS DE MARCIO MENASCE

Solar. Na Avenida Ernani do Amaral Peixoto, o sol do fim da tarde empresta o tom quente às fachadas de concreto dos edifício e estabelece um jogo de luz e sombra com veículos que passam e pilares

Ao fundo. Vendedor de guarda-chuvas há menos de um mês, Ubiratan da Costa, de 59 anos, se recuperou recentemente de um câncer na garganta

Desordem. Em todas as ruas do Centro, a paisagem aérea é tomada por fios de telecomunicações e cabos de energia

Testemunha. Elias Sendra é vendedor ambulante no Centro de Niterói há 50 anos e convive diariamente com as contradições do lugar

Informe publicitário produzido pela ADEMI-Niterói.

Niterói recebe uma série de investimentos de infraestrutura e mobilidade em 2023.

Orçamento do Plano Niterói 450 prevê mais de R$ 1 bilhão em obras, além de investimento privado.

A cidade de Niterói recebe uma série de investimentos de infraestrutura e mobilidade em 2023, que beneficiam todas as regiões da cidade. Somente nos últimos dias, foram anunciadas algumas intervenções estratégicas, como a ordem de início para as obras da Alameda São Boaventura, a licitação para as obras de drenagem em Charitas e a entrega do Parque Orla Piratininga Alfredo Sirkis.

"Essas obras e investimentos estão no projeto de cidade que nós temos, através do Niterói que Queremos, nossa carta de navegação. O Niterói 450 é um dos maiores investimentos da história da nossa cidade. Tenho certeza de que, com essas obras teremos uma Niterói com uma infraestrutura melhor, mais sustentável, com mais oportunidades para a população e com mais justiça social. Então, o desafio é acelerar o ritmo de entrega destas obras para a população", detalhou o Prefeito Axel Grael.

Além disso, a prefeitura deu um passo importante para a revitalização do Centro da cidade, através de uma Parceria Público-Privada. As obras serão realizadas para integrar o Caminho Niemeyer com o Centro e urbanizar e requalificar uma área de 65 mil metros quadrados onde funcionava um supermercado e que atualmente é utilizada como estacionamento.

"É um projeto com investimentos privados e que, com certeza vai alavancar essa retomada do Centro de Niterói. Com essa requalificação, virá aquilo que a gente sempre almejou: ter mais moradores do centro. Com isso você dinamiza mais o comércio com uma outra perspectiva, com novos moradores consumindo serviços no centro. Isso é bom para todos, para a qualidade de vida da cidade. Um investimento como esse impulsiona a geração de empregos", afirmou o Prefeito.

O prefeito ainda destacou que, além das PPPs, o Centro também está recebendo investimentos da Prefeitura, no âmbito do Plano Niterói 450, na revitalização da Avenida Visconde do Rio Branco; no Parque Poliesportivo da Concha Acústica, na modernização da Praça Arariboia e na implantação da nova Avenida Amaral Peixoto.

Com esse projeto, em especial no Centro da cidade, Niterói vai atrair novos moradores e novas moradias, transformando essa área em um novo bairro. Só para 2023, além da entrega do empreendimento Urban Downtown, ao lado do novo Mercado Municipal, temos previsão de dois novos grandes lançamentos na região, um novo da Cury e outro da Novo Lar.

Gostou desse conteúdo? Siga a ADEMI-Niterói nas redes sociais e fique por dentro das novidades do mercado.

oglobo.com.br/rio/bairros

Editor: Milton Calmon Filho (miltonc@oglobo.com.br). **Editora assistente e edição on-line:** Lilian Fernandes (lilian@oglobo.com.br). **Diagramação:** Ligia Lourenço. **Telefones: Redação:** 2534-5000, r. 5265/5762. **Publicidade:** 2534-4355. **Faturamento:** 2534-5484. **Crédito:** 2534-5860. **Endereço:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar - CEP 20230-240. **E-mail:** falaniteroi@oglobo.com.br.

Rodoviários sofrem com violência urbana

Sindicato da categoria informa que mais de quatro mil trabalhadores buscaram ajuda psicológica ano passado. Conflito armado em São Gonçalo deixou milhares de moradores sem ônibus; PM afirma que está atuando na região

RAFAEL LOPES
rafael.lopes@oglobo.com.br

De acordo com o Sindicato dos Rodoviários de Niterói a Arraial do Cabo (Sintronac), a violência urbana é o principal fator de afastamento de trabalhadores do setor. Um estudo realizado pela entidade representativa revela que, em 2022, o departamento médico atendeu, através do setor de neuropsiquiatria e psicologia, 4.321 funcionários. Desse total, afirma a associação, 90% foram levados ao serviço de assistência por sofrerem assaltos, agressões, sequestros de veículos e intimidações de bandidos. Além disso, alguns trabalhadores relataram ter ficado encurralados em tiroteios ou testemunhado crimes, inclusive homicídios. Segundo o Sintronac, atualmente 500 rodoviários estão em tratamento permanente, sem condições de retornar às suas atividades profissionais.

Na última semana, a escalada do conflito armado no bairro Jardim Catarina, em São Gonçalo, deixou milhares de usuários da região sem as redes de transporte público municipal e intermunicipal. Foram pelo menos dois dias sem circulação de ônibus. Para o sindicato, esta situação é um reflexo de décadas de abandono pelo poder público.

— O setor de transporte por ônibus é um termômetro de toda essa situação. Não é à toa que os bandidos, quase que instantaneamente, quando são atingidos pelas ações policiais, se voltam para os coletivos, usando-os como barricadas improvisadas, como transporte de seus comparsas feridos ou mortos, ou apenas queimando-os em algum tipo de protesto diabólico. Obviamente, seu desprezo pelo maior modal de transporte de massa do estado faz sentido: os ônibus atendem os trabalhadores, estudantes, idosos, enfim, a população. Assim, atacar os ônibus é mais uma forma que as quadrilhas encontraram para oprimir o povo — afirma o presidente do Sintronac, Rubens dos Santos Oliveira.

POLICIAMENTO REFORÇADO

De acordo com o Sindicato das Empresas de Transportes Rodoviários do Estado do Rio de Janeiro (Setrerj), ao menos 14 veículos ficaram sob a posse de criminosos na semana passada.

A Polícia Militar afirma que tem atuado diariamente na remoção de obstáculos instalados em vias públicas no Jardim Catarina. Nos últimos dez dias, policiais do 7º Batalhão desobstruíram mais de 50 ruas no bairro. A corporação ainda relata que estes episódios se intensificaram após a prisão do traficante conhecido como MG. De acordo com o setor de inteligência do batalhão, ele é apontado como um dos líderes do grupo criminoso que atua na região e estava diretamente envolvido no fechamento de algumas vias públicas em reação às operações de remoção de barricadas. Durante ações realizadas ao longo da última semana, os agentes apreenderam diversas chaves de ônibus que eram utilizados para o fechamento de vias.

Sem saída, os moradores da localidade acionaram a Federação das Associações de Favela do Rio de Janeiro (Faferj) para solicitar que as empresas que atendem à região reativassem, de alguma forma, o serviço de transporte público.

De acordo com Willian de Oliveira, diretor da Faferj, um ofício foi encaminhado às companhias, pois quem mora na região estava sem ter certeza de se deslocar para o trabalho. O documento também foi assinado pela Associação de Moradores e Amigos do Jardim Catarina.

— São trabalhadores que vivem aqui, e muitos sofreram porque ficaram sem opção de deslocamento. Esse bairro é enorme e não pode sofrer esse prejuízo. São serviços essenciais que ficam parados por dias. Tanto as empresas como o setor público precisam ser sensíveis a esta realidade — diz.

REPRODUÇÃO DE INTERNET

Pânico. Bandidos usam ônibus para fazer barricadas em ruas do bairro Jardim Catarina, e motoristas são obrigados a entregarem as chaves dos coletivos

Mar à vista: Praça Araribóia terá visão livre para a baía

Reforma do espaço vai retirar estacionamentos e criar esplanada para pedestres

MARCIO MENASCE
marcio.menasce.rpa@oglobo.com.br

Uma das mais prometidas e aguardadas intervenções no Centro de Niterói, a reforma da Praça Araribóia deve ficar pronta até o dia 22 de novembro, que marca o aniversário de 450 anos da cidade. Ao menos esta é a promessa do prefeito Axel Grael, que assinou a ordem de início da obra no último dia 26.

O projeto, desenvolvido pelo escritório Burle Marx, prevê a criação de uma esplanada, com vista livre para a Baía de Guanabara. O novo espaço ocupará o local onde hoje funciona um estacionamento de carros e motos, ao lado da estação das barcas. O estacionamento será desativado; e o imóvel da antiga estação de aerobarcos, desapropriado.

— Será uma praça ampliada, com nova iluminação e obras artísticas. Isso tudo vai conferir a esses espaços, hoje confinados atrás dessas edificações que bloqueiam a vista da Baía de Guanabara, uma nova perspectiva visual. Teremos uma nova varanda à beira-mar. Um espaço não só de mobilidade, ligando o Terminal João Goulart, o Terminal Sul e a estação de barcas, mas um espaço público de qualidade para proveito de toda a população. A partir da retirada de toda essa ocupação do entorno da estação de barcas, a nova Praça Araribóia, com jardins, paginação de piso e iluminação de LED, vai passar a ser um espaço de contemplação dessa paisagem — afirma o secretário municipal de Urbanismo e Mobilidade, Renato Barandier.

De acordo com ele, as vagas que serão extintas na Praça Araribóia devem ser supridas pelo estacionamento público do Valonguinho, embaixo da Praça Juscelino Kubitschek, que pode receber mais de 400 carros e opera com capacidade ociosa. Ambos os estacionamentos são operados pela Niterói Rotativo e cobram o mesmo valor.

DIVULGAÇÃO

Sem carros. O projeto da nova Praça Araribóia inclui alameda para pedestres: calçadão junto à Baía de Guanabara

Mãe perde bebê antes do parto, e maternidade é alvo de investigações

Caso aconteceu na unidade municipal Alzira Reis, que já tinha sido processada por episódio parecido em 2018

LÍVIA NEDER
livia.neder@oglobo.com.br

Está sendo investigada uma denúncia de possível negligência médica no atendimento de uma grávida na Maternidade Municipal Alzira Reis, em São Francisco. A paciente relata que deu entrada no início do ano, com 39 semanas de gestação, em trabalho de parto, e foi encaminhada para casa, mas quando voltou o bebê já estava morto na barriga. Um caso semelhante, divulgado pelo GLOBO-Niterói, aconteceu no local em 2018, e, anos depois, a Justiça condenou uma médica e a unidade.

Aguardado com ansiedade pelos pais — a garçonete Pâmela dos Santos, de 18 anos, e o chaveiro Luciano Monteiro, de 24 —, o bebê Luan Miguel já tinha o enxoval pronto e era o primeiro filho do casal.

— No dia 3 de janeiro, minha mulher estava sentindo fortes dores e contrações e a levamos para a maternidade. Chegando lá, fizeram exames, disseram para esperar mais e a mandaram para casa. No dia seguinte, voltamos porque ela continuou com com dores, e a bolsa estourou. Chegamos rápido no hospital, mas quando fizeram a ultra viram que o coração do bebê estava parado. Isso foi por volta das 17h30m. Disseram que fariam um procedimento para tirar o bebê até meia-noite. Não fizeram e a deixaram parir o bebê natimorto naturalmente, às 9h do dia seguinte. Ela teve gestação saudável e com acompanhamento; se tivesse sido internada no primeiro momento isso não teria acontecido. Eles ficam insistindo pelo parto normal, mas ela já estava no limite para fazer uma cesárea. Está sendo difícil para todos nós, e Pâmela está muito deprimida — relatou Monteiro, que está reunindo documentos para registrar o caso amanhã numa delegacia.

COMITÊ APURA O CASO

Presidente da Comissão de Saúde da Câmara de Niterói, o vereador Paulo Eduardo Gomes (PSOL) encaminhou um ofício à direção da maternidade cobrando esclarecimentos sobre informações no prontuário, que, segundo ele, parecem contraditórias:

— Sabemos da bela história e da capacidade profissional da Maternidade Alzira Reis. No entanto, a falta de profissionais e de investimentos certamente contribui para que tragédias como essas aconteçam. Nosso dever é denunciar e lutar para que não voltem a ocorrer. Já solicitamos mais informações para a gestão e vamos exigir que a investigação seja feita, de preferência com a atuação do Instituto Médico-Legal e do Ministério Público.

O caso está sendo observado ainda pela Comissão de Direitos Humanos da Associação Fluminense dos Advogados Trabalhistas, que acompanhará o Registro da Ocorrência na delegacia e no MP.

Em nota, a Secretaria municipal de Saúde informa que o caso está sendo investigado pelo Comitê Municipal de Prevenção da Mortalidade Materno Infantil e pela Comissão de Óbito da Maternidade Alzira Reis e que, após o resultado desta apuração, será avaliada a medida necessária.

"Todos os profissionais da rede municipal de saúde passam por capacitações periódicas e seguem os protocolos do Ministério da Saúde. A unidade está com equipe completa e instalações adequadas para atendimento. Segundo o boletim de atendimento, os protocolos preconizados pelo Ministério da Saúde foram seguidos", afirma a nota.

DIVULGAÇÃO/VITOR VALLE

Em obras. Fachada da Maternidade Municipal Alzira Reis, em São Francisco, que está em reforma desde 2021

Justiça cobra vagas para cerca de três mil crianças na rede de ensino

A Vara da Infância e da Juventude de Niterói, órgão ligado ao Tribunal de Justiça (TJRJ), determinou que o município se manifestasse em relação a cerca de três mil crianças que correm o risco de ficarem sem escola no período letivo deste ano. De acordo com o TJRJ, a prefeitura já apresentou a defesa nos autos.

A cobrança judicial aconteceu após responsáveis procurarem a Defensoria Pública para relatarem a falta de vagas na rede municipal de ensino. O pedido encaminhado pelo órgão pedia que as crianças inscritas no cadastro da demanda escolar fossem matriculadas em creche ou na pré-escola, de acordo com a faixa etária em questão, no prazo máximo de 90 dias.

No ano passado, 2.750 crianças ainda estavam fora de sala no mês de julho.

N. da R.: Ana Cláudia Guimarães está de férias. A coluna "Fome de quê?" voltará a ser publicada dia 19/2

Clube O GLOBO

As ofertas anunciadas nesta página ficarão disponíveis ao longo da semana. Consulte condições em clubeoglobo.com.br

acesse e confira

DIVULGAÇÃO

VINHOS PARA PEDIR E RECEBER EM CASA

Compre e ganhe

A Evino, loja on-line que está entre as maiores vendedoras de vinho do país, é um convite permanente para que seus clientes transformem momentos ordinários em extraordinários a partir dos sabores da bebida. A marca, parceira do Clube, oferece uma experiência de compra digital completa, com informações adequadas para a escolha dos rótulos e cuidados essenciais para entregas seguras, sempre à altura da importância que o vinho ocupa na adega dos consumidores. Até o fim do mês, assinante O GLOBO experimenta uma oferta especial: recebe em casa quatro vinhos na Seleção Especial e paga apenas dois. Para aproveitar o benefício, é preciso acessar nosso site e utilizar o código promocional disponibilizado, que não é cumulativa e não se aplica ao frete. Saiba mais on-line.

DIVULGAÇÃO

A VOZ QUE TODO MUNDO QUER OUVIR

50% desconto

Em alta na cena musical, Luedji Luna, reconhecida pelo público como uma "divindade baiana" dos ritmos afro-brasileiros, chega ao Circo Voador, na Lapa, em duas noites de apresentações musicais promissoras. A cantora e compositora tem shows programados na casa para os dias 3 e 4 de março, em meio ao lançamento da versão deluxe de seu álbum "Bom Mesmo é Estar Debaixo D'água" (2020). No palco, a artista cantará músicas novas e sucessos repaginados, como nunca antes fez ao vivo. Assinante O GLOBO compra ingressos pela metade do preço para assistir Luedji, a partir da utilização do código promocional da oferta disponível em nosso site. Confira mais detalhes on-line.

DIVULGAÇÃO

CINEMA DE RUA COM OPÇÕES DE LAZER

Compre e ganhe

O Reserva Cultural, em Niterói e em São Paulo, é um legítimo cinema de rua que, além dos filmes, oferece ao público opções culturais, gastronômicas e de lazer. Na compra de um ingresso na bilheteria do local, assinante O GLOBO ganha outro grátis — o benefício é novidade no Clube. Para aproveitar, é preciso portar carteirinha válida (física ou digital). Confira os detalhes em nosso site.

O | DIVERSÃO

Sandra de Sá em São Francisco

O projeto Sesc Verão apresenta hoje, às 20h, na Praça do Rádio Amador, em São Francisco, show da cantora Sandra de Sá, com abertura do DJ Roostscidade, às 19h. Das 9h às 17h, o evento gratuito contará com a presença de atletas, espaço zen, atividades esportivas e recreativas, oficinas e orientações de saúde e tecnologia. Das 13h às 17h, um trenzinho turístico fará partidas de hora em hora, indo do Campo de São Bento a São Francisco.

'Libertas': peça em única apresentação

Inédita, a peça "Libertas" terá única apresentação no Teatro da UFF, quarta-feira, às 19h, com entrada franca. Transitando por quadros que retratam a história oficial do país, os atores revisitam e questionam cenas clássicas do Bicentenário da Independência, através de vozes de mulheres importantes para a autonomia e a construção de uma identidade nacional. De teatro gestual, o espetáculo de Reinaldo Dutra é inspirado no dispositivo poético dos chamados "quadros vivos".

Musical sobre Nara Leão

O musical "Nara — A menina disse coisas", sobre a cantora Nara Leão, terá única apresentação em Niterói, sexta-feira, às 20h, no Centro Petrobras de Cinema. Em cena, Aline Carrocino e Marcos França revivem personagens marcantes em texto de Hugo Sukman e do próprio França. A montagem aborda momentos marcantes da vida da artista, que morreu em 1989, entremeando-os com mais de 15 canções, todas significativas do seu repertório. Ingresso: R$ 20.

Exposição na José Cândido de Carvalho

A Sala José Cândido de Carvalho abre a programação de 2023, na terça, às 19h, com a exposição "Excurso sujeito", da artista plástica e arquiteta Viviane Cunha. A mostra terá 20 telas feitas em tinta acrílica sobre tela. A curadoria é assinada pela gravadora e pintora Desirée Monjardim. Nessa série, a artista novamente pesquisa sobre figuras de pessoas. Mas desta vez seu foco está na relação de formas e cores que compõem as identidades. Até 2 de abril, de segunda a sexta, das 9h às 17h. Grátis.

Blocos dão a largada para os festejos de carnaval na cidade

Cortejos, festas fechadas e eventos de rua marcam a programação momesca. Já as escolas de samba encerram a folia nos dias 24 e 25, no Caminho Niemeyer

LÍVIA NEDER
livia.neder@oglobo.com.br

Na contagem regressiva para o carnaval, blocos da cidade começaram a esquentar os tambores com ensaios e desfiles. Nas ruas, serão 36 blocos e 18 eventos de bairro em diversas regiões, além das festas fechadas. Já as escolas de samba encerram a folia nos dias 24 e 25. A Niterói Empresa de Lazer e Turismo (Neltur) pretende atrair turistas e niteroienses para curtir a festa na cidade e movimentar a economia local.

A folia niteroiense teve início na quinta-feira, com o bloco Cordão do Bola Branca e a Corte Momesca dos Idosos, no clube Canto do Rio, no Centro. Outros 35 blocos vão agitar a cidade até o dia 21.

O presidente da Comissão de Carnaval de Niterói, Anderson Pipico, destaca a importância da festa momesca.

— Serão milhares de niteroienses e de turistas que vão brincar e curtir o carnaval na cidade, e estamos preparando tudo com muito carinho e cuidado — diz Pipico.

Após um hiato de dois anos devido à pandemia, o megabloco Bicho Solto volta a agitar o pré-carnaval no Beach Club Performance, em Piratininga. Ensaios estão sendo realizados às quintas, e o dia oficial do retorno será o próximo sábado, com ingressos a partir de R$ 30.

— O Bicho Solto está de volta à magia do carnaval. Desde 2016 colecionamos sorrisos na cidade. Devido a alguns empecilhos de burocracia, nosso bloco, assim como aconteceu com grandes blocos do Rio, teve que sair das ruas e se tornou uma festa. Em 2019 migramos para o Beach Club. A banda promete entregar muita coisa para compensar esse período sem blocos em Niterói — diz o vocalista Emerson Moreno, que comanda o o bloco com Leandro Sapo.

Nesta edição, os músicos convidaram os sócios Mario Lssance e Thales Ragone para a produção do evento, que terá uma estrutura ainda maior do que a da última apresentação.

De volta. Após virar um megabloco e arrastar multidões, o Bloco Bicho Solto mudou o formato para evento fechado

Chave de ouro. Escolas de samba encerram a programação carnavalesca

ESCOLAS DE SAMBA

Encerrando a programação carnavalesca, o desfile oficial das escolas de samba de Niterói ocorrerá nos dias 24 e 25, a partir das 19h, no Caminho Niemeyer, com entrada franca. Serão 23 agremiações, divididas em três grupos.

— O carnaval é uma festa do povo, que ajuda a estimular a economia da cidade e o turismo. Os polos gastronômicos, a rede hoteleira, o setor de comércio e serviços, todos são impulsionados. Niterói tem essa tradição de um carnaval raiz, uma opção para as famílias, e estamos organizando uma festa com estrutura para os foliões se divertirem — diz Paulo Novaes, presidente da Neltur.

Confira a agenda dos blocos de rua no próximo fim de semana

> Sexta, 10/02: Bloco Data Venia Doutor, na Rua Cornel Gomes Machado e na rua aos fundos do Edifício Tower 200; às 15h, Unidos da Asclin, concentração na Rua Doutor Manoel Lazari, em São Lourenço.

> Sábado, 11/02: Bloco Cordão do Bola Branca com a Corte dos Idosos, com concentração às 9h, na Praça Getulio Vargas, desfilando pela Avenida Jornalista Alberto Torres e indo até a Igreja de São Judas Tadeu, com término previsto às 13h. Banda Combinado Cinco de Julho; Bloco das Piranhas do Barreto; Bloco GRBC Mancando de Ré, com concentração às 16h na Rua Américo Oberlander esquina com Rua Santa Rosa, e início às 17h e encerramento às 20h. Bloco Tô Duro+De Copo Cheio, com início ao meio-dia e término às 22h, no Barreto.

> Domingo, 12/02: Bloco Vem Quem Não é Mandado, às 15h, com concentração na Rua Santa Ingrácia 10, Ataíaia, Pendotiba.

SPIN INFORMA: O anúncio publicitário divulgado, na data 29 de janeiro, apresenta erroneamente Daniela Amorim como Diretora da SPIN, quando na verdade, ela faz parte do nosso time de corretores autônomos associados. Nos desculpamos pelo erro.

Tel.: 2534-4310

IMÓVEIS COMPRA E VENDA 1

IMÓVEL O MELHOR INVESTIMENTO!

+FOTOS +DETALHES

3.450.000,00 — Lagoa / Jardim Botânico
Rua Custódio Serrão, andar alto, muito claro, e silencioso, agradável vista livre, salão 2 ambientes com piso em madeira nobre, acesso à sacada, lavabo, 4 dormitórios com armários, sendo uma suíte master com closet, banheiro social, espaçosa copa-cozinha com armários planejados, área de serviço com vista para o Cristo e uma dependência completa. 2 vagas na garagem.
Cód: SCVL4347

950.000,00 — Barra da Tijuca
Avenida Lúcio Costa junto ao posto 6. Ótimo apartamento com varandão sala 2 ambientes, quarto, banheiro e cozinha. Melhor ponto da praia, vista lateral MAR, condomínio com serviço de faxineira semanal incluído, piscina, sauna, salão de festas, academia, quadra poliesportiva, quadra de tênis, churrasqueira, estacionamento para visitantes e 1 vaga na escritura.
Cód: SCVL1120

15.200.000,00 — Leblon
Delfim Moreira, 1 unidade por andar. Apartamento iluminado pelo Sol da manhã, hall exclusivo, ar condicionado central, linda vista mar, 2 salões com piso em mármore, lavabo, armários, 4 quartos com armários, sendo 2 suítes, uma delas Master com um amplo closet, banheiro social, copa-cozinha, espaçosa área de serviço e 2 dependências. 3 vagas, sendo 2 na escritura.
Cód: SCVL4280

1.790.000,00 — Ipanema
Excelente localização próximo do Metrô, perto da Lagoa e da Praia de Ipanema. Amplo apartamento reformado com piso em porcelanato, hall de entrada, salão em 2 ambientes com splits, circulação para os 3 quartos sendo (2 suítes) com armários, banheiro social, cozinha planejada com armários, dependências completa e pequena área de serviço.
Cód: SCVL3829

5.500.000,00 — Ipanema
Excelente apartamento na Avenida Vieira Souto, com belíssima vista mar, pé na areia e próximo do comércio da região. O imóvel possui 157 m², 3 salas bem amplas, 3 quartos, sendo 1 suíte e um voltado para à praia, o que faz com que o apartamento seja bem arejado, banheiro social, cozinha com armários, área de serviço, dependência completa e 1 vaga na escritura.
Cód: SCVL3624

3.200.000,00 — Lagoa
Excelente apartamento com vista deslumbrante para Lagoa. Varandão, salão em 3 ambientes, 4 espaçosas suítes, repletas de armários, lavabo, sala íntima, ampla copa-cozinha planejada, dependência completa, 3 vagas de garagem na escritura, 1 apartamento por andar, prédio de alto padrão com portaria 24 horas, depósito para cada apartamento, academia e salão de festas.
Cód: SCVL4344

CRECI J. 250 - ABADI 32

Venha fazer parte da equipe de corretores da melhor imobiliária do Rio. Acesse:

Use a câmera do celular neste QR Code e fale conosco via Whatsapp.

(21) 3205-9422
(21) 97048-1624

Filial Leblon: Avenida Ataulfo de Paiva, 19 Loja B Leblon

SergioCastro IMÓVEIS — 74 ANOS
A EMPRESA QUE RESOLVE.
• ADMINISTRAÇÃO • CORRETAGEM • AVALIAÇÕES

sergiocastro.com.br | loja.leblon@sergiocastro.com.br

Rua das Laranjeiras, 490
Matriz Centro: Rua da Assembléia, 40 - Centro
Filial Porto Maravilha: Rua Sacadura Cabral, 301 - Porto Maravilha

ZONA CENTRO

Centro

Conjugados

CENTRO R$110.000 Oportunidade preço inacreditável! Conjugado 34m2, andar alto, frente, bem dividido. R.da Conceição acesso Metrô, comércio. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2272-4400/99852-7726 Scv5657

1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

CENTRO R$230.000 Excelente localização, ótima mobilidade urbana, R. Senado frontal Cruzeirinho. Apartamento claro, sala, 1quarto, sinteco novo www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6156

2 Quartos

CENTRO R$720.000 Totalmente reformado, vista deslumbrante Baía Guanabara Apartamento 95m2, andar alto, frente sala 2ambientes, porcelanato, 2quartos. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5754

Coberturas

CENTRO R$950.000 Av.Beira Mar, cobertura vista deslumbrante Aterro/ P.Açúcar, Aeroporto, 125m2 reformado, varandão, sala, 2suítes, lavabo, Coz.americana. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 98985-1470/2292-0080 Scv2960

Gamboa

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

Casas e Terrenos

GAMBOA R$350.000 Pça.Harmonia, casa casocupada, vila fechada, podendo ampliar, 2salas, 2quartos, cozinha espaçosa, banheiro c/bidex, Á serviço externa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp6072

ZONA SUL 1

Botafogo

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

BOTAFOGO R$1.100.000 Vista Cristo, sala ampla, varanda, 2quartos (Suíte) armários, cozinha reformada, vaga escriturada, infra-total: 2piscinas, Sl.jogos. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv12015

1 ZONA SUL 1 BOTAFOGO

BOTAFOGO R$1.160.000 Assis Bueno nobre. Salão, 2quartos (Suíte) varanda. Total reformado. Ótima planta (86m2) infra total (Piscina/ Sauna) Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

3 Quartos

BOTAFOGO R$640.000 R. Conde de Irajá, próximo Cobal, apartamento c/85m2, sala, 3qtos, dependências completas, 2 lances escada. Documentação perfeita. Tel:(21)99122-1818. Sr.Paulo. Cr.34632.

BOTAFOGO R$1.200.000 Juntinho Praia/ Metrô, s.murada, salão, 3 dormitórios (1suíte) cozinha c/armários, banheiro, á.serviço, Dep.completa, garagem escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp1077

Catete

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

CATETE R$310.000 Excelente localização! Próximo Museu da República, estação metrô. Apartamento, vista natureza, sala, 2quartos, cozinha c/armários. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6088

Cosme Velho

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2557-6868 97010-4794

3 Quartos

C.VELHO R$1.035.000 Excelente apartamento, reformado, varanda, salão, original 3quartos, suíte, armários, closet, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, garagem C.J250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv13921

1 ZONA SUL 1 COSME VELHO

C.VELHO R$1.300.000 Apenas 2p/andar, vista, (105m2) sala 2ambientes, 3quartos, 1suíte, armários, Banh.social, Copa-cozinha, á.serviço dependências, 2vagas, portaria24hs Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv12012

4 ou mais Quartos

C.VELHO R$1.800.000 (205m2) vista/ Cristo, salão, Sl.jantar, varandas, 4quartos, closet, 2suítes, escritório, living, Banh.social, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, 3vagas. casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11979

C.VELHO R$1.900.000 Vista fantástica, varandão, espaçoso, salão, Sl.jantar, lavabo, 4quartos, 2suítes, closet, Copa-cozinha, á.serviço, 2dependências, 3vagas, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11857

Flamengo

1 Quarto

FLAMENGO R$480.000 Studio, (35m2) excelente planta, frente, Próx.metrô, farto comércio, modernizado recentemente, acabamento altíssima qualidade, armários planejados. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv12009

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2557-6868 97010-4794

FLAMENGO R$690.000 Localização privilegiada! Próx.comércio, Faculdade Univeritas, excelente, 3p/andar, 68m2, sala, 2quartos, banheiro, cozinha, á.serviço, banheiro empregada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels: 2557-6868/97010-4794 Scv12001

FLAMENGO R$690.000 Exclusividade! 91m2. Silencioso, claro, arejado, salão, 2quartos, Banh.social (pode fazer suíte) Copa-cozinha, área, Dep serviço. Churrasqueira. Vazio. Bandeira ou Wallo. Cj6101 Tel:99213-4633 (ZAP)

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

FLAMENGO R$800.000 Próx. comércio, excelente apartamento, frente, (75m2) sala, 2 quartos, armários, Banh.social, cozinha, á.serviço, dependências, garagem, desocupado! Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels: 2557-6868/97010-4794 Scv12007

FLAMENGO R$800.000 Próx. metrô, alto, vista livre, reformado, (93m2) sala, 2quartos, armários, closet, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11709

FLAMENGO R$2.300.000 Adibrás vende - Rua Rui Barbosa, Vista Panorâmica p/Baía de Guanabara, Salão, 02 Suítes, Banh. Dep. Completo, Coz, Área, Varandão, Frente, 04 Apto p/Andar, 02 Vagas/ Garagem no esc, Piscina, Sauna, Área de lazer, Cj 495 Tel: (21) 2533-6863 Ramal: 122 / (21) 99692-6926 / Site: www.adibras.imb.br

3 Quartos

FLAMENGO R$950.000 Amplo (111m2) vista Cristo, reformado, salão, 3quartos, banheiro, cozinha, á.serviço, Sl.festas, possibilidade alugar vaga, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11747

FLAMENGO R$1.090.000 Almirante Tamandaré, Excelente Apartamento, 3 quartos, 1suíte, Sala 2ambientes, Banheiro, Cozinha Ampla, Dep. Completa, Área, 1vaga www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv6622

FLAMENGO R$1.200.000 Adibrás vende Apto0 Av. Oswaldo Cruz, Sala, 03 Qrts, banh, Dep. de Emp, Coz, Área, garagem no esc, Play, Cj 495 Tel: (21) 2533-6863 Ramal: 122 / (21) 9 9692-6926 / Site: www.adibras.imb.br

FLAMENGO R$1.250.000 Quadríssima, vista lateral Aterro, amplo, salão, 3quartos, 2suítes, banheiro, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11622

FLAMENGO R$1.580.000 Amplo (138m2) sala 3ambientes, lavabo, 3quartos (1suíte) banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, 2vagas, 1vaga portaria24hs, Sl festas Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv12006

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

FLAMENGO R$1.650.000 Próx.Praia, Metrô, rua tranquila, (180m2) excelente estado, salão, 3quartos, 2Banheiros, Copa-cozinha, á.serviço, Dep completa, vaga escriturada C.J250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11991

FLAMENGO R$1.710.000 Excelente localização, Próx. metrô, (135m2) ampla sala, 3quartos, suíte, armários, Banh.social, cozinha planejada, á.serviço, dependências, garagem. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv12010

FLAMENGO R$2.200.000 Magníficos 213m2, ótima planta, reformado, salão, porcelanato, lavabo, 3quartos, 1suíte, Copa-cozinha, Dep. completas, 1vaga Av.Oswaldo Cruz www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6146

FLAMENGO R$3.300.000 R. Barbosa vista encantadora, 451m2, living, Sl.estar, Sl.jantar, Jd.inverno, lavabo, 7quartos (Suíte) banheiro, Copa-cozinha, 3dependências 1vaga. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv13959

FLAMENGO Praia do Flamengo. Vendo apartamento frente, 180m2. Vista deslumbrante. Sala, 3qtos, 2banhs.sociais, qto empregada, copa-cozinha, vaga escritura. Documentação ok. Dir.proprietário. Tel.(21) 97202-3131.

Coberturas

FLAMENGO R$2.190.000 Metrô, cobertura triplex, terração, vista espetacular (360º) salão, 4quartos, 2suíte, 4banheiros, Copa-cozinha, vaga escriturada, infratotal. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv13818

FLAMENGO R$4.500.000 Praia Flamengo, cobertura, única, terraço c/vista, piscina, (523m2) salões, lavabo, 4quartos, 2suítes, Copa-cozinha, 3dependências, 2vagas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv5001

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram 21 2534-4333

1 ZONA SUL 1 GLÓRIA

Glória

1 Quarto

GLÓRIA R$330.000 Próx. Metrô, frente Praça Paris, excelente sala, quarto, (32m2) reformado p/arquiteto, armários, cozinha, prédio familiar, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv12014

GLÓRIA R$475.000 Localização maravilhosa, próximo a-terro, estação metrô. Apartamento 48m2, reformado, sala, 1 suíte, cozinha planejada c/ copa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5546

Casas e Terrenos

GLÓRIA R$330.000 Excelente terreno 420m2, murado, frente, c/vista Baía Guanabara, p/ residência, prédio 3pavimentos, c/portão+ 1banheiro. Doc Ok www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp8008

Humaitá

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2557-6868 97010-4794

HUMAITÁ R$750.000 R.Humaitá, alto, silencioso, planta diferenciada, sala, 2quartos, armários, banheiro, cozinha c/ armários, Dep.completa, á.serviço, bicicletário, modernizar. C.J250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11986

HUMAITÁ R$979.000 Melhor localização. 2quartos, 1suíte, sala em 2ambientes, Banh social, sacada, Dep.empregada, 1vaga escritura. Prédio com infra bem administrado. Tel 99402-7196 Creci 74139

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram 21 2534-4333

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

Laranjeiras

1 Quarto

LARANJEIRAS R$460.000 Próx.Igreja Cristo Redentor, sala/ quarto, (49m2) vista, salão, armários, Banheiro, cozinha, á.serviço, garagem escritura, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11982

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2557-6868 97010-4794

LARANJEIRAS R$590.000 Professor Luis Cantanhede, Bucólico, Próximo General Glicério, Sala, 2 quartos, Dep Completa, Ótima Planta, Documentação Ok www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scv12261

LARANJEIRAS R$570.000 Oportunidade única! Próx.G. Glicério, sala, 2quartos, armários, Copa-cozinha, banheiro, á.serviço, dependência, vaga escritura, prontinho morar! Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/970104794 Scv11833

LARANJEIRAS R$600.000 Excelente apartamento, prox comércio, escolas, transporte, sala, 2quartos, armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependência, circuito tv, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:99179-5959/2557-6868 Scv11519

LARANJEIRAS R$880.000 Amplo (90m2) sala, varanda, 2quartos, (1suíte) armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada, playground, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11856

LARANJEIRAS R$890.000 Juntinho P. Guinle/ Metrô, salão 2ambientes, 2quartos, armários, banheiro c/jacuzzi, cozinha, quarto empregada, garagem, portaria 24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv12013

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

LARANJEIRAS R$900.000 Próx G. Glicério, sacada, sala, 2quartos, 1suíte, armários, cozinha, vaga, prédio excelente, c/infratotal, piscina, sauna, Sl.festas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11970

LARANJEIRAS R$940.000 Excelente apartamento, frontal, salão, varandão, 2quartos dormos, armários, suíte, Banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, garagem, infratotal Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv12003

3 Quartos

LARANJEIRAS R$850.000 General Glicério, Próx.Clínica Perinatal, Inst. Coração, salão 2ambientes, 3quartos, armários, banheiro, cozinha, dependências, vaga alugada. C.J250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11983

LARANJEIRAS R$860.000 Coração bairro, amplo (101m2) 2p/andar, reformado, sala 2ambientes, 3quartos, porcelanato, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. C.J250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11726

LARANJEIRAS R$1.150.000 Excelente, alto, vista P.Açúcar, sala 2ambientes, 3quartos, suíte, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada, portaria24hs C.J250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11979

LARANJEIRAS R$1.250.000 Próx.Igreja C. Redentor, (115m2) sala 2ambientes, varanda, 3quartos, suíte, banheiro, armários, cozinha, á.serviço, dependências, garagem Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels: 2557-6868/97010-4794 Scv12002

LARANJEIRAS R$1.900.000 Lindo apartamento tipo Garden, (98m2) reformado, sala, 3quartos (1suíte) armários, cozinha, á.externa, dependências, vaga escriturada. C.J250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11987

LARANJEIRAS R$1.770.000 Magnífico sala 2ambientes, varanda, lavabo, 3quartos (1suíte) armários, banheiro, Copa-cozinha, dependências, 2vagas escrituradas, infratotal, portaria24hs. C.J250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11993

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

4 ou mais Quartos

LARANJEIRAS R$1.200.000 Apartamento cuadriplex (272m2) salão 3ambientes, lavabo, sala, 4dormitórios, 2suítes, banheiro, Copa-cozinha planejados, á.serviço, dependências, garagem. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11992

LARANJEIRAS R$ 2.150.000 Excelente 217m2 rua c/segurança, sala, Sl. jantar, original 5quartos, 2suítes, banheiros, cozinha, á.serviço, dependências, garagem condomínio. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11926

Casas e Terrenos

LARANJEIRAS R$1.090.000 Excelente casa duplex, rua residencial, reformada, 2ancares independentes, salões, 3dormitórios (4suítes) banheiros cozinha, á.externa Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11694

LARANJEIRAS R$3.300.000 Próx.Palácio Guanabara, (313m2) salas (estar/ tv) varanda, lavabo, 4quartos, banheiros, Copa-cozinha, 2dependências, 2vagas, excelente p/comercial. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv12005

Demais bairros da Zona Sul 1

3 Quartos

STA TERESA R$730.000 Alm. Alexandrino próximo Castelinho Apartamento 120m2, vista livre salão, 3quartos, varanda, 2bh sociais, cozinha reformada. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6198

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram 21 2534-4333

1 ZONA SUL 1 DEMAIS BAIRROS

Casas e Terrenos

STA TERESA R$950.000 Majestosa casa triplex, 550m2, 5dormitórios, 2suítes, closet, cozinha, garagem p/4 carros, piscina, sauna, churrasqueira cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11203

ZONA SUL 2

Copacabana

Conjugados

COPACABANA R$495.000 Oportunidade! Apartamento, bem dividido, sala, 1suíte, cozinha. R.Santa Clara próximo praia, metrô, diversificado comércio. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5846

1 Quarto

COPACABANA R$670.000 Lindo (48m2) Próx.Arpoador, alto, frente, reformado, sala 2ambientes, cozinha americana, quarto grande, banheiro, portaria24horas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11966

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

COPACABANA R$720.000 Aos noivos R.Raul Pompeia, Salão c/cachimbo, 2ctos, armários, 2banhs., copa-cozinha, área serviço, garagem condomínio. Oportunidade rara! Tel.:98284-4214 Cr.20.655 DrªLima.

COPACABANA R$900.000 Apartamento 97m2, 2cts (1ste.), banh.social, sala estar/ closet, vg.garagem escritura. Todo reformado. 1ºand, frente. Junto metrô Gal.Osorio. Doctos.Ok. R.Souza Lima, 135/301. Tel.:(21)2259-0850.

3 Quartos

COPACABANA R$1.400.000 Av.Atlântica, tranquilidade total, excelente apartamento, sala 2ambientes, 3quartos (Suíte) armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11853

COPACABANA R$1.495.000 Próx.Metrô S. Campos, excelente oportunidade, 1p/andar, 164m2, salão, 3quartos, banheiros, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11944

COPACABANA R$ 1.590.000 Magníficos 163m2, salão, varanda interna, 3quartos c/armários, cozinha planejada, Dep. completas, 1vaga escritura. Próximo praia, metrô. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5558

COPACABANA R$1.750.000 Totalmente reformado, 150m2, sofisticado, moderno, salão, 3 suítes c/split, Copa-cozinha planejada c/copa. Segunda quadra praia. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6202

COPACABANA R$ 1.900.000 Rua 5 Julho, Raridade! Salão 2ambientes, 3quartos, 1suíte, indevassado, Copa-cozinha 2dependências, elevador Privativo, Portaria24hs, Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:99554-8622 Scvc3032

COPACABANA R$ 2.100.000 Magníficos 200m2, salão 3ambientes, vista praia, 3quartos, cozinha planejada, 1vaga escritura. R.Paula Freitas esquina Av.Atlântica. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5401

4 ou mais Quartos

COPACABANA R$ 1.900.000 Posto4, vista praia, (200m2) salão, Sl. jantar, 3original, 4quartos, 1suíte, 2Banheiros, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, estuda permuta. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scvc4006

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

Coberturas

COPACABANA R$ 7.600.000 Av.Atlântica, Posto5, vista deslumbrante, (389m2) 2salões, 3quartos, closet, suíte, banheiro, cozinha, 2dependências, vaga escriturada. Acredite! Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 99179-5959/2557-6868 Scvc3001

Gávea

2 Quartos

GÁVEA R$1.300.000 Padre Leonel Franco Espetacular 2quartos (Suíte) Living 2ambientes, Banheiro, Cozinha, Área Serviço, Dep.Completa, Vaga, Reformado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3576

3 Quartos

GÁVEA R$1.150.000 Original, 3quartos, frontal, sala 2ambientes, (1suíte) 2quartos c/ armários+ sacada, banheiro, cozinha planejada, Dep.reversível p/escritório, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2096

GÁVEA R$1.950.000 Professor Manuel Ferreira, Ótima Oportunidade! 3 quartos, 1suíte, Varanda, 2vagas, Reformado, Infraestrutura, Piscina, Portaria 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3617

4 ou mais Quartos

GÁVEA R$2.500.000 Arthur Araripe, Excelente Apartamento, 4 quartos, Reformado, Copa-cozinha, 2 vagas. Infraestrutura Piscina, Portaria 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4342

Ipanema

2 Quartos

3 Quartos

IPANEMA R$1.300.000 Nascimento Silva Imperdível! Próximo Garcia D'Avila Living Varanda, 3 quartos (Suíte) Dependência Completa, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3620

IPANEMA R$4.200.000 Redentor, Salão 2ambientes, 3 quartos, Suíte, Dependência, Frente, Reformado, Lindo Localização Nobre, Silenciosa, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl1291

IPANEMA R$5.500.000 Av Vieira Souto, Linda Vista Mar, Frontal Praia, 3quartos, 3banheiros, 3salas, Arejado, Excelente, 1vaga Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3624

4 ou mais Quartos

IPANEMA R$2.800.000 Prudente, 210m2, quadra, reformado, salão 3ambites, lavabo, 4qtos, suíte, armários, closet, copa-cozinha, 2deps., 1vga. Melhor oferta! Tel.:2521-5799/ 99612-9974 Cr.17.210.

IPANEMA R$3.000.000 Rua Joana Angélica, Quadra Da Praia, 4 quartos, 3 banheiros, Vista Lateral Mar, 2 vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4170

Coberturas

IPANEMA R$4.980.000 (330m2 Lineares) Localização Nobre! Oportunidade! Terraços, Piscina, Churrasqueira. Salões, 4qtºs (2SUÍTES) B. Social, Lavabo, Copa-cozinha, A. Serviços, 2dep.COMPL. 2vgs. TEL.(21)98375-6478 Cj6588

IPANEMA R$18.500.000 Oportunidade Impar: Excepcional Cobertura Duplex Frontal Mar. Terraço, Varanda, Piscina (5SUÍTES). 3vgs. p/MODERNIZAR. Doc.Ok. Visitas Agendadas TEL.(21)98375-6478 Cj6588

1 ZONA SUL 2 JARDIM BOTÂNICO

Jardim Botânico

2 Quartos

3 Quartos

JD.BOTÂNICO R$1.990.000 R. Itaipava, Excelente Apartamento, 3quartos (Suíte) Lavabo, Escritório, Ótima Localização, Vaga, Dependência Completa, Silenciosa, Prédio Residencial. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3549

4 ou mais Quartos

JD.BOTÂNICO R$3.450.000 Rua Custódio Serrão, Andar Alto, Vista Livre, Salão 2ambientes, Lavabo, 4quartos c/ Armários, Suíte 2vagas, Reformado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4347

Lagoa

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

LAGOA R$1.090.000 Almeida Godinho Fantástico Apartamento Original 2 quartos, Suíte, Amplo Sala Integrada Cozinha Espaçosa Área, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2268

3 Quartos

LAGOA R$2.300.000 Av.Epitácio Pessoa, Excelente Apartamento, Vista Panorâmica Lagoa, Sala 2ambientes, 3quartos, Suíte, Cozinha Ampla, Dependência Completa www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3626

4 ou mais Quartos

LAGOA R$3.200.000 Rua Sacopã, Vista Deslumbrante, Excelente Apartamento (4 suítes) Varandão, Salão 3ambientes, Copa-cozinha, 3vagas Garagem, Portaria24hs www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4344

Leblon

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

LEBLON R$1.180.000 Av.Bartolomeu Mitre, Excelente 2quartos, Dependência Completa, Sala Ampla, Armários Embutidos, 2Banheiros, Portaria 24hs, Churrasqueira. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2270

3 Quartos

LEBLON R$1.690.000 Padre Achotegui, Ótimo 3 quartos, Claro, Arejado, Silencioso, Cozinha com Armários, Dep Completa, Vaga Escriturada www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3619

LEBLON R$1.800.000 Acredite! Juntinho Shopping Leblon, 132m2, salão, 3 amplos quartos, suíte, dependências, vaga escritura, Bandeira de Mello Cj6103 Tel:99213-4633

LEBLON R$1.990.000 Afrânio De Melo Franco, Frente Junto Ao Shopping/ Metrô/ Praia Sala 3quartos Sendo 1suíte, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3615

LEBLON R$2.500.000 Apaixonante! Frente Terceira quadra, reformadíssimo, sol manhã, salão, 2 suítes (original 3) Banh.social, Split, armários, Vaga escritura. Doc.Ok. Bandeira de Mello. Cj6103 Tel:99213-4633

1 ZONA SUL 2 LEBLON

LEBLON R$3.700.000 General Venâncio Flores, Excelente Potencial, Amplo Salão, 3 quartos, Banheiro Social, Copa-cozinha, Área Externa, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3613

4 ou mais Quartos

LEBLON R$3.250.000 Visconde de Albuquerque, Excelente Apartamento, 4quartos, 1suíte, Frente Vazia, Salão 2ambientes, 1vaga, Infraestrutura Maravilhosa, Portaria 24hs www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4341

LEBLON Delfim Moreira, prédio alto luxo, andar alto, 5 quartos sendo 3 suítes, 3 vagas. R$18.800.000,00. Ieda Soares Creci.:049786/0-RJ Tel./Whatsapp:(21) 99147-8789.

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

1 Quarto

BARRA R$950.000 Av Lucio Costa, Maravilhoso Apartamento, Vista Lateral Mar, Sala, Varanda, 1 quarto, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl1120

2 Quartos

BARRA R$2.400.000 Cond. Waterways Av.Lúcio Costa nº4.600 bl 03/6ºandar, sala, 2qtos., dependência, varandão, sol manhã, vista Pedra Gávea/ praia/ parque aquático, infraestrutura completa. Doc.ok. C/proprietário Tel.:99641-0700.

Casas e Terrenos

Vargem Grande

Casas e Terrenos

V.GRANDE 5Suítes, Espetacular Construção, Terreno 707m2, Piscina Privativa, Jardins, Melhor Condomínio Região, Segurança, Quadra Esportes, Financiamente Taxa Reduzida. Zap2427419818 Tel.: 99974-9564 Creci-16496.

JACAREPAGUÁ

Anil

2 Quartos

ANIL R$330.000 Residencial Mérito Jacarepaguá, lado Shopping Park Jacarepaguá. Varanda, sala, 2qtos(1ste) banh.social, piso laminado, bancadas granito. Infra-estrutura completa, 1vg.garagem. Tel.:99988-2912.

Tanque

2 Quartos

TANQUE R$320.000 Cond. Palm Park. Apartamento c/ varanda, 2qts (1ste.), cozinha planejada, área lazer c/ piscina. R.Luiz Telles, 136. Tel.:(21)97956-0595.

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Grajaú

2 Quartos

GRAJAÚ R$360.000 R.Caruaru, 71m2, sala 2ambientes, 2dormitórios (1suíte) Coz.espaçosa, ampla á.serviço, dependências empregada, garagem escritura, play/ S/.festas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp2080

3 Quartos

GRAJAÚ R$580.000 Melhor localização, infraestrutura, 2varandas, sala 2ambientes, 3 dormitórios (1suíte) armários, cozinha, banheiro, á.serviço, Dep.empregada, 2vagas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3072

1 TIJUCA E ADJACÊNCIAS MARACANÃ

Maracanã

2 Quartos

MARACANÃ R$340.000 Próx.Metrô, excelente apartamento, reformado, claro, arejado, salão, 2quartos, armários embutidos, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11780

Tijuca

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

TIJUCA R$280.000 Barão Mesquita, apartamento frente, sala, 2quartos c/armários, cozinha planejada, banheiro social, dependência empregada, área serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2676

TIJUCA R$360.000 Totalmente reformado! 73m2, piso porcelanato, sala 2ambientes, 2quartos, cozinha planejada. Localização excelente próximo metrô Uruguai. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5400

TIJUCA R$330.000 R.Maria Amália esquina Uruguai. Apartamento reformado, modernizado, porcelanato, sala, 2quartos, cozinha planejada, Dep.completas, 1vaga escritura www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6190

TIJUCA Vendo partamento. Sala, 2qtos, cozinha, banheiro, dep.completa, vaga garagem, portaria 24h. Coladinho metrô Saens Pena. Direto proprietário. Tel: 98410-9058.

3 Quartos

TIJUCA R$350.000 Oportunidade! R.Conde Bonfim junto R.José Higino. Apartamento, frente, claro, arejado, sala, vista livre, 3 quartos www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/ 2272-4400 Scv5467

TIJUCA R$350.000 Av.: Paulo de Frontin, 277 Apto 201 - 90m2, Salão c/varandão, 3 qtos, 2 banh, coz, área serv. c/ Dep., garag. Apto frente. Todo reformado. Agendar visita. Tr. direto c/prop. Tel: 99031-6300.

TIJUCA R$500.000 Coladinho S. Peña! Maravilhosos 105m2, reformado, s.manhã, sala, 3quartos, boa cozinha, á.serviço, Dep.empregada, garagem escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp3036

TIJUCA R$570.000 3qtos, salão, dep.empregada, vaga. Junto Faculdades Estácio/ UVA. Rua Moraes e Silva, 86/ 102. Tel.: 99984-1534 Sr. Rocha

TIJUCA R$820.000 R.José Higino. Condomínio c/infra, piscina, academia, quadra, play, espaço gourmet. Apartamento, sala, 3quartos, 1suíte, 2vagas www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6173

TIJUCA R$890.000 rua especial, Antônio Basílio, 176 3qtos, suíte, dependência, vaga, andar alto, vista maravilhosa. 130m2. Direto com proprietário. Tel:(21)99999-6036.

Vila Isabel

2 Quartos

ZONA NORTE 1

1 ZONA NORTE 1 MÉIER

Méier

2 Quartos

ZONA NORTE 2

Penha

Coberturas

PENHA R$350.000 220m2 linear, elevador privativo, 2salas+ 1saleta, 4quartos, (1suíte) cozinha, 2Banheiros, á.serviço, Dep.empregada, terraço, vaga dupla escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp5011

São Cristóvão

2 Quartos

S.CRISTÓVÃO R$240.000 Apartamento, piso frio, sala, 2 quartos, claro, arejado, cozinha. Prédio c/infra piscina, quadra, salão festas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6192

LITORAL NORTE

Arraial

Conjugados

ARRAIAL R$150.000 Próximo Figueira, quitinete ampla, de laje, c/2 varandinhas, terreno 12X30 cercado, porto Lagos, c/documentos/ impostos pagos. Proprietário. Tels:(21) 99114-6619/ (21)98782-0572.

Cabo Frio

Casas e Terrenos

CB.FRIO R$400.000 Unamar. Casa Duplex 3qts (1ste.), piscina, garagem. Condomínio c/ guarita nos fundos, vigilância 24h. Aceito financiamento. T.: (21)98726-5039

São Pedro da Aldeia

Casas e Terrenos

SP.ALDEIA Praia linda. Terreno 720m2, vista para lagoa, 150m da lagoa. R$ 220.000,00 à vista. Ótimo empreendimento. Tel:(21)99656-3282.

Outras Localidades Litoral Norte

Casas e Terrenos

IGUABA Alugo/ vendo casa c/ 4qtos, terraço, piscina, próx. praia/ comércio. Valor R$ 300.000 (c/R$600.000 não tem uma igual). Tel.(21)99971-3152.

SERRAS

Teresópolis

2 Quartos

TERESÓPOLIS R$375.000 Bairro Agriões, Lindo Apartamento, Vista Maravilhosa, Sala 2ambientes, 2quartos (Suíte) Banheiro, Cozinha Ampla, Armários, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2269

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

BARRA R$320.000 Atenção Investidores! Loja alugada, Valor do aluguel R$2.500, Inquilino notificado, Certidões em dia, Oportunidade! Sem igual. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

1 IMÓVEIS COMERCIAIS BARRA

BARRA R$2.850.000 Atenção Investidores! Lojão (320m2) Estado excepcional, Estruturada p/laboratório, Avenida Américas, 6 vagas, Pronta p/uso, Possibilidade locação. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels: 99628-3401/97450-6655

BARRA Vendo ou alugo Loja no Shopping Barra Square na praça de alimentação. Loja com 60m2 com jirau pronto Tel.:99691-8011/ 99988-3595

FREGUESIA R$275.000 Atenção Investidores! Geremário Dantas, Loja alugada, Aluguel: R$1.600, Segmento Farmácia, Contrato novo. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

RECREIO R$16.000.000 Atenção Investidores! Lojão (Américas) 900m2, Alugada Valor do Aluguel: R$ 163.000, Inquilino Aaa. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Prédios Comerciais

CURICICA R$1.200.000 Prédio comercial 384m2, junto Estrada Bandeirantes 3pavimentos, vão livre, 2vagas, possibilidade elevador, 2Banheiros, 1cozinha, portão eletrônico www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7164

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$1.200.000 Coração Da Praça Tiradentes Frente De Prédio/ Loja 2pavimentos Totalmente Restaurado Equipamentos Qualidade Pronto Restaurante www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl7073

CENTRO R$1.240.000 Atenção Investidores! Loja (92m2) nova, Rua Senador Dantas, Aluguel garantido. R$12.000 (por 180 dias) www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:99628-3401

CENTRO R$3.000.000 Av.Almirante Barroso, Lojão frente 13m de rua+ sobreloja, subsolo. Fluxo intenso, pedestre ideal farmácia, academia, laboratório. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6208

Leonel CONSÓRCIOS

CENTRO CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/ Imóveis/Capital de giro. Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.: (0xx21)99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97612-3333 (whatsApp)/ (0xx21) 96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

SANTA Teresa R$350.000 Charmosa Loja 90m2 área p/ mesas, cadeiras, bem decorada. Localização excelente fluxo constante, principalmente turistas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6176

Salas e Andares

ANDAR 200 m² PORTO MARAVILHA JUNTO À ESTAÇÃO DO VLT
10 SALAS SEPARADAS, AR REFRIGERADO, AMPLA VISTA INDEVASSÁVEL, PORTARIA COM SEGURANÇAS
R$ 3.000,00 Ref: 4244
SergioCastro 2272-4422

CENTRO R$98.000 Visc.Inhaúma junto R.Branco 60m2, reformada c/2 banhs. Prédio c/segurança. Tratar Imobiliária Caju! Tel: 99748-6155/ 98529-1411 CJ-362

CENTRO R$139.000 R.das Marrecas próximo estação metrô. Sala 35m2, 1vaga, reformada, piso frio, clara, arejada, 2ar Split. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6171

CENTRO R$230.000 Oportunidade! Sala 50m2, locada, contrato novo, valor aluguel R$1.900,00, 2vagas, vista Baía Guanabara. Excelente investimento! www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6180

CENTRO R$230.000 R.México frontal consulado Americano 79m2, reformada, clara, arejada vista livre. Composta: recepção, salas, banheiro, copa www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6092

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$245.000 R.Quitanda, conservadíssima. Piso laminado, teto rebaixado, iluminação moderna, Fundos, silenciosa, Separada c/divisórias removíveis, 2amplos banheiros. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7162

CENTRO R$4.500.000 Andar 562m2 Rua Assembleia, Portaria c/Vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Fachada Vidros Fumê Próx.Dois Prédios Garagem. Tel:99969-4806 Wilton Cj250 Ic8598

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

Prédios Comerciais

CENTRO R$1.500.000 R. Riachuelo, prédio 1.550m2, lojão c/350m2+ 4 pavimentos c/300m2 cada, terraço c/vista p/Centro, parte Sta. Teresa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scv2302m

CENTRO R$1.900.000 Localização Estratégica! Lojão 204m2, R.Quitanda esquina R.Ouvidor, locada, contrato até 05/26, intenso, constante fluxo pedestre www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5294

CENTRO R$2.400.000 Localização comercial Magnífica, R. Gonçalves Dias, frontal Colombo. Loja 375m2+ 5pavimentos. Fluxo intenso, constante pedestre. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv4794

CENTRO R$2.800.000 Próx. Porto Maravilha, prédio+ terreno, 5.016m2, 7andares c/ 580m2 cada, Elétrica industrial+ A. contígua 600m2, c/ possibilidade construir www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7061

CENTRO R$5.900.000 Rua Do Mercado (775m2) prédio 5 pavimentos, com elevador ordem funcional restaurante. Estrutura pronta Wilton Tel: 99969-4806 Ic8595

GAMBOA R$1.200.000 Pça. Harmonia, P. Maravilha. 2prédios reformados. Interligados 660m2, diversos ambientes salas, vão livre, Copa-cozinha, 4banheiros, terraço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7089

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

BOTAFOGO R$3.190.000 Atenção Investidores! Loja alugada, Excelente Inquilino (restaurante) Contrato novo, Valor Aluguel: R$20.000, Metragem: 300m2, Sem igual. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

CATETE R$1.700.000 Vendo/ Alugo, R.Catete, 214 fundos, Loja E. 3 pavimentos, 424m2, p/academia, comercial, retrofit residencial. S/condomínio. Tels.: 2557-1507/ WhatsApp. 98459-6849\ 99251-1794.

FLAMENGO R$2.000.000 Atenção Investidores! Loja (190m2) alugada. Valor do aluguel: R$12.600, Locatário: Restaurante, Fiador: Aaa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:99628-3401

IPANEMA R$29.500.000 Atenção Investidores! Lojão (Visconde de Pirajá) 800 m2, Alugada Valor do aluguel: R$202.000. Inquilino Aaa. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

URCA R$1.000.000 Loja sem condomínio, Marechal Cantuária, 72m2, gradil de proteção, grande movimento de veículos. Informações Sr. Wilton Tels:99969-4806/2272-4422 Cj250 Dir5962

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

Salas e Andares

CATETE R$980.000 Andar exclusivo tipo sobrado 246m2, desocupado, ideal academias, escolas dança, outras atividades, 2Banheiros, cozinha, recepção. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7143

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

Prédios Comerciais

COSME Velho R$2.900.000 ideal p/clínica, Prédio Comercial 710m2, terreno 1900m2 Auditório, recepção, 10salas, 4salões, 10banheiros, 6vagas ar.Central. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 98985-1470/2292-0080 Scvp6030

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

MÉIER R$20.000.000 Atenção Investidores! Lojão (Dias da Cruz) 1.200 m2, Alugada. Valor do aluguel: R$ 144.000 Inquilino Aaa. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

TIJUCA R$250.000 Loja 54m2 desocupada, c/jirau, nada fazer, claro, arejada cozinha, banheiro, escada p/segundo piso, c/mesmo espaço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp7163

TIJUCA R$750.000 Loja 126m2, locada, contrato novo, reformada. R.Mariz Barros frontal Finjan junto Mcdonald's, Universidade, Instituto Educação, 4vagas www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6143

Salas e Andares

TIJUCA R$300.000 R.Haddock Lobo Junto Clube Municipal. Sala 50m2, 1vagas, excelente estado, composta: sala, varanda, banheiro, copa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5977

Prédios Comerciais

PRAÇA Da Bandeira R$ 5.500.000 Prédio Ótimo Estado 2.200m2, Rua Tranquila, 3 Pavimentos, Elevador, Salas, Com Divisórias, Terraço c/churrasqueira. Tratar Wilton Tel:99969-4806

SÃO Cristóvão R$40.000 Prédio 6.250m2 Antigo Escritório De Supermercado 6 Andares Auditório 150 Lugares, 30 Vagas Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref.:1766

Galpões

BENFICA R$990.000 Melhor localização, 884m2, vão livre c/acesso principais vias, galpão+ sobrado composto 7salas, 8banheiros, depósito, Doc Ok www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7115

BONSUCESSO R$590.000 Av. Democráticos Próx.Estação, acesso principais vias, Galpão 520m2, c/loja 40m2 p/rua. Vão livre c/divisórias, escritórios, 2Banheiros, garagens. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7039

TIJUCA R$2.500.000 Atenção Investidores! Galpão (390m2) alugado. Valor do aluguel: R$ 16.500. Locatário: Aaa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel: 99628-3401

Áreas Comerciais

GRAJAÚ R$1.320.000 Excelente terreno plano, ideal p/ construtoras, projeto pré aprovado, 23 unidades+ 2coberturas+ área lazer, piscina, academia. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6209

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA NORTE

TIJUCA R$1.900.000 Vendo estacionamento c/37vagas escrituradas, capacidade p/ 50carros, 3pisos prédio residencial C. Bonfim, incluindo apto de 2quartos. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/ 97010-4794 Scv11993

Imóveis Comerciais Niterói e S. Gonçalo

Prédios Comerciais

NITERÓI R$8.000.000 Atenção Investidores! Prédio Uniempresarial alugado, Excelente localização, Metragem: 1.900m2, Valor aluguel: R$50.000, locatária Aaa (contrato novo) Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Áreas Comerciais

BANGU R$3.950.000 Terreno Av.Santa Cruz (2.800m2) 45m frente. Totalmente plano, Localização s/igual (Prox. Shopping) ideal grandes lojas/ incorporação. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels: 99628-3401/97450-6655

IMÓVEIS ALUGUEL 2

ZONA CENTRO

Centro

Conjugados

CENTRO R$500 +taxas (cada) R.Da Relação, 39. Conjugados 506 e 202. Tratar Tel 2213-2898. Cr.1119.

CENTRO R$900 +taxas R.Do Riachuelo, 241 Bl.A conjugado 512. Tratar Tel 2213-2898. Cr. 1139.

1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4422 99852-7726

ZONA SUL 1

Botafogo

Conjugados

BOTAFOGO Conjugado Praia de Botafogo perto shopping 12ºandar, vista, 25m2, cozinha, banheiro granito, blindex, ar, geladeira, guarda-roupa, segurança 24h. Garantia 2 meses. Tel(21)96753-8636 Dominique

Flamengo

2 Quartos

FLAMENGO Sensacional, grande, claro, arejado. 2salas, 2qtos c/armários, banheiro, cozinha, ar.serviço, deps.completas, 92m2, mobiliado c/ar. Próx.metrô, supermercado, comércio. Tel.:99986-8754

ZONA SUL 2

Copacabana

1 Quarto

COPACABANA R$2.500 +taxas. Leopoldo Miguez 170/402 (esquina Miguel Lemos). Apartamento quarto c/armários, sala, 43m2, 2p/andar, pintura/ armários/ sinteco novos. Visitas, Tel:99618-4871.

2 Quartos

COPACABANA R$2.800+ taxas. Constante Ramos,29. Próximo praia. Amplo, silencioso, armários, deps, pintado, portaria 24h, não aceitamos depósito. Tratar Dr.Silvio Araujo, 2547-0001/99994-2045.

COPACABANA R$3.000 +taxas. Rua Felipe Oliveira nº7/702. Apartamento 2qtos, sala, cozinha, banheiro, dependências completas, reformado. Fiador. Predio familiar. Tratar c/ proprietário. Tel:(21)99986-7607.

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram 21 2534-4333

2 ZONA SUL 2 COPACABANA

3 Quartos

COPACABANA R$7.000 Ancar Exclusivo, Mobiliado, super luxo, 390m2, Amplo Living, 3ambientes, 3 Suítes, Copa-cozinha, 3 vagas Garagem, Dep.Empregada Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:1639

COPACABANA alugo apartamento c/sala 3qtos 1 suíte cozinha banheiro área cop empregada 3 vgs garagem Rua Francisco Otaviano 23/ 904 ver marcar visita tel/ 2240.0824 ou 99505.1662

Leblon

2 Quartos

LEBLON R$4.000 +taxas. Aluga apartamento 2qtos c/armários. 76m2, elevador, ótimo estado de conservação, s/ vaga garagem. R.Rita Ludolf, 78. Chaves c/proprietário. Tel (21)97649-4672.

3 Quartos

LEBLON R.Gilberto Cardoso. Reformado. Linda vista, 12ºandar. Frente. Sala, 3qtos, 2banhs, cozinha, área, dependências, vaga. Port.24h. Play c/brinquedos, sl festas. (21)98440-4255 (Zap).

ILHA DO GOVERNADOR

Jardim Guanabara

Casas e Terrenos

JD.GUANABARA Reina Casa Térrea Reformada Varanda Sala 2qts Jardim Quintal 2vagas R.VISCONDE São Lourenço TEL.98585-8529 2467-0230

Tauá

1 Quarto

TAUÁ R$750 +taxas. R.Profª. Hilário de Rocha, 400/ 201. Quarto, sala, cozinha, banheiro, 1vaga. Tratar Tel.2213-2898. Cr.1119

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Tijuca

2 Quartos

TIJUCA R$1.500 +taxas. R. Valparaíso, 22/206. Apartamento 2qtos, sala, cozinha, banheiro, área serviço, 1vaga. Tratar Tel.2213-2898 Cr.1119

ZONA NORTE 1

Abolição

2 Quartos

ABOLIÇÃO R$750 +taxas. R. Silva Xavier, 53/206. 2qtos, sala, cozinha, banheiro, área de serviço. Tratar Tel.2213-2898. Cr.1119.

Cachambi

2 Quartos

CACHAMBI A partir de R$ 900 Apartamento, sala, 2/ 3qtos, varanda, banheiro, área serviço, garagem. R.Silva Mourão, 84. Chaves local. Tels.:2532-5579/ 2242-2530

Engenho Novo

1 Quarto

ENG.NOVO R$600 Semi- Mobiliado, Silencioso, Vaga Na Garagem, Sala Com Varanda, Quarto e Sala Separados, Área De Serviço Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4234

ZONA NORTE 3

Bento Ribeiro

Casas e Terrenos

B.RIBEIRO R$600 Casa sala, quarto, qto.empregada, copa-cozinha, 2banhs, garagem, terreno de frente. C/depósito 2meses ou 2fiadores proprietários. Tels:3018-0344/ 2494-7146/ 98770-9083/ 99782-6510.

Cascadura

2 Quartos

CASCADURA 2qtos, sala, cozinha, banheiro. Área Central, boa condução, perto comércio, mercados, bancos, escolas, academias. IPTU isento. Tel.3899-0908

NITERÓI

Icaraí

2 Quartos

ICARAÍ Av.Ary Parreiras nº28 apto.901. Frente, sala, 2qtos., armários, cozinha, banheiro, dep empregada, 1vg.garagem. R$2.000,00, condomínio R$780,00, IPTU R$231,13. Chaves portaria. Tel.:99184-6202

Fale Conosco

Classifone: 2534-4333

20 palavras (corpo claro)	
R$ 79,00 Dia Útil* por publicação	R$ 102,00 Domingo*

20 palavras (corpo negrito)	
R$ 98,00 Dia Útil* por publicação	R$ 126,00 Domingo*

*Preços para pagamento em cartão de crédito ou à vista

Horários de Atendimento:

Classifone
De segunda a sexta: das 8h às 20h.

www.classificadosdorio.com.br

• Para informações sobre outros tamanhos, modelos, forma de pagamento e preços consulte o classifone ou nossa loja. Preços válidos a partir de 01 de novembro de 2012.
• Para conhecer a política de publicação de anúncios, favor consultar www.infoglobo.com.br

Horários de Fechamento:

Prazos para publicação na edição do dia seguinte.

Seção	Classifone e Loja
Casa & Você	até 13h
Empregos e Negócios	até 13h
Veículos	até 14:30h
Imóveis	até 15h

Para anúncios nas edições de domingo e segunda, o prazo é sexta-feira, até as 20h.

Orientação aos leitores

O jornal O Globo não se responsabiliza pela procedência, veracidade dos anúncios veiculados, tampouco pelo cumprimento dos requisitos legais porventura exigidos no conteúdo dos mesmos, sequer por eventuais prejuízos deles decorrentes. O conteúdo dos anúncios é de inteira responsabilidade do anunciante. Pessoas físicas e jurídicas de má-fé podem utilizar um veículo de comunicação para fraudar e ludibriar os leitores, ou induzi-los em erro. A fim de evitar prejuízos, recomendamos:

• Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.
• Procure documentar a transação comercial, através de contrato com firma reconhecida.
• No contrato devem conter a taxa de juros e a forma de pagamento.
• Procure fazer qualquer tipo de transação comercial apenas pessoalmente.
• Forneça seus dados pessoais, por fax e/ou telefone, apenas para empresas conhecidamente idôneas.
• Evite receber documentos via fax.
• Não adiante nenhum valor (Ex. depósito em conta corrente, vales-postais etc.)

O GLOBO

CAMPEÃ EM PREÇOS BAIXOS NESTE CARNAVAL

Tudo com 30% de desconto em até 10X* sem juros

LINHA LISBOETA: FABRICAÇÃO SOB MEDIDA

PEÇA PELO WHATSAPP 96015-5448

Nas compras acima de R$200,00 GANHE 1 PAR DE TRAVESSEIROS

COLCHÃO DE MOLAS ESPECIAIS
Estrutura de molas de aço especial nº 10, manta de feltro de 5mm e laminado de espuma 0.45 de 40mm de espessura em ambas as faces.
Com Pillow Top
• CASAL DE R$ 2.360, POR R$ 1.650,
• SOLTEIRO DE R$ 1.720, POR R$ 1.200,

BASE PARA COLCHÃO C/ BAÚ
1,88 x 1,38m
Antes da aquisição favor verificar condições de acesso do material
DE R$ 1.860, POR R$ 1.300,

COLCHÃO DE SOLTEIRO D-45
DE R$ 1.150, POR R$ 800,

4 ANOS DE GARANTIA ESTRUTURA

COLCHÃO ORTOLEVE
C/ estrutura de isopor industrial maciço e compensado 4mm c/ laminado de espuma soft de 7cm em uma face e 4cm na outra. ALTA RESISTÊNCIA A PESO.
• CASAL DE R$ 1.572, POR R$ 1.100,
• SOLTEIRO DE R$ 1.130, POR R$ 790,

ESTOFADOS, SOFÁS-CAMAS E MÓVEIS EM GERAL

SOFÁ-BICAMA ORTOPÉDICO ANDREZA
Solteiro/ Casal
Várias padronagens
DE R$ 1.150, POR R$ 1.000,

CADEIRA DE BALANÇO
DE R$ 2.000, POR R$ 1.400,

CONJUNTO DE MESA DOBRÁVEL
Com 4 bancos
Padrão branco
DE R$ 944, POR R$ 660,

SOFÁ-CAMA CASAL MATRIX COM BAÚ
DE R$ 1.930, POR R$ 1.350,

TRICAMA
Padrão mogno acompanhada por três colchões na densidade 45.
DE R$ 4.430, POR R$ 3.100,

SOFÁ-BICAMA ESPANHOLA
Com 3 gavetas, padrão mogno, dois colchões espuma (D.45), dois almofadões e dois rolinhos.
DE R$ 4.430, POR R$ 3.100,

PUFF-CAMA COM ALMOFADA RAFAEL
Confeccionado em espuma D.28 e almofada em flocos de espuma.
Solteiro Aberto: 1,89 x 0,60 x 0,15m — DE R$ 715, POR R$ 500,
Casal Aberto: 1,89 x 1,20 x 0,15m — DE R$ 1.220, POR R$ 850,

POLTRONA PÉ PALITO
Várias Cores
DE R$ 790, POR R$ 550,

CAMA RESERVA DOBRÁVEL
DE R$ 900, POR R$ 630,

SAPATEIRA 4 PORTAS
Nas cores: Mogno e Branco
DE R$ 944, POR R$ 660,

POLTRONA LILI
DE R$ 1.075, POR R$ 750,

SOFÁ-CAMA SOLTEIRO SEM BRAÇOS
Ortopédico
Marrom
DE R$ 1.145, POR R$ 800,

DEPARTAMENTO DE ATACADO
HOSPITAIS, HOTÉIS, MOTÉIS, CONSTRUTORAS E ÓRGÃOS PÚBLICOS.
• Colchões Anatômicos • Molas Especiais e Ensacadas
• Espuma de todas as medidas e densidades • Fabricamos e Reformamos • Travesseiros • Estofados e Móveis em Geral

• FABRICAMOS E GARANTIMOS O QUE VENDEMOS
• ORÇAMENTO EM DOMICÍLIO
• VENDAS A PRAZO • ACEITAMOS CARTÕES DE CRÉDITO

COMPRE SEM SAIR DE CASA, LEVAMOS A MAQUININHA ATÉ VOCÊ!

ATENDIMENTO TELEFÔNICO: 2ª A 6ª FEIRA - 9H ÀS 18H SÁBADO - 9H ÀS 12H

www.colchoarialisboeta.com.br

TELS.: 2269-2195 / 2269-9544 96015-5448 • Av. Amaro Cavalcanti,1943 - Engenho de Dentro - Rio de Janeiro - RJ

(*) Plano anunciado em 10x sem juros no cartão de crédito. Consulte nossa loja p/ outras formas de pagamento. Para montagem e desmontagem de sofás em locais de difícil acesso, será cobrada taxa. Entregas sob consulta. Mercadorias que não subirem pelo elevador sofrerão acréscimo (a combinar). Tecidos e padrões diferenciados dos promocionais, preços sob consulta. Ofertas válidas até 10/02/2023 ou enquanto durar nosso estoque

1 IMÓVEIS COMERCIAIS

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

SergioCastro

BARRA R$16.000 Américas. Lojão (320m2) Estruturada p/ laboratórios, clínica médica, bvagas, Estudamos carência e aluguel progressivo. Centro comercial revitalizado. C|250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

BARRA Oportunidade Excelente, Shopping Av.Américas, Loja Montada, Possibilidade Várias Atividades Comerciais, Direto Proprietário, SEM FIADOR. ZAP2552016515 Tel.: 99974-9564 Creci-16496

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$800 Loja 26m2, Rua Do Senado, Junto A Vários Tipos De Comércio, Copacozinha, Estoque, Necessitando De Obras. Tel:2272-4422 C|250 Ref:4105

SergioCastro

CENTRO R$4.000 Loja 111m2 Com Mezanino, 2 Banheiros, Copa, Rua Dos Inválidos, Próximo Praça República Gomes Freire, Bombeiros. T: 2272-4422 C|250 Ref:3270

CENTRO R$4.500 + Encs Zertaeb Rua Senador Dantas 46 Loja A e Sobreloja 172 M2 Banheiros T:3231-1500 www.zirtaeb.com C|181

SergioCastro

CENTRO R$9.000 Lojão 3 Pavimentos, Excelente Estado Porta Blindex, Rua Da Carioca, Estudo Modernissimo Para Revitalização Da Área 460m2. Tel: 2272-4422 C|250 Ref:3664

CENTRO R$12.000 <destaque>Lojão</destaque> 3 Pavimentos (525,00m2) R.URUGUAIANA Excelente para Restaurante (COZINHA industrial, Câmara Frigorífica, Monta Carga) Local Movimentado. Tel:2272-4422 C|250 Ref:3182

CENTRO <destaque>Shopping</destaque> Luxuoso esquina de Uruguaiana com Ouvidor, diversas lojas, duas frentes, com praça alimentação à ser inaugurada. T:2272-4422 C|250

CENTRO Lojas c/Garagem, Sem Condomínio, Terminal Garagem Menezes Cortes, R. São José/ Av Erasmo Braga, Boxes, Espaços p/Quiosques Ronda Permanente Seguranças c|250 Tel:2272-4422

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO Shopping Luxuoso esquina de Uruguaiana com Ouvidor, diversos espaços para QUIOSQUES, local com praça alimentação à ser inaugurada. T:2272-4422 C|250

ÚNICO SUPERMERCADO MONTADO DE SANTA TERESA JÁ COM ALVARÁ
800 m² TOTAL
Fácil estacionamento
R$ 23.000,00
Ref: 4204
SergioCastro
2272-4422

Salas e Andares

PRÉDIO MODERNO RUA DA ASSEMBLEIA ESQUINA RODRIGO SILVA
562 m², FACHADA EM VIDROS FUMÊ, PRÓXIMO EDIFÍCIOS GARAGENS
R4$ 24.000,00
Ref: DW 4085

BOTAFOGO Rua 19 de Fevereiro, nº 30, andares exclusivos com 700m2 e 14vgas cada andar. Pronto para entrar. Informações Tels.:2532-2130/ 2532-9579

CENTRO R$450 Junto A Praça Mauá, Rua Alcântara Machado Próximo Avenida Rio Branco, Recepção, Sala, Divisórias, Ar Condicionado. Tel:2272-4422 C|250 Ref:3574

SergioCastro

CENTRO R$450 CONJUNTO Duas Salas 50m2, Rua Beneditinos, Piso Cerâmica Clara, Armários, Junto à Av Rio Branco, Excelente Estado T: 2272-4422 C|250 Ref:2967

SergioCastro

CENTRO R$600 Sala, Avenida Presidente Vargas, Próximo Rua Uruguaiana, Local Movimentadíssimo Comércio, Metrô, Vlt, Diversas Conduções Variadas Tel:2272-4422 C|250 Ref: 3900

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

SergioCastro

CENTRO R$1.000 Conjunto De 4 Salas Interligadas, Excelente Estado, Piso Carpete, Copa, 3 Banheiros, Porta Blindex, Luminárias. Tel:2272-4422 C|250 Ref:4239

SergioCastro

CENTRO R$1.200 Inacreditável Andar 129m2, 4 Salas, 3banheiros, Copa, Depósito, Piso Cerâmica, R. Sete Setembro Andar Alto, Ampla Vista Tel:2272-4422 C|250 Ref:3548

CENTRO R$1.200 Hall, 3 Salas, Banheiro, 2 Copas Divisórias Drywall, Ar Condicionado, Shopping Esquina De Uruguaiana Com Ouvidor. Tel:2272-4422 C|250 Ref:4075

SergioCastro

CENTRO R$1.300 Conjunto 3 Salas 61,00m2 Cinelândia Bom Estado Junto Estação Metrô Sistema De Câmeras Rua Alcindo Guanabara T: 2272-4422 C|250 Ref:3040

SergioCastro

CENTRO R$1.500 Conjunto 2 Salas, 2 Banheiros, Copa, Luxuoso Shopping, Diversas Lojas, Uruguaiana c/OUVIDOR, Elevadores Modernizados, Recepcionistas, Seguranças. T:2272-4422 C|250 Ref:3232

SergioCastro

CENTRO R$1.500 Rua Da Assembleia Junto Rio Branco Andar Exclusivo (115m2) Claro, Sala Diretoria, Piso Carpete, Ocupação Imediata. Tel: 2272-4422 C|250 Ref:3536

SergioCastro

CENTRO R$2.000 Prédio Moderno, Dispomos De Diversos Salões, aproximadamente 160m2 Cada, Ar Central, Av. RIO Branco, Próximo Praça Mauá. Tel:2272-4422 C|250 REF 4112/4118

SergioCastro

CENTRO R$2.500 Sobreloja Frente 100m2 Av TREZE De Maio Grande Movimento De Pedestres, 4salas Já Com Divisórias, Cozinha, 2Banheiros. Tel:2272-4422 C|250 Ref:1760

SergioCastro

CENTRO R$2.765 Sala 70m2, Rua Cancelária, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionados, 1 Vaga Garagem No Condomínio. Tel:2272-4422 C|250 Ref: 3976

CENTRO R$6.500 (290.00m2) R$10.000.00 (270.00m2) R$ 30.000.00 (920.00m2) Conjuntos Av TREZE De Maio Junto Metrô Cinelândia 2º e 6º. Pavimentos Tel:2272-4422 C|250 REF:1419/40/41

SergioCastro

CENTRO R$7.500 6 Andares Mesmo Prédio R.OUVIDOR (250m2 Cada) Configurados p/CLÍNICA Divisórias Banheiros, Salas De Espera 2272-4422 C|250 REF:3189/3190

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

SergioCastro

CENTRO R$8.000 Andar 650m2, Rua Alfandega, Próximo Metrô Uruguaiana, Salão, 14 Salas, 12 Banheiros, 2pontos, Estoque, Ar Condicionados. Tel:2272-4422 C|250 Ref: 1970

SergioCastro

CENTRO R$11.300 Andar Exclusivo 171,00m2, 7salas, 2salas Diretoria, Salas Reunião, 4banheiros, Copa-cozinha, Arquivo Junto Ao Metrô c/Vaga Garagem. T:2272-4422 C|250 Ref:1464

SergioCastro

CENTRO R$13.728 Tudo Incluído! Andar Exclusivo (640m2) 13º Andar, Restaurante Fino, Desativado, Prédio Exclusivo, Rua Tranquila, Ambiente Finíssimo 2272-4422 C|250 Ref:3299

CENTRO R$15.000 Sobreloja 400.00m2 Totalmente Reformada, Luxo Entradas Independentes 8banheiros, 2 Lavabos Copa Frente Ao Palácio Da Justiça. T:2272-4422 C|250 Ref:1187

SergioCastro

CENTRO R$15.000 2º Andar, 1.042m2, Excelente Ponto, Rua Riachuelo, Portaria 24h, Copa, 5 Banheiros, 2 Pontos de Estoque. Tel:2272-4422 C|250 Ref:1418

CENTRO R$18.000 Andar Exclusivo 350m2, Mobiliado, 26 Estações Do Trabalho, Saleta Servidor, Excelente Localização, Junto À Av RIO Branco. Tel:2272-4422 C|250 Ref:1635

SergioCastro

CENTRO R$35.000 Rua Da Candelária, Andar 1.017m2, 1 Salões, 7 Salas, 5 Banheiros, Vista Panorâmica, 3 Elevadores. Tel:2272-4422 C|250 Ref: 1698

SergioCastro

CENTRO R$60.000 Cada, Alugamos 3 Andares Luxo, Presidente Vargas, 950m2 Cada, Linda Vista, 6 Elevadores, Total Segurança. Tel: 2272-4422 C|250 Ref:3794/3795/3833

CENTRO Diversas Salas Em Prédio Nobre Classe "A" Diversas Metragens, Local Silencioso, Próximo à Candelária, Rua Sem Tráfego. Tel:2272-4422 C|250 REF. 3258/3258

SergioCastro

CENTRO <destaque>Shopping</destaque> Luxuoso esquina de Uruguaiana com Ouvidor, diversas Salas, várias metragens, local com praça alimentação à ser inaugurada. T:2272-4422 C|250

CENTRO Sta Luzia-Escritório Montado, Recepção Decorada Arquiteta(202m2), Vista Aterro/ Aeroporto, Junto Metrô, Ar-Central, Vagas, SEM FIADOR Direto c/Proprietário. ZAP2532115641 Tel.: 98755-1964 Creci-16496

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO Rio Branco, andar exclusivo, 432m2, junto Mercado Financeiro, Tribunais, Aeroporto, Metrô. Visitas/ informações. Tel.: 2532-5579

PRÉDIO LUXO CENTRO DA CIDADE LINEU DE PAULA MACHADO
590 m², Vista Espetacular, Total Segurança, Excelente Estado, Altíssimo Padrão.
R$ 21.000,00
Ref: 4088

SOBRELOJA 2.000 m² ED. MENEZES CORTES CASTELO, DIREITO A DIVERSAS VAGAS DE GARAGEM
IDEAL PARA LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS. FACILIDADE DE ESTACIONAMENTO PARA CLIENTES. TOTAL SEGURANÇA.
R$ 80.000,00

Prédios Comerciais

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2272-4422
99852-7726

PRÉDIO RUA 7 SETEMBRO
1.300 m² Antiga SMART FIT, Loja + 3 Pavimentos, trecho MOVIMENTADÍSSIMO RETROFITADO
R$ 40.000,00
REF. 3778
SergioCastro
2272-4422

Galpões

SergioCastro

CENTRO R$3.200 Galpão 174m2, Reformado, Ar Central, Junto À Praça Da República, Portas Acionamento Automático, Sem Condomínio. Tel:2272-4422 C|250 Ref: 3827G

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2272-4422
99852-7726

Imóveis Comercias Zona Sul

Lojas

BOTAFOGO R$35.000 Lojão Esquina Passagem. Obrigatório De Grande Quantidade De Veículos, 300m2, Portas Vazadas, c/TOTAL Visibilidade p/INTERIOR Tel:2272-4422 C|250 Ref 3823

COPACABANA R$6.900 + encs Zirtaeb Rua Aires Saldanha 36 loja B loja frente da rua pé direito alto, vazia 150m2 2 banheiros Tr.3231-1500 www.zirtaeb.com C|181

Salas e Andares

SergioCastro

BOTAFOGO R$65 p/m2 Andares De 300m2, Praia De Botafogo, Prédio Moderno, Direito a 5 Vagas Na Garagem. Tel: 2272-4422 C|250 REF:3629/30/31/32

Casas

SergioCastro

LEME R$20.000 Casarão Com 3 Pavimentos, No Leme Junto À Praia, aproximadamente 300m2+ 100m2 descobertos, p/ Qualquer Ramo Negócios Tel:2272-4422 C|250 Ref 3634

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Salas e Andares

T.SANTOS R$500 +taxas. Alugo sala comercial com 19m2, com banheiro. R.José Bonifácio, 1.050. Informações Tel.:2544-4634.

Prédios Comerciais

SergioCastro

BONSUCESSO R$15.000 Prédio Rua Guilherme Maxwell, 4 Pavimentos, Mezanino, Diversas Salas, Pequeno Galpão, Próximo À Praça Das Nações. Tel: 2272-4422 C|250 Ref:3473

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA NORTE

SergioCastro

VILA Isabel R$60.000 Prédio 3.300m2, Ótimo Estado Na 28 Setembro Em Terreno De 2.300m2, Estacionamento Para 35 Veículos. Tel:2272-4422 C|250 Ref:3529

Galpões

SergioCastro

CAJU R$35.000 Amplo Galpão 4.000m2 Com 60m De Frente Na Avenida Brasil, Grande Espaço Para Manobra De Caminhões. Tel: 2272-4422 C|250 Ref:3620

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Galpões

MESQUITA Alugo Galpão/ terreno 50.000m2, c/acesso Rod.Presidente Dutra/ Via Light. Ideal p/galpões logísticos, industriais e comerciais. Visitas/ informações. Tels.:2532-5579

EMPREGOS & NEGÓCIOS 3

Aviso

De acordo com o art. 5º da CR/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

Empregos

Empregos

AUXILIAR Cabeleireiro. Que queiram evoluir c/treinamento profissionalizante na franquia. Pró-ativas, ágeis. Salário +benefícios. Contatos p/e-mail: institutorevitalecapelli@hotmail.com

AUXILIAR de Escritório c/prática em emissão de n.fiscal. Local Inhaúma. Preferência morar nas proximidades. Enviar currículo para: adm@ambratamm.com

DESENHISTA Copista com experiência em AutoCad 2D, 3D, com CNH B. Salário R$1.800,00 +VT +cesta básica. Comparecer seg./sexta de 14/15h, Trav.Brás e Barros,20 (Catumbi) ou enviar Currículo p/e-mail: rh@marfra.com.br

DOMESTICA p/ilha do Governador (Portuguesa), residir próximo. Todo serviço e cozinha trivial. De segunda a sábado. Enviar curriculum: acms1709@gmail.com (Antônio) ou (21)99398-4818.

ENCARREGADO e Chefe de limpeza c/experiência de limpeza somente período Carnaval. Início imediato. Comparecer c/documentos R.Sá Freire nº309 -São Cristovão.

GARÇOM, Recepcionista e Caixa. Com inglês fluente. Início imediato. Entregar curriculum (diariamente de 14h às 18h, Av. Erico Veríssimo, 725, Barra.

MECÂNICO de Refrigeração, admite-se c/experiência em ar-condicionado central. Comparecer c/documentos R.Álvaro Miranda, 752-A Inhaúma ou enviar currículo para: adm@ambratamm.com

MÉDICO(A) Empresa de Medicina do Trabalho precisa de Médico Examinador. Bairro Irajá. Tratar Tel: 98108-7268.

MÉDICO Casa geriátrica no Recreio, contrata: geriatra/ clínico ou cardiologista para visita de rotina. Enviar curriculum para: rh@recantodocomendador.com.br

MÉDICOS Clínicas e Consultórios, alugamos na Tijuca e Copacabana, espaços c/recepcionistas e serviços. Contactar Sr.Hadid ou Sr. Marcelo Tel (21)2576-5515.

MONTADOR de Automóveis, com experiência, p/início imediato, salário combinar. Comparecer R.Gal. Clarindo 501, Encantado (próx.Rei do Bacalhau).

NUTRICIONISTA/ Fonoaudiologa(o) e Psicologa(o). Clínica de alergia e Pediatria na Barra contrata. Enviar currículo e-mail: mcristinacia@gmail.com

TÉCNICO de Edificação com experiência em AutoCad 2D, 3D, com CNH B. Salário R$2.200,00 +VT +cesta básica. Comparecer seg./sexta de 14/15h, Trav. Brás e Barros,20 (Catumbi) ou enviar Currículo p/e-mail: rh@marfra.com.br

VENDEDOR(A)/ Caixa. Souvenir Novo Rio contrata c/experiência p/trabalhar na rodoviária do Rio. Interessados enviar currículos para: Souvenirtrabalho@gmail.com

Negócios

Estabelecimentos Comerciais e Ind.

BAR e restaurante Rua Alice, Laranjeiras. Contrato novo, aluguel R$6.000,00. Estudo sociedade. Sem passivo. Funcionando almoço, jantar, delivery. Faturando R$290.000,00. Te.: 9999-72107 whatsapp. Temos outro.

BAR e restaurante Rua Alice, Laranjeiras. Contrato novo, aluguel R$6.000,00. Estudo sociedade. Sem passivo. Funcionando almoço, jantar, delivery. Faturando R$290.000,00. Te.: 9999-72107 whatsapp. Temos outro.

BOB'S Loja/ Quiosque Shopping Jacarepaguá 20anos mesmo local. Reformada/ novo layout. Faturamento médio R$ 160.000,00/mês (resultado 13% liquido). Valor R$ 500.000,00 +parcelamento. Tel.:96439-8962.

LOTERIA R$470.000 Ponto nobre Jacarepaguá, frente BRT. Comércio em torno, 20anos mesma área. Totalmente blindada/ montada. Lucro liquido R$9.500,00/ mês. Aluguel renovado 5+5anos. Te.:(21)96439-8962.

Empréstimos e Finanças

Aviso

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

Negócios Diversos

Leonel CONSÓRCIOS

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

VEÍCULOS 4

Caminhões e Ônibus

Leonel CONSÓRCIOS

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Automóveis

Leonel CONSÓRCIOS

CONSORCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

FORD EDGE 2014 Motor 3.5, V6, 289CV, com teto solar, seminovo todo original, com 58.500kms. Com licenciamento e IPVA/2023 100% pagos. R$78.000,00. Tel.:(21)96871-4852.

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram 21 2534-4333

CASA & VOCÊ 5

Para Casa

Obras, Reformas e Mat. de Construção

CONCRETO T:99944-5380 Bombosco. Laje pré-fabricada/ piso concreto polido. 18X cartões. WhatsApp 96471-4586/ 96403-1876/ 97007-5050. Atendemos até domingo.

Antiguidades, Móveis e Decoração

TZI Leilões
08/02 e 09/02/23 às 19:30h
Somente Online
Informações: (21) 98411-3349
Leiloeira: Rosana Vale (Jucerja 288)

COMPRO Antiguidades, obras arte em geral, joias, quadros, tapetes, etc. Pago em dinheiro no ato da compra. Tel:(21) 99965-0882 Carolina/ (21) 98111-1715 Pena.

Para Você

TUDO EM ATÉ 10X(1) SEM JUROS

PARCELA MÍNIMA R$70,00.

Compre sem sair de casa. Levamos a máquina até você.

Passa um ZAP

21 97639-0781

www.parquelisboa.com.br

ou acesse pelo

A SALA QUE VOCÊ QUER

OFERTA IMPERDÍVEL

SOFÁ-CAMA LISBOA

À VISTA R$1.590, OU 10X DE R$159,00

SOFÁ CINQUECENTO

2 LUGARES À VISTA R$1.290, OU 10X DE R$129,00

3 LUGARES À VISTA R$1.690, OU 10X DE R$169,00

- PRONTA-ENTREGA
- VÁRIAS CORES
- ESPUMA D-33

SOFÁ-CAMA MOSCOU

CASAL À VISTA R$2.590, OU 10X DE R$259,00

SOLTEIRO À VISTA R$1.690, OU 10X DE R$169,00

120 x 80cm

C/4 CADEIRAS • TAMPO DE VIDRO

CONJUNTO DE MESA MINAS

À VISTA R$1.790, EM DINHEIRO OU 10X DE R$189,00

144cm de largura

BUFFET MINAS

À VISTA R$790, EM DINHEIRO OU 10X DE R$89,00

Fechada - 120x80cm

Aberta - 178x80cm

C/4 CADEIRAS

CONJUNTO DE MESA ELÁSTICA DELÍRIO

À VISTA R$2.990, EM DINHEIRO OU 10X DE R$339,00

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE MÓVEIS DE DEMOLIÇÃO

TEMOS OUTROS MODELOS

- LUMINÁRIAS EM LED
- ESPELHOS DECORATIVOS
- ACOMPANHA SUPORTE PARA TV LCD/LED

HOME ESPLENDOR

À VISTA R$1.890, EM DINHEIRO OU 10X DE R$199,00

66cm (altura)
160cm (largura)
38cm (profundidade)

RACK DETROIT

À VISTA R$499, EM DINHEIRO OU 10X DE R$59,00

65cm (altura)
136cm (largura)
36cm (profundidade)

RACK LISBOA

À VISTA R$488, EM DINHEIRO OU 10X DE R$57,00

VÁRIOS PADRÕES

85cm (altura)
65cm (largura)
76cm (profundidade)

POLTRONA FRANÇA

À VISTA R$590, OU 10X DE R$59,00

POLTRONA BERGER À VISTA R$1.490, OU 10X DE R$149,00

PUFF À VISTA R$350, OU 10X DE R$35,00

Fabricamos móveis sob medida para mesa, sala, quarto, cozinha e banheiro.

FRETE E MONTAGEM GRÁTIS! PARA ATÉ 10KM DE DISTÂNCIA DA LOJA. DEMAIS REGIÕES SOB CONSULTA.(2)

• e-mail:parquelisboamoveis@hotmail.com • Atendimento ao lojista

@parquelisboa.moveis

/parquelisboa

TIJUCA
Rua Conde de Bonfim, 469
3173-4711

ESTÁCIO
Rua Haddock Lobo, 53 - Ljs A/B
2273-4096
2293-0539
2504-4153

ESTÁCIO
Rua Estácio de Sá, 127
2029-3676
Rua Estácio de Sá, 129
2273-8993

COPACABANA
Rua Barata Ribeiro, 646
2235-6141

VILA ISABEL
Av. 28 de Setembro, 307/A
2576-3041
97638-9782

ESTÁCIO
Rua Haddock Lobo, 11
2520-0053

COPACABANA
Rua Barata Ribeiro, 194 - Lj I
2542-2698

COPACABANA
Rua Barata Ribeiro, 334
2548-4053

VENHA NOS VISITAR

LOJA DE MÓVEIS PLANEJADOS Rudnick

Copacabana
Rua Barata Ribeiro, 194 Lj C
2234-2092

Centro
Rua Buenos Aires, 100
NOVA LOJA

(1) 10X SEM JUROS SOMENTE NOS CARTÕES DE CRÉDITO SUJEITO À LIBERAÇÃO DE CRÉDITO DA OPERADORA DO CARTÃO. (2) ENTREGAMOS E MONTAMOS NO MÁXIMO EM ATÉ 30Km DA LOJA. (3) CONSULTE OS PRODUTOS QUE ESTÃO DISPONÍVEIS PARA PRONTA-ENTREGA.(1/2/3). PROMOÇÕES VÁLIDAS ATÉ 10/02/2023 OU TÉRMINO DE ESTOQUE (O QUE OCORRER PRIMEIRO). FOTOS E CORES MERAMENTE ILUSTRATIVAS. RESERVAMO-NOS O DIREITO DE CORRIGIR POSSÍVEIS ERROS DE DIGITAÇÃO.

43 ANOS + 11 LOJAS

Temos TUDO para o seu ESCRITÓRIO

VÁLIDO ATÉ 06/FEV/23

COMPRE NO SITE
RETIRE NA LOJA
www.shoppingmatriz.com.br

TUDO EM 6X SEM JUROS

COMPRE PELO TELEFONE
2221-8000
2ª a 6ª 08 às 18h. Sáb 09 às 14h.

FRETE RÁPIDO 2 DIAS
*APÓS CONFIRMAÇÃO DE PAGAMENTO
RIO e GRANDE RIO 2 DIAS / INTERIOR RIO 8 DIAS

CARTÃO BNDES EM ATÉ 48X PARCELA MÍNIMA VALOR DE R$ 100,00

PARCELAMOS P/ EMPRESAS E CONDOMÍNIOS EM ATÉ 4X BOLETO

PROJETOS P/ EMPRESAS E CONDOMÍNIOS GRÁTIS 2219-6020 2219-6021

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS
shoppingmatriz.com.br

BEBEDOURO / PURIFICADOR DE PRESSÃO A/C - 220V PRESS SIDE - LIBELL - INOX
À vista 1.379,00
6x 229,83

BEBEDOURO / PURIFICADOR DE PRESSÃO - 220V STAR - LIBELL - INOX
À vista 1.059,00
6x 176,50

BEBEDOURO GARRAFÃO COMPRESSOR - 220V MASTER CGA LIBELL - BRANCO
À vista 919,00
6x 153,17

OFERTA ESPECIAL

VENTILADOR DE TETO 3 PÁS - WIND LIGHT VENTISOL - BRANCO/MOGNO
À vista 249,00
6x 41,50

VENTILADOR DE PAREDE OSCILANTE DE 60CM VENTISOL - PRETO
À vista 339,00
6x 56,50

CADEIRA PRESIDENTE BRAÇOS REGULÁVEIS ATLANTIA - PRETO
De 739,00 Por: 699,00
6x 116,50

CADEIRA DIRETOR BRAÇO E RELAX PU MÉIER MS SYSTEM - PRETO
À vista 639,00
6x 106,50

CADEIRA DIRETOR ESTOFADO PU - POMPEIA BASE CROMADA - RELAX
À vista 949,00
6x 158,16

CADEIRA PRESIDENTE EM PU E BASE CROMADA SIENA
À vista 869,00
6x 144,83

CADEIRA PRESIDENTE COURO ECOLÓGICO - IPANEMA MS SYSTEM - PRETO
À vista 999,00
6x 166,50

CADEIRA DIRETOR ENCOSTO EM TELA E ASSENTO VINIL - PRETO
À vista 699,00
6x 116,50

CADEIRA SPEZIA EM POLIPROPLENO OR DESIGN - FENDI
À vista 419,00
6x 69,83

CADEIRA DIRETOR TELA MULTI STAFF RHODES - PRETO
De 989,00 Por 889,00
6x 148,16

CADEIRA PRESIDENTE TELA - MULTI STAFF RHODES - PRETO
À vista 1.129,00
6x 188,17

CADEIRA DIRETOR KOPENHAGEN - EM MADEIRA ESTOFADO EM PU - OR DESIGN
À vista 1.749,00
6x 291,50

LINHA SM ALFA - BP

MESA AUXILIAR
SEM GAVETEIRO PÉ PAINEL
A.0,74 L.1M P.0,60
À vista 389,00
6x 64,83

MESA SECRETÁRIA
SEM GAVETEIRO PÉ PAINEL
A.0,74 L.1,20 P.0,60
À vista 429,00
6x 71,50

MESA DIRETOR
SEM GAVETEIRO
A.0,74 L.1,60 P.0,70
À vista 549,00
6x 91,50

ARMÁRIO PORTA ALTA
A.1,60 L.0,80 P.0,38
À vista 889,00
6x 148,17

GAVETEIRO PARA MESA
À vista 189,00
6x 31,50

ARMÁRIO BAIXO
2 PORTAS
A.0,77 L.0,80 P.0,38
À vista 509,00
6x 84,83

ARQUIVO MÓVEL
COM 2 GAVS. 1 GAV.
A.0,65 L.0,50 P.0,46
À vista 569,00
6x 94,83

GAVETEIRO MÓVEL
COM 5 GAVTS
A.0,62 L.0,37 P.0,39
À vista 489,00
6x 81,50

MESA DE REUNIÃO
RETANGULAR
A.0,76 L.180 P.0,90
À vista 589,00
6x 98,17

ARMÁRIO EXECUTIVO
2 PORTAS
A.1,60 L.0,80 P.0,38
À vista 799,00
6x 133,17

AMBIENTE SM CORPORATIVO

NAS CORES: PRETO • MONTANA/PRETO

MESA PLATAFORMA
DUPLA - COM PÉ PAINEL
SM CORPORATIVO
À vista 729,00
6x 121,50

ARMÁRIO BAIXO
COM FUNDO - 15MM
SM CORPORATIVO
À vista 519,00
6x 86,50

PAINEL DIVISOR
PARA MESA
PLATAFORMA DUPLA
SM CORPORATIVO
À vista 89,00
6x 14,83

ARMÁRIO BAIXO
COM 4 GAVETAS
E 1 PORTA
SM CORPORATIVO
À vista 1.069,00
6x 178,17

COMPLEMENTO
PARA MESA PLATAFORMA
DUPLA - COM PÉ PAINEL
SM CORPORATIVO
À vista 610,00
6x 101,67

LINHA SM DELTA

TAMPO 30 mm

NAS SEGUINTES CORES: PRETO • BRANCO • MONTANA/PRETO

SM FABRIL MÓVEIS

MESA SECRETÁRIA
EM "L" PÉ PAINEL
74A X 135 X 150L X 45X60P
À vista 738,00
6x 123,00

MESA AUXILIAR
PÉ PAINEL
74A X 90L X 45P
À vista 269,00
6x 44,83

ARMÁRIO BAIXO
2 PORTAS
74CM X L:75CM X P: 38CM
À vista 519,00
6x 86,50

MESA SECRETÁRIA
PÉ PAINEL
74A X 135L X 60P
À vista 469,00
6x 78,17

ARMÁRIO ALTO
2 PORTAS
160 X L:75 X P: 38
À vista 839,00
6x 139,83

GAVETEIRO FIXO
COM 2 GAVETÕES
A: 74 X L: 46 X P: 45
À vista 479,00
6x 79,83

GAVETEIRO MÓVEL
COM 4 GAVETAS
A: 58 X L: 39 X P: 47
À vista 539,00
6x 89,83

ARMÁRIO BAIXO COM
4 GAVETAS E 1 PORTA
A: 67 X L: 120 X P: 50
À vista 1.069,00
6x 178,17

GAVETEIRO PARA
MESA - 2 GAVETAS
À vista 169,00
6x 28,17

MESA DIGITADOR PÉ PAINEL
73A X 100L X 60P
À vista 339,00
6x 56,50

MESA SECRETÁRIA PÉ PAINEL
73A X 120L X 60P
À vista 369,00
6x 61,50

MESA DIRETOR PÉ PAINEL
A: 73 X L: 160 X P: 70
À vista 469,00
6x 78,17

MESA DE REUNIÃO RETANGULAR
A: 76 X L: 180 X P: 90
À vista 509,00
6x 84,83

MESA DE REUNIÃO QUADRADA
A: 76 X L: 90 X P: 90
À vista 309,00
6x 51,50

ARMÁRIO ALTO 2 PORTAS
A161 X L:80 X P: 38
À vista 779,00
6x 129,83

ARMÁRIO MÓVEL 2 GAV 1 GAVETÃO
A: 64 X L: 50 X P: 46
À vista 539,00
6x 89,83

ESTANTE LEVE 198cm x 92,5cm x 27cm

Solução prática e segura permitindo adaptações em qualquer ambiente. Ideal para lojas, almoxarifados e outros espaços. Montagem fácil e sem utilização de soldas. Prateleiras com altura regulável. Pintura eletrostática a pó.

À vista 409,00
6x 68,17 cada

LINHA COLOR
ROUPEIRO DE AÇO

Roupeiro de aço Montável para vestiário. Possui 2, 4, 6 ou 8 portas com venezianas para ventilação, várias cores, fechamento das portas através de pitão para cadeado. Pintura texturizada a pó.

4 VÃOS GR. 182cm x 62,5cm x 36cm
À vista 1.199,00
6x 199,83

6 VÃOS GR. 182cm x 92,5cm x 36cm
À vista 1.959,00
6x 326,50

8 VÃOS GR. 182cm x 122,5cm x 36cm
À vista 2.189,00
6x 364,83

3 PRATELEIRAS
A 90cm
L 92cm
P 30cm
À vista 219,00
6x 36,50

6 PRATELEIRAS
A 1,98m
L 92cm
P 30cm
À vista 379,00
6x 63,17

AÇO AMAPÁ PRETA
A 198 / L 92 / P 30cm
À vista 449,00
6x 74,83

AÇO AMAPÁ
A 200 / L 92 / P 40cm
À vista 869,00
6x 144,83

AÇO AMAPÁ
A 300 / L 92 / P 40cm
À vista 1.009,00
6x 168,17

Amapá

*Estantes com profundidade de 58cm possuem 5 PRATELEIRAS.
As demais possuem 6 PRATELEIRAS.

CHAPA 22
ARQUIVO DE AÇO COM 4 GAVETAS
A 133 L 46 P 70cm
À vista 2.059,00
6x 343,17

ROUPEIRO 2 VÃOS GRANDES AMAPÁ
A196 L33 P36cm
À vista 609,00
6x 101,50

ROUPEIRO 8 VÃOS GR AMAPÁ
A 196 L 123 P 36cm
À vista 1.879,00
6x 313,17

PRODUTOS EM MDP - 15MM

ROUPEIRO 4 VÃOS PEQUENOS - SM
195 X 32,5 X 36,5CM
À vista 409,00
6X 68,17

ROUPEIRO 4 VÃOS GRANDES - SM
198 X 63 X 36,5CM
À vista 609,00
6X 101,50

ROUPEIRO 8 VÃOS PEQUENOS - SM
198 X 63 X 36,5CM
À vista 679,00
6X 113,17

OFERTA ESPECIAL

ROUPEIRO INSALUBRE 4 VÃOS GR.
198 X 63 X 36,5CM
À vista 1.199,00
6X 199,83

CORES: AZUL OU VERMELHO

CADEIRA SECRETÁRIA FIXA 1058 - **TREVILLE** MATRIZ EXPORT
De: ~~169,00~~ Por: 139,00
6x 23,16

CADEIRA FIXA SPEZIA EM POLIPROPILENO EM MADEIRA - GRP
De ~~169,00~~ Por 129,00
6x 21,50

CADEIRA AUDITÓRIO 2003 - MS SYSTEM CINZA
À vista 299,00
6x 49,83

várias CORES

CADEIRA EMPILHÁVEL 1003 - MS SYSTEM VÁRIAS CORES
À vista 219,00
6x 36,50

várias CORES

CADEIRA UNIVERSITÁRIA DESTRA OU CANHOTA MS SYSTEM - 1058
À vista 209,00
6x 34,83

CONDIÇÕES DE PARCELAMENTO: Cartões de crédito em até 6x s/ juros. Parcela mínima R$ 20,00 nos cartões. Crédito sujeito a aprovação pelos critérios da Financeira. Em nossos preços **não estão incluídos frete e montagem**. Obs. Preços válidos até 06/02/2023 enquanto durar o estoque. Poderá haver falta de produto em alguma loja, já que o anúncio é feito com muita antecedência. HORÁRIO DAS LOJAS: De 2ª a 6ª das 09 às 18h. Sábado das 09 às 14h. LOJA CASASHOPPING (aberta de 2ª a Sábado das 11 às 20h, e aos DOMINGOS E FERIADOS das 14 às 20h). Consulte nossos vendedores sobre produtos disponíveis para entrega imediata.

ENTREGA / SAC
99569-5301
3626-1267 - 3626-1268

43 ANOS. 11 LOJAS COM ATENDIMENTO PERSONALIZADO!

PENHA OFFICE CENTER
Av. Brasil, 10540, SHOWROOM DE MÓVEIS
2219-6000 - 2564-0189
99770-4641

ABERTA AOS DOMINGOS

CASASHOPPING
(em cima da Madeirol) Av. Ayrton S. 2150
Bl A - lojas: 101/102 2431-2541 / 3325-3686
3325-3645 99703-6321

CENTRO
Rua do Rosário, 133.
2508-8435
99707-8525

BOTAFOGO (R. Mena Barreto)
R. Prof. Álvaro Rodrigues,
176. 3738-7856
99877-7803

ESTACIONAMENTO PARCEIRO
Av. Cesário de Melo, Nº 3461

CAMPO GRANDE
Av. Cesário de Melo, 3393
2416-3530 - 2219-3514
99706-0823

RECREIO
Av. das Américas, 13533
2437-4907 - 2437-3801
99883-1225

NOVA IGUAÇU
Rua Otávio Tarquino, 282
2219-3558 - 2219-3559
99762-0624

MANILHA-ITABORAÍ
BR 101 - Km 23
2635-9403 - 2635-9169
99933-2354

PIRATININGA
Est. Francisco da Cruz Nunes, 5200
2619-5729 / 5704 / 6481
99761-0679

NITERÓI
Rua da Conceição, 165. Centro
3628-7002 / 3628-7004
99906-1385

S. JOÃO DE MERITI
Rua do Expedicionário, 46
2756-5811 - 2219-3612
99809-7446

MENOS PREÇO
MAIS DESIGN
OFERTA IMPERDÍVEL! CONFIRA AGORA
12x R$ 31,99
em dinheiro R$ 319,90
12x R$ 34,99
em dinheiro R$ 349,90
cozimax
GARANTIA 5 ANOS!
12x R$ 79,99
EM DINHEIRO R$ 799,90
mgm
ARMÁRIO DE COZINHA BALCÃO FLEX 114 CM
12x R$ 31,99
em dinheiro R$ 319,90
Iquine
Iquine Cores
PINTALAR
TINTA IQUINE PINTALAR 15L NEVE
EM DINHEIRO R$ 99,90 RETIRANDO
Massa Corrida
MASSA CORRIDA IQUINE 25KG BALDE
EM DINHEIRO R$ 64,90 RETIRANDO
Super Premium
Massa Acrílica
EM DINHEIRO R$ 109,90 RETIRANDO
LORENZETTI
12x R$ 59,90
12x R$ 54,99
DUCHA LOREN SHOWER ULTRA MULTITEMPERATURAS 127V
R$ 84,90
R$ 139,90
R$ 99,90
DUCHA LORENZETTI TOP JET MULTITEMPERATURAS 127V
R$ 119,90
docol
TORNEIRA PARA COZINHA PAREDE BICA ALTA GALI
12x R$ 19,99
TORNEIRA PARA LAVATÓRIO DE MESA BICA ALTA PRIMOR
EM DINHEIRO R$ 139,90
REGISTRO GAVETA BASE 1/2
EM DINHEIRO R$ 39,90
REGISTRO DE PRESSÃO BASE 3/4
EM DINHEIRO R$ 39,90
Viapol
TAPA GOTEIRA MULTIUSO AUTOADESIVA 10CM R$ 24,90
TAPA GOTEIRA MULTIUSO AUTOADESIVA 20CM R$ 49,90
TAPA GOTEIRA MULTIUSO AUTOADESIVA 30CM R$ 69,90
TAPA GOTEIRA MULTIUSO AUTOADESIVA 45CM R$ 109,90
TAPA GOTEIRA MULTIUSO AUTOADESIVA 94CM R$ 229,90
EM DINHEIRO
R$ 22,90
R$ 8,90
R$ 19,90
InjetPlast
EM DINHEIRO R$ 99,90
ECOPRIMER 18L
R$ 149,90
ECOPRIMER 3,6L
R$ 49,90
MANTA LÍQUIDA ACRÍLICA VEDALAJE BRANCA - BALDE 14L/18KG
12x R$ 26,99
MANTA LÍQUIDA ACRÍLICA VEDALAJE BRANCA - GALÃO 2,85L/3,6KG
R$ 69,90
ILUMI
R$ 14,90
R$ 9,90
Real
R$ 129,90
EM DINHEIRO R$ 59,90
CONTRAUMIDADE 18L
R$ 89,90
VIAPLUS TOP
VIAPLUS TOP 18KG
R$ 64,90
R$ 25,90
R$ 12,90
Corfio
Fios e cabos elétricos
CABINHO FLEXÍVEL 2,5MM CORFIO ROLO COM 100 m
EM DINHEIRO
R$ 164,90
RETIRANDO
ALUMÍNIO
EM DINHEIRO R$ 79,90
ALUMÍNIO
EM DINHEIRO R$ 139,90
TINTA ACRÍLICA ECONÔMICA USO INTERIOR GRUPO TMC 16 LITROS
R$ 59,90
R$ 89,90
R$ 24,90
ARMÁRIO IRIS COM ESPELHEIRA 44CM
12x R$ 15,99
EM DINHEIRO R$ 159,90
KIT DE BANHEIRO MGM METALO C/ ESPELHEIRA 60CM CIMENTO
12x R$ 54,99
em dinheiro R$ 549,90
ARMÁRIO DE BANHEIRO MGM FRISE C/ ESPELHEIRA 60CM TITÂNIO
12x R$ 79,99
em dinheiro R$ 799,90
Pisos & cimentados
Grupo TMC
TINTA GRUPO TMC PISOS E FACHADAS 18L
EM DINHEIRO R$ 189,90
ou 12x R$ 18,99
TINTA ACRÍLICA ECONÔMICA USO EXTERIOR GRUPO TMC 16 LITROS
EM DINHEIRO R$ 99,90 RETIRANDO
PETTRA
GABINETE COM ESPELHO PARA BANHEIRO SIENA 39 CM
EM DINHEIRO R$ 145,90
GABINETE DE VIDRO IPANEMA 47X47CM
TORNEIRA NÃO INCLUSA
12x R$ 34,99
em dinheiro R$ 349,90
GABINETE DE VIDRO UBATUBA 50X33CM
TORNEIRA NÃO INCLUSA
12x R$ 21,99
em dinheiro R$ 219,90
LEGG
SOLEIRA LEGG 65x13 CM A PARTIR DE
EM DINHEIRO R$ 29,90
PIA PLUS 30 1,20 X 0,53 C/ VÁLVULA
DE: R$ 269,90
POR APENAS EM DINHEIRO
R$ 199,90
RETIRANDO
PIA DE GRANITO VENEZIAN LEGG 1,20CM
12x R$ 25,99
em dinheiro R$259,90
REAL PVC
FORRO DE PVC 5 mm COMPACT BRANCO A PARTIR DE:
EM DINHEIRO
R$ 22,90 m²
RETIRANDO
stam
FECHADURA DE SOBREPOR ACABAMENTO PRETO - 701/100
EM DINHEIRO R$ 54,90
FECHADURA ACABAMENTO INOX 803/03
EM DINHEIRO R$ 54,90
12x R$ 35,99
MGM
PRONTA PARA INSTALAR
PORTA ACOMAD LISA OU FRISADA
12x R$ 29,99
em dinheiro R$ 299,90
ALUMÍNIO
PORTA DE ALUMÍNIO SOCIAL 210 x 0,80CM VIDRO LISO COM POSTIGO
PRONTA PARA INSTALAR
PORTA DE CORRER DE SOBREPOR 70CM - KIT COMPLETO
12x R$ 49,99
12x R$ 39,90
em dinheiro R$ 399,90